

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO 2015



PREFEITURA
PELOTAS

	APRESENTAÇÃO	01
	INTRODUÇÃO	02
PERSPECTIVA GESTÃO E FINANÇAS	GABINETE DO PREFEITO	04
	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	08
	COORDENADORIA DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE INTERNO.....	10
	COORDENADORIA DE ESTRATÉGIA E GESTÃO	29
	GABINETE DA VICE PREFEITA	41
	PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	44
	SECRETARIA MUNICIPAL DE RECEITA	47
	SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA*.....	64
PERSPECTIVA SOCIAL	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO	74
	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	155
	SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA SOCIAL E SEGURANÇA	214
	SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	238
PERSPECTIVA ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO ..	246
	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL	273
	SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	282
	SECRETARIA MUNICIPAL DE QUALIDADE AMBIENTAL	313
	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO	318
	SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E INFRAESTRUTURA	320
	SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DA CIDADE E MOBILIDADE URBANA.....	329
	UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS	337
	SECRETARIA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	341
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	SERVIÇO AUTÔNOMO DE SANEAMENTO DE PELOTAS	343
	EMPRESA MUNICIPAL DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE PELOTAS	374
	COMPANHIA DE INFORMÁTICA DE PELOTAS	389
	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPALÁRIOS DE PELOTAS	397

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Circunstanciado apresenta todas as ações governamentais da Prefeitura de Pelotas efetivadas durante o ano de 2015, sejam elas processos de rotina ou projetos constantes de nosso plano de governo.

Todos os projetos aqui elencados se originaram do compromisso assumido por este governo com a população de Pelotas e se organizaram a partir de um plano estratégico elaborado durante o primeiro ano de gestão. Dentro das três perspectivas gerais que norteiam nossas ações - Social, Economia e Sustentabilidade, Gestão e Finanças -, estruturam-se os eixos fundamentais: Boa Escola Para Todos, Saúde Agora, Cidadania e Segurança, Desenvolvimento Sustentável, Cidade Bem Cuidada e Gestão Eficiente, Responsável e Transparente. Cada um desses eixos conta com objetivos estratégicos claros e já exaustivamente divulgados interna e externamente ao governo, os quais têm desdobramentos que identificam programas e projetos perfeitamente alinhados ao Plano Plurianual 2014-2017.

Nossa intenção ao valorizar e dar relevância ao Plano Estratégico do governo, foi a de unir as equipes em torno de objetivos compartilhados, na busca permanente pelo atendimento do interesse público e pela eficiência das ações. Essa organização, juntamente com o acompanhamento sistemático dos projetos em execução, têm permitido um maior controle gerencial e uma mais fácil circulação de informações entre os vários segmentos que compõem a administração.

De outra parte, um dos valores que norteiam o governo e que constituem nosso planejamento estratégico, a transparência, é atendido e facilitado por tal organização de objetivos e metas. O necessário controle da sociedade sobre o estado pressupõe o pleno atendimento dos princípios constitucionais da publicidade e da participação, o que buscamos através do permanente contato dos gestores com a sociedade, em audiências públicas mensais, em audiências individuais, no site da transparência, considerado um dos 5 melhores do Rio Grande do Sul, pelo egrégio Tribunal de Contas do Estado, e em inovadores projetos de consulta popular, todos elencados neste relatório.

Esperamos que esta peça sirva de consulta aos cidadãos e aos órgãos de controle e se constitua em documento histórico útil às futuras gerações que desejem conhecer melhor esta etapa específica da administração pública no município de Pelotas.

Pelotas, 10 de março de 2016

Eduardo Leite
Prefeito de Pelotas

INTRODUÇÃO

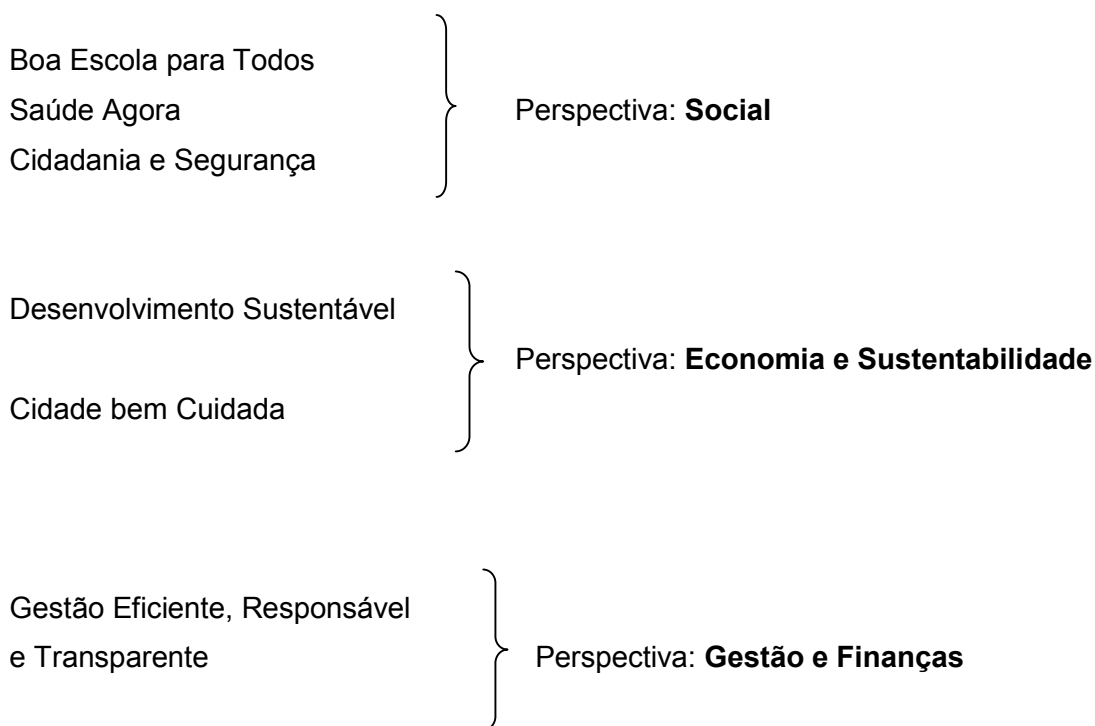
A partir do ano de 2013, estabelecido o novo governo eleito na cidade de Pelotas, cria-se um modus operandi que traduz a filosofia de uma administração voltada para resultados e excelência na prestação dos serviços públicos.

A Identidade Organizacional traduz a Missão, a Visão e os Valores, norteando cada órgão da Administração para o exercício de enxergar-se no contexto sistêmico e no entendimento da importância de cada parte para a execução dos objetivos estratégicos estabelecidos junto à população, e assumidos como compromissos imperiosos do executivo.

O Mapa Estratégico traduz o desenho organizacional que o governo estabeleceu como modo de mostrar a forma como está organizado, estabelecendo as prioridades definidas junto à população, e estratificadas nas perspectivas “Social”, “Economia e Sustentabilidade” e “Gestão e Finanças”.

A perspectiva então, se constitui numa “referência”, no contexto onde se inserem as ações do governo, direcionadas pelos Eixos e Programas, consolidados em nosso PPA (Plano Pluri Anual).

Os Eixos, referenciados por estas perspectivas, são:



Os nossos **Programas** são aqueles que, inseridos no contexto dos Eixos, abrigam os projetos que são planejados, sob responsabilidade de cada órgão da administração, para que o Plano de Governo seja cumprido, impactando com mudanças positivas para toda a cidade e para as pessoas que nela estão. Aqui, se pode identificar a intersectorialidade entre os diversos órgãos, pois num mesmo Programa podemos encontrar projetos de várias secretarias.

MAPA ESTRATÉGICO 2014-2017

MISSÃO

Satisfazer as necessidades do cidadão por meio da prestação de serviços públicos qualificados, e garantir a organização da cidade, a partir do envolvimento comunitário e do exemplo.

VISÃO

Ser uma cidade organizada e bem cuidada, boa para se viver e fazer negócios, destacando-se por uma gestão eficiente e confiável, que entrega a seus cidadãos serviços qualificados com ênfase em saúde e educação.



1. GABINETE DO PREFEITO

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gabinete do Prefeito Municipal é responsável pela supervisão, acompanhamento e avaliação dos projetos executados pelas diversas Secretarias.

Sua principal missão consiste em assegurar a execução do Planejamento Estratégico, promovendo as interfaces necessárias para o bom cumprimento dos objetivos estratégicos de cada órgão, de acordo com o Mapa Estratégico definido.

Compõem a sua estrutura:

- 1) o Prefeito Municipal;
- 2) o Chefe de Gabinete;
- 3) a Assessoria;
- 4) Atos Oficiais;
- 5) Apoio Administrativo;
- 6) a Casa dos Conselhos;
- 7) a Ouvidoria;
- 8) a Junta Militar;
- 9) UGP.

O trabalho diário do Prefeito Municipal consiste em reunir-se com Secretários Municipais para resolver questões relacionadas aos projetos em execução e elaborar novos projetos, bem como receber entidades e representantes dos mais diversos segmentos da sociedade e receber autoridades em visita ao município.

O Prefeito prioriza o contato direto com a população e, para isto, costuma vistoriar os serviços realizados em todo o município. Também participa de reuniões nos diversos órgãos da Administração e acompanha processos ou participa de eventos fora do município, principalmente nas capitais estadual e federal.

DESENVOLVIMENTO

Durante o ano de 2015, o Gabinete do Prefeito realizou as seguintes atividades:

1. Viagens do Prefeito

Destino	2015				Total 2015
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Porto Alegre	3	7	9	2	21
Brasília	0	6	7	1	14
Outros	3	3	0	1	7
Total	6	16	16	4	42

2. Ações Desenvolvidas

Ações Desenvolvidas		Realizado 2015	2015		
			1º Semestre	2º Semestre	Total
Relações Administrativas	Decretos Municipais	75	39	54	93
	Portarias Municipais	33	18	30	48
	Convênios Arquivados	285	83	158	241
	Publicações Oficiais	171	70	101	201
Relação com o Legislativo	a) Projeto de Lei do Executivo	8	46	42	88
	b) Projetos rejeitados	1	03	4	7
	c) Projetos retirados pelo Executivo	2	00	01	1
	d) Projetos de Lei do Legislativo	62	14	24	38
	e) Leis Municipais	127	64	47	111
	f) Pedidos de Informação	324	117	149	266
	g) Proposições/ Pedidos de	4117	1356	1550	2906
Relação com a Comunidade	Solicitação de Legislação	315	143	152	295
	Atestado de Pleno Funcionamento	44	25	28	53
	Certidões de Utilidade Pública	18	7	6	13

OS ATOS OFICIAIS

O Setor de Atos Oficiais tem como finalidade a elaboração, publicação e arquivamento dos instrumentos legais, que regem a administração pública, tais como, decretos, portarias, projetos de lei, convênios e editais.

O APOIO ADMINISTRATIVO

O Apoio Administrativo do Paço Municipal presta atendimentos, ao Gabinete do Prefeito, ao Gabinete da Vice Prefeita, à Casa dos Conselhos, à Junta de Serviço Militar e à Coordenadoria Municipal de Defesa Civil.

Entre as ações permanentes de competência do Apoio, estão a coordenação da zeladoria e manutenção, prestação de contas e relatórios de viagens, controle de estágios e efetividades e emissões e controle de xerox.

1. Coordenação Governamental

Ações Desenvolvidas	2015				Total 2015
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Empenhos	-	-	-	-	-
Contribuições Bombeiros, Biblioteca Pública e Hospital Universitário São Francisco de Paula	-	232,50	-	751,04	983,54
Diárias	2.283,35	11.433,49	10.366,37	8.899,17	32.982,38
Passagens	2.133,41	13.999,63	14.130,29	13.519,13	43.782,46
Solicitação de compras (abastecimento de material de expediente e consumo)	27.382,68	29.023,87	83.856,65	48.265,77	188.528,97

Ações Desenvolvidas	2015				Total 2015
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Pessoa Jurídica (assinatura de jornais, manutenção elevador, gráfica, consertos gerais, publicações, conta de telefone, Serviço de Consultoria, Correios e afins, SANEP, CEEE, tonner/cartuchos)	591.550,25	232.527,00	120.210,05	377.333,11	1.321.620,40
Equipamentos e material permanentes	9.759,62	23.388,25	47.812,00	4.840,00	85.799,87
Pessoa Física (Aluguel/condomínio Prédio da Junta do Serviço Militar)	35.850,20	596,13	-	-	36.446,33
Solicitações de férias	57	18	23	14	112

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

Esse relatório tem o objetivo de enumerar a atividade desta Assessoria Especial de Comunicação (ASCOM) durante o ano de 2015 na tarefa de publicizar as ações do governo de Pelotas no período.

A ASCOM produz, por meio de uma equipe de jornalistas e profissionais da área gráfica e de cinema/vídeo, conteúdo aberto sobre as atividades diárias do Executivo distribuído para os meios de comunicação locais e estaduais e redes sociais, que são igualmente publicados em seu site (www.pelotas.com.br) sob a forma de matérias jornalísticas, além de vídeos e áudios institucionais.

DESENVOLVIMENTO

Ações 2015 – Publicidade Institucional – 1º Semestre		
Janeiro	Fevereiro	Março
Projetos ligados à temporada de verão no balneário do Laranjal. Programa de rádio semanal A Cidade da Gente, que relata as ações da Administração no período. Asfalto Liso Festival de SESC UBS Bom Jesus	Projetos ligados à temporada de verão no balneário do Laranjal. Carnaval Volta às Aulas	Programa de rádio semanal A Cidade da Gente, que relata as ações da Administração no período. Asfalto Liso
Abril	Maió	Junho
Asfalto Liso Licitação do Transporte Coletivo COLAB	Programa de rádio semanal A Cidade da Gente, que relata as ações da Administração no período.	Campanha FENADOCE Campanha do Agasalho Pré-Enem Dia do Turismo Economia de Água

Ações 2015 – Publicidade Institucional – 2º Semestre		
Julho	Agosto	Setembro
Programa de rádio semanal A Cidade da Gente, que relata as ações da Administração no período. Pelotas 203 anos Dia da Vacina BCG	Pelotas 203 anos	Pelotas 203 anos
Outubro	Novembro	Dezembro
Somos Todos Pelotenses Pelotas Tem	COLAB Pelotas Tem Marcha para Jesus	Marcha para Jesus O Bairro da Gente Campanha Final de Ano Inauguração UBS Simões Lopes IPTU 2016

CONCLUSÃO

A estrutura montada em 2015 na Ascom para a produção de conteúdo é satisfatória, embora tenha sido preciso redefinir a cobertura das pautas das Secretarias, de qualquer forma, sem prejuízo à cobertura geral.

COORDENADORIA DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE INTERNO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Unidade Central de Controle Interno - **UCCI** apresenta o relatório de atividades da Coordenadoria de Transparência e Controle Interno – **CTCI**, relativo ao ano de 2015.

À CTCI cabe o zelo pelo princípio constitucional da publicidade em todas as ações governamentais, bem como a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da Administração Pública Municipal Direta e Indireta e das entidades constituídas ou mantidas pelo Município. (Lei nº. 5.962, de 28/12/2012, Art. 3º, V).

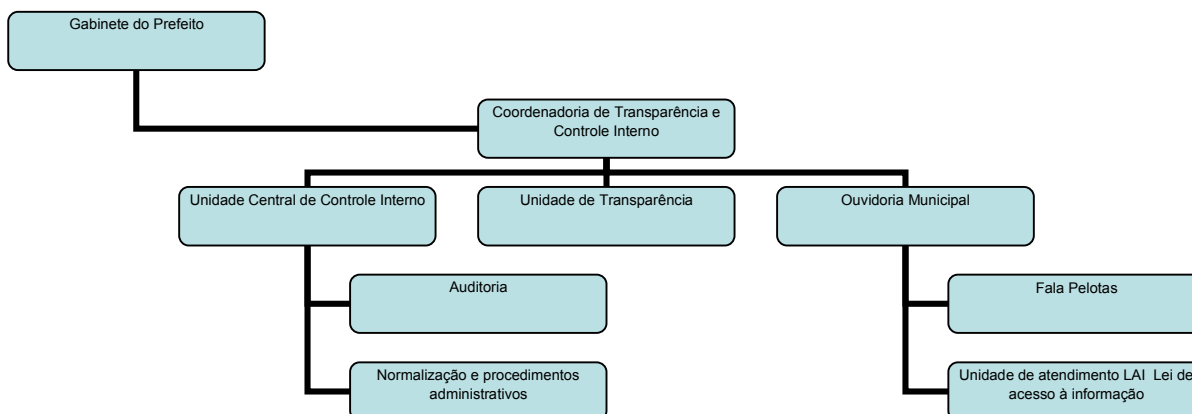
A UCCI efetua a análise dos órgãos e entidades da administração pública municipal avaliando os resultados quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial visando à correta aplicação dos recursos públicos em cumprimento dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência além de contribuir para o aperfeiçoamento e padronização das rotinas e procedimentos internos.

O relatório, além de informar as realizações do ano constitui-se em instrumento de transparência na gestão.

DESENVOLVIMENTO

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Coordenadoria de Transparência e Controle Interno – CTCI compreende as seguintes unidades administrativas:



- Unidade Central de Controle Interno - UCCI, composta por uma equipe multidisciplinar de servidores encarregados de realizar auditorias e a normalização de procedimentos administrativos;
- Unidade de Transparência, encarregada de dar transparência as contas públicas e o cumprimento da legislação e da determinação constitucional;
- Ouvidoria Municipal, compreendendo o Fala Pelotas e a Unidade de Atendimento a Lei de Acesso a Informação.

DA REGULAMENTAÇÃO

Com a finalidade de fortalecer o exercício e o cumprimento legal de suas atribuições, a Coordenadoria de Transparência e Controle Interno é contemplada com as seguintes regulamentações:

Quadro 1 – Resumo da regulamentação

Regulamento	Data	Descrição
LM 5.962	28/12/2012	Altera e consolida dispositivos da Lei Municipal nº. 5.763/2010 que trata da Estrutura Administrativa do Poder Executivo Municipal, e dá outras providências.
DM 5.654	28/05/2013	Dispõe sobre a estrutura administrativa da Coordenadoria de Transparência e Controle Interno, e dá outras providências.
DM 5.656	29/05/2013	Dispõe sobre a regulamentação, na Administração Pública Municipal, o acesso às informações públicas de que trata a Lei Federal nº. 12.527, de 18 de novembro de 2011, e dá outras providências.
Portaria nº. 022	05/06/2013	Fixa prazo para encaminhamento a UCCI, dos demonstrativos, relatórios e informações conforme estabelecido em legislação específica.

Fonte: UCCI

ATIVIDADE DA CTCI NO PERÍODO

Nos capítulos subseqüentes, será apresentado um resumo das ações desenvolvidas pela CTCI conforme planejamento interno.

UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

São atribuições da UCCI a fiscalização da gestão da administração direta e indireta e a normalização de procedimentos administrativos no município de Pelotas (DM 5.654/2013 - Art. 1º - I), além de “apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional” conforme determina o art. 74 -IV da CF88.

AUDITORIA

É através da auditoria governamental^{1-a} que a UCCI cumpre sua tarefa de controle e fiscalização.

O relatório de auditoria^{1-b} é o documento através do qual a auditoria relata suas constatações, análises, opiniões, conclusões e recomendações sobre o objeto da auditoria.

O resumo dos relatórios de auditoria produzidos no período pode ser visualizado no quadro a seguir:

^{1-a-b} Cfe. Normas de Auditoria Governamental - NAG (vide glossário).

Quadro 2 – Resumo das auditorias

Nº. Rel.	Tipo²	Órgão Auditado	Assunto
01-2015	RAC	Unidade de Gerenciamento de Projetos	Prestação Contas convênio METROPLAN 335-08
02-2015	RAR	Secretaria de Saúde e Bem-Estar	Dispensa 24 IV
03-2015	RAC	Secretaria de Saúde e Bem-Estar	Avaliação dos apontamentos Rel SIPAR 25025.025509-2013
04-2015	RAG	Prefeitura Municipal	Prestação de Contas 2014 - PMP
05-2015	RAG	Prefeitura Municipal	Prestação de Contas 2014 - MDE
06-2015	RAG	Prefeitura Municipal	Prestação de Contas 2014 - ASPS
07-2015	OT	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Arquivo Geral
08-2015	RAR	Secretaria de Saúde e Bem-Estar	FPAG PMPEL
09-2015	RAO	ETERPEL	Ecocamping
10-2015	OT	Prefeitura Municipal	Panorama das alterações contratuais
11-2015	RAT	Conselhos Tutelares	Questionário Conselhos Tutelares – TCE/RS
12-2015	RAG	COINPEL	Prestação de Contas 2014
13-2015	RAG	EMPEM	Prestação de Contas 2014
14-2015	RAG	ETERPEL	Prestação de Contas 2014
15-2015	RAG	PREVPEL	Prestação de Contas 2014

16-2015	RAG	SANEP	Prestação de Contas 2014
17-2015	RAG	Câmara Municipal	Prestação de Contas 2014
18-2015	OT	Prefeitura Municipal	Manual Análise de Convênios
19-2015	RAT	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição TCE-RS 0045810299151
20-2015	RAT	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição TCE-RS 0044230299158
21-2015	RAT	Secretaria da Cultura	Requisição TCE-RS 0041400299159
22-2015	RAT	PREVPEL	Requisição TCE-RS 0210330299140
23-2015	TI	Secretaria Justiça Social e Segurança	Restaurante Popular
24-2015	TI	Secretaria Justiça Social e Segurança	Convênio 1136-2003 STDS-PEAS
25-2015	TI	Prefeitura Municipal	SISCOPE 4º BIM
26-2015	RAO	Secretaria de Qualidade Ambiental	Operacional
27-2015	PT	Secretaria Justiça Social e Segurança	Conf Doc Prel Convênio 1136
28-2015	PT	Secretaria Justiça Social e Segurança	Parecer Convênio 1136-2003
29-2015	OT	Prefeitura Municipal	Manual de Prestação de Contas Convênios
30-2015	TI	Secretaria da Receita	Valor URM
31-2015	RAT	Prefeitura Municipal	Questionário 2015-5 TCE/RS

32-2015	RAT	Câmara Municipal	Questionário 2015-6 TCE/RS
33-2015	RAT	Prefeitura Municipal	Questionário 2015-7 TCE/RS
34-2015	TI	Unidade de Gerenciamento de Projetos	Requisição de docs 011P/2015
35-2015	TI	Secretaria de Obras e Serviços Urbanos	Requisição de docs 009P/2015
36-2015	TI	Secretaria de Cultura	Requisição de docs 002P/2015
37-2015	RAT	Câmara Municipal	Questionário 2015-7 TCE/RS
38-2015	RAO	Secretaria de Educação e Desporto	EMEF Rural
39-2015	TI	Unidade de Gerenciamento de Projetos	Requisição de docs 006P/2015
40-2015	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição de docs 001P/2015-PL
41-2015	TI	PREVPEL	Requisição de docs 001BOLSA/2015
42-2015	TI	Secretaria de Educação e Desporto	Requisição de docs 001E/2015
43-2015	TI	ASCOM	Requisição de docs 005P/2015
44-2015	TI	Prefeitura Municipal	Ordem de Auditoria
45-2015	TI	ASCOM	Requisição de docs 008P/2015
46-2015	TI	Prefeitura Municipal	MCI 2º Quadrimestre
47-2015	TI	Câmara Municipal	MCI 2º Quadrimestre

48-2015	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição de docs 004P/2015
49-2015		Secretaria Gestão Cidade Mob. Urb.	Imóvel
50-2015	TI	PREVPEL	Inativação 3180200148
51-2015	TI	PREVPEL	Inativação 1760200147
52-2015	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição de docs 022P/2015
53-2015	TI	Secretaria de Transporte e Trânsito	Requisição de docs 021P/2015
54-2015	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição de docs MM 02-2015-PL
55-2015	TI	Secretaria de Obras e Pavimentação	Requisição de docs 003P/2015
56-2015	TI	Secretaria de Obras e Pavimentação	Questionário 2015-11 TCE/RS
57-2015	TI	Secretaria de Desenvolvimento Rural	Questionário 2015-11 TCE/RS
58-2015	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição de docs 010P/2015
59-2015	TI	Coordenadoria de Estratégia e Gestão	Requisição de docs 012P/2015
60-2015	TI	Secretaria de Receita	Requisição de docs 013P e 014P/2015
61-2015	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição de docs 015P/2015
62-2015	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição de docs 016P/2015 - item 1
63-2015	TI	SANEP	Requisição de docs 016P/2015 - item 2

64-2015	TI	Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira	Requisição de docs 018P/2015
65-2015	TI	Secretaria de Serviços Urbanos e Infra.	Requisição de docs 023P/2015
66-2015	OT	Prefeitura Municipal	Orientações Doc. Obras Públicas
67-2015	RAR	Secretaria Gestão Administrativa e Financeira	FPAG PMEL Parte 3 cargos
68-2015	TI	Secretaria de Saúde e Bem-Estar	Requisição TCE-RS 0196970299150
69-2015	TI	Secretaria de Serviços Urbanos e Infra.	Requisição de docs 025P/2015
70-2015	TI	PREVPEL	Inativação DCF-GAB-1481-2015
71-2015	TI	PREVPEL	Inativação DCF-GAB-4455-2015
72-2015	TI	Procuradoria Geral Município	Requisição de docs AMFRec 016P/2015
73-2015	TI	Secretaria de Serviços Urbanos	Inspeção CREA/RS Serviços Urbanos - OAE
74-2015	TI	Secretaria de Desenvolvimento Rural	Inspeção CREA/RS Desenvolvimento Rural- OAE
75-2015	TI	Secretaria de Educação e Desporto	Questionário Art-26A da LDB
76-2015	RAC	Secretaria Gestão Administrativa e Financeira	Planejamento Ordem Cronológica
77-2015	RT	Prefeitura Municipal	Treinamento
78-2015	TI	Secretaria Gestão Administrativa e Financeira	Requisição de docs 024P/2015 – Item 1
79-2015	TI	Secretaria Gestão Administrativa e Financeira	Requisição de docs 024P/2015 – Item 2

80-2015	TI	PREVPEL	Inativação DCF-GAB-5169-2015
81-2015	TI	PREVPEL	Inativação DCF-GAB-8310-2015
82-2015	TI	PREVPEL	Inativação DCF-GAB-5124-2015
83-2015	TI	PREVPEL	Inativação DCF-GAB-4951-2015
84-2015	TI	PREVPEL	Inativação DCF-GAB-3962-2015
85-2015	TI	PREVPEL	Inativação DCF-GAB-4629-2015
86-2015	RAR	SGAF	Folha de pagamento
87-2015	TI	Atos Oficiais	Requisição de docs 027P/2015
88-2015	TI	PREVPEL	Inativação DCF-GAB-7798-2015
89-2015	TI	SANEP	Requisição de docs 026P/2015
90-2015	TI	SGAF	Requisição TCE/RS 0184120299159
91-2015	TI	PREVPEL	Inativação DCF-GAB-6203-2015
92-2015	TI	PREVPEL	Inativação DCF-GAB-7722-2015
93-2015	RAR	COINPEL	Levantamento contábil e financeiro
94-2015	TI	SISCOPE	Verificação de remessa de dados
95-2015	RAC	SGAF	Ordem cronológica de pagamentos

Fonte: UCCI

APOIO AO CONTROLE EXTERNO

O Poder Legislativo através da Câmara Municipal com o auxílio do TCE (Tribunal de contas do Estado do RS) exerce a fiscalização do município de Pelotas mediante controle externo conforme determina o art. 31-caput e § 1º da CF88.

O TCE a fim de cumprir sua missão, vem desenvolvendo diversos sistemas de coleta de dados e submetendo-os ao crivo da UCCI ocupando parte bastante significativa da disponibilidade de seus recursos humanos.

Entre estes sistemas citamos:

1-BLM - Banco de Legislação Municipal, 2-SISCOP - Sistema para Controle de Obras Públicas, 3-SIAPES - Sistema de Informação de Auditoria de Pessoal, 4-SAPIEM - Sistema de Pensões e Inativações da Esfera Municipal, 5-SIAPC - Sistema de Informação para Auditoria e Prestação de Contas, 6-Solicitações de informações e 7-Questionários.

Os quadros a seguir apresentam um resumo das atividades da UCCI no atendimento ao TCE no período.

Quadro 3 – Acompanhamento cumprimento prazos TCE

DATA	SISTEMA TCE	PERÍODO REF.
12/01/2015	BLM- EXECUTIVO E INDIRETA	4º TRIMESTRE/2014
12/01/2015	SISCOP	6º BIMESTRE/2014
30/01/2015	SIAPES - EXECUTIVO	6º BIMESTRE/2014
30/01/2015	SIAPES - INDIRETA	2º SEMESTRE/2014
30/01/2015	MCI – EXECUTIVO	3º QUADRIMESTRE/2014
30/01/2015	MCI - LEGISLATIVO	3º QUADRIMESTRE/2014
30/01/2015	SIAPC	6º BIMESTRE/2014
30/03/2015	SISCOP	1º BIMESTRE/2015
31/03/2015	SIAPES - EXECUTIVO	1º BIMESTRE/2015
31/03/2015	SIAPC	1º BIMESTRE/2015
10/04/2015	BLM- EXECUTIVO E INDIRETA	1º TRIMESTRE/2015
11/05/2015	SISCOP	2º BIMESTRE/2015
29/05/2015	SIAPES - EXECUTIVO	2º BIMESTRE/2015
29/05/2015	MCI – EXECUTIVO	1º QUADRIMESTRE/2015
29/05/2015	MCI – LEGISLATIVO	1º QUADRIMESTRE/2015
29/05/2015	SIAPC	2º BIMESTRE/2015

10/07/2015	SISCOP	3º BIMESTRE/2015
10/07/2015	BLM- EXECUTIVO E INDIRETA	2º TRIMESTRE/2015
31/07/2015	SIAPES - EXECUTIVO	3º BIMESTRE/2015
31/07/2015	SIAPES - INDIRETA	1º SEMESTRE/2015
31/07/2015	SIAPC	3º BIMESTRE/2015
10/09/2015	SISCOP	4º BIMESTRE/2015
30/09/2015	MCI – EXECUTIVO	2º QUADRIMESTRE/2015
30/09/2015	MCI – LEGISLATIVO	2º QUADRIMESTRE/2015
30/09/2015	SIAPES - EXECUTIVO	4º BIMESTRE/2015
30/09/2015	SIAPC	4º BIMESTRE/2015
13/10/2015	BLM- EXECUTIVO E INDIRETA	3º TRIMESTRE/2015
30/11/2015	SIAPES - EXECUTIVO	5º BIMESTRE/2015
30/11/2015	SIAPC	6º BIMESTRE/2015

Quadro 4 – Solicitações de informações

Nº. processo	Órgão	Solicitação	Recebimento	Resposta	Prazo
018412-0299/15-9	PM DE PELOTAS	04/11/2015	04/11/2015	-	04/12/2015
019697-0299/15-0	PM DE PELOTAS	01/10/2015	01/10/2015	30/10/2015	01/11/2015
016245-0299/15-1	PM DE PELOTAS	28/08/2015	28/08/2015	04/09/2015	28/10/2015
004423-0299/15-8	PM DE PELOTAS	10/08/2015	10/08/2015	31/08/2015	31/08/2015
021033-0299/14-0	PREVPEL	06/08/2015	06/08/2015	25/08/2015	24/08/2015
010591-0299/15-0	PM DE PELOTAS	17/07/2015	17/07/2015	17/09/2015	17/09/2015
004581-0299/15-1	PREVPEL	26/03/2015	27/03/2015	25/05/2015	26/05/2015
004140-0299/15-9	PM DE PELOTAS	11/03/2015	11/03/2015	08/05/2015	11/05/2015

021137-0299/14-9	SANEP	11/03/2015	11/03/2015	07/04/2015	10/04/2015
018284-0299/14-2	PM DE PELOTAS	29/12/2014	29/12/2014	20/01/2015	23/01/2015
020979-0299/14-0	PM DE PELOTAS	03/12/2014	03/12/2014	30/01/2015	05/02/2015
020988-0299/14-9	PM DE PELOTAS	03/12/2014	03/12/2014	06/01/2015	03/02/2015

Fonte: TCE/RS

Quadro 5 – Questionários

Órgão	Questionário	Conclusão	Disponibilidade
PM de Pelotas	2015/1 Situação dos Conselhos Tutelares no RS	29/05/2015	14/05/2015 a
PM de Pelotas	2015/2 Situação dos Planos Municipais de Educação	03/06/2015	01/06/2015 a
PM de Pelotas	2015/3 Prêmio Boas Práticas de Transparência Executivo	13/08/2015	01/06/2015 a
CM de Pelotas	2015/4 Prêmio Boas Práticas de Transparência Legislativo	15/09/2015	01/06/2015
PM de Pelotas	2015/5 Impugnação do Prêmio Boas Práticas de T.Executivo	28/08/2015	26/08/2015 a
CM de Pelotas	2015/6 Impugnação do Prêmio Boas Práticas de T.Legislativo	28/08/2015	26/08/2015 a
CM de Pelotas	2015/7 Parceria com Reclame Aqui	01/09/2015	25/08/2015 a
PM de Pelotas	2015/7 Parceria com Reclame Aqui	01/09/2015	25/08/2015 a
PM de Pelotas	2015/8 Prêmio Boas Práticas de Transparência Executivo	Em	10/09/2015 a
CM de Pelotas	2015/9 Prêmio Boas Práticas de Transparência Legislativo	Em	10/09/2015 a
PM de Pelotas	2015/10 Diretrizes e Bases da Educação Nacional Art 26A	23/10/2015	28/09/2015 a
PM de Pelotas	2015/11 Manutenção de Obras de Artes Especiais (OAE)	16/10/2015	02/10/2015 a

Fonte: TCE/RS

Quadro 6 – Inativações

Período	Quantidade
Janeiro	9
Fevereiro	6
Março	15
Abril	19

Maio	19
Junho	17
Julho	63
Agosto	49
Setembro	22
Outubro	26
Novembro	26
Dezembro	35
Total	306

Fonte: TCE/RS

UNIDADE DE TRANSPARÊNCIA

A unidade de transparência da UCCI é responsável pelo controle permanente das publicações no Portal da Transparência quanto à atualização e consistência das informações. (<http://www2.pelotas.com.br/transparencia/>).

É também esta unidade que sugere e solicita aperfeiçoamentos e adequações tecnológicas a serem executados pela COINPEL - Companhia de Informática de Pelotas no Portal da Transparência.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos aperfeiçoamentos implantados no Portal da Transparência, neste período.

Quadro 7 – Aperfeiçoamentos implantados no Portal Transparência

Ações
Disponibilização da lotação dos funcionários por secretaria e/ou departamento
Criação de espaço específico destinado aos trabalhos realizados pela UCCI
Disponibilização de espaço para requerimento de informações públicas

Fonte: UCCI

OUIDORIA MUNICIPAL

A ouvidoria é um departamento do Gabinete do Prefeito que também compõe a Coordenadoria de Transparência a qual é responsável pelo cumprimento da Lei de Acesso a Informação (**LEI Nº. 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011**) no município, onde a população mantém contato direto com o Poder Público, sendo suas demandas encaminhadas aos diversos órgãos municipais.

O departamento também é responsável pelo suporte, juntamente com o cerimonial do gabinete, pela organização dos eventos em que o prefeito e/ou a vice-prefeita fazem-se presentes, e também por prestar auxílio com a sonorização de eventos de outros órgãos da administração. Incluem-se em suas atribuições a recepção do paço municipal, como também o

atendimento via Call Center (156) em caso de emergência ao COMPDEC (Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil).

CANAIS DE ATENDIMENTO

,A população pode ser atendida de quatro formas na ouvidoria:

- Call Center:

É disponibilizada para a população a central de atendimento 156, onde a ligação é gratuita e pode ser efetuada de aparelhos telefônicos móveis e fixos na qual o atendimento é realizado de segunda a sexta 8:30 às 18:30, este serviço tem como finalidade recebimento das demandas da população através do COOC (Sistema de Controle de Ocorrências) e informações gerais da prefeitura.

- Atendimento Presencial:

No mesmo horário de atendimento do Call Center é disponibilizado para a população o atendimento presencial no Paço Municipal a fim de prover a recepção do mesmo e o recebimento de demandas por parte da comunidade.

- Atendimento via e-mail:

O atendimento funciona 24h por dia, onde as demandas e questionamentos são repassados aos diversos órgãos através do sistema COOC ou por e-mail.

A Ouvidoria tem como principal meta o atendimento e fechamento de 100% das demandas recebidas.

QUADROS QUANTITATIVOS DE AÇÕES DE ATENDIMENTOS DA OUVIDORIA

Quadro 8 – Demandas atendimento COOC

Mês	Solucionadas	Abertas	Total	Media
Janeiro	21	206	227	7,32
Fevereiro	5	198	203	7,25
Março	17	159	176	5,68
Abril	14	143	157	5,23
Maiο	11	164	174	5,61
Junho	7	172	179	5,97
Julho	8	162	170	5,48
Agosto	5	194	199	6,42
Setembro	5	187	192	6,40
Outubro	91	109	200	6,45
Novembro	94	150	244	10,6
Dezembro	92	292	384	15,3

TOTAL	370	2136	2505	-
--------------	-----	------	------	---

Quadro 9 – Demandas atendimento LAI

Mês	Solucionadas	Abertas	Total
Janeiro	3	-	3
Fevereiro	5	-	5
Março	5	-	5
Abril	3	-	3
Maio	5	-	5
Junho	1	-	1
Julho	2	-	2
Agosto	5	-	5
Setembro	1	-	1
Outubro	3	-	3
Novembro	0	-	0
Dezembro	2	2*	4
Total	32	5	37

Fonte: COOC

* Com a Secretaria responsável para responder.

Quadro 10 – Fluxo médio diário da ouvidoria

Turno	Atendimento Telefone		Atendimento Balcão	
	Solicitação	Informação	Solicitação	Informação
Manhã	08	14	02	07
Tarde	12	15	03	10
TOTAL	20	29	05	17

Fonte: Ouvidoria

Quadro 11 – Demandas recebidas e encaminhadas para a Transparência do SANEP

Mês	Total
Janeiro	-
Fevereiro	-
Março	-
Abril	-
Maio	4
Junho	17
Julho	9
Agosto	19
Setembro	11
Outubro	13
Novembro	24
Dezembro	20
Total	117

Fonte: UCCI

A ouvidoria tem como meta o atendimento de 100% das demandas/informações provenientes da população, o que de fato ocorre. Por outro lado temos um índice baixo de demandas solucionadas pelo fato de que, como já descrito acima, existe uma falta de operação e agilidade das secretarias perante o sistema COOC, gerando assim um baixo índice de produtividade frente ao sistema e conseqüentemente à população pelotense, uma vez que após dada a entrada no COOC, teríamos um prazo de 20 dias para dar uma resposta ao solicitante, sendo que infelizmente, em sua maioria, estas demandas não são respondidas de volta para a ouvidoria.

QUALIFICAÇÃO FUNCIONAL

A UCCI adota como premissa de seu planejamento estratégico que a eficiência da auditoria governamental decorre da qualificação e da experiência do seu corpo técnico. Portanto, vem buscando garantir que o quadro de pessoal da unidade seja especializado, apropriado, suficiente e efetivamente utilizado para o cumprimento das suas atribuições e responsabilidades constitucionais.

Para tanto, adota uma política de qualificação e desenvolvimento permanente de pessoas envolvidas na auditoria governamental através de ações como:

- Aquisição de material adequado e atualizado de consulta;
- Cultura de discussão interna sobre temas relevantes;

- Disponibilização de cursos e seminários, entre outras.

O quadro a seguir destaca os principais eventos de qualificação oferecidos no período aos integrantes da unidade.

Quadro 12 – Cursos no período

Evento	Ministrante	Período	Participante
Simpósio Saneamento Básico e Resíduos Sólidos	MP/RS	20/08/15 A 21/08/15	Ioni Medeiros
Seminário de Obras Públicas	TCE/RS	10/11/15 11/11/15	Ioni Medeiros
Licenciamento Ambiental Prático	FAMURS	17/06/15 18/06/15	Ioni Medeiros
Controle Interno Municipal – EAD	TCE/RS	20/04/15 A 03/05/15	Anelize Munhoz
Encontro Reg. De Controle e Orientação – ERCO	TCE/RS	12/06/2015	Anelize Munhoz
Casos Práticos de Controle Interno	IGAM	10/09/15 11/09/15	Anelize Munhoz
Ordem Cronológica dos pagamentos públicos - EAD	TCE/RS	30/11/15 07/12/15	Anelize Munhoz
SIAPES Web – EAD	TCE/RS	09/11/15 A 22/11/15	Anelize Munhoz
Processo Eletrônico	TCE/RS	12/03/15	Vanderlei Madruga
Controle Interno Municipal – EAD	TCE/RS	20/04/15 A 03/05/15	Vanderlei Madruga
Encontro Reg. De Controle e Orientação – ERCO	TCE/RS	12/06/2015	Vanderlei Madruga
Normas Bras. De Contab. Apl. Setor Público-NBCASP	CRC/RS	27/10/2015	Vanderlei Madruga
Controle Interno Municipal – EAD	TCE/RS	20/04/15 A 03/05/15	Luciane Habeiche
Encontro Reg. De Controle e Orientação – ERCO	TCE/RS	12/06/2015	Luciane Habeiche
Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira	ENAP	04/08/15 A 24/08/15	Luciane Habeiche
Regulamentação da LAI nos Municípios – EAD	ENAP	14/04/15 A 04/05/15	Luciane Habeiche
Normas Bras. De Contab. Apl. Setor Público-NBCASP	CRC/RS	27/10/2015	Luciane Habeiche
Gestão pela Qualidade Total	SIN Brasil	27/05/15 A 14/07/15	Luciane Habeiche
Encontro Reg. De Controle e Orientação – ERCO	TCE/RS	12/06/2015	Norma Xavier
Controle Interno Municipal – EAD	TCE/RS	20/04/15 A 03/05/15	Norma Xavier
Licenciamento Ambiental Prático	FAMURS	17/06/15 18/06/15	Norma Xavier
Controle Interno Municipal – EAD	TCE/RS	20/04/15 A 03/05/15	Nixon Ribeiro
Encontro Reg. De Controle e Orientação – ERCO	TCE/RS	12/06/2015	Nixon Ribeiro

Obras Públicas de Edificação e de Saneamento -EAD	Min.	31/08/2015 A 4/10/2015	Nixon Ribeiro
Encontro Reg. De Controle e Orientação – ERCO	TCE/RS	12/06/2015	Alessandro Machado
Controle Interno Municipal – EAD	TCE/RS	20/04/15 A 03/05/15	Alessandro Machado
Gestão para Direção de Escolas da Rede Pública	TCE/RS	19/10/15 A 08/11/15	Alessandro Machado

FÉRIAS/AFASTAMENTOS

Os afastamentos funcionais no período estão contemplados no quadro a seguir:

Quadro 13 – Férias e afastamentos

<i>Servidor</i>	<i>Tipo</i>	<i>Data início</i>	<i>Dias</i>
Alessandro Goldbeck Machado	Férias/2014	05/01/2015	30
Anelize Natale Munhoz	Férias/2014	02/03/2015	30
Anelize Natale Munhoz	Licença	04/03/2015	08
Gilmar Barbosa Sacramento	Férias/2013	03/08/2015	30
Ioni Donini Medeiros	Férias/2014	19/01/2015	30
Nixon Ribeiro A. Aguiar	Férias/2013	02/01/2015	30
Vanderlei dos Santos Madruga	Férias/2014	01/09/2015	30

CONCLUSÃO

Em face da natureza e da dimensão das atividades de controle interno, faz-se necessária a definição prévia das ações a serem executadas nos períodos subsequentes, a fim de garantir a relevância, a oportunidade e a temporalidade, quer seja por exigência legal e constitucional, quer seja por necessidade do Município de Pelotas. Neste aspecto, apresentamos um resumo das ações a serem realizadas pela CTCI para o ano de 2016:

Quadro 14– Resumo das ações para o ano de 2016

Tipo	Descrição	Período
Relatório de auditoria	Acompanhamento de programa de gestão de cada	Eventual
	Análise contábil	Eventual

	Verificação de cadastro de pessoal	Eventual
	Análise de contratos e convênios	Eventual
	Análise de contribuições previdenciárias	Eventual
	Obras com recursos do PAC	Eventual
	Diagnóstico dos almoxarifados e controle de	Eventual
	Auditoria por solicitação dos gestores	Eventual
Manifestação Conclusiva da Unidade de Controle Interno (MCI)	Relatório de Gestão Fiscal - RGF	Quadrimestral
	Relatório de Resumido da Execução Orçamentária -	Bimestral
Acompanhamento de entrega dos dados ao TCE/RS	BLM (1)	Trimestral
	SIAPES (2) - Administração direta	Bimestral
	SIAPES (2) - Administração indireta, fundações e	Semestral
	SISCOP (3)	Bimestral
	SIAPC (4)	Bimestral
	SAPIEM (5)	Semanal
	Contas de Governo - Executivo	Anual
	Contas de Governo - Legislativo	Anual
	Contas de Governo: Indireta, fundações e	Anual
Demandas do TCE/RS	Solicitações de informações	Eventual
	Questionários eletrônicos	Eventual
Elaboração do Caderno de Orientações	Volume III - Segurança e Ergonomia nos Prédios	Eventual
Portal de Transparência	Publicação de contratos e convênios	Eventual
	Publicação dos organogramas da administração	Eventual

Fonte: UCCI

- (1) BLM - Base da Legislação Municipal
(2) SIAPES - Sistema Informatizado de Auditoria de Pessoal
(3) SISCOP - Sistema para Controle de Obras Públicas
(4) SIAPC - Sistema de Informações para Auditoria e Prestação de Contas
(5) SAPIEM - Sistema de Pensões e Inativações da Esfera Municipal

GLOSSÁRIO

AUDITORIA GOVERNAMENTAL: exame efetuado em entidades da administração direta e indireta, em funções, sub-funções, programas, ações (projetos, atividades e operações especiais), áreas, processos, ciclos operacionais, serviços, sistemas e sobre a guarda e a aplicação de recursos públicos por outros responsáveis, em relação aos aspectos contábeis, orçamentários, financeiros, econômicos, patrimoniais e operacionais, assim como acerca da confiabilidade do sistema de controle interno (SCI). É realizada por profissionais de auditoria governamental, por intermédio de levantamentos de informações, análises imparciais, avaliações independentes e apresentação de informações seguras, devidamente consubstanciadas em evidências, segundo os critérios de legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência, eficácia, efetividade, equidade, ética, transparência e proteção do meio ambiente, além de observar a probidade administrativa e a responsabilidade social dos gestores da coisa pública. (NAG -1.102.1, pág. 11).

RELATÓRIO DE AUDITORIA: documento técnico obrigatório de que se serve o profissional de auditoria governamental para relatar suas constatações, análises, opiniões, conclusões e recomendações sobre o objeto da auditoria, e que deve obedecer a normas específicas quanto à forma de apresentação e objetivos. (NAG -1.121, pág. 14).

COORDENADORIA DE ESTRATÉGIA E GESTÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

Sob a perspectiva de **Gestão e Finanças**, no Eixo **Gestão Eficiente, Responsável e Transparente** encontra-se a **Coordenadoria de Estratégia e Gestão**, ligada aos Gabinetes da Vice Prefeita e do Prefeito, cuja missão é implementar ações que sejam mobilizadoras via acompanhamento da carteira de projetos da atuação da Administração Pública municipal.

A COORDENADORIA DE ESTRATÉGIA E GESTÃO – CEG, implantado em 23/01/2014, conforme decreto nº 5.723, gerencia os investimentos definidos pelas 22 Secretarias e 05 Assessorias Superiores no âmbito da dinâmica de governança. Determinando o que precisa ser feito, quem irá fazê-lo, quanto tempo irá levar e quanto irá custar, com acompanhamento quinzenal, envolvendo os responsáveis operacionais, táticos e estratégicos para revisão e prospecção de novos passos, tudo a partir de um **Escritório de Gerenciamento de Projetos** (Composto e mantido por equipe técnica na CEG).

Através do método PDCA (Plan, Do, Check, Action) a CEG acompanhou durante o ano de 2015 a execução de 244 projetos, classificados como “marca de governo” (112), “estruturantes” (41) e de “apoio” (92), distribuídos em 1.088 ações e 5.471 sub ações.

Dentro da Estrutura Organizacional a **Coordenadoria de Estratégia e Gestão** estabelece, na **Dinâmica de Governança**, uma interface transversal entre os órgãos da Administração Direta e Indireta e as decisões do Comitê de Líderes Locais (do qual fazem parte o Prefeito e Parceiros).

Além disso, projetos inovadores, implantados por parceiros da administração municipal, inseridos no **Programa Juntos Pelo Desenvolvimento Sustentável**, têm seu monitoramento e acompanhamento na **Coordenadoria de Estratégia e Gestão**, como forma de otimizar seus recursos em monitoramento e gestão, garantir a eficácia de seus resultados e a possibilidade de replicar em outras realidades da administração.

DESENVOLVIMENTO

1. Gestão de Projetos

Todos os projetos de investimento que são planejados e executados pela Administração Direta e Indireta são acompanhados pela Coordenadoria de Estratégia e Gestão. Estes projetos, alinhados com o Planejamento Estratégico do Governo Municipal, fazem parte do Mapa Estratégico 2014-2017, e constam no Plano Pluri Anual (PPA), que é consolidado através da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e, finalmente, na Lei Orçamentária Anual (LOA).

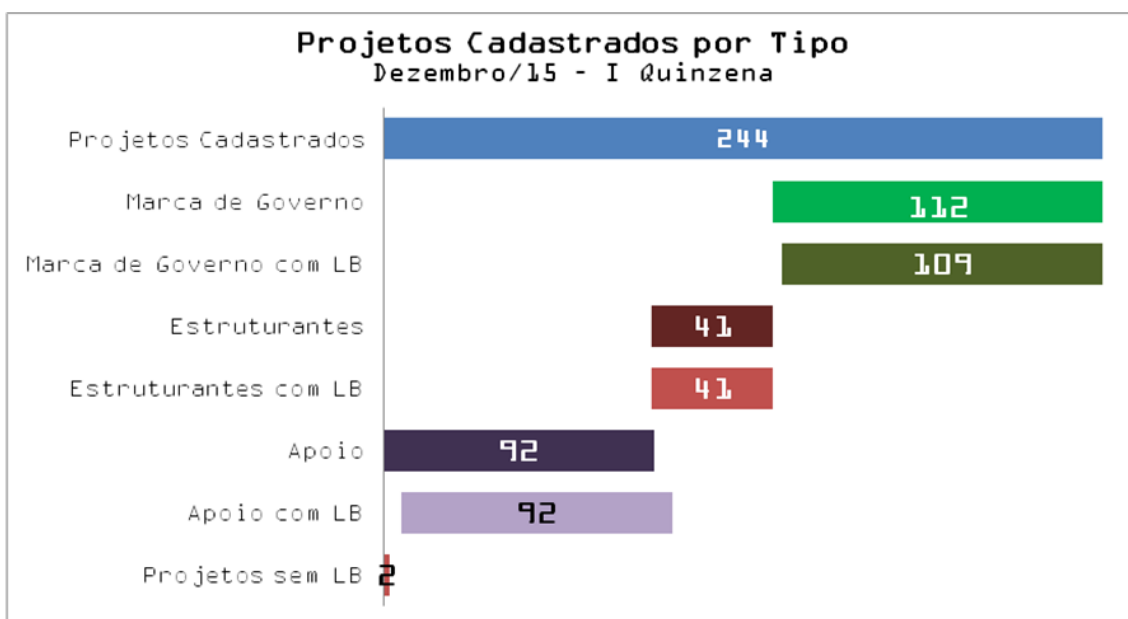
Os projetos são caracterizados, de acordo com sua natureza e alinhamento com as prioridades do Mapa Estratégico, em: Projetos **Marcas de Governo**, Projetos **Estruturantes** e Projetos de **Apoio**.

Através dos Monitores, que acompanham a execução dos projetos diretamente com os gestores em cada órgão da administração direta e indireta, as informações são inseridas no Sistema PROGES, um software desenvolvido pela companhia de Informática de Pelotas –

COINPEL - com este fim específico. É este sistema que oferece o acompanhamento integral dos projetos que estão em execução, fornecendo as informações a respeito dos possíveis entraves às entregas à população, e encaminhando medidas preventivas e corretivas aos níveis superiores de decisão (Reuniões Táticas = N2 e Reuniões Estratégicas = N1).

STATUS DA CARTEIRA DE PROJETOS

Dos 244 projetos da carteira, 112 estão cadastrados como Marca de Governo. Destes, dois não estão com sua Linha de Base fechada.



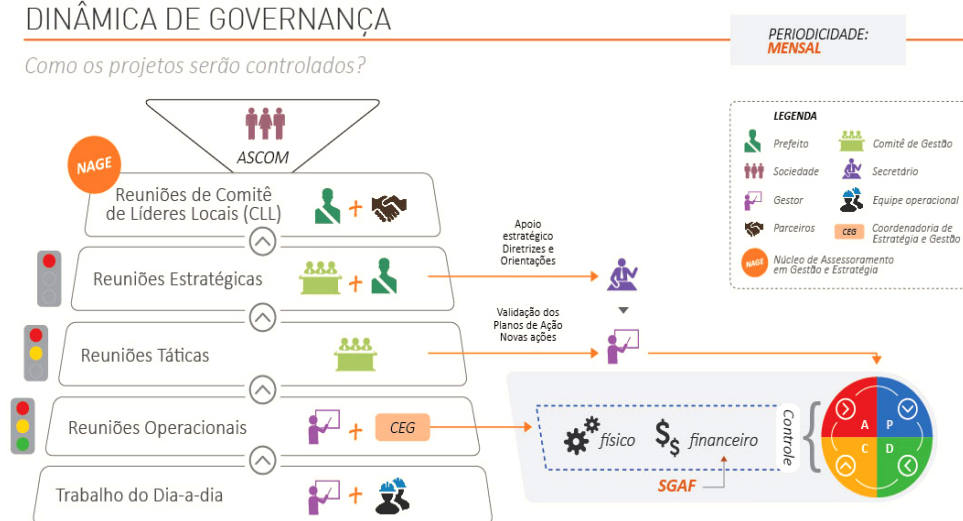
Fonte: PRÓGES. Posição em 19/12/15 às 14:37.

Fez parte durante o ano de 2015 a afirmação do nível de controle manutenção do EGP, o que conduziu a possibilidade de implementação do último estágio previsto na dinâmica de governança proposta, ou seja, a apresentação de forma transparente dos resultados que estão sendo atingidos, para tal, foi construído durante o ano de 2015 um portal, o qual deverá entrar em funcionamento durante o segundo trimestre de 2016 com acesso aos projetos de governo em acordo com o Planejamento Estratégico 2014/2017.

O Link a ser disponibilizado no período proposto é: <http://www2.pelotas.com.br/me/>

DINÂMICA DE GOVERNANÇA

Como os projetos serão controlados?



2. Inovação em Serviços Públicos

JUNTOS PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável é um programa de aprimoramento da gestão pública criado com foco nos governos municipais, esferas administrativas mais próximas da população. Seu maior objetivo é investir em parcerias inovadoras entre o setor público, o privado e a sociedade para, desta forma, fortalecer a gestão pública e promover o desenvolvimento local e melhorar os serviços à comunidade.

Atualmente o projeto é desenvolvido em doze municípios brasileiros: Campinas (SP), Paraty (RJ), Pelotas (RS), Santos (SP), Juiz de Fora (MG), Teresina (PI), Curitiba (PR) e Itirapina (SP) - em modelo de consórcio com as cidades de Brotas, Corumbataí, Limeira e São Carlos, todas no interior paulista. Foram escolhidos municípios governados por diversos partidos (PT, PSB, PSDB, PDT E PMDB), com prefeitos em primeiro mandato, e de diferentes regiões do país. Os projetos do Juntos são realizados em várias áreas, entre elas – e prioritariamente – gestão fiscal, saúde e educação.

Em Pelotas, o projeto Programa Juntos foi desenvolvido a partir da Coordenadoria de Estratégia e Gestão, executado, acompanhado e monitorado pelos servidores locais, com foco na gestão da Saúde, com a inovadora **RBC - Rede Bem Cuidar** e o **EGP - Escritório de Gerenciamento do Projetos** (o EGP, tornou-se em 2015 destaque e motivo de replicação para outros municípios dentro do Programa).

Assim, como outros projetos absorvidos via Programa Juntos, tiveram aplicabilidade condução e estruturação para a Prefeitura, tais como: Quiosque de Serviços Viva Laranjal e Saútil.

A UBS Bom Jesus é primeira unidade da **Rede Bem Cuidar**, que reúne serviços inovadores desenvolvidos com o apoio e participação da comunidade e de servidores da saúde. O espaço foi totalmente reformulado, transformando o antigo posto de saúde em um centro de saúde e bem-estar.

Dando continuidade aos serviços inovadores, foi projetada e concluída a reforma e ampliação da UBS Simões Lopes, também com a participação da comunidade e de servidores da

saúde com a proposta de ampliar o atendimento à população de acordo com os preceitos legais do Sistema Único de Saúde.

Inserido no Eixo **Saúde Agora**, estes projetos serão replicados para outras Unidades Básicas de Saúde, como um exemplo de boas práticas na administração local.

PROJETO KHAN ACADEMY NAS ESCOLAS

Via convênio com a Fundação Lemann, cuja missão consiste em “Identificar e disseminar inovações educacionais efetivas para o aprendizado, testando e adaptando inovações educacionais para as escolas brasileiras, fomentando um ambiente propício para a inovação educacional no país”, a CEG, garantiu junto a SMED – Secretaria Municipal de Educação a implantação em 2014 na rede municipal de ensino a plataforma Khan Academy, para reforços, desenvolvimento e aprendizado da Matemática.

O convênio aplicou durante todo ano de 2015, via acesso a recursos como Plataforma informatizada Khan de aprendizado, monitoramento de cada aluno envolvido no projeto (duas escolas, com 1000 alunos envolvidos – Fase 1) e tutoria permanente junto ao Grupo Gestor da pedagogia em matemática da SMED a prototipagem que a rede municipal precisava para a certeza de processo de escala ao Projeto Khan.

Em decorrência da verificação via aplicação prática, a CEG preparou durante todo ano de 2015, duas novas fases (estruturas completas nas escolas), para que se concretize em 2016 a referida escala.

Fase 2 - 18 Escolas da Rede com a referida plataforma equipando o Colégio Municipal Pelotense, e as EMEFs Afonso Vizeu, Alm. José Saldanha da Gama, Balbino Mascarenhas, Bibiano de Almeida, D. Francisco Campos Barreto, Dona Maria Joaquina, Dona Mariana Eufrásia, Dr. Alcides de Mendonça Lima, Independência, Jacob Brod, Jornalista Deogar Soares, Luiz Augusto Assumpção, Min. Arthur de Souza Costa, Min. Fernando Osório, Nestor Elizeu Crochemore, Núcleo Habitacional Dunas, Núcleo Habitacional Getúlio Vargas e Olavo Bilac.

Fase 3 - 12 Escolas da Rede com a referida plataforma equipando o Colégio

Carlos André Laquintinie; Dona Maria Antonia; EE Antonio Ronna; Alm. Rafael Brusque; Daura Ferreira Pinto; Frederico Ozanan; Cel Alberto Rosa; Garibaldi; João da Silva Silveira; João José de Abreu; Wilson Muller e Dr. Edmundo Berchon.

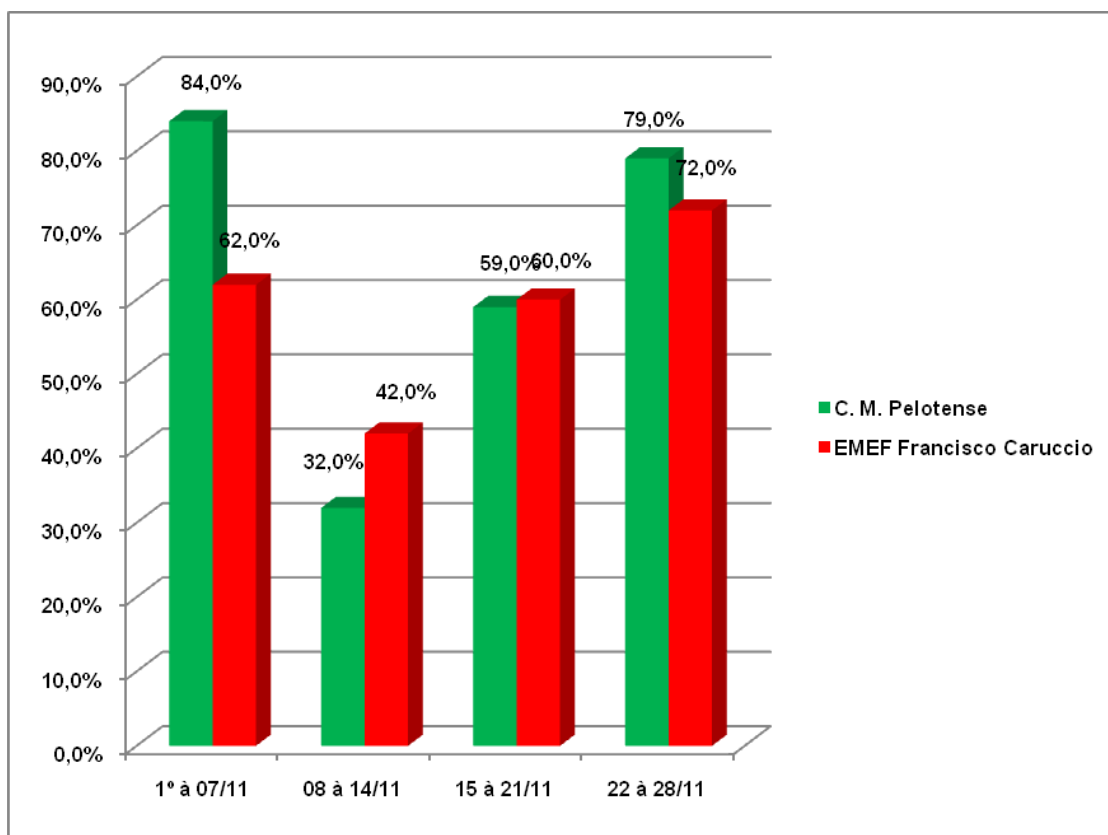
Todas as escolas, de cada fase, foram então projetadas pela CEG, assim como, dimensionadas com laboratórios padronizadas contendo, em cada uma: **1 TV 42”, 1 quadro de vidro, 30 computadores, 30 fones de ouvido, 30 caixas de som e internet 10 Mb Full Duplex, Cadeiras e Classes especiais, reforma nos ambientes físicos (contemplando itens como: reboco, pintura, iluminação segurança, redes elétricas e lógicas).**

Para tal, foram inúmeros os processos licitatórios embasados em vários projetos, orçamentos e aplicação de recursos que a partir do redimensionamento de compromissos e responsáveis foram administrados pela CEG a partir de julho de 2015.

Alguns números, como a aquisição de 630 computadores para a etapa 2, refletem a abrangência dos demais itens relacionados como cadeiras e classes em igual número, especificadas de forma a proporcionar a montagem dos laboratórios de informática com padrão de qualidade em estrutura ainda não registrados na rede municipal de educação. Tudo em preparação a entrada em funcionamento pleno e disponibilidade para um leque de oportunidades em plataformas de apoio ao aprendizado.

Abaixo, segue exemplo de acompanhamento da utilização dos alunos nas duas escolas que aplicaram método Khan durante o ano de 2015.

REDE DE ENSINO – NOVEMBRO



Projeto Khan na Rede Municipal

3. Controle de consumo de combustíveis na frota municipal

Como respaldo à Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira que, a partir do Gerenciamento Matricial desta despesa a CEG, mantém o acompanhamento e controle via convênio municipal “Barricard.”

Na CEG, há uma gerência específica, a qual é atribuída a responsabilidade deste controle, com fornecimento e liberação dos cartões de abastecimento, conforme controle mensal de gastos e metas estabelecidas.

Números sobre:

Frota em 2014, Frota em 2015

Qtd. Comb. por tipo em 2014 - Quant. Comb. por tipo em 2015

EDIFICAPEL

Com o objetivo de controlar e dinamizar a tramitação de processos na Frente de Empreendimentos Imobiliários, a CEG desenvolveu um novo projeto, o Edificapel. Uma das vertentes do novo sistema foi testada até 15 de novembro de 2015 por dez construtoras da cidade. O protótipo trata-se de um aplicativo virtual que atua como Painel de Controle, onde serão disponibilizadas todas as etapas dos processos referentes a novas construções. Em suma,

conceitos relativos à **Transparência, Celeridade e Acesso Pleno** por parte do cidadão e empreendedor compõe as principais premissas do projeto.

Concebido durante o período de março a dezembro de 2015, foram contemplados **28 fluxos de processos mapeados** (como aprovação de projetos, regularização de obras e alinhamento predial), identifica o tempo de cada ação e a devida responsabilidade, além da validação junto ao corpo técnico: Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana (SGCMU), Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA), Sanep, Secretaria de Saúde (SMS-Vigilância Sanitária), Secretaria de Cultura (Secult), além de outras eventuais participantes no processo de análise. Além disso, a gestão dos processos permite o acompanhamento via medição de tempos e responsabilidades de órgãos externos, tais como Corpo de Bombeiros e Órgãos Ambientais, os quais tem participação constante ou eventual durante a aplicação dos fluxos envolvidos.

Os referidos testes com o Painel de Controle, foram realizados até o dia 15 de novembro quando a CEG promoveu reuniões presenciais com responsáveis técnicos da cidade, a fim de que o protótipo do sistema, já em prática, fosse lapidado e homologado.

A nova estrutura possui diferenciais em acolhimento, atenção e transparência no trato das informações inerentes à frente de empreendimentos imobiliários.

O painel de controle (aplicativo) permite, a qualquer tempo, a identificação de ações (em que setor da Prefeitura encontra-se o processo e quem é o responsável), além da atualização online junto ao profissional externo (engenheiro, arquiteto ou outros).

Em cada etapa, estão presentes novidades, tais como a digitalização de processos e a interação entre Prefeitura e Escritórios de Engenharia e Arquitetura, viabilizando a retroalimentação constante do projeto de melhorias.

Tal monitoramento e acompanhamento por parte da CEG, vem gerando de forma prática condições de medição jamais implementadas na Frente de Empreendimentos Imobiliários, permitindo-se à vários níveis da gestão e novas possibilidades para decisão a partir da variação do nível de represamento apresentado em cada fluxo.

O projeto é desenvolvido pela Coordenadoria de Estratégia e Gestão (CEG) da Prefeitura e pelo analista de sistemas da Companhia de Informática de Pelotas (Coinpel), foi realizado um benchmark inspirado em iniciativas de outras cidades, como Porto Alegre. Em relação à capital, Pelotas apresenta uma importante evolução, **a interação com o usuário**, que recebe informações sobre o andamento de seus processos via SMS e e-mail.

O atendimento foi totalmente reformulado, a partir entrada em funcionamento do EdificaPel, tornou-se mais dinâmico, pois o requerente tem a sua disposição um sistema de acolhimento e ambiência já na recepção da secretaria onde retira a ficha através do Totem Pelotas Digital, televisores mostram a ordem de atendimento através dos números das fichas com o guichê específico para o serviço procurado. Servidores da SGCMU auxiliam a população no uso do Totem e direcionam as pessoas para os setores em que procuram, minimizando problemas de espera e represamento, organizando o fluxo de atendimento e gerando atualmente um tempo médio de espera de 13 minutos por atendimento. Medição que também proporciona o desafio de diminuir cada vez mais a permanência do cidadão em fila ou espera para atendimento.

Por outro lado, o sistema de atendimento também proporciona o agendamento prévio via Internet, o qual proporciona para o profissional técnico (Eng. Arquiteto, etc. ...) o conforto de escolher mediante um calendário proposto via Painel de Controle pela Internet, a data e o horário para atendimento na SGCMU – Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana, onde para

cada um dos 28 Fluxos ligados a Frente de Empreendimentos Imobiliários, o agendamento está disponível.

Outra grande vantagem do programa é a comodidade, uma vez que os usuários poderão acompanhar seus processos de casa sem precisar se deslocar até a Secretaria. A partir da aplicação prática dos conceitos acima identificados, além de haver a medição de usos e acesso, a prefeitura tem percebido através de várias manifestações públicas por parte de profissionais responsáveis técnicos, sobre a diminuição de seus deslocamentos até a prefeitura para acompanhar seus processos, graças à disponibilização via Internet do acompanhamento.

Dentre os maiores marcos a Prefeitura de Pelotas visa com o novo modelo a diminuição dos tempos para aprovação de processos de empreendimentos imobiliários. Tudo mediante o acompanhamento online de ações, tempos e responsabilidades.

A plataforma permite agendar atendimento, identifica os documentos necessários e mantém o usuário informado sobre o andamento dos processos por meio da consulta ao site através do endereço www.pelotas.com.br/edificapel.

Por fim, o novo modelo via contratação de serviço de digitalização por meio de processo licitatório, também já prototipa a transferência do atual acervo de documentos físicos e histórico de processos para **acervo digital** com acesso e conseqüente **transparência plena a todo cidadão** inclusive em dispositivos móveis sobre construções na cidade. Ainda durante o ano de 2016 a continuidade desta aplicação deve medir e apresentar compromissos ao longo de uma linha do tempo de entrega e conclusão desta ação.

QUIOSQUE DE SERVIÇOS

VIVA o Laranjal - explora os dois sentidos da palavra

No período compreendido entre março a dezembro de 2015, a CEG implementou o Projeto **VIVA o Laranjal**, quando ao final assumiu a responsabilidade sobre a manutenção do mesmo, que apresenta um importante desafio em inovação e qualificação de serviços públicos.

Primeiro, convida moradores, visitantes e turistas a vivenciarem uma experiência diferente nessa praia única. Viver o Laranjal significa relaxar, entrar em contato com a natureza, rever amigos e fortalecer laços com a família e com a comunidade. Além disso, é uma exclamação alegre e positiva. É o que diz-se quando se quer o melhor para alguém ou alguma coisa.

Um quiosque de serviços em um ponto estratégico da praia, oferecendo serviços de alta qualidade à população de Pelotas e visitantes com uma equipe de apoio, devidamente dimensionada e capacitada, fornece suporte e materiais para prática de esportes, lazer, cultura e bem estar.

O quiosque funciona diariamente durante a temporada de veraneio e, depois, durante todo o ano, nos fins de semana. O Viva o Laranjal conta com 14 bicicletas, triciclos, bolas, raquetes e outros equipamentos esportivos, além de cadeiras de praia e guarda-sóis, para cedência, por empréstimo, aos frequentadores do local.

Para assegurar conforto, atendendo com qualidade o público, o Quiosque mantém à disposição banheiros com opção para deficientes e fraldário. A estrutura do Viva o Laranjal também

tem biblioteca pocket, máquina de água quente para garantir o bom chimarrão, arquibancadas e quadras esportivas. Pessoas com limitações para locomoção tem atenção para acesso facilitado à orla, com esteira e cadeiras aquáticas especiais .

A estrutura do quiosque conta com arena de esportes, com área iluminada por dez refletores, além de mais duas pétalas, de acordo com o padrão do Laranjal, mas com lâmpadas reforçadas em sua capacidade, cada uma com 450 watts ao invés dos 250 watts utilizados no restante da orla.

O projeto do Quiosque Viva o Laranjal avançou com o apoio do Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, programa de aprimoramento da gestão pública liderado pela Comunitas – organização da sociedade civil que estimula a participação de lideranças públicas e empresariais nas melhorias dos serviços prestados à população. A Agência Tellus, parceira técnica da Comunitas, co-criou o projeto com a população e a Prefeitura.

Alguns números sobre gestão do atendimento de serviços, já na temporada 2015/2016 durante os primeiros 30m dias de atuação:

Bicicletas e Triciclos	2,664
Cadeirinha para Bicicleta	49
Bolas de Futebol	372
Bolas de Vôlei	318
Bolas de Basquete	115
Bolas de Queimada	22
Raquetes Frescobol	148
Raquetes Beach Tennis	72
Peteca	04
Corda de Pular	19
Guarda-sóis	151
Cadeiras de Praia	1,138
Cadeira Anfíbia	10
TOTAL	5,093

Rede Bem Cuidar

A CEG teve participação constante no acompanhamento dos processos de governança estabelecida junto a SMS – Secretaria Municipal de Saúde, apoiando na garantia as obrigações conveniadas do Programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável.

O Principal objetivo foi o de dar continuidade as ações de construção da Rede Bem Cuidar da Prefeitura de Pelotas. Uma solução inovadora em saúde pública 100% co-criada. Esta é uma das diversas soluções implementadas fruto da parceria da Prefeitura de Pelotas com o Programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável uma iniciativa da Comunitas.

1 UBS Bom Jesus é reinaugurada com novo conceito de saúde

A comunidade da Bom Jesus recebeu, em (24/01/2015), a Unidade Básica de Saúde (UBS), reinauguração do espaço, totalmente remodelado e agora com um novo conceito de atendimento, que começou a funcionar a partir do dia (26/01/2015).

O conjunto de serviços inovadores desenvolvidos com o apoio e participação da comunidade e de servidores da saúde na UBS Bom Jesus resultam da parceria entre a Prefeitura e a Comunitas, uma organização da sociedade civil, de caráter apartidário, que tem como objetivo estimular o engajamento da sociedade e dos setores público e privado no desenvolvimento do país. Observa-se que a Comunitas escolheu apenas dez cidades, para que sirvam de modelo de gestão a todo o Brasil. Pelotas é a única no Rio Grande do Sul. As melhorias na unidade contaram com a participação fundamental do Instituto Tellus. Ressalta-se, também, a parceria com a Saútil que desenvolveu o programa Clique Saúde Pelotas.

Parceiro técnico da Comunitas, o Tellus é responsável por envolver usuários, servidores e gestores públicos nos processos de co-criação, gerando engajamento e internacionalização das soluções desenvolvidas.

A unidade, totalmente reformada, por fora e por dentro são melhorias feitas que vão muito além dos aspectos físicos. Com ela nasce um novo conceito, nasce um novo jeito de atender a comunidade, com respeito, dedicação e carinho.

Entre os novos serviços da UBS Bom Jesus estão o atendimento com psicólogo; um totem de auto-atendimento e o primeiro totem do Clique Saúde Pelotas, que reúne informações sobre serviços municipais oferecidos na cidade; uma sala multiuso, que poderá ser utilizada por outras UBSs, para aulas na cozinha experimental e preparação de refeições mais saudáveis; um parquinho para as crianças e uma academia para jovens e adultos, com três equipamentos de ginástica; a nova farmácia distrital, onde a população poderá retirar medicamentos de uso contínuo, controlados, insulina e antibióticos, sem precisar se deslocar à Farmácia Municipal; bicicletário para os servidores e usuários; segurança 24 horas; dispensador de preservativos; brinquedoteca; horta comunitária; sala de espera especial, com cadeiras confortáveis, ar-condicionado; acesso à internet.

Por estar em rede informatizada, a UBS Bom Jesus é também a primeira unidade da Rede Bem Cuidar a ter o ponto digital e a disponibilizar a marcação de exames e consultas especializadas com a Central de forma digital, sem a necessidade de papéis – o que agiliza o processo.

UBS Simões Lopes

A prefeitura de Pelotas reinaugurou em 12/12/2015, com um novo conceito de atendimento em saúde pública, a Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro, a segunda no Município a integrar a Rede Bem Cuidar e receber uma série de ações de qualificação que melhoram o atendimento aos 10 mil usuários da unidade.

O espaço foi totalmente reformulado, transformando o antigo posto em um centro de saúde e bem-estar. A iniciativa faz parte do Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, programa de melhoria da gestão e dos serviços públicos oferecidos à população. O programa é coordenado pela organização social Comunitas. A pioneira da Rede no Município foi a UBS Bom Jesus, que desde

janeiro/15 proporciona um conjunto de serviços inovadores desenvolvidos com o apoio e participação da comunidade.

Modelo Inovador de Saúde Pública

A nova unidade foi elaborada em conjunto com os servidores e a comunidade, com o objetivo de envolver a população nas ações oferecidas. No processo de co-criação, foram realizadas oficinas periódicas com moradores, usuários, servidores e associações de bairro para ouvir suas opiniões sobre o que ocorre no dia a dia do local. A idéia é transformar a realidade do atendimento a partir de demandas apresentadas pela própria comunidade, que sabe bem o que funciona e o que não funciona no bairro. Eles foram ouvidos e ajudaram a criar as soluções.

A nova UBS contará com serviços de uma farmácia distrital, educador físico, consultório odontológico, parquinho para diversão das crianças, academia de ginástica ao ar livre, horta comunitária, instrumentalização para o trabalho dos funcionários com o estímulo ao hábito da prevenção de doenças. Também haverá a expansão do Programa Estratégia Saúde da Família (ESF), com três equipes de atendimento no local, proporcionando cuidados específicos ao idoso, gestantes e crianças.

A UBS Simões Lopes terá também um totem do Clique Saúde Pelotas, outra iniciativa adotada em parceria com o Juntos e que reúne informações sobre serviços municipais oferecidos na cidade (UBSs, medicamentos, vacinação, Samu e equipamentos que são disponibilizados aos usuários do SUS).

A Simões Lopes é a segunda unidade da Rede Bem Cuidar, que reúne serviços inovadores desenvolvidos com o apoio e participação da comunidade e de servidores da saúde. Em janeiro de 2015, foi inaugurada a UBS Bom Jesus, a primeira a integrar a rede. Após sua reformulação, a Bom Jesus aumentou seus atendimentos em 50%. A co-criação da Rede Bem Cuidar conta com o apoio do Instituto Tellus, parceiro técnico da Comunitas no programa Juntos.

Acolhimento e comodidade à população

Desenvolvido por meio de um modelo de acolhimento à população, o conceito da Bem Cuidar inclui iniciativas que buscam a melhoria da qualidade de vida dos usuários. A unidade terá espaço para uma horta comunitária, com dicas de uma nutricionista de como manter uma alimentação saudável.

O espaço físico ficou mais bonito e mais qualificado, mas a maior mudança deu-se na informatização, principal reclamação dos moradores sobre o atendimento. Vai demorar uns dias para que os moradores se adaptem, mas o resultado vai ser bom.

Serviços disponibilizados na UBS Simões Lopes

Totem de auto-atendimento - Ao chegar na UBS, o usuário poderá encaminhar o atendimento por meio eletrônico com a ajuda de um totem instalado na porta de entrada. As pessoas receberão informações de agentes capacitados para usar o aparelho. Ao se tornar um usuário frequente, o uso da tecnologia será mais fácil e se tornará um aliado para agilizar o processo.

Totem Clique Saúde - Os usuários terão acesso ao site Clique Saúde Pelotas, no qual poderá verificar informações sobre medicamentos, vacinação, outros postos de saúde, Samu e informações sobre a própria UBS, como horário de atendimento e equipe de funcionários. Assim

como o Totem de auto-atendimento, um profissional estará disponível para auxiliar os usuários no acesso.

Sala de espera especial - Os usuários em espera ficarão em uma sala especial com cadeiras confortáveis, ar condicionado e televisão. A programação da TV será sobre temas relacionados à saúde – de prevenção ao tratamento.

Acessibilidade - Pessoas com deficiência poderão ter acesso a todos os pontos da UBS, com caminhos traçados e aberturas planejadas para atender a todos.

Banheiros e fraldário - Os usuários têm agora acesso facilitado a banheiros feminino e masculino já na área de entrada. As mães também foram lembradas, sendo que a unidade feminina é equipada com fraldário.

Farmácia distrital - O usuário que precisar de medicamentos de alto custo distribuídos pelo município não precisará mais se deslocar até a farmácia central. A farmácia da UBS adotará o conceito de farmácia distrital, disponibilizando além dos medicamentos já ofertados nas unidades básicas de saúde, os controlados, ofertados na farmácia central de Pelotas.

Novo consultório odontológico – Referência nacional a partir da adesão ao Programa Brasil Sorridente em 2012, o setor de saúde bucal da Secretaria de Saúde (SMS) terá o serviço ampliado na UBS Simões Lopes. Na unidade serão disponibilizadas duas cadeiras odontológicas, uma para atuação do cirurgião dentista e outra para o técnico em saúde bucal, aumentando em 50% o número de atendimentos.

Academia ao ar livre - Com auxílio de um educador físico, a comunidade poderá praticar exercícios ao ar livre, melhorando ainda mais sua qualidade de vida.

Horta Comunitária - Junto à UBS a comunidade terá acesso a uma horta comunitária, que fornecerá produtos orgânicos e saudáveis.

Bicicletário - Espaço específico para os usuários e funcionários estacionarem as bicicletas.

Internet livre - Os usuários terão acesso livre à internet por meio de Wi-fi.

Segurança 24 horas - A UBS terá segurança 24 horas com auxílio de câmeras de segurança e agentes.

Dispensador de preservativos - a unidade passa a contar com um equipamento que irá facilitar o acesso da população ao método contraceptivo e de proteção contra as DSTs.

Rede Bem Cuidar UBS Guabiroba

A UBS da Guabiroba-Fragata entrou em processo de licitação em 11/12/2015. O trabalho de desenvolvimento e implementação do modelo inovador é realizado de forma conjunta entre a Secretaria de Saúde (SMS) e o Instituto Tellus, uma organização sem fins lucrativos e parceira técnica da Comunitas, que integra o Programa Juntos Pelo Desenvolvimento Sustentável.

CONCLUSÃO

A CEG – Coordenadoria de Estratégia e Gestão durante o ano de 2015, teve em sua atuação o foco especialmente voltado para inovação em serviços públicos.

Tendo como propósito o trabalho junto a gestão, nas várias áreas de atuação da administração municipal, pois dentro das limitações orçamentárias e de demais recursos disponíveis, a CEG durante o ano de 2016, exercitou e **aplicou na prática** conceitos relacionados a co-criação e prototipação, utilizando-se da transversalidade necessária junto a outras secretarias de governo (SMS-Saúde, SMED-Educação, SGCMU- Mobilidade Urbana, SDET-Turismo).

Aplicou na prática a partir da utilização de benchmarks país a fora a teoria de “fazer mais com menos”.

Além da manutenção e engajamento da equipe ao projeto pelo qual sua existência se justifica, **o EGP Escritório de Gerenciamento de Projetos** - onde vale então ressaltar sobre o controle e acompanhamento de todos os projetos de governo, devidamente distribuídos conforme a preconização do Mapa Estratégico 2014/2017 – a CEG, investiu esforços na construção e garantia de entrega a projetos em áreas distintas da gestão municipal.

Desta forma, a equipe da CEG contribuiu para uma gestão melhor durante o ano de 2015, seja pela contribuição na identificação de Pelotas como referência em Gerenciamento de Projetos (*Caso da prefeitura de Curitiba, que hoje aplica método e ferramenta desenvolvida em Pelotas*), como pela aplicação prática dos cases de inovação para a melhoria do serviços públicos ao cidadão na Prefeitura de Pelotas. Case de exemplos práticos:

EdificaPel - Quiosque de Serviços Laranjal

Rede Bem Cuidar - Khan Academy - EDUCOPEDIA

2. GABINETE DA VICE PREFEITA

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Gabinete da vice-prefeita, na estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Pelotas está ligado diretamente ao Gabinete do Prefeito. Atua na comunicação entre as secretarias municipais e o prefeito, através da participação no Comitê Gestor (N2), o qual acompanha, em reuniões quinzenais, o andamento de todos os projetos da Prefeitura; da participação em reuniões semanais com o Prefeito Eduardo Leite e Assessores (G1), e ainda, na relação entre secretarias e cidadãos, no encaminhamento de demandas da cidade, que são recebidas em reuniões diversas, que ocorrem diariamente no Gabinete da vice-prefeita.

DESENVOLVIMENTO

1) Coordenação e Formatação da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2016

O Gabinete da vice-prefeita atuou na coordenação da formatação do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2016. A LDO, conforme preceitua a Carta Constitucional Brasileira, respeita as diretrizes traçadas no Plano Plurianual. Foi composta a partir dos 6 eixos estruturantes de governo: “Boa Escola Para Todos”, “Saúde Agora”, “Cidade Bem Cuidada”, “Desenvolvimento Sustentável”, “Cidadania e Segurança” e “Gestão Eficiente, Responsável e Transparente”.

A elaboração da LDO 2016 teve participação ativa das equipes das Secretarias Municipais e a essencial participação popular, possibilitada através de uma audiência pública, realizada no Salão Nobre do Paço Municipal, no dia 29 de setembro de 2015, sob a coordenação da vice-prefeita Paula Mascarenhas. O Projeto de Lei e seus respectivos anexos foram encaminhados à apreciação da Câmara Legislativa no dia 30 de setembro, para análise e aprovação.

2) Coordenação e Formatação Lei Orçamentária Anual – 2016

O Gabinete da vice-prefeita atuou na coordenação e na formatação da lei orçamentária anual, onde estimam-se as receitas e fixam-se as despesas do poder executivo para o ano subsequente, visando concretizar os objetivos e metas propostas no Plano Plurianual. As propostas foram apresentadas e aprovadas, através de uma audiência pública, realizada no Salão Nobre do Paço Municipal, no dia 11 de novembro de 2015.

3) Participação nas Audiências Públicas de “O Bairro da Gente”

Em 2015, foram realizadas de 06 (seis) Audiências Públicas nos bairros da cidade de Pelotas, conforme segue:

Bairro	Data
Tablada	30/05/2015
Guabiroba	27/06/2015
Navegantes	25/07/2015
Dunas	29/08/2015
Santa Terezinha e Py Crespo	17/10/2015
Pestano e Getúlio Vargas	28/11/2015

4) Projeto “A Vice-Prefeita Recebe” 2015

No ano de 2015, a vice-prefeita Paula Mascarenhas atendeu 188 cidadãos pelotenses através do Projeto “A Vice-Prefeita Recebe”, evento destinado, sobretudo, a ouvir as demandas e buscar soluções para problemas da cidade.

Edição	Data	Atendimentos
17 ^a	09/02/2015	16
18 ^a	27/03/2015	19
19 ^a	28/04/2015	17
20 ^a	30/05/2015	20
21 ^a	30/06/2015	14
22 ^a	27/07/2015	17
23 ^a	30/08/2015	17
24 ^a	29/09/2015	18
25 ^a	26/10/2015	19
26 ^a	30/11/2015	19
27 ^a	30/12/2015	12

5) Acompanhamento de Processos Administrativos

O Gabinete da Vice-Prefeita atuou ativamente na realização e acompanhamento de processos administrativos, fundamentais ao terceiro ano da atual gestão de governo, tais como expostos a seguir:

- A. Intermediação junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul e ao Instituto João Simões Lopes Neto na organização dos eventos comemorativos ao Biênio Simoneano 2015-2016;
- B. Participação na realização da 3^a Edição do Dia do Patrimônio;
- C. Coordenação e organização da 2^a Quinzena do Pêssego;
- D. Coordenação e organização da 1^a Maratona Fotográfica de Pelotas;
- E. Acompanhamento de reuniões junto à cadeia produtiva do pêssego em Brasília, com os Ministérios: Desenvolvimento indústria e comércio exterior, Desenvolvimento Agrário e Agricultura Pecuária e Abastecimento;
- F. Atuação junto a EMATER/ASCAR na renovação do contrato de trabalho entre a entidade e a Prefeitura;
- G. Estruturação e coordenação do Comitê Municipal de Proteção Animal (COMUPA);
- H. Acompanhamento na implantação do projeto “Remando para o futuro”;
- I. Estruturação e intermediação entre Prefeitura Municipal, Secretaria de cultura do Estado, Associação Comercial de Pelotas, Câmara de Dirigentes Lojistas e demais responsáveis, para realização do Projeto “Pelotas Doce Natal” 2015;
- J. Acompanhamento do projeto do Museu da Cidade;
- K. Participação na comissão de avaliação de licenças-prêmio;
- L. Participação na comissão de nomeações;

- M. Atuação no Comitê Gestor (N2), o qual acompanha, em reuniões quinzenais, o andamento de todos os projetos da Prefeitura;
- N. Participação em reuniões semanais com o Prefeito Eduardo Leite e Assessores (G1).

CONCLUSÃO

Concluindo, além da rotina administrativa e de atendimento à comunidade, entre as atividades deste gabinete estiveram: a Coordenação e Formatação das Leis de Diretrizes Orçamentárias e Orçamentária Anual 2016, a participação em seis Audiências Públicas de “O Bairro da Gente”, a realização de onze edições do projeto de audiências denominado “A Vice-Prefeita recebe”, além do acompanhamento e intermediação de processos administrativos referentes à realização de eventos culturais como Dia do Patrimônio, Biênio Simoneano, Quinzena do Pêssego, Fenadoce, entre outros, a estruturação e coordenação do Comitê Municipal de Proteção Animal (COMUPA) e a participação na comissões de avaliação de licenças-prêmio e nomeações.

Cabe também salientar a participação em reuniões, em Brasília, para tratar de demandas da cadeia produtiva do pêssego, bem como a atuação junto a EMATER/ASCAR para a renovação do contrato de trabalho entre a entidade e a Prefeitura.

3. PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A atuação da PGM se dá no processamento das demandas administrativas e judiciais relacionadas à Administração Pública Municipal Direta e Indireta, representando o município em juízo em todas as instâncias.

Dentre as atividades administrativas mais frequentes estão: análise de editais e procedimentos licitatórios; análise, manifestação e elaboração de minutas de projetos de leis, decretos, contratos, convênios e termos aditivos; estudos jurídicos sobre variados temas com elaboração de pareceres; avaliação de pedidos de prescrição, cancelamento e revisão de dívida ativa; questões relacionadas a bens de domínio público; verificação da situação funcional de servidores estatutários e empregados públicos: sindicâncias, inquéritos administrativos e procedimentos administrativos disciplinares; entre outros.

DESENVOLVIMENTO

Período	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim. 2015	4º Trim. 2015
Processos Administrativos Iniciados				
Sindicâncias	03	05	09	11
Inquérito Administrativos	04	04	01	04
Processo Administrativo Disciplinar	14	08	11	05
Processos Administrativos Finalizados				
Sindicâncias	10	01	01	10
Inquérito Administrativo	00	00	09	01
Processo Administrativo Disciplinar	10	01	14	06
Área Administrativa (Protocolo)				
Requerimentos	13	22	23	23
Processos Diversos	15	17	12	107
Licitações	176	168	235	296

RELATÓRIO DOS PAGAMENTOS DE PRECATÓRIOS E RPV DURANTE 2015

Descrição	Nº de	Valor Total 2015
Pagamento Precatórios Trabalhistas valor total	09	R\$ 158.873,61
Pagamento Precatórios trabalhistas valor parcial	841	R\$.2 386.854,62
Pagamento RPV Trabalhistas	32	R\$ 260.648,81
Pagamento Precatórios Civil	1	R\$ 2.543,35

MODERNIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVO:

Qualificar as relações entre os recursos humanos, tecnológicos, materiais e os métodos de trabalho, bem como as relações intra e intergovernamentais com a sociedade, objetivando agilidade a tramitação dos processos, bem como aprimorar a qualidade no atendimento ao público.

PRIORIDADES:

- Readequar e equipar o espaço físico da Procuradoria;
- Adequar as atividades essenciais da Procuradoria dotando-a de recursos humanos, materiais e serviços necessários ao atendimento de novas demandas.
- Estruturação de rede lógica e elétrica para expansão da atual rede de transmissão de dados local (LAN), tornando-se imprescindível para atender as necessidades estruturais desta Procuradoria, diante da necessidade de ampliação do número de pontos de rede lógica e do constante aumento de demanda de processos eletrônicos a exigir modernização e eficiência.

MANUTENÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Capacitar, qualificar e comprometer os servidores e agentes com execução dos Programas de Governo

PRIORIDADES:

- Promover cursos e conclaves para aperfeiçoamento dos servidores;
- Promover cursos preparatórios aos servidores capacitando-os ao atendimento de novas demandas.

DEFESA DO INTERESSE PÚBLICO

OBJETIVO:

Promover o Assessoramento Jurídico ao Poder Executivo Municipal.

PRIORIDADES:

- Representar o Município em Juízo em todas as instâncias
- Prestar Assessoria Jurídica aos diversos órgãos da Administração
- Agilizar a cobrança amigável e judicial da Dívida Ativa
- Efetuar a Desapropriação de áreas públicas

CONCLUSÃO

Assim, entendemos que os objetivos foram alcançados, atendendo-se as demandas administrativas e judiciais relacionadas à Administração Pública Municipal Direta e Indireta, ou seja, pela representação em juízo, do Município, bem como, pelo desenvolvimento da política de segurança, pela emissão de pareceres sobre questões jurídicas e administrativas e pela cobrança amigável e judicial da dívida ativa e o pagamento de Precatórios.

4. SECRETARIA MUNICIPAL DE RECEITA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Receita – SMR com sede na Rua General Osório nº 605, no ano de 2015 começou a reestruturar os Serviços (setores) e com isso necessitou realocar servidores e solicitar nomeação de outros, alterando assim, o seu quadro de servidores que atualmente é formado por 76 (setenta e seis) pessoas.

As alterações ocorreram principalmente nas equipes do Imposto Sobre Serviços De Qualquer Natureza – ISSQN, do Imposto Sobre Transmissão de Bens Imobiliários – ITBI, do Cadastro Mobiliário Do ISS. Em referência ao ICMS – Imposto Sobre Circulação De Mercadorias e Serviços a reestruturação ocorreu efetivamente com a mudança do Serviço para o prédio situado na rua Voluntários da Pátria, 1343. A partir desta decisão foi possível a ampliação e adequação das novas salas que abrigam a atual equipe do ISSQN.

DESENVOLVIMENTO

PROJETO NGR – DÍVIDA ATIVA

Projeto: NGR: Dívida Ativa

Responsável: João Pedro Nunes

Programa: Modernização Administrativa, melhoria do serviço público, gestão e transparência.

Eixo: Gestão eficiente, responsável e transparente

Descrição: Atuação na modernização da cobrança da dívida ativa e qualificação dos processos e pessoal atuante na DA administrativa e DA ATIVA.

Objetivo: Incrementar a arrecadação da dívida ativa.

Benefícios: Possibilidades de maiores investimentos no município;

Justiça tributária;

Atualização do estoque da dívida ativa;

Dificuldades: Falta de recursos humanos e financeiros;

Defasagem de equipamentos;

Falta de programa de gerenciamento;

Meta: Aumentar em até 40% a arrecadação da dívida ativa no ano de 2016 (base 2015).

Localização: Secretaria Municipal de Receita.

Micro região: Toda a cidade.

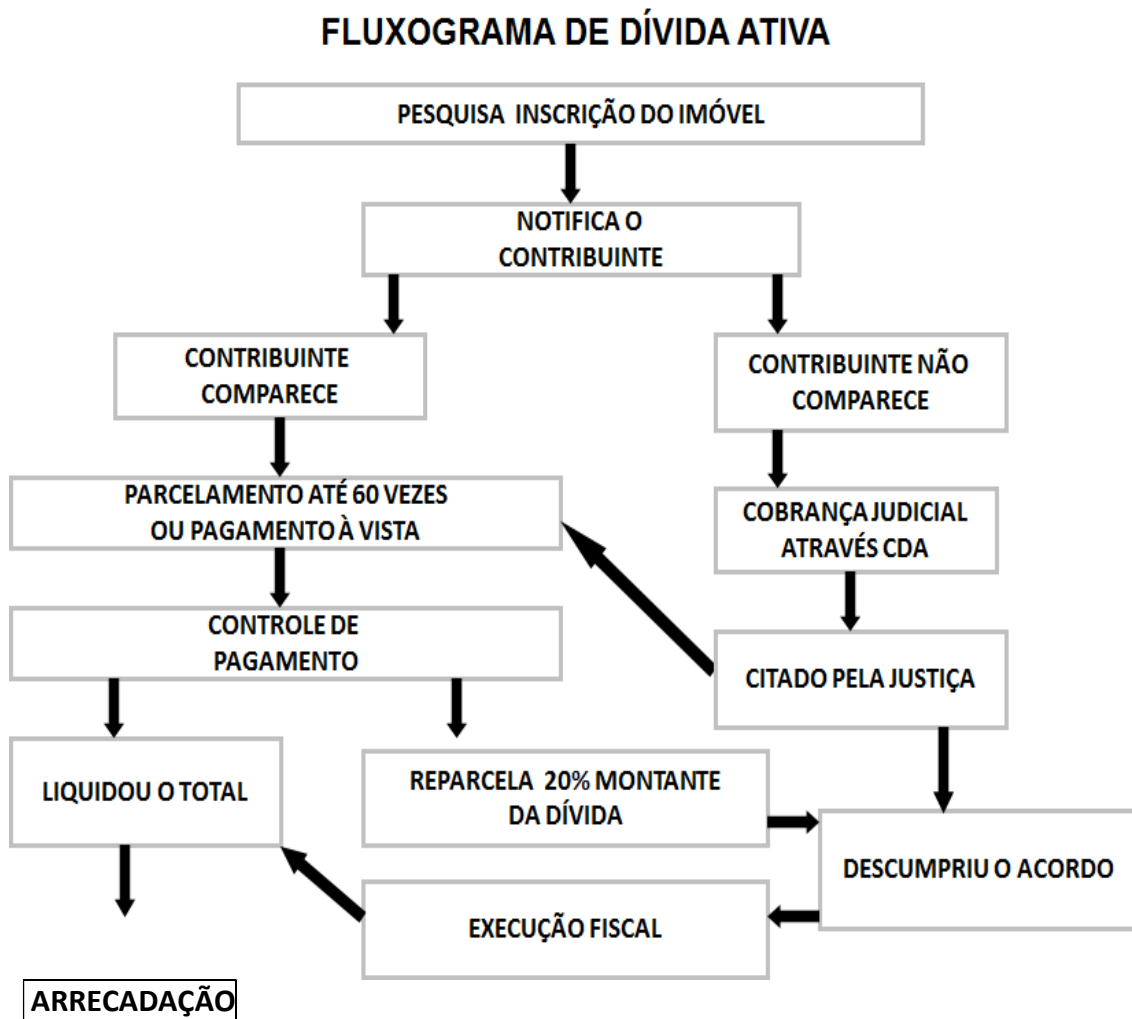
Órgão: Secretaria Municipal de Receita.

Período previsto: 01/04/2016 a 31/12/2016

Linha base: 01/04/2016 a 31/12/2016

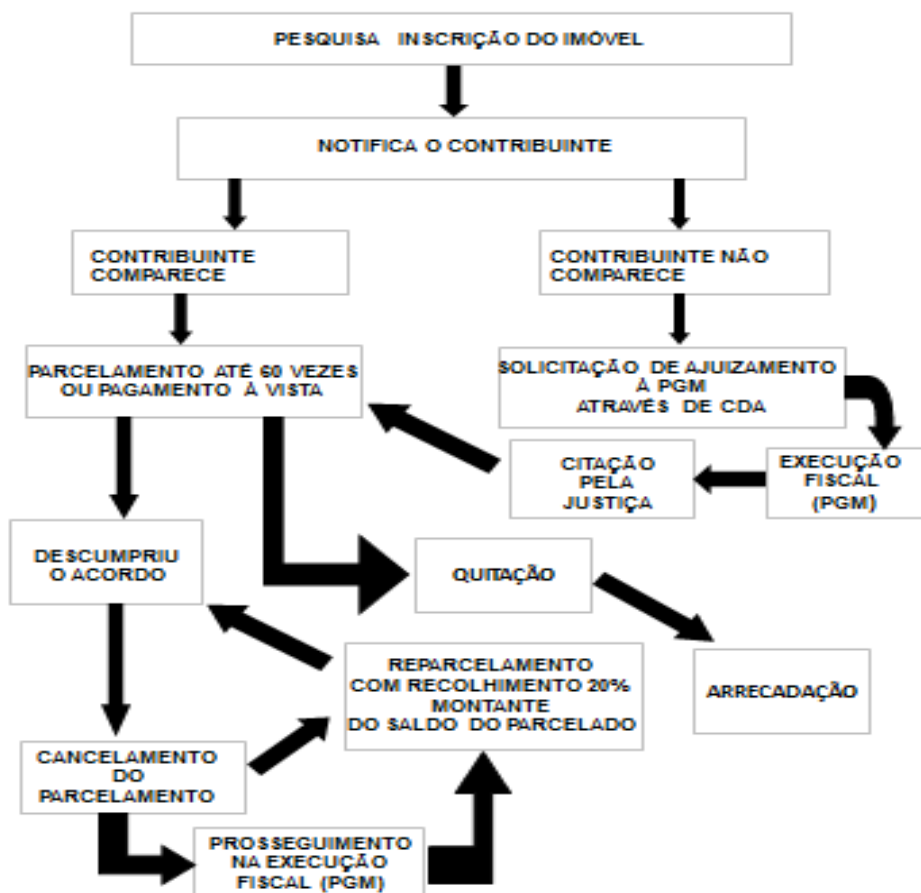
Fluxograma Do Núcleo Gestor de Relacionamento

Quadro 1a – DÍVIDA ATIVA – NGR



Quadro 1b – DÍVIDA ATIVA

FLUXOGRAMA DE DÍVIDA ATIVA



1.1 Chefia de Gabinete

QUADRO 2 – Gabinete do Secretário/SMR

Ações Realizadas	2014	2015
Atendimentos (média de 150/m)	1.500	1.800
Ofícios / Diversos	37	47
Processos	115	132
Totais	1.652	1.979

Fonte: Gabinete do Secretário/SMR (2015)

1.1.1 Apoio Administrativo

QUADRO 3 – Apoio Administrativo

Ações Realizadas	2014	2015
Correspondências enviadas	4.018	1.033
Protocolos realizados	8.904	7.724
Totais	12.922	8.757

Fonte: Apoio Administrativo/SMR (2015)

QUADRO 4 – Apoio Administrativo

Ações Realizadas	2014	2015
Diárias	5.366,41	2.356,64
Passagens	4.305,94	1.041,90
Material de Consumo	22.094,40	28.925,42
Serviços de Terceiros	2.597.754,81	1.729.881,51
Indenizações e Restituições	76.592,01	14.142,94
Equipamentos e Material de	29.268,72	18.423,15
Totais	2.735.382,29	1.794.771,56

Fonte: Apoio Administrativo/SMR (2015)

1.2 Central de Atendimento a Contribuintes

QUADRO 5 – Central de Atendimento A Contribuintes

Ações Realizadas	2014	2015
Requerimentos Diversos	19.028	12.475
Inventariados e Tombados	386	994
Certidões Emitidas Imobiliárias	20.000	24.000
Painel – Chamadas Atendimento	56.663	53.328
Outros	35.620	34.553
Totais	131.697	125.350

Cabe aqui esclarecer que o item outros, representa as ações realizadas referentes atendimentos aos bombeiros, secretarias, recepção e certidões no atendimento do balcão.

1.2.1 TIPOS DE PROCESSO PROTOCOLADOS NO SIM NA CENTRAL DE ATENDIMENTO

Proc. Averbação de Pagamento de IPTU (no exercício)

- Creditar pagamento de IPTU (do exercício) que não entrou no sistema. Para isso, é necessária a cópia da guia paga e da autenticação bancária (ou recibo da lotérica).

Proc. Averbação de Pagamento de Dívida Ativa

- Creditar pagamento de dívida de IPTU que não entrou no sistema. Para isso, é necessária a cópia da guia paga e da autenticação bancária (ou recibo da lotérica).

Proc. Devolução de Pagamento de IPTU (no exercício)

- Devolver valor pago de IPTU no exercício. Para isso, é necessário anexar ao requerimento a guia original paga.

Os motivos para devolução de IPTU são:

* pagamento em duplicidade;

* pagamento à maior;

* pagamento indevido, onde contribuinte paga IPTU, mas gozava de isenção ou redução.

Proc. Devolução de Pagamento de ITBI

- Devolver valor pago de ITBI (guia). Para isso, é necessário anexar ao requerimento a guia original paga.

Documentos necessários: N° do CPF e RG, Conta Bancária e Agência

Proc. Devolução de Pagamento de Dívida Ativa

- Devolver valor pago de Dívida Ativa. Para isso, é necessário anexar ao requerimento a guia original paga.

- Documentos necessários: N° do CPF e RG, Conta Bancária, Agência

- Caso não tiver conta bancária será devolvido em cheque nominal no nome do proprietário.

Os motivos para devolução de Dívida Ativa são:

* pagamento em duplicidade;

* pagamento à maior.

Proc. Devolução/Compensação de ISSQN

- Difícilmente utilizado, feito a pedido do setor de Fiscalização ISSQN quando algum pagamento de ISSQN for pago erroneamente

Proc. Prescrição/Cancelamento/Revisão de Dívida Ativa

- Geralmente utilizado para prescrever uma dívida que já consta lançada à mais de 5 anos.
- Para isso e necessário anexar junto ao processo a notificação, cópia da RG e CPF, caso não for o proprietário anexar procuração e conta telefônica, caso não tiver pode anexar outros comprovantes.

Proc. Revisão/Lançamento de Cadastro Imobiliário

- Este processo trata de revisão de cadastro, onde é solicitado, em síntese:

- * revisão de área construída

- * revisão na tabela de pontos (que trata do tipo de construção do imóvel)

Proc. Redução ou Isenção de IPTU

- Antes de requerer redução ou isenção de IPTU, verificar no sistema se é o único imóvel ou terreno em nome do requerente.

- É feito pedido de redução ou isenção de IPTU nos seguintes casos:

Isenção para imóvel com valor venal inferior a 500 URMs

Anexar cópia do CPF e RG.

Redução para imóvel com valor venal inferior a 2400 URMs

- Anexar cópia do CPF e RG.

Isenção para imóvel onde proprietário é aposentado e recebe proventos inferiores a 2,5 salários mínimos. Para isso, é necessário que imóvel tenha valor venal inferior a 1500 URMs

Documentos necessários p/ isenção por aposentadoria:

- Comprovar renda com a Certidão do INSS ou extrato do banco, do aposentado ou pensionista caso casados anexar a renda dos dois.
- Cópia comprovante de residência (água, luz ou telefone) em nome do proprietário ou conjugue.
- Cópia do CPF e RG
- Cópia da certidão de casamento ou Óbito se for no caso de viúvo(a)

*** Isenção para Entidades Religiosas**

- Última Ata da Reunião
- Procuração caso não for o Presidente ou Diretor
- CPF e RG

*** Isenção para terreno com valor venal inferior a 200 URMs.**

Cópia do CPF e RG

*** Isenção para imóveis inventariado e Tombado**

Documentos necessários:

- Cópia do CPF e RG
- Caso não for o proprietário anexar procuração

*** Isenção para terreno com construção em andamento**

- É necessário anexar cópia do alvará de construção.
- Cópia do CPF e RG

*** Isenção para Sem infraestrutura**

- Cópia do CPF e RG

• Isenção de IPTU para ex-combatentes

Documentos necessários:

- Comprovante de residência
- Carteirinha do ex-combatentes
- Caso não for o proprietário anexar procuração

Proc. Redução de ISSQN. Aut. Nível méd. sup. (50% UR)

-Utilizado para redução do ISSQN de profissionais formados a menos de 2 anos. Necessário anexar cópia do diploma e da carteira do órgão de classe.

Proc. Redução/Isenção de ITBI

- Requerimento feito mediante orientação do serviço de ITBI (pouco utilizado)

Proc. Reavaliação pelo CABI

- Utilizado, em síntese, por dois motivos:

* Revisão do valor venal do imóvel para fins de IPTU, onde requerente considera IPTU do seu imóvel muito alto. Este pedido é encaminhado à CABI (Comissão de Avaliação de Bens Imóveis) na SMU, onde é feita uma avaliação do valor do imóvel.

* Revisão do valor venal do imóvel para fins de ITBI, onde requerente considera valor do ITBI alto. Este pedido é encaminhado à CABI (Comissão de Avaliação de Bens Imóveis) na SMU,

onde é feito uma avaliação do valor do imóvel e assim reduzido o valor do ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis). É necessário anexar a guia para pagamento do ITBI.

Proc. Requerimentos Diversos

- Utilizado quando pedido do contribuinte não se enquadra em nenhum item anterior.

Documentos necessários para fazer um requerimento de prescrição:

- CPF e RG
- Conta telefônica, caso não tiver pode ser outro comprovante de residência, mas a preferência é da conta telefônica.
- Procuração se caso não for o proprietário
- Anexar a notificação (é fundamental)
- Caso for viúva (o) anexar certidão de óbito
- Registro de Imóveis Atualizado
- Caso o imóvel não tiver cadastrado no nome do proprietário, trazer o comprovante de compra e venda. Os documentos citados ficarão em anexo no requerimento.
- e-mail do proprietário

Documentos necessários para fazer parcelamento de dívida:

- CPF e RG
- Conta telefônica, caso não tiver pode ser outro comprovante de residência, mas a preferência é da conta telefônica.
- Procuração se caso não for o proprietário
- Caso o imóvel não tiver cadastrado no nome do proprietário, trazer o comprovante de compra e venda ou certidão do registro de imóveis. Os documentos citados ficarão em anexo ao termo do parcelamento.
- e-mail.

Atendimento exclusivo da central:

- Atendimento a imobiliária e cartórios.
- Arquivo Geral, onde são arquivados e desarquivados os Processos da Secretaria.

1.3 Dívida Ativa

QUADRO 6 – Dívida Ativa

Ações Realizadas	2014	2015
Atualização cadastral IPTU	63	99
Devolução IPTU/ISSQN	39	28
Lançamentos de FUSEM	51	53
Prescrições concedidas IPTU/ISS	1.757	2.059
Recalculo de dívidas	24	28

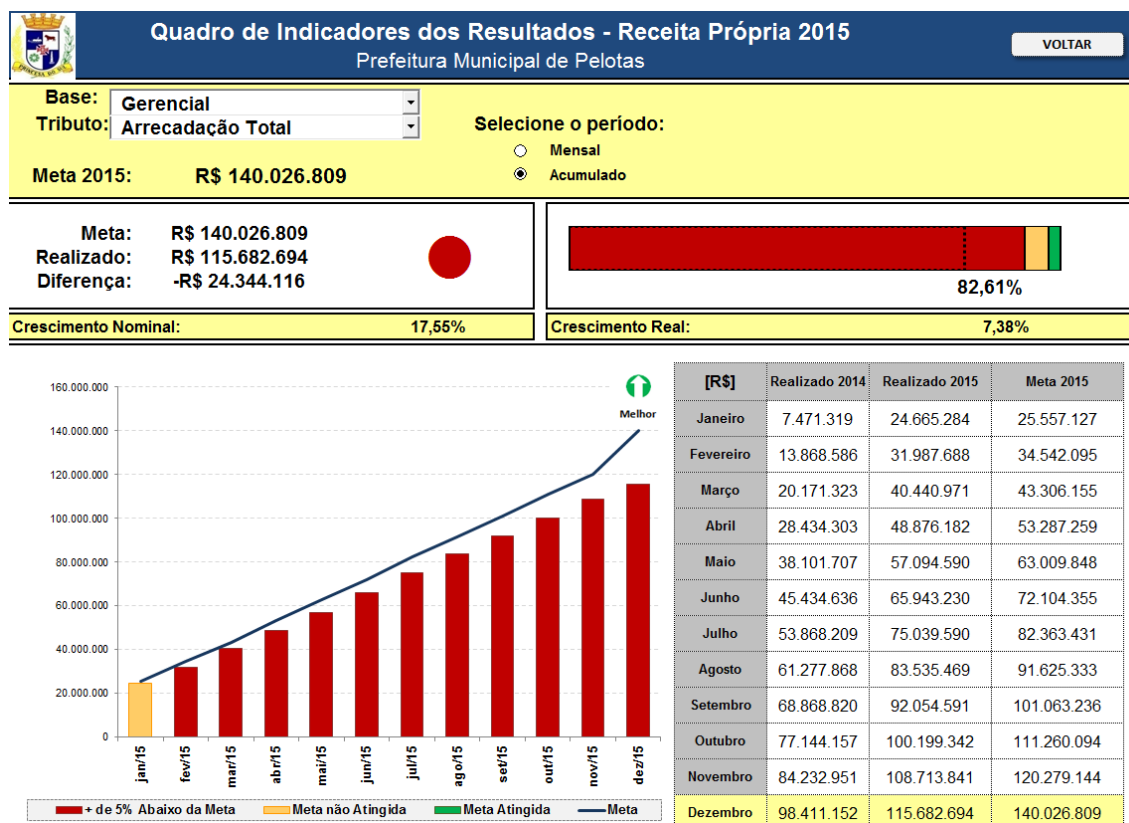
Not. De dívidas em atraso	113	438
Parcelamentos adm. e judiciais	767	1.035
Emissão de CDAs	136	365
Totais	2.950	4.105

Como ações relevantes no ano de 2015 foram emitidas 365 (trezentas e sessenta e cinco) Certidões de Dívida Ativa – CDA, as quais totalizaram aproximadamente R\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de reais).

1.4 Gerenciamento Matricial de Receita – GMR

O GMR desde março/2014 realiza suas atividades habituais na SMR. Os focos principais continuam buscando o acompanhamento da arrecadação própria, por planejamento gerencial realizado com base na arrecadação histórica e também, da economia nacional e municipal.

O Quadro de Indicadores dos Resultados mensais apresentado na sequência demonstra a arrecadação própria do ano de 2015.



Fonte: PMP (<http://www2.pelotas.com.br/transparencia/>) (2015)

Conforme, demonstrado no mês de dezembro/2015, observa-se a meta do mês ficou abaixo do projetado em R\$ 24.344.115,00 (vinte e quatro milhões, trezentos quarenta e quatro mil, cento e quinze reais), reflexo do deslocamento da data da antecipação do IPTU 2015, em cota única de 20 de dezembro/2014, que devido a publicação da nova Lei 6178/2014 foi praticada com 15% de desconto até 05/01/2015.

Logo, o deslocamento da cota única com 15% de desconto, desfavoreceu o alcance da meta gerencial do IPTU em dezembro de 2014.

Quanto ao Núcleo Gestor de Relacionamento – NGR, o qual passou boa parte do ano de 2015 fora de atividade, mas que atualmente o Núcleo está sendo reestruturado o remanejamento de 03 (três) estagiárias do curso de Economia, sendo que as principais ações de relacionamento com contribuintes seguirão os moldes dos anos anteriores que estão demonstradas no quadro que segue.

Quadro 8 – NGR

Ações Realizadas	2014	2015
IPTU / ISSQN	19.213	974
Comunicados - Correio	1.256	1.704
Totais	20.469	2.678

Fonte: NGR/SMR (2015)

1.5 IPTU

QUADRO 9 – IPTU

Ações Realizadas	2014	2015
Pedidos de devolução IPTU	8	82
Memorandos correção lçto	52	224
Processos CABI	6	1228
Solicitações Diversas	28	85
Processos da SMU	163	278
Solicitações de Isenção	2.380	3.870
Atendimentos Diversos	2.620	2.200
Totais	5.257	7.967

Fonte: IPTU (2015)

Conforme planejamento relatado no relatório do ano de 2013, a contratação de empresa especializada na atualização da Planta Genérica de Valores foi realizada em 2014. A ação

realizada pretendeu a correção dos valores venais que encontravam-se desatualizados em relação aos negócios do mercado de imóveis locais. As alterações ocorreram em conformidade com a Lei 6.178/2014, ressaltando-se que todas as discussões com a Câmara de Vereadores e também, com a população foram amplamente realizadas.

Informa-se ainda, que ocorreu a recepção na SMR, de todos os contribuintes que decidiram solicitar isenções ou revisão de valores atualizados de seus imóveis. Todas estas demandas ocorreram em conformidade com a legislação fiscal e foram registradas por meio dos processos de requerimentos no SIM (programa eletrônico administrativo de registros de documentos da PMP), abrangendo a numeração de 54.400 à 57.800 (2.900 requerimentos).

Todos os requerimentos de solicitação de isenção, acima mencionados, foram analisados em caráter de urgência, uma vez que havia a necessidade de informar aos contribuintes sobre o deferimento ou indeferimento, respeitando-se assim, os prazos de descontos oferecidos pela legislação atual, até o dia 5 de janeiro/2015 (15% de desconto) e até 23 de janeiro/2015 (5% de desconto).

1.6 Cadastro do ISSQN

QUADRO 10 – Cadastro do ISSQN

Ações Realizadas	Quantidades de Ações 2014	Quantidades de Ações 2015
Pedido de baixa empresa retroativa	166	190
Pedido de baixa empresa	140	129
Pedido de baixa – retroativa	90	86
Pedido de baixa autônomo	209	145
Certidões	4.179	3.436
Informações	1.534	1.286
Requerimento Diversos	587	243
Lançamentos Commnet	3.674	3.917
ISSQN Fixo	424	669
Parcelamento Fixo	219	1.368
Código de Atividade Criado	38	18
Ligações telefônicas recebidas	730	626
Requerimentos – AS/SMGU	2.054	2.324
Requerimentos – Divida Ativa	197	55

Requerimentos – Arquivo Central	867	912
Totais	15.108	15404

Fonte: Cadastro (2015)

Em referência ao Cadastro do ISSQN, que realiza várias ações pertinentes a sua rotina diária, observa-se a participação nas reuniões de implantação da Rede Sim, que pretende a unificação e agilidade nas aberturas de empresas locais. Neste sentido foi necessário em colaboração com a equipe do SEBRAE e COINPEL, a revisão dos códigos “CNAES”, em acordo com os códigos de atividades do município. O trabalho de *checklist* foi finalizado pelo Cadastro da SMR, sendo que a busca pela implantação dos objetivos da Rede Sim devem continuar em 2016.

1.8 – CADASTRO – SIM TRIBUTÁRIO

Cadastro econômico – Tabelas Estruturadas

O cadastro econômico no SIM utiliza as seguintes tabelas estruturadas:

QUADRO 11 – Cadastro – SIM TRIBUTÁRIO

150	Forma de Lançamento
151	Categoria de Estabelecimento
152	Forma de Pessoa Física/Jurídica
206	Estados
219	Situação do Cadastro Econômico
222	Motivo de Isenção de Imposto
223	Motivo de Isenção de Taxas
224	Ramos de Atividades Econômicas
225	Horários de Funcionamento
227	Motivos de Imunidade
577	Classificação da Empresa
9511	Entidades de Classe

Na seqüência, são apresentados exemplos de cada tabela estruturada

150 – Forma de lançamento

- Alvará
- Licença
- Irregular
- Isento
- Esporádico
- Trimestral
- De Ofício

151 – Categoria de Estabelecimento

- Ponto de Contato
- Estabelecimento
- Depósito
- Matriz

152 – Forma de Pessoa Física/Jurídica

- Sociedade por Cotas de Responsabilidade
- Sociedade por Cotas de Participação
- Autarquia
- Firma Individual
- Cooperativa
- Produtor Rural
- Outras

206 – Estados

- RS
- SC
- PR

219 – Situação do Cadastro Econômico

- Ativo
- Inativo
- Encerrado de Ofício
- Baixado
- Inclusão de Ofício

222 – Motivo de Isenção de Imposto

- Associações Beneficentes
- Entidades Religiosas
- Entidades Culturais
- Isento por Requerimento
- Isento por zona

223 – Motivo de Isenção de Taxas

- Lei 5599/1995
- Lei 8874/1998
- Comodato
- Imóvel Público Municipal
- MIGRACAO
- Não atendido como Coleta de Lixo
- Isenção de Sinistro / Templo
- Cancela Taxa de Lixo e Sinistro
- Coleta de Lixo Especial / Particular

224 – Ramos de Atividades Econômicas

- Tributada
- Não Tributada
- Prest. Serviços (Jurídica-DES)
- Prest. Serviços (Física - Técnico)
- Prest. Serviços (Física - Outros)
- Instituições Financeiras

225 – Horários de Funcionamento

- (08:00 - 12:00) e (14:00 - 18:00)
- (10:00 - 22:00)

577 – Classificação da Empresa

- Micro Empresa
- Outras
- Grande porte

9511 – Entidades de Classe

- JUCEG - JUNTA COMER. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- OAB
- CRC
- CRM

Segue o PROJETO SIM TRIBUTÁRIO, em parceria entre a Prefeitura Municipal de Pelotas, Secretaria Municipal de Receita, Companhia de Informática de Pelotas e a empresa AVMB da cidade de Santa Maria, com relatório de migração de dados e Matriz de responsabilidades.

1.9 Fiscalização do ISSQN

QUADRO 12 – Fiscalização do ISSQN

Ações Realizadas	2014	2015
Atendimento Online	1.718	1.623
Fale conosco / mensagem	423	1.131
AIDFs	1.088	1.184
Cadastro na GISS	943	946
Alterações Cadastrais	781	1.095
Requerimentos Diversos	2.826	103
Redução ISS Fixo	18	1
Atendimento Presencial	12.500	8.349
Atendimento por Telefone	9.600	12.754
Averbação Sem Movimento	52	3
Processo Fiscal	5	19
Processo de Averbação	1.622	1.739
Prescrições	98	9
Devolução/Compensação	53	16
Isenção/Sustação de ISSQN	2	1
Totais	31.729	28.973

Fonte: ISSQN (2015)

Em 2015 ocorreram variadas ações no Serviço de Fiscalização do ISSQN, algumas de rotina e outras que buscaram a melhoria na arrecadação. Destaca-se a mudança da metodologia de liberação de Certidões e a implantação do módulo eletrônico de fiscalização do transporte coletivo. Observa-se que novos módulos de fiscalização serão implantados em 2016, como exemplo, o módulo de fiscalização eletrônica das escolas particulares (liberado em janeiro) e o módulo de fiscalização das Instituições Financeiras.

Outro aspecto importante para a busca das metas gerenciais projetadas para o ISSQN em 2015 foi o foco de trabalhos de fiscalização na construção civil, que conta com equipe específica para as auditorias.

Para o sucesso das novas metodologias houve a necessidade da contratação de mais 6 (seis) agentes de tributos (aprovados em concurso público de março/2014). Entretanto, justifica-se ainda a necessidade da nomeação de mais 04 (quatro) agentes de tributos, devido a aposentadoria de 02 servidores, e exoneração de outros 03 (três), por motivos de interesse particular.

Portanto, a equipe de Fiscalização do ISSQN conta atualmente, com 15 (quinze) agentes de tributos, 05 (cinco) oficiais administrativos. Observa-se, que prestam assessoria técnica, 03 (três) profissionais da empresa EICON, com auxílios específicos no programa eletrônico da GISS Online.

Ações visando aumento da arrecadação do ISSQN

- 1) Implantação do Módulo Escolas (regulamentação através de decreto, treinamento de auditores e contribuintes em parceria com a empresa EICON).
- 2) Implantação do Programa Nota Fiscal Pelotense (projeto de lei já encaminhado).
- 3) Efetiva fiscalização sobre os serviços da construção civil através da implementação da Instrução Normativa nº 05, de 15 de outubro de 2015, a qual ainda está pendente de adaptação do sistema eletrônico.
- 4) Implantação do novo módulo eletrônico da construção civil – prevista para junho de 2016 – simplificando a escrituração fiscal do contribuinte e facilitando a atuação do fisco.
- 5) A partir de março de 2016, retomada do monitoramento fiscal através de listagens de empresas com indícios de irregularidade distribuídas aos auditores por ramo de atividades.
- 6) Efetiva atuação sobre os contribuintes optantes pelo simples nacional com indícios de irregularidades.
- 7) Outras ações emergenciais visando a educação fiscal e o aumento da arrecadação.

1.8 ITBI

QUADRO 13 – ITBI

Ações Realizadas	2014	2015
Guias Confeccionadas	5.958	5.196
Guias Financiadas	2.373	2.118
Reavaliação da CABI	118	92
Vistorias – Fiscalização in loco	40	41
Totais	8.489	7.447

Fonte: ITBI/SMR (2015)

A Supervisão do ITBI conta atualmente com uma equipe de 06 (seis) servidores, sendo que ocorreu a nomeação de um novo supervisor geral, estatutário, que atuava anteriormente como agente de tributos.

Ressalta-se também, que um novo projeto de lei foi elaborado e remetido para a Câmara de Vereadores, tendo como principal ponto de alteração, a possibilidade de parcelamento do ITBI, acreditando-se que com essa nova regulamentação, que terá vigência a partir de 2016, haverá a regularização dos contratos de gaveta e conseqüentemente, o incremento da receita do ITBI.

1.9 ICMS

QUADRO 14 – ICMS

Ações Realizadas	2014	2015
GMB / GIA RAIM 450	9.867	1.585
Simples Nacional – RAIM 451	7.727	7.070
Notas Fiscais Digitadas	6.512	5.842
Solicitações Cadastrais	971	785
Atendimentos Contribuintes	9.849	12.170
Talões Prod. Rural Entregues	4.961	4.458
Talões Prod. Rural Solicitados	4.992	4.444
Talões Prod. Rural Devolvidos	4.965	4.984
Totais	49.844	41.338

O valor adicionado da produção primária foi apurado pelas notas fiscais eletrônicas das vendas dos produtores rurais para as ICS/RS, restando somente a digitação das demais operações;

Cabe registrar que a SMR/Censo do ICMS continuou participando do grupo de estudos e implantação das atuais mudanças para apuração do índice de participação do ICMS, como forma de atualização e colaboração com o processo atual;

Com a nova sistemática de apuração do valor adicionado foi necessário o trabalho, simultaneamente com as Guias Mensais de Apuração do ICMS.

CONCLUSÕES FINAIS

- Atuar na modernização do IPTU;
- Atualizar os dados cadastrais imobiliários;
- Modernizar a gestão do ISSQN;
- Qualificar a fiscalização do ISSQN;
- Atuar na modernização do ITBI;
- Aperfeiçoar o processo de fiscalização do ITBI;
- Atuar na modernização da Dívida Ativa; e
- Qualificar os processos de cobrança da Dívida Ativa.

5. SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira foi criada com o propósito de executar políticas, normas e ações, administrar os recursos humanos, materiais, patrimoniais, orçamentários, financeiros e mobiliários; administrar a gestão do patrimônio mobiliário dos órgãos públicos municipais da Administração Direta.

A Secretaria também cuida da remessa de relatórios a Lei Complementar nº. 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e os movimentos e lançamentos da Contadoria Geral, junto ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul e à Secretaria do Tesouro Nacional – STN além da necessidade de modernizar a administração e os serviços públicos foram realizadas seleções públicas em diversas áreas, início do planejamento do concurso público 2016, além de vários capacitações e treinamentos de servidores para melhor atender e servir ao público, com prioridade na excelência de atendimento aos serviços prestados pela municipalidade.

DESENVOLVIMENTO

Com relação aos resultados, de acordo no proposto do artigo 1º, § 1º da lei Complementar nº. 101/00, que cita a responsabilidade na gestão fiscal, que pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, esta Secretaria vem promovendo uma série de estudos e em relação à despesa pública, criando mecanismos consistentes de controle de gastos e examinando contratos, convênios, etc, tudo para que atingirmos um resultado positivo no final do exercício e uma gestão eficiente em relação aos serviços públicos prestados aos cidadãos desta cidade.

METAS FISCAIS

À Lei Municipal Anual nº. 6.201, de 16 de janeiro de 2015, o total da Receita estimada do Município de Pelotas para o exercício de 2015 foi de R\$ 1.005.788.649,43, sendo R\$ 851.043.649,43 para a Administração Direta e R\$ 154.745.000,00 para a administração Indireta. A Receita da Administração Direta se distribuiu da seguinte forma, R\$ 702.162.541,57 para Receitas Correntes e R\$ 148.881.107,86 para as de Capital, perfazendo um total de R\$ 601.646.869,54. Os valores efetivamente arrecadados no exercício de 2015 da Administração Direta ficaram assim representados: R\$ 576.495.769,25 para as Receita Total, para as Receitas Correntes, R\$ 601.869,54, para as Receitas de Capital, R\$ 11.154.005,42 e para a Dedução das Receitas (FUNDEB) o valor de R\$ 36.305.105,71 Os valores arrecadados da Administração Direta representam uma diminuição de **47,62%** aos valores estimados. A queda da arrecadação foi ocasionada por valores de empréstimos, financiamentos e Emendas Parlamentares, classificadas como Despesa de Capital que foram incluídos no Orçamento e não foram efetivamente concretizadas e que constam na Lei Orçamentária de 2015. No que se refere à despesa, informamos que a despesa executada no exercício de 2015 representa o total de R\$ 534.996.044,90, sendo R\$ 493.507.376,55 para despesas correntes e R\$ 41.488.668,35 para as despesas de capital.

Quanto à Lei de Diretrizes Orçamentárias, temos a informar as Metas de Resultado Primário e Nominal. O Resultado Primário procura medir o comportamento fiscal do Município no período, representando a diferença entre a arrecadação de impostos, taxas, contribuições e outras receitas inerentes à função arrecadadora do Município, excluindo-se as receitas de aplicações financeiras, e as despesas orçamentárias do Município no período, excluindo-se as despesas com amortização, juros e encargos da dívida, bem como as despesas com concessão de empréstimos. Em síntese, avalia se o Município esta ou não vivendo dentro de seus limites orçamentários, ou seja, contribuindo para a redução ou elevação do endividamento do setor público. A meta de Resultado Primário do Município de Pelotas é de (- R\$ 51.153.374,00), e o resultado obtido no fim do período foi de R\$ - 27.801.247,97, ou seja, a meta foi plenamente cumprida. Quanto ao Resultado Nominal, este tem o objetivo de medir a evolução da Dívida Fiscal Líquida, comparando com o quadrimestre anterior e com a meta de (- R\$ 33.397.804,43) estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentária sendo que esta meta foi também atingida satisfatoriamente com um resultado de R\$ 17.099.969,35.

Quanto ao Plano Plurianual não houve acompanhamento dos indicadores, não podendo avaliar o desempenho destes, entretanto no PPA 2014/2017 foi desenvolvido metodologia que permitiram a referida avaliação anualmente.

Informações físico-financeiras dos recursos aplicados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

Conforme Artigo 212 da Constituição Federal, o Município deverá aplicar no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino através de receitas resultantes de impostos compreendida e provenientes de transferências. O baixo segue os valores de despesas constitucionais com educação (MDE+FUNDEB).

Descrição da Sub função Fonte Recursos

20 ADMINISTRAÇÃO GERAL	R\$ 5.949.782,99
20 ENSINO FUNDAMENTAL	R\$ 34.923.757,53
20 ENSINO MÉDIO	R\$ 4.098.817,59
20 EDUCAÇÃO INFANTIL	R\$ 4.935.935,30
20 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	R\$ 503.120,42
20 EDUCAÇÃO ESPECIAL	R\$ 2.679.272,53
31 ENSINO FUNDAMENTAL	R\$ 70.076.537,75
31 EDUCAÇÃO INFANTIL	R\$ 18.666.595,70
31 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	R\$ 10.704.535,34
31 EDUCAÇÃO ESPECIAL	R\$ 206.511,96
TOTAL	R\$ 152.744.867,11

O Município de Pelotas no exercício de 2015 aplicou a importância de R\$ **26,79%** (vinte e seis vírgula setenta e nove por cento) em educação que representa um investimento de R\$ **86.536.866,57**, ou seja, atendendo com as exigências do artigo 212 da Constituição da República Federativa do Brasil.

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

As Receitas dos Recursos do FUNDEB no exercício de 2015 atingiram a cifra de R\$ 96.873.852,86 (noventa e seis milhões, oitocentos e setenta e três mil, oitocentos e cinquenta e dois centavos) contra uma despesa de R\$ 99.654.180,75 (noventa e nove milhões, seiscentos e cinquenta e quatro reais e centos e oitenta centavos com setenta e cinco centavos) no que resultou um **déficit** no período de **R\$ - 2.780.327,89**.

Informações físico-financeiro dos recursos aplicados nas Ações e Serviços nas Ações e Serviços Públicos da Saúde

Conforme Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, Artigo 77, Inciso III, O Município deverá aplicar no mínimo 15% (quinze por cento) nas Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS, através de receitas resultantes de impostos, compreendido e proveniente de transferências. Abaixo seguem os valores de despesas constitucionais com saúde:

Descrição da Sub função Fonte Recursos

40 ADMINISTRAÇÃO GERAL	R\$ 9.875.790,29
40 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	R\$ 24.468.395,08
40ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 15.858.487,99
40 ASSIST.HOSP.AMBULATORIAL	R\$ 15.858.487,99
40 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.597.989,67
40 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	R\$ 1.916.880,00
TOTAL	R\$ 53.717.543,03

O Município de Pelotas no exercício de 2015 aplicou a importância de R\$ **17,16%** (dezessete vírgula dezesseis por cento) em saúde que representa um investimento de R\$ **53.717.543,03** (cinquenta e três milhões, setecentos e dezessete mil, quinhentos e quarenta e três centavos) atendendo com as exigências da Constituição da República Federativa do Brasil.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA)

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DE ACORDO COM A LRF

De conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Receita Corrente Líquida é determinada pela soma das receitas dos 12 últimos meses, no caso de Pelotas, compreendida a Administração Direta, o Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas - SANEP e o Instituto de Previdência Pública dos Servidores Públicos Municipais - PREVPEL, cuja soma destas receitas, deduzindo as receitas legais, atingiu a importância de **R\$ 643.592.192,04**, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2015.

GASTO COM PESSOAL DE ACORDO COM A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (Lei Complementar nº. 101/00). Administração Direta e Indireta

Conforme Lei Complementar nº. 101 de 4 de maio de 2000, o gasto com pessoal na esfera municipal nunca poderá exceder o percentual de 54% (cinquenta e quatro por cento) sobre a Receita Corrente Líquida, no caso do Município de Pelotas, no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2015 foi gasto com pessoal o valor de **R\$ 293.747.681,45**, correspondente a **44,61%**, portanto perfeitamente dentro dos limites que determina a Lei de Responsabilidade Pública.

De acordo com a LRF os Limites são os seguintes:

- Emissão de Alerta = 48,60 % da RCL
- Prudencial = 51,30% da RCL
- **Máximo Legal = 54,00% da RCL**

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA DE ACORDO COM A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (Lei Complementar nº. 101/00).

Administração Direta e Indireta

De conformidade a Resolução do Senado Federal ficou determinado os limites e endividamento da União, dos Estados, Município e Distrito Federal, o Município de Pelotas em 2015 atingiu um valor de endividamento de **R\$ 48.335.917**, correspondente ao percentual de **7,51%**, bem abaixo do percentual permitido pelo Senado Federal.

De acordo com a LRF os percentuais a serem respeitados são os seguintes:

1. Emissão de Alerta = 108,00 % da RCL
2. **Máximo Legal = 120,00 % da RCL**

SUFICIÊNCIA / INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA NO EXERCÍCIO

A INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA em 2015 atingiu a importância TOTAL GERAL de **(R\$ - 13.073.610,87)**, valores estes, principalmente ocasionados pela queda na arrecadação dos Governos do Estado e Federal, que atingiu um valor a menor no repasse para o Município em torno de **- R\$ 46.003.171,61 (Negativo)**, conforme dados da FAMURS.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Prefeitura Municipal de Pelotas, no ano de 2015, realizou licitação para compra de Equipamentos de Registro Eletrônicos Biométricos para controle da efetividade dos servidores municipais para todas as secretarias do município, bem como, Unidade de Pronto Atendimento Saúde -UPA, Unidade Básica Atendimento Imediato – UBAI, Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS, Casas lares, Escolas entre outros locais, totalizando 237 equipamentos com leitura biométrica, sendo que no referido ano foram instalados um total de 171 Equipamentos Registro Eletrônicos Biométricos.

Quanto ao quadro de vagas houve diversas nomeações, contratações bem como exonerações conforme quadros a baixos.

1- Quadro de Estatutários nomeados em 2015.

CARGO	QUANTIDADE
Administrador	01
Agente de Trânsito	04
Agente de Tributos	03
Agente Fiscal	02
Assistente Social	06
Auxiliar da Educação Infantil	28
Auxiliar em Saúde Bucal	09
Biólogo	02
Contador	02
Cuidador	33
Dentista	04
Enfermeiro	08
Engenheiro Agrônomo	01
Farmacêutico Bioquímico	01

Fisioterapeuta	01
Interprete de Libras	02
Médico	17
Médico Veterinário	01
Merendeira	43
Monitor de escola	25
Motorista	24
Oficial Administrativo	25
Operador de Máquina	12
Orientador Educacional	22
Professor da Educação Infantil	38
Professor I	157
Professor II	135
Professor III	03
Psicólogo	07
Técnico Agrícola	01
Técnico em Enfermagem	14
Técnico em Contabilidade	02
Técnico Superior em Educação Física	01
Total	609

2 - Quadro de Estatutários Exonerados em 2015

Cargo	Quantidades
Administrador	01
Agente Administrativo	12

Agente de Trânsito	02
Agente de Tributos	01
Agente Fiscal	02
Assistente Social	03
Auxiliar de Educação Infantil	25
Auxiliar de Enfermagem	02
Cuidador	03
Enfermeiro	06
Guarda Municipal	02
Jornalista	01
Médico	15
Merendeira	11
Monitor de Escola	17
Motorista	04
Oficial Administrativo	13
Pedagogo	01
Professor da Educação Infantil	03
Professor I	23
Professor II	30
Professor III	01
Psicólogo	01
Servente	04

Servente de Escola	05
Técnico de Enfermagem	14
Técnico Superior em Artes	01
Total	203

3 - Quadro de Contratos Administrativos Firmados em 2015

Função	Quantidades
Agente de Combate ao Aedes Aegypti	04
Agente de Investigação Ambiental	07
Agente de Investigação Epidemiológica	03
Agente de Saúde	33
Agente de Vigilância em Saúde	15
Agente Redutor de Danos	20
Agente Social de Esporte e Lazer	11
Agente Social de Esporte e Lazer Coordenador de	01
Auxiliar de Serviços Gerais	03
Condutor de Veículos de Emergência	17
Cozinheira	08
Educador Social	42
Eletricista	06
Mecânico	09
Médico Plantonista	27
Operário Saúde Ambiental	24
Rádio Operador	05
Técnico em Informática	03

Telefonista- Auxiliar de Regulação	23
Videofonista/ Auxiliar de Regulação	29
Total	290

4 - Quadro de Contratos Administrativos Encerrados em 2015

Função	Quantidades
Agente de Investigação Ambiental	02
Agente de Saúde	11
Agente de Vigilância em Saúde	02
Agente Redutor de Danos	01
Auxiliar de Serviços Gerais	01
Condutor de Veículos de Emergência	01
Cozinheira	02
Educador Social	06
Mecânico	01
Médico Plantonista	03
Merendeira	02
Motorista	01
Operário de Saúde Ambiental	02
Técnico em Informática	01
Telefonista Auxiliar de Regulação	02
Videofonista Auxiliar de Regulação	03
Total	41

A Folha de pagamento como nos demais anos, vem sendo paga no último dia útil de cada mês. Em Maio de 2015 houve aumento salarial de 9% e o vale – alimentação passou para R\$ 160,00 (cento e sessenta reais), com calendário de aumento de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) em Maio/2016 e R\$ 200,00 (duzentos reais) para setembro de 2016. O Décimo terceiro salário foi pago dia 10 de dezembro/2015.

Foram pagas licenças prêmios em espécie para servidores que estavam em tratamento de saúde (enfermidade) da Secretaria de Municipal de Educação e Desporto no valor de R\$ 231.581,04 (duzentos e trinta e um mil, quinhentos e oitenta e um reais e quatro centavos) bem como de diversas secretarias, no valor total de R\$ 190.471,89 (cento e noventa mil, quatrocentos e setenta e um reais e oitenta e nove centavos). Também foram liberadas as licenças prêmios aos servidores que tiveram suas casas alagadas.

Foram realizadas atualizações cadastrais de servidores que recebem Gratificação de Dificil Acesso, revisão de insalubridades e periculosidade, regularização de acumulações de cargos indevidos, revisão de situação funcional irregulares que ensejaram abertura de processo administrativo disciplinar, reavaliação dos servidores em auxílio-doença por tempo maior que o estabelecido em Lei. Realização de capacitação de Recursos Humanos para representantes de cada secretaria, capacitação de controle de efetividade através do ponto biométrico.

CONCLUSÃO

No exercício de 2015, o Município de Pelotas atingiu todas as metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, e também atingiu todos os limites mínimos de gastos estabelecidos pela Lei Complementar nº. 101/00 e pela Constituição Federativa do Brasil. O Município também honrou com todos os seus compromissos de pagamento da sua dívida ao longo prazo, se mantendo desta forma sempre com situação de adimplência junto a Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

Por fim, o calendário de pagamento junto aos fornecedores, foi cumprido fielmente, sempre com prazo prefixados pela Secretaria de Gestão Administrativa e Financeira – SGAF, de forma de dar total transparência na relação que temos com nossos devedores e a sociedade em geral.

6. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED), localizada na Rua General Neto nº 860, é o órgão municipal que tem por competência a organização, execução, manutenção, administração, orientação e controle das atividades ligadas à Educação e ao Desporto.

Atua em conformidade com a legislação vigente e em parceria com o Conselho Municipal de Educação que com as Instituições representadas, formam o Sistema de Ensino. Assim, juntos, orientam e supervisionam as Escolas Infantis Particulares e Assistenciais de Pelotas. Responde, também, pela autorização de funcionamento, análise de documentação e legislação da Educação municipal nas vinte e sete (27) Escolas Urbanas de Educação Infantil e sessenta e uma (61) Escolas de Ensino Fundamental, sendo vinte e uma (21) na zona rural e quarenta (40) na zona urbana.

Importante ressaltar que o Ensino Fundamental de oito (08) anos está em processo de transição para o Ensino Fundamental de nove (09) anos, de acordo com a LDBEN 9.394/96, portanto é ofertado de forma concomitante e substitutiva a cada ano letivo. Além das níveis/modalidades apresentadas, nossa Secretaria oferece a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em vinte e quatro (24) escolas municipais e o Programa de Jovens e Adultos (Peja) em sete (7) escolas. Oportuniza, também, o Ensino Médio no Colégio Municipal Pelotense nas modalidades de Ensino Médio Regular e EJA, Ensino Médio Curso Normal – Magistério, Ensino Pós-Médio/Habilitação Séries Iniciais e Ensino Pós-Médio/Habilitação Ensino Fundamental.

O total de vinte cinco mil, duzentos e vinte e oito (25.228) alunos da rede municipal, que compõem nosso público alvo principal, estão distribuídos nas modalidades e níveis apresentados, sendo atendidos por dois mil, quinhentos e cinquenta e dois (2.552) professores e um mil, trezentos e sessenta e oito (1.368) funcionários, com a gestão da SMED, organizada com a estrutura prevista no seu organograma e no Regimento Interno, que prevê a distribuição das atribuições a cinco Diretorias: Ensino, Administração Geral, Administração Escolar, Gestão Escolar e Desporto e Lazer e uma (01) Assessoria: Assessoria de Programas Educacionais (APEDUC), apoiadas por suas gerências, supervisões e lideranças.

A Diretoria de Administração Geral tem a competência na área de gestão de contratos, convênios, termos de cooperação, gerindo as relações interinstitucionais com outros órgãos da administração pública, direta ou indireta: universidades, fundações, autarquias e comerciais com empresas fornecedoras de produtos e serviços. Como um dos exemplos de ação dessa Diretoria citamos a mediação e efetivação do repasse financeiro de recursos do Fundeb para as Instituições Conveniadas Assistenciais como Abelup, Betel, Casa da Criança São Francisco de Paula, Casa Santo Antônio do Menor, Instituto Espírita Nosso Lar, Lar da Criança São Luiz Gonzaga, Sociedade Assistencial Nossa Senhora de Fátima e Sociedade Espírita Dona Conceição, Lar de Jesus, Alfredo Dub, Louis Braille, APAE, CERENEP. Internamente faz o controle administrativo dos contratos, convênios e outros documentos legais que geram obrigações, além de ter sob sua subordinação hierárquica as gerências de Compras, Prestação de Contas, Financeira e Apoio Administrativo, bem como as Supervisões de orçamento, de patrimônio e materiais, contrato e convênio.

Visando a efetiva missão desta Secretaria, a Diretoria de Ensino, realiza formação continuada de professores, viabiliza em consonância com os outros setores projetos e programas, media as ações entre os segmentos das Escolas no que tange a aplicação dos recursos técnicos pedagógicos na atuação das equipes diretivas, professores e na repercussão sistematicamente os resultados na aprendizagem dos alunos. Apresenta-se como suporte e acompanhamento das ações pedagógicas, promove reuniões e atende cotidianamente as demandas das comunidades escolares. Conta com o trabalho da gerência de Ensino Fundamental e Médio, de Projetos Escolares que é responsável pelo acompanhamento da elaboração, autorização e evolução do

processo educativo que o projeto propõe e as gerências do Centro de Apoio, Pesquisa e Tecnologias de Aprendizagem (Capta) e do Centro de Autismo.

O Capta e o Centro de Autismo oportunizam o acesso e permanência dos alunos com deficiência na rede municipal, bem como a orientação às equipes diretivas, professores e funcionários; ofertam formação continuada e implementação de ações e estratégias que facilitem o processo de inclusão no contexto escolar. Mantém trinta e oito (38) Salas de Recursos, sendo quatro (04) de Educação Infantil, vinte e oito (28) em Escolas de Ensino Fundamental, onze (11) na zona rural e vinte e três (23) na zona urbana, atendendo cerca de um mil e cinquenta e cinco (1.055) alunos.

A Gestão Escolar é composta pelas Gerências: Gestão Escolar, Transporte, Projetos e Engenharia, Saúde Pública, Merenda Escolar e Informática. Manteve-se em 2015, junto com a COINPEL, um programa gerencial de informática visando uma modernidade e transparência dos atos nos setores, em especial nos Recursos Humanos, sendo assim, informatizamos o quadro de professores, para maior segurança e otimização do trabalho; reestruturamos e planejamos o transporte escolar, garantindo subsídio essencial para nova licitação do serviço; agilizamos a solução de problemas estruturais nas Escolas passamos por diversos processos licitatórios para reforma e construção de novas escolas e áreas de esporte e convivência; atendemos, também, a orientação, distribuição e digitação de dados escolares para acompanhamento qualitativo e situacional de alunos e professores.

O Desporto e Lazer da SMED tem o propósito de projetar e desenvolver planos de ações, dentro de uma política pública voltada para o desenvolvimento do Esporte e do Lazer com base nos seguintes eixos: Esporte educacional, esporte amador e de rendimento, lazer comunitário, assessorias e apoios a projetos esportivos e sociais.

O grande objetivo desta Diretoria é fomentar e enraizar as ações propostas implantadas para que transpassem o mandato político atual e que realmente façam parte de um calendário anual de interesse público e principalmente da comunidade esportiva. Consequentemente, espera-se impulsionar a prática de atividades físicas buscando a melhoria da qualidade de vida da população.

Vivemos um momento de políticas públicas de estado, onde as propostas transcendem ações pontuais de governo, mas com respeito aos planos firmados pelos gestores nos seus projetos de ação junto à cidade. Nesta perspectiva trabalha a Assessoria de Programas Educacionais (APEDUC), responsabilizando-se por conhecer, analisar, aderir, acompanhar os programas que o Município firma com a União e o Estado, bem como com as Instituições parceiras.

1.1.1 Devemos afinar as ações cotidianas escolares com as propostas de todos os níveis de governo de forma que as Escolas tenham mais autonomia por meio desde a constituição dos Conselhos Escolares, desenvolvimento dos Programas com recursos financeiros, planejamento de trabalho e a melhoria da participação da comunidade no cotidiano escolar. Para tal, são feitas intervenções necessárias para a implantação, implementação, desenvolvimento e acompanhamento de trinta e cinco (35) programas, projetos e/ou conselhos, que se situam entre o maior programa de aporte financeiro da educação municipal, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fundeb) até projetos acadêmicos de aplicação em sala de aula.

DESENVOLVIMENTO

A partir deste momento passaremos a descrição do planejamento e da execução dos projetos de todas as Diretorias da SMED.

1. DIRETORIA DE ENSINO

2.1 PROJETO: Valorização dos profissionais da educação

Este projeto visa valorizar o profissional da educação, estimular a sua formação continuada e dar continuidade aos projetos e programas de capacitação oferecidos pelo governo federal, estadual, municipal e iniciativa privada.

2.2 QUADROS QUANTITATIVOS

Ações	2014	2015
Acompanhamento "in loco" às escolas e instituições	356	464
Acompanhamento "in loco" do projeto Khan Academy	-	78
Acompanhamento on line do projeto Khan	-	102
Capacitação específica para profissionais do Centro Autista	8	22
Capacitação e atualização do profissional da rede	153	251
Participação em capacitação para supervisores da SMED	28	72
Análise e elaboração de parecer de projetos de pesquisa	-	21
Análise de projetos político pedagógicos e regimentos.	67	34
Palestras, oficinas e/ou cursos (ministrados por supervisor SMED)	47	40
Análise de planos de AEE	1055	1300
Análise de pareceres descritivos de AEE	1055	1300
Análise de pareceres descritivos de AEE, EE e especializadas dos alunos do centro	542	1620
Análise de Pareceres descritivos da sala de aula	3700	2040
Orientações às famílias	468	539

Orientações às escolas	2564	830
Orientações para elaboração de pareceres para alunos do TEA	22	83
Número de salas de AEE	38	42
Número de alunos de AEE 2014	1055	1300
Número de pessoas capacitadas pelo CAPTA	449	460
Realização de reunião com professores de AEE	3	5
Cuidadores Nomeados	38	32
Orientação e encaminhamento de professor auxiliar para escolas	50	68
Realização de triagem de alunos	77	140
Representação do CAPTA em eventos	11	16
Realização de reuniões Pedagógicas Internas	42	46
Orientação aos coordenadores pedagógicos acerca da elaboração de pareceres	-	47
Reuniões com instituições parceiras – APAE, Cerenepe, Alfredo Dub e Braille	-	6
Acompanhamento à prática do cuidado (de alunos e do professor auxiliar)	-	40
Agendamento e devolução de avaliação Psicopedagógica	-	188
Acompanhamento aos atendimentos de Psicologia para alunos da rede	-	8
Realização de Avaliações Psicopedagógicas	-	140

Levantamento do número de alunos com deficiência da rede	-	88
I Mostra de Trabalhos Escolares Indígenas da SMED	13 a 24 de abril	04 reuniões com diretores out/nov de 2015
Realização de formação para professores de AEE		4
Número de Pessoas Capacitadas pelo Centro	532	840
Representação do Centro em eventos	12	28
Reuniões Centro e Instituições especializadas	6	12
Realização para entrevista e avaliação para ingresso no Centro	158	230
Análise dos planos de AEE e Estimulação Essencial dos alunos do Centro	158	230
Análise dos planos de atendimentos das terapias especializadas dos alunos do centro	320	638
Projetos de pesquisa em funcionamento	3	2
Reuniões com a Saúde	4	12
Reuniões com pais e responsáveis pelos alunos do centro	4	6

2.3 REPRESENTAÇÃO DOS SUPERVISORES DA SMED EM COMISSÕES/CONSELHOS MUNICIPAIS

Conselho Municipal / Comissão	Supervisor	Nº de participações-2015
Conselho Municipal de Educação	Rejane Santos Adriana Farias Carmen Silvia Lenzi	30 30 40
Conselho municipal de assistência social	Marcela Teixeira Anthonisen	6
COMDICA	Vera Savedra	35
Grupo Gestor Municipal de Saúde e Prevenção nas Escolas	Eliane Schmidt	7

Grupo Educa-Ação	Vera Savedra	6
Conselho Municipal de Proteção Ambiental	Edson de Mello Borges Eliane Schmidt	9
Conselho Municipal dos PCDs	Márcia Shild Motta	10
Conselho de Ciência e Tecnologia	Liliane Locatelli Oscar Bender	3
Competi- Comissão de combate ao trabalho infantil	Edson Borges	7
Conselho da Comunidade Negra	Fernanda Carneiro	4
Comissão do plano municipal de educação	Rejane Santos Vera Savedra Daniella David	-

2.4 FORMAÇÕES E/OU PROJETOS COM PARCERIA DA SMED

Instituições Parceiras	Nome da atividade	Público Alvo
Sesi	Curso para Gestores: Consultoria para Educação de Qualidade	38
UFPel-Smed	Curso de Formação continuada para os professores de Geografia	40 Professores de geografia
Curso de Cinema- UFPel	IV Festival de Vídeo Estudantil	120 (professores e alunos)
UFPel	Oficina de Musicalização	15 professores
Escola de Ballet Dicléa Ferreira de Souza	Projeto Magia da Dança	110 alunos
SENAR-Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Administração Regional do RS	Prêmio Agrinho	6370 alunos 183 professores

SENAR-Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Administração Regional do RS	Concurso de Redação e projeto pedagógico	49 alunos – redação 01 professor – projeto pedagógico
Ecorodovias-ECOVIVER	1º Work-Sustentabilidade	38 professores
Ecorodovias-ECOVIVER	2º Work- Teatro arte cênica	38 professores
Ecorodovias-ECOVIVER	Mostra da Cidade	120 alunos 40 professores
Ecorodovias-ECOVIVER	Encontro com adolescente – Tema Sustentabilidade	40 alunos
SEAPA-Secretaria da Agricultura e Agropecuária e Agronegócio-RS	Palestras: Educação Sanitária	20 professores 80 alunos
Fundação Lemann	Projeto Khan Academy	32 professores 740 alunos
Fundação Lemann	Formação para os professores que participam do projeto Khan Academy	32 professores
Lions	Acuidade Visual	Alunos da Rede
Lions	Consulta e Distribuição de óculos	75 Alunos
UFPEL	Oficina de produção de vídeo	20 (professores e alunos)
DNIT	Caravana Cultural	500 Alunos dos anos iniciais

Prefeitura	Bairro da gente	Comunidade em geral
CDL	Fenadoce	Comunidade em Geral
Secretaria de Saúde	Projeto Zoando	70 professores
SANEP	Avaliação e reestruturação do projeto	45 professores
ECOSUL	O trânsito e Eu	1970 alunos do 4º ano
CAVG	Formação continuada de matemática – anos finais	30 professores de matemática
Escola Especial Louis Braille	Projeto “Espaço de Vivências Pedagógicas p/produções de jogos e materiais adaptados” - 150h	Professores das 88 escolas municipais
UFPel / Escola Especial Louis Braille	Curso de Autodescrição Didática – 40h	Professores de AEE
Escola Especial Louis Braille	Oficinas de Deficiência Visual - 40h	Professores das 88 escolas municipais
UCPel/ E.E.Louis Braille	Formação Continuada em Educação Inclusiva	Rede Municipal, Municípios de Abrangência e Instituições Parceiras
ESEF/UFPel	Especialização em Educação Física Escolar	15 Professores de Educação Física
ESEF/UFPel	Curso de Formação Rugby Escolar	24 Professores de Educação Física

Instituto Esporte Educação Ana Mozer/ Petrobrás	Curso: Rede de Parceiros Multiplicadores em Esporte Educacional	25 Professores de Educação Física
Anhanguera	Jogos da EJA	430 Alunos da Educação de Jovens e Adultos das escolas municipais
ESEF/UFPeI; IFSUL/ Confederação Brasileira de Rugby	I Festival de Rugby Tag Escolar	225 Alunos da rede de ensino
UFPEL Curso de Arqueologia LÂMINA	Formação para professores e funcionários da rede sobre cultura Afro - brasileira	40 Professores/funcionários EMEFs
UFPEL Curso de Arqueologia LÂMINA	Formação para professores e funcionários da rede sobre cultura Indígena	40 Professores/funcionários EMEFs
EMEIs UFPEL/LÂMINA	Formação para professores e funcionários da rede sobre cultura Indígena	54 Diretores Coordenadores EMEIs
SEST SENAT	Escola de Pedal	100 Alunos/professores e funcionários bairro Getúlio e Pestano
SECULT	Dia do Patrimônio	Professores e alunos da rede que se inscreveram, aproximadamente 500
SECULT/SSJS	SEMANA DO HIP HOP	Alunos de 04 EMEFs , 160 alunos
LIGA de defesa Nacional	Semana da Pátria Parada da Juventude	Alunos, professores e comunidade em geral, 1100
UFPEl	Pet Terapia	32 alunos atendidos
UFPEl	Projeto Psicologia	82 mães atendidas

UFPel	Projeto Nutrição	148 alunos atendidos
UFPel	Terapia Ocupacional	28 Alunos Atendidos
UFPel	Projeto de Psicoterapia	16 alunos

2.5 EVENTOS ORGANIZADOS PELA SMED/PREFEITURA

Nome do Evento	Público Alvo
Quinzena do Pêssego	Escolas de educação infantil
O jovem no centro da Roda	Alunos dos anos iniciais
Despertando para Sonhar	1400 alunos
Todos pela Escola	Comunidade das EMEFs Mário Meneghetti Brum Azeredo
Feira de Ciências	97 Professores e 322 Alunos
Formação continuada para docentes da EJA	10 encontros

V; VI Jogos da EJA	Alunos da EJA
Curso de Capacitação para alunos da EJA, ministrados por Profissionais do SENAC/SEST/SENAT	2º semestre: 1231alunos
V Olimpíada Municipal da Matemática	5226 alunos do 6º ao 9º ano
Africanidades e Educação Básica: V Formação em Rede	180 (professores e alunos)
Temáticas para a Educação Infantil	70 professores
Brincando na Escola	Alunos da educação infantil
9º Festival de Arte das escolas da rede municipal	500 (alunos e professores)
Biblioteca em Movimento	Alunos da educação infantil
I Olimpíada de Língua Portuguesa	Alunos da rede dos anos Finais
III Jornada Literária das escolas da Rede Municipal	600 Alunos da rede Municipal dos anos finais
Formação continuada de língua portuguesa	60 Professores de língua portuguesa

I Jornadinha Literária da rede municipal	900 alunos 50 professores
Simulado provinha Brasil	120 alunos 9 Professores
Mostra de trabalho da classe de apoio	24 escolas 44 professores
Mostra de trabalho da EJA	10 escolas participantes, em média 80 professores
Formação continuada de Matemática para docentes de 4º e 5º anos	30 professores
Implementação de projeto “Espaço de Vivências Pedagógicas p/produções de jogos e materiais adaptados”	Professores das 88 escolas municipais
Curso Anual de Formação em Educação Inclusiva	120 Professores
Formação Continuada para professores dos Municípios de Abrangência (educação inclusiva)	30 profissionais de Capão do Leão 03 profissionais de Arroio do Padre
I Mostra de Trabalhos Escolares Indígenas da SMED	620 pessoas
Semana Farroupilha Projeto Tertúlia Boenacha – roda de chimarrão com o prefeito	390 professores/alunos e comunidade em geral
IV Mostra de Trabalhos Escolares Africanidades da SMED	45 escolas

Semana da Consciência Negra	180 alunos e comunidade em geral
Semana da Pátria	180 alunos/professores e comunidade em geral
Magia dos Sons	16 Alunos
Ginga Capoeira	12 Alunos
Desfraldamento	18 Alunos

2.6 GERÊNCIA DE PROJETOS ESCOLARES - GPESc

Período de janeiro a dezembro de 2015

QUADROS QUANTITATIVOS

Ações	Data e descrição da ação	Total de ações 2015
Acompanhamento "in loco" aos projetos escolares	Durante o ano de 2015	23 visitas
Atendimento à comunidade geral	Durante o ano de 2015	Aproximadamente 415

Análise de projetos Institucionais, planos de ação e Projetos Complementares	Ano letivo Entrega em pendrive pelas escolas e análise em conjunto	Aproximadamente 465
Balada Das Bandas	04/julho Apresentação das Bandas Escolares	04 reuniões com coordenadores/Ouvidoria/SECULT
I Mostra de Trabalhos Escolares Indígenas da SMED	13 a 24 de abril	04 reuniões com diretores out/nov de 2014
Semana Farroupilha Projeto Tertúlia Boenacha – roda de chimarrão com o prefeito	17/18 e 19 Apresentações artísticas Oficinas Missa Crioula	05 reuniões(FEV, Março, Abril, Julho e SET) 05 oficinas(18/09) 01 missa crioula(17/09)
IV Mostra de Trabalhos Escolares Africanidades da SMED	Realizada nos meses de NOV/DEZ, nas escolas da rede municipal, com a comunidade em geral.	45 escolas
Semana da Consciência Negra	Oficinas ministradas por membro da comunidade 19, 20 23. 24 e 25/11	SECULT SSJS Associação de HIP HOP/Pelotas
Semana da Pátria	05 de setembro Parada da Juventude	05 reuniões 01 desfile

REPRESENTANDO A SMED NO CONSELHO MUNICIPAL

Conselho Municipal	Supervisor	Nº de participações
Conselho para Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Pelotas - CPDCNP	Titular Maria Fernanda Zanotta Carneiro Suplente - Perpétua	03 reuniões

FORMAÇÕES E/OU PROJETOS COM PARCERIA DA SMED

Instituições Parceiras	Nome da atividade	Público Alvo
Formação para professores e funcionários da rede sobre cultura Afro - brasileira	UFPEL Curso de Arqueologia LÂMINA	Professores/funcionários EMEFs
Formação para professores e funcionários da rede sobre cultura Indígena	UFPEL Curso de Arqueologia LÂMINA	Professores/funcionários EMEFs
Formação para professores e funcionários da rede sobre cultura Indígena	EMEIs UFPEL/LÂMINA	Diretores Coordenadores EMEIs
Escola de Pedal	SEST SENAT	Alunos/professores e funcionários bairro Getúlio e Pestano
Dia do Patrimônio	SECULT	Professores e alunos da rede que se inscreveram
SEMANA DO HIP HOP	SECULT/SSJS	Alunos de 04 EMEFs
Semana da Pátria Parada da Juventude	LIGA de defesa Nacional	Alunos, professores e comunidade em geral

EVENTOS ORGANIZADOS PELA SMED

Nome do Evento	Público Alvo
Mostra de trabalhos escolares Africanidades da SMED	Alunos Professores comunidade em geral
Mostra de trabalhos escolares Indígenas da SMED	Alunos Professores comunidade em geral

Balada das Bandas	Alunos Professores comunidade em geral
Projeto Tertúlia Buenacha – Roda de Chimarrão com o Prefeito	Alunos Professores comunidade em geral
Parada da Juventude	Alunos Professores comunidade em geral

2. ASSESSORIA DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS – (APEDUC)

A **APEDUC** desenvolve suas ações fundamentada em objetivos que foram construídos coletivamente e que trazem, na sua essência, os conteúdos que são de responsabilidade da Secretaria de Educação e Desporto no Planejamento Estratégico deste governo. Somos uma equipe formada por doze supervisores e um gerente que, com relação aos Programas em parceria com o Governo Federal e com Instituições, objetivam:

- assessorar a Secretaria de Educação, os profissionais da educação e os gestores para que todos desempenhem bem suas funções;
- representar a SMED e/ou o(a) Secretário(a) em entrevistas, reuniões ou outros eventos, sempre que for solicitado;
- envolver-se e conduzir de maneira eficiente os programas sob sua responsabilidade, fazendo constante trabalho de articulação com os diferentes setores e secretarias do Município, bem como com os Gabinetes do Prefeito e Vice-Prefeita;
- atender a função educativa do ensino, ou seja, a formação de consciência e convicções para o trabalho coletivo;
- participar e agir em função do bem-estar coletivo, atendendo a todos os profissionais da educação com cordialidade e presteza;
- encorajar e promover o desenvolvimento de ações em educação levando em conta a realidade, a possibilidade de mudança e as ações conjuntas os aproximando dos projetos de estado e governo propostos;
- envolver-se, profissionalmente, com todas as pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com a escola: diretor, coordenador pedagógico, orientador educacional, professores, funcionários, alunos, pais;
- propor e trabalhar com formas cooperativas de gestão do trabalho pedagógico para estabelecer os vínculos entre todos os profissionais da educação e os gestores;
- compreender as relações entre escola e sociedade estabelecendo um caráter pedagógico;
- destacar o papel estratégico da educação em direitos humanos para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito;
- promover a integração com as demais secretarias que compõe o governo e os setores que compõe a SMED;
- auxiliar e estabelecer metas, objetivos, diretrizes e linhas de ações para a construção de um plano de educação da SMED;
- balizar a elaboração, implementação, monitoramento, avaliação e atualização dos Planos de Educação e dos projetos sob sua responsabilidade;

REPRESENTAÇÃO DAS SUPERVISORAS DA APEDUC EM COMISSÕES/CONSELHOS MUNICIPAIS/ GRUPOS TÉCNICOS

Conselho Municipal	Supervisor	Nº de participações-2014
Conselho Municipal de Alimentação Escolar- CAE	Raquel da Rocha Guterres- titular	12
Conselho Municipal de Direitos da Mulher	Margarete de Barros Pandolfo- titular Eliane Casari Romano- suplente	21
Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre drogas- COMDPEL	Margarete de Barros Pandolfo	23
Grupo Técnico Municipal do Programa Primeira Infância Melhor- PIM	Lívia Tatsch Alves Tatiana Afonso Costa	540 horas
Grupo Técnico Intersetorial Municipal Programa Saúde na Escola- PSE	Raquel da Rocha Guterres- coordenadora representante da Educação	15
Competi- Comissão de combate ao trabalho infantil	Lívia Tatsch Alves	04

FORMAÇÕES E/OU PROJETOS COM PARCERIA DA SMED

Instituições Parceiras	Nome da atividade	Público Alvo
SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Administração Regional do RS	Formação: Aproveitamento Integral de Alimentos	20 profissionais de 5 escolas
Conselho Municipal de Direitos da Mulher	IV Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres	Comunidade em geral

-	II Seminário de humanização do nascimento	Comunidade em geral
-	Conferência livre sobre o controle social nas políticas públicas para as mulheres	Comunidade em geral
Conselho Municipal de Direitos da Mulher/ UFPel	Jornada da Diversidade	Comunidade em geral
-	Fórum Social de Extensão e cultura PREC	Comunidade em geral
-	II Seminário Teia Mulher	Comunidade em geral
Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre drogas- COMDPEL	II Seminário Políticas Públicas sobre Drogas	Comunidade em geral
-	Fórum Permanente de Políticas Públicas sobre Drogas de Pelotas	Comunidade em geral
-	I Seminário Drogas Lícitas e Adolescência	Comunidade em geral

Programa	Início (adesão)	Ações realizadas	Situação	Público-alvo
PAR (Programa de Ações Articuladas)	2010	Acompanhamento e realização das ações planejadas.	Organização de comissões para o planejamento do PAR 2015/2018.	Rede municipal

MAIS EDUCAÇÃO	2009	Reuniões de orientação e acompanhamento.	Aguardando adesão 2016	29 escolas
PDE (Plano Estratégico 2015/2016)	2009	Reuniões de orientação.	Aguardando validação pelo MEC.	08 escolas
PDDE(Programa Dinheiro Direto na Escola)	2005	Orientações e acompanhamento.	Aguardando a liberação da parcela/2015/2016.	53 escolas
ESCOLA ACESSÍVEL	2010	Reuniões de orientação e acompanhamento. Finalização dos anos de 2011 e 2013.	01 escola em cadastramento, 03 escolas finalizadas (planejamento executado).	04 escolas
PROCONSELHO	2013	Adesão à 3ª e 4ª edições do programa de capacitação dos conselheiros municipais de educação.	Aguardando resultado da 4ª edição.	Conselheiros do Conselho Municipal de Educação
ESCOLA SUSTENTÁVEL	2013	Reuniões de orientação.	Em análise no MEC.	05 escolas
ATLETA NA ESCOLA	2013	Reuniões de orientação e acompanhamento.	Etapas de monitoramento da execução.	22 escolas
MAIS CULTURA	2013	Orientações e acompanhamento.	Aguardando liberação da verba.	04 escolas
ESCOLA DO CAMPO	2011	Reuniões de orientação.	Em análise no MEC.	05 escolas
PLANO DE CARREIRA	2014	1ª reunião de estudos com representantes das escolas.	Planejamento	47 professores/ 37 escolas
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	2014	Instituição da equipe técnica e da comissão organizadora.	Diagnóstico/ Construção e Acompanhamento	Todos os envolvidos com educação no território de

decênio 2015-2024				Pelotas
CONSELHOS ESCOLARES	1996	Reuniões de orientação para a instituição do conselho escolar em 02 escolas e acompanhamento dos demais conselhos.	Levantamento da regularidade dos conselhos instituídos. Estudos para a instituição dos conselhos nas escolas de educação infantil.	60 escolas
GAFCE(Grupo De Articulação e Fortalecimentos Dos Conselhos Escolares)	2013	Reuniões do grupo em Porto Alegre para planejamento e avaliação das formações realizadas para os conselheiros escolares.	Planejamento para 2016.	58 escolas (em Pelotas) e escolas estaduais e municipais de todo o Rio Grande do Sul
GESTÃO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	2012	Tutoria do programa, em parceria com a UFPel.	Finalizando a formação 2014/2015, organizando a formação 2015/2016.	50 professores da rede
JUSTIÇA RESTAURATIVA	2013	Acompanhamento dos círculos de paz nas escolas, em parceria com o TJ/RS.	Organização para 2016.	04 escolas
EDUCANDO PARA A PAZ	2013	Acompanhamento das palestras nas escolas, em parceria com o TJ/RS.	Organização para 2016.	04 escolas
Projeto Educando com a Horta Escolar e a Gastronomia- PEHEG	2013	Formação continuada com início em outubro de 2013; 2014 a equipe não participou da II formação continuada em Florianópolis por motivos internos da Smed. Reuniões: entre os multiplicadores para planejamento e realização de estudos com bibliografia sugerida em ambiente virtual, entre os representantes das instituições de ensino para firmar parcerias e entre a equipe diretiva das escolas	O PEHEG teve seu planejamento a nível municipal concluído em dezembro de 2013 e a execução do projeto está se dando desde este período	05 escolas piloto: EMEIs João Guimarães Rosa, Dyrio Gorgot, EMEFs Francisco Carúccio, Márcio Dias e Dona Maria Joaquina

		<p>selecionadas. Realização de atividades de gestão e monitoramento no ambiente virtual. Firmou-se parceria com CAVG para suporte; ,realização de um Seminário de capacitação para os profissionais que trabalham com a horta; compra de equipamentos, limpeza dos terrenos e montagem da horta; duas nutricionistas do Setor de Alimentação Escolar trabalharam com uma escola, que produziu gêneros na horta, buscando o bom aproveitamento dos alimentos.</p>		
Programa Saúde na Escola-PSE	2014	<p>Reuniões de definição de ações para orientar escolas; acompanhamento das ações que cabem às escolas, das ações que competiam às UBS e aos demais profissionais envolvidos. Criação do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal- GTI-M que trata das ações do PSE.</p> <p>Realização de formação, com a coordenadora estadual do Programa Maribel Guterres, para diretor/ diretora e Orientador(a) Educacional das escolas participantes introduzindo o gerenciamento do SIMEC e estabelecendo ações para a efetivação do programa. Reunião com professores de Educação Física estabelecendo as ações antropométricas sendo responsabilidade deste profissional e empréstimo de balanças (da SMS) para que os professores executem esta ação.</p> <p>Em 2014, a Emei Paulo Freire e as Emefs Independência, Jornalista Deogar Soares, DrBerchon (o transporte próprio da escola levou os alunos) e uma aluna da Emef Garibaldi foram atendidas nos consultórios itinerantes.</p>	<p>O programa estabelece uma parceria entre às escolas, às UBS e o Projeto de Extensão do Hospital Escola da UFPel que possui consultórios Itinerantes que atendem os alunos, após a triagem do Lions Centro Clube-outro parceiro do PSE- nas áreas Oftalmológicas e Odontológicas. Dar continuidade às formações e ações fortalecendo o programa e o GTI-M. Construção de um cronograma para atendimento em 2016. Proposta de compra de uma balança digital para dar às escolas participantes.</p>	<p>22 escolas participantes da rede municipal e 10 escolas da rede estadual- num total de 32 escolas.</p>

Projeto Consultórios Itinerantes-HE/UFPeI	2014	Avaliação/ triagem Oftalmológica, realizada pelo Lions, dos alunos das escolas pactuadas pelo PSE e encaminhamento aos consultórios itinerantes localizados no Campus Anglo da UFPeI. Atendimento, também, na área Odontológica.	Planejamento 2016	Odontologia: nº atendimentos-475 nº de procedimentos-633 Oftalmologia: nº de atendimentos-290: prescrição de óculos-105
Ações individuais e coletivas em Saúde Bucal	-	Ações em Saúde Bucal realizadas com alunos.	Planejamento 2016	2 escolas municipais em torno de 1.500 alunos
Programa Sorrindo na Escola	2013	Atendimento aos educandos trabalhando com escovação e fornecimento de material de higiene bucal.	Planejamento das ações para 2016	Todas as escolas da rede municipal
Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa-PNAIC	2013	Formação continuada de professores do primeiro ciclo do Ensino Fundamental.	Planejamento e execução	Todas as escolas da rede municipal
Censo Escolar	-	Capacitação com os (as) diretores e/ou responsáveis pela digitação das informações no sistema Censo Básico. Auxílio às escolas no preenchimento dos dados durante o prazo, no setor, via e-mail e por telefone 24h. Supervisão dos dados coletados.	O programa está aberto para a informação da movimentação dos alunos até o dia 01/04/2016. Atendimento às escolas para a finalização do Censo 2015.	Atualmente o público alvo são as 27 EMEIs, as 61 EMEFs (entre rurais e urbanas) e 02 Centros de AEE, além das escolas particulares infantis e as 13 escolas conveniadas com o poder público municipal. Este número sofre alterações todos os anos em função da

				abertura de novas escolas e fechamento ou paralisação de outras.
Bolsa Família na Educação	2003	<p>Seminário para equipes diretivas, orientadores educacionais e secretários das escolas para orientar sobre o funcionamento do Programa e instruções sobre como fazer a inserção bimestral da frequência escolar dos alunos beneficiados pelo Programa, no Sistema Presença;</p> <p>Envio constante de emails, para os operadores auxiliares do Sistema Presença das escolas e equipes diretivas, com esclarecimentos sobre a responsabilidade das informações fornecidas pela escola, ao Sistema; alertando para a necessidade do trabalho em conjunto, envolvendo professores, SOE, SOP e equipe diretiva;</p> <p>Controle e acompanhamento diário, no Sistema Presença, da inserção da frequência dos alunos das escolas municipais, estaduais, federais, particulares e filantrópicas de todo o município de Pelotas;</p> <p>Controle diário na transferência e localização de alunos, inseridos em escolas erradas ou sem escola identificada, dentro do Sistema Presença;</p> <p>Emissão de relatórios bimestrais, gerenciais e de baixa frequência, com os respectivos índices e motivos para controle e monitoramento do trabalho realizado;</p> <p>Entrega bimestral, à Promotoria de Justiça Especializada de Pelotas/Educação, dos relatórios da baixa frequência escolar, com os respectivos índices e motivos;</p>	<p>No ano de 2015 foram realizadas 15 palestras em escolas e acompanhamos a inserção da frequência escolar de cerca de 141 escolas;</p> <p>Atualmente, estamos reiniciando os trabalhos de acompanhamento da inserção da frequência escolar de todas as escolas de Pelotas: buscando localizar os alunos perdidos no Sistema, recadastrando diretores no Sistema Presença e agendando palestras nas escolas.</p>	<p>Todos os alunos beneficiários do Programa Bolsa Família, matriculados nas escolas municipais, estaduais, particulares e filantrópicas de Pelotas.</p>

		<p>Atendimento diário aos beneficiários do Programa Bolsa Família, com filhos em idade escolar que tenham sido excluídos do Sistema Presença, na tentativa de auxiliá-los e fazer os encaminhamentos devidos;</p> <p>Contato com escolas e pais no intuito da correção do nome dos beneficiários junto ao cadastro único;</p> <p>Criação e execução, em conjunto com as Secretarias de Justiça Social e Segurança e da Saúde, do Projeto "Exercendo a intersetorialidade do Programa Bolsa Família no município de Pelotas/RS";</p> <p>Oferecimento e execução de palestras, nas escolas de Pelotas, sobre o funcionamento do Programa, os direitos e deveres dos pais e alunos;</p> <p>Reorganização e reativação do Comitê Intersetorial do Programa Bolsa Família do município de Pelotas, em conjunto com demais membros da Secretaria de Justiça Social e Segurança- Cadastro único e da Saúde;</p>		
Programa Primeira Infância Melhor (PIM)	2007	<p>Participação, pela Educação, como membro do Grupo Técnico Municipal do PIM, em todas as atividades desenvolvidas pelo Programa, na cidade de Pelotas;</p> <p>Participação na organização e execução da capacitação e seleção pública para visitantes do PIM;</p> <p>Trabalho semanal, em conjunto, com os demais membros do Grupo técnico municipal do PIM (Saúde e Assistência Social) na orientação, planejamento, execução e avaliação das visitas realizadas às famílias</p>		<p>Crianças de zero a três anos + 11 meses e 29 dias e, também, gestantes, ambos em vulnerabilidade social.</p>

		<p>participantes do Programa;</p> <p>Participação em todas as capacitações realizadas pelo Grupo Técnico Estadual do PIM;</p> <p>Assessoramento aos monitores e visitadores das famílias participantes do Programa, no planejamento, execução e avaliação das atividades educativas desenvolvidas com as crianças pelos cuidadores;</p> <p>Supervisão das visitas semanais, em conjunto com os monitores;</p> <p>Acompanhamento, por meio de consultas ao site do PIM, das famílias atendidas pelo Programa que são beneficiárias do Programa Bolsa Família, e quais ainda não participam do mesmo, para que possam ser encaminhadas ao Cadastro Único e solicitar o benefício;</p> <p>Realização de um trabalho, junto aos visitadores, para que levem às famílias os esclarecimentos necessários de como podem conseguir o benefício do PBF, seus critérios e condicionalidades;</p> <p>Participação na montagem e entrega de enxovais do Projeto “Mãe Pelotense”, para as gestantes atendidas pelo PIM e, também, aquelas não atendidas pelo Programa, mas que cumpriram os critérios estabelecidos pela Secretaria da Saúde.</p>		
Programa Formação pela Escola	2003	Oferecimento, a partir de março até outubro de 2015 dos cursos-módulos: Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), Programa de Transporte Escolar - (PTE), Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE), <i>Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em</i>	No ano de 2015 cerca de 180 pessoas participaram dos cursos oferecidos; Para o ano de 2016 está planejado o oferecimento dos cursos-módulos: Competências Básicas, Programa do Livro Didático (PLi), Programa	Toda e qualquer pessoa pertencente a uma comunidade escolar, membros de conselhos ligados à educação, secretários prefeito,

		Educação (SIOPE), para todas as comunidades escolares, conselheiros e supervisores de escolas.	Dinheiro Direto na Escola(PDDE), Controle a Acompanhamento Social (CACS), Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), Programa do Transporte Escolar (PTE) e Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE).	vereadores e supervisores de educação.
--	--	---	---	--

Escolas participantes do PSE(Programa Saúde na Escola):

UBS DUNAS:

Escola Municipal de Educação Infantil Prof. Paulo Freire

NutriSUS

Escola Municipal de Ensino Fundamental Jornalista Deogar Soares

Escola Municipal de Ensino Fundamental Núcleo Habitacional Dunas

UBS SITIO FLORESTA

Escola Municipal de Ensino Fundamental Independência

UBS GETULIO VARGAS

Escola Municipal de Ensino Fundamental Mario Meneghetti

Escola Municipal de Ensino Fundamental Núcleo Habitacional Getúlio Vargas

UBS NAVEGANTES

Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Navegantes

Escola Municipal de Educação Infantil Érico Veríssimo

NutriSUS

UBS SANSCA

Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Carmo

UBS COLÔNIA OSÓRIO

Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Berchon

UBS CORRIENTES

Escola Municipal de Ensino Fundamental Coronel Alberto Rosa

UBS CORDEIRO DE FARIAS

Escola Estadual de Ensino Fundamental Santa Eulália

Escola Estadual de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus

UBS FÁTIMA

Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Rambo

Escola Estadual Dom João Braga

UBS COLÔNIA MACIEL

Escola Municipal de Ensino Fundamental Garibaldi

Escola Estadual de Ensino Médio Prof. Elizabeth Blass Romano

UBS PEDREIRAS

Escola Municipal de Ensino Fundamental João da Silva Silveira

UBS SIMÕES LOPES

Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora Aparecida

Escola Municipal de Educação Infantil Monteiro Lobato

NutriSUS

UBS VILA MUNICIPAL

Escola Educacional Infantil Bom Pastor – Abelupe

NutriSUS

UBS CERRITO ALEGRE

Escola Municipal de Ensino Fundamental Dona Maria Joaquina

UBS JARDIM DE ALLAH

Escola Estadual de Ensino Fundamental no Jardim de Allah

UBS VILA NOVA

Escola Municipal de Ensino Fundamental Nestor Elizeu Crochemore

UBS GRUPELLI

Escola Municipal de Ensino Fundamental Erasmo Braga

Escola Municipal de Ensino Fundamental João José de Abreu

PLANILHA DE VALORES REPASSADOS A TÍTULO DE PROGRAMAS ÀS ESCOLAS:

Programa	Nº de Escolas Atendidas	Nº de Alunos Atendidos	Valor Recebido (R\$)
PDDE	61	22.082	553.280,00
PDDE – Educação Integral	29	11.990	294.257,61
PDDE Estrutura	15	7.103	129.000,00
PDDE Qualidade	24	7.383	52.500,00

Programa	Valor recebido (R\$)	Valor Gasto (R\$)
Alimentação Escolar	2.380.000,00	Fechamento somente no final do mês de abril/2016
Transporte Escolar – PNAT	175.375,00	
Transporte Escolar – PEATE	732.408,00	

CENTRO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO - CETEP

Centro de Tecnologias em Educação – CETEP

PROJETO: Valorização dos profissionais da educação.

Este projeto visa valorizar o profissional da educação, estimular a sua formação continuada e dar continuidade aos projetos e programas de capacitação oferecidos pelo governo federal, estadual, municipal e iniciativa privada.

QUADROS QUANTITATIVOS

Ações 2015
Levantamento dos uniformes para os alunos que entraram na rede em 2015.
Recebimento e solicitação da instalação dos Pc's e tablets (s/nota) do NTM – MEC.
Levantamento dos materiais dos laboratórios de informática e sala de recursos para realização do Tombamento.
Levantamento de Kit Educopédia.
Término da instalação dos computadores (troca e reposição de máquinas).
Escolha das 10 novas escolas para o Educopédia.
Reunião com promídias – UfPel.
Site construção.
Levantamento dos setores com atribuições para construção do site/smed.

Participações em reunião NTM, em Bagé.
Redistribuição dos uniformes que sobraram Uniformes (2014).
Reestruturação da Biblioteca – organização dos livros e planejamento.
Homologação NTM para novo exercício.
Participação no curso do SESI.
Organização do espaço do CETEP para inauguração.
Participação na reunião do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia.
Reunião com as 10 novas escolas do Educopédia para apresentação do projeto.
Divulgação e inscrições dos cursos Promídias.
Elaboração e distribuição do termo de recebimento dos uniformes.
Estruturação da biblioteca da SMED.
Participação na Fenadoce.
Tombamento dos equipamentos do CETEP.
Estruturação da biblioteca em movimento.
Participação na Reunião no Parque Tecnológico.
Inauguração CETEP.
Promoção curso: Linux Educacional (turma 1) – Promídias (32h).
Distribuição dos livros excedentes para escolas (EMEF).
Promoção curso Linux Educacional (turma 2) – Márcia (32h).

Promoção curso: Ferramentas Colaborativas – Promídias (32h).
Promoção Curso Básico para 07 turmas em diferentes turnos.
Participação curso: Linux Educacional (turma 3) – Márcia (32h).
Promoção curso: Scratch – Promídias (32h).
Recebimentos computadores Khan para configurações.
Seminário SMED- levantamento, coleta e entrega das mídias.
Promoção curso: Editor de vídeos no Youtube e História em Quadrinhos – Promídias (32h).
Participação Formação Itaú Social.
Promoção curso Libre Office.
Início da entrega dos computadores do Khan.

3. SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

4.1 .QUADROS DEMONSTRATIVOS 2015

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS – (PARF):

Escola	Valor Recebido (R\$)
E.M.E.F. Afonso Vizeu	59.048,00
E.M.E.F. Cel. Alberto Rosa	22.264,00
E.M.E.F. Dr. Alcides Mendonça Lima	50.820,00
E.M.E.F. Alm. Tamandaré	8.228,00
E.M.E.F. Antônio Joaquim Dias	49.126,00
E.M.E.F. Antônio Ronna	60.500,00

E.M.E.F. M. Arthur de Souza Costa	34.606,00
E.M.E.F. Balbino Mascarenhas	36.784,00
E.M.E.F. Dr. Berchon	25.894,00
E.M.E.F. Profª Braulinda Fernandes	9.680,00
E.M.E.F. Bibiano de Almeida	51.062,00
E.M.E.F. Dr. Brum Azeredo	55.176,00
E.M.E.F. Bruno Chaves	16.456,00
E.M.E.F. Carlos Laquintinie	27.346,00
E.M.E.F. Cecília Meireles	63.162,00
E.M.E.F. Círculo Operário Pelotense	33.396,00
Colégio Munic. Pelotense	180.048,00
E.M.E.F. Profª Daura Ferreira Pinto	17.424,00
E.M.E.F. Jornalista DeogarSoares	56.386,00
E.M.E.F. Erasmo Braga	12.826,00
E.M.E.F. M. Fernando Osório	55.902,00
E.M.E.F. Ferreira Vianna	53.966,00
E.M.E.F. Francisco Caruccio	90.750,00
E.M.E.F. Dr. Fcº. Campos Barreto	46.464,00
E.M.E.F. Frederico Ozanan	29.766,00
E.M.E.F. Garibaldi	34.364,00
E.M.E.F. Henrique Peter	6.292,00
E.M.E.F. Honorina Torres	6.534,00

E.M.E.F. Independência	60.984,00
E.M.E.F. Jacob Brod	37.026,00
E.M.E.F. Jeremias Fróes	22.990,00
E.M.E.F. João da Silva Silveira	38.962,00
E.M.E.F. João José de Abreu	28.314,00
E.M.E.F. Dr. Joaquim Assumpção	60.984,00
E.M.E.F. Joaquim Nabuco	32.912,00
E.M.E.F. Lima e Silva	6.292,00
E.M.E.F. Luciana de Araújo	24.684,00
E.M.E.F. Luiz Augusto de Assumpção	67.518,00
E.M.E.F. Machado de Assis	6.292,00
E.M.E.F. Marcio Dias	6.292,00
E.M.E.F. Dona Maria Antônia	14.520,00
E.M.E.F. Dona Maria Joaquina	32.428,00
E.M.E.F. Dona Mariana Eufrásia	47.916,00
E.M.E.F. Dr. Mário Meneghetti	57.596,00
E.M.E.F. Nestor Elizeu Crochemore	44.770,00
E.M.E.F. Nossa Senhora das Dores	44.770,00
E.M.E.F. Nossa Senhora de Lourdes	61.710,00
E.M.E.F. Nossa Senhora do Carmo	18.876,00
E.M.E.F. Núcleo Habitacional Dunas	55.660,00
E.M.E.F. Núcleo Habitacional G. Vargas	62.436,00

E.M.E.F. Olavo Bilac	44.528,00
E.M.E.F. Osvaldo Cruz	49.610,00
E.M.E.F. Piratinino de Almeida	65.340,00
E.M.E.F. Alm. Raphael Brusque	48.642,00
E.M.E.F. Alm. José Saldanha da Gama	62.678,00
E.M.E.F. Santa Irene	55.660,00
E.M.E.F. Santa Terezinha	42.834,00
E.M.E.F. Santos Dumont	12.100,00
E.M.E.F. Wilson Muller	10.406,00
Total	2.420.000,00

*Total de 59 escolas.

TRANSPORTE ESCOLAR

TRANSPORTE ESCOLAR - CONTRATOS (24/02/15 A 24/08/15)			
Nº	ESCOLA	CONTRATO	VALOR DO CONTRATO
1	EMEF WILSON MULLER	75	50.232,96
2	EMEF LIMA E SILVA	76	53.449,92
3	EMEF EVARISTO DA VEIGA	77	43.430,40
4	EMEF ERASMO BRAGA	78	39.261,60
5	EMEF JOÃO JOSÉ DE ABREU	79	57.234,24
6	EMEF ALMIRANTE TAMANDARÉ	80	63.261,39
7	EMEF JOÃO JOSÉ DE ABREU	81	59.114,88
8	EMEF HONORINA TORRES	82	43.934,40
9	EMEF SANTOS DUMONT	83	57.697,20

10	EMEF GARIBALDI	84	62.438,40
11	EMEF ELIZEU CROCHEMORE	85	57.127,68
12	EEEM ELIZABETH B ROMANO	85 TA 6/15	29.743,20
13	EMEF SANTOS DUMONT	86	53.449,92
14	EMEF JOÃO JOSÉ DE ABREU	87	61.826,40
15	EMEF HENRIQUE PETER	88	46.725,12
16	EEEM MAL RONDON	89	55.471,68
17	EEEM ELIZABETH B ROMANO	90	47.966,98
18	EEEM MAL RONDON	91	54.446,40
19	EEEM DIRCEU MOREIRA	92	52.001,28
20	EEEM JOÃO SIMÕES L. NETO	93	59.179,68
21	EEEM JOÃO SIMÕES L. NETO	94	57.542,40
22	EEEM DIRCEU MOREIRA	95	42.840,00
23	EEEM ELIZABETH B ROMANO	96	49.302,72
24	EEEM MAL RONDON	97	41.287,68
25	EEEM MAL RONDON	98	58.855,68
26	EEEM SANTA EULÁLIA	99	46.500,48
27	EEEM ELIZABETH B ROMANO	100	55.296,00
28	EEEM JOÃO SIMÕES L. NETO	101	60.759,36
29	EMEF CEL ALBERTO ROSA	102	42.840,00
30	EEEM MAL RONDON	103	60.076,80
31	EMEF WILSON MULLER	104	39.389,76
32	EMEF GARIBALDI	105	57.263,04
33	EMEF CEL ALBERTO ROSA	106	53.913,60
34	EMEF DR BERCHON	107	61.826,40

35	EMEF MARIA JOAQUINA	108	51.840,00
36	EMEF BERCHON	109	47.520,00
37	EMEF JOÃO DA SILVA SILVEIRA	110	57.673,44
38	EMEF MARIA JOAQUINA	111	38.066,40
39	EMEF DR BERCHON	112	44.314,56
	TOTAL		817.423,20

TRANSPORTE ESCOLAR - CONTRATOS (27/08/15 A 22/02/16)			
Nº	ESCOLA	CONTRATO	VALOR DO CONTRATO
1	EMEF LIMA E SILVA	227	25.737,00
2	EMEF EVARISTO DA VEIGA	228	22.092,00
3	EMEF ERASMO BRAGA	229	23.779,50
4	EMEF JOÃO JOSÉ DE ABREU	230	25.770,50
5	EMEF ALMIRANTE TAMANDARÉ	231	40.506,00
6	EMEF JOÃO JOSÉ DE ABREU	232	33.897,90
7	EMEF HONORINA TORRES	233	27.206,40
8	EMEF SANTOS DUMONT	234	29.521,80
9	EMEF GARIBALDI	235	46.540,20
10	EMEF ELIZEU CROCHEMORE	236	36.828,00
11	EMEF SANTOS DUMONT	237	28.886,40
12	EMEF JOÃO JOSÉ DE ABREU	238	37.551,80
13	EMEF HENRIQUE PETER	239	29.159,10
14	EEEM MAL RONDON	240	49.471,50
15	EEEM ELIZABETH B ROMANO	241	22.048,00

16	EEEM DIRCEU MOREIRA	242	26.230,00
17	EEEM JOÃO SIMÕES L. NETO	243	45.819,40
18	EEEM JOÃO SIMÕES L. NETO	244	31.212,00
19	EEEM DIRCEU MOREIRA	245	28.072,00
20	EEEM MAL RONDON	246	24.479,00
21	EEEM SANTA EULÁLIA	247	23.896,00
22	EEEM ELIZABETH B ROMANO	248	51.193,60
23	EEEM JOÃO SIMÕES L. NETO	249	43.424,00
24	EMEF ALBERTO ROSA	250	26.554,00
25	EEEM MAL RONDON	251	45.290,70
26	EMEF WILSON MULLER	252	23.523,50
27	EMEF GARIBALDI	253	49.833,60
28	EMEF CEL ALBERTO ROSA	254	36.900,00
29	EMEF BERCHON	255	39.076,50
30	EMEF MARIA JOAQUINA	256	33.586,20
31	EMEF BERCHON	257	28.355,60
32	EMEF JOÃO DA SILVA SILVEIRA	258	36.679,80
33	EMEF MARIA JOAQUINA	259	21.015,60
34	EMEF BERCHON	260	21.056,00
	TOTAL		782.258,30

ESCOLAS ESPECIAIS:

Entidade	VALOR 2014	VALOR 2015	FONTE
Associação Louis Braille	R\$ 390.935,88	R\$ 411.970,68	20

Centro de Reabilitação de Pelotas - CERENEPE	R\$ 381.506,94	R\$ 358.597,74	20
Escola Especial Professor Alfredo Dub	R\$ 428.589,47	R\$ 386.455,58	20
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pelotas - APAE	R\$ 454.942,85	R\$ 429.561,77	20
TOTAL	R\$ 1.655.975,14	R\$ 1.613.585,77	-

*Autorizado pela Lei Municipal nº 3.545.

ESCOLAS ASSISTENCIAIS:

Entidade	VALOR 2014	VALOR 2015	FONTE
Sociedade Assistencial Nossa Senhora de Fátima	R\$ 152.845,20	R\$ 158.491,20	31
Casa de Santo Antônio do Menor	R\$ 120.008,76	R\$ 256.604,40	20 e 31
Instituto Espírita Nosso Lar	R\$ 282.015,48	R\$ 391.767,90	31
Casa da Criança São Francisco de Paula	R\$ 554.291,10	R\$ 697.086,20	31
Creche Lar da Criança São Luiz Gonzaga	R\$ 235.198,02	R\$ 273.071,30	31
Sociedade Espírita Assistencial Dona Conceição	R\$ 212.861,07	R\$ 349.572,20	31
Centro Social e Cultural Evangélico Bethel	R\$ 191.079,48	R\$ 201.029,80	31
Escola de Educação Infantil Bom Pastor - ABELUPE	R\$ 171.962,34	R\$ 221.270,00	31
Instituto Lar de Jesus	R\$ 364.771,83	R\$ 344.421,35	20
TOTAL	R\$ 2.285.033,28	R\$ 2.893.314,35	-

CONTRATOS DE ALUGUEL DE IMÓVEIS:

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS						
DESTINO	ENDEREÇO	CA	TA	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL	VIGENCIA
Depósito Merenda Escolar	-	119/2014	-	-	R\$ 102.114,20	1/2/2017
Escola Assistencial Fundamental Santa	-		-	-	R\$ 18.319,50	01/09/2015
EMEF Honorina Torres (Rural)	-	118/2014	-	-	R\$ 8.938,83	1/4/2017
Depósito de Material SMED	-	174/2014	-	-	R\$ 58.458,54	1/7/2019
Central de Matrículas	-	240/2014	-	-	R\$ 59.121,14	1/8/2017
EMEF Jeremias Fróes	-	021/2015	-	-	R\$ 71.500,00	1/02/2016
Garagem da SMED	-	014/2011	-	-	R\$ 21.292,05	20/12/2015
EMEF Machado de Assis	-	089/2013	-	-	R\$ 90.000,00	1/08/2016
Salas de Aulas Moduladas Modular Containers Ltda	9 salas	218/2015	-	-	R\$ 354.240,00	11/02/2016
Salas de Aula Moduladas Roberto Ferreira Comercial	3 salas	185/2014	-	-	R\$ 60.000,00	Aquisição
EMEF Círculo Operário Pelotense	-	040/2014	-	-	R\$ 54.652,46	21/2/2016
Superintendência do Desporto e Lazer	-	088/2011	-	-	R\$ 22.128,00	1/02/2016
Sala para EMEF Garibaldi	-	216/2010	-	-	R\$ 755,97	13/4/2015
CAPTA	-	167/2013	-	-	R\$ 62.807,47	16/7/2016
Escola Assistencial Fundamental Santa	-	238/2010	-	-	R\$ 18.319,50	29/9/2015
EMEI Albina Peres	-	039/2014	-	-	R\$ 50.252,80	21/2/2016

Centro dos Autistas	-	047/2011	-	-	R\$ 60.357,54	1/3/2016
Centro de Tecnologia Educacional SMED	-	115/2014	-	-	R\$ 57.265,02	16/11/2016
Depósito Merenda Escolar	-	119/2014	-	-	R\$ 92.675,00	1/2/2017
EMEF Honorina Torres (Rural)	-	118/2014	-	-	R\$ 6.516,00	1/4/2017
Depósito de Material SMED	-	174/2014	0	-	R\$ 28.434,54	1/7/2019
Central de Matrículas	-	240/2014	-	-	R\$ 22.925,60	1/8/2017
EMEI Nestor Rodrigues	-	182/2015	-	-	R\$ 25.333,32	29/07/2016
EMEI Zola Amaro	-	184/2015	-	-	R\$ 18.073,70	01/09/2016
-	-	TOTAL		-	-	-

CONVÊNIO COM INSTITUIÇÕES PRIVADAS DE ENSINO

OBJETO	ENDEREÇO	CA	TA	VIGÊNCIA		VALOR	PRESTADOR
				INICIO	TÉRMINO		
Projeto "A magia da dança"		001/2007		1/1/2015	1/1/2016	R\$ 216.259,90	Escola de Ballet Dicléia Ferreira Souza

CONTRATOS DE SERVIÇOS À SMED

CONTRATOS DIVERSOS							
OBJETO	ENDEREÇO	CA	TA	VIGÊNCIA		PRESTADOR	VALOR TOTAL 2014
Prestação de Serviço Especializados de Informática	-	083/2013	-	-	-	Coinpel - Rinaldo Fernandes	R\$ 649.549,09
Cursos Profissionalizantes para EJA	-	136/2015 261/2015	-	31/12/2015 31/12/2015	-	SENAT RS	R\$ 360.200,00 R\$ 83.500,00
Limpeza e Conservação	-	011/2015	-	-	-	BH	R\$ 1.321.533,30
Limpeza e Conservação	-	200/2011	-	30/03/2016	-	TRADIÇÃO	R\$ 2.091.223,60
Cursos Profissionalizantes para EJA	-	262/2015	-	31/12/2015	-	SENAC	R\$ 70.400,00
Recarga de gás	-	219/2015	-	Até limite recarga contrato	-	Ultragás	R\$ 21.790,00
Serviço de cópias	-	012/2015	-	20/02/2016	-	-	R\$ 91.264,05

CONTRATOS DE ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA E TELEFONIA:

ENERGIA ELETRICA – CEEE			
DOTAÇÃO	VALOR EMPENHADO ORIGINALMENTE	TOTAL GASTO EM 2015	SALDO ANULADO EM DEZ/2015
2076	R\$ 60.000,00	R\$ 48.169,97	R\$ 11.830,03

2078	R\$ 3.000,00	R\$ 1.629,80	R\$ 1.370,20
2081	R\$ 8.000,00	R\$ 7.213,26	R\$ 786,74
2085	R\$ 18.500,00	R\$ 5.174,36	R\$ 13.325,64
2091	R\$ 165.000,00	R\$ 139.001,95	R\$ 25.998,05
2093	R\$ 600.000,00	R\$ 594.091,41	R\$ 5.908,59
2093	R\$ 250.000,00	R\$ 249.358,47	R\$ 641,53
2101	R\$ 10.000,00	R\$ -	R\$ 10.000,00
2102	R\$ 5.000,00	R\$ 1.003,75	R\$ 3.996,25
TOTAL	R\$ 1.119.500,00	R\$ 1.045.642,97	R\$ 73.857,03

ÁGUA E ESGOTO- SANEP			
DOTAÇÃO	VALOR EMPENHADO ORIGINALMENTE	TOTAL GASTO EM 2015	SALDO ANULADO EM DEZ/2015
2076	R\$ 20.000,00	R\$ 11.115,98	R\$ 8.884,02
2081	R\$ 1.190,00	R\$ 644,00	R\$ 546,00
2091	R\$ 50.000,00	R\$ 28.735,12	R\$ 21.264,88
2093	R\$ 160.000,00	R\$ 120.061,99	R\$ 39.938,01
TOTAL	R\$ 231.190,00	R\$ 160.557,09	R\$ 70.632,91

TELEFONE * - OI			
DOTAÇÃO	VALOR EMPENHADO ORIGINALMENTE	TOTAL GASTO EM 2015	SALDO ANULADO EM DEZ/2015

2076	R\$ 100.000,00	R\$ 91.033,63	R\$ 8.966,37
2078	R\$ -	-	R\$ -
2081	R\$ -	-	R\$ -
2085	R\$ -	-	R\$ -
2091	R\$ 50.000,00	R\$ 49.850,45	R\$ 149,55
2093	R\$ 225.000,00	R\$ 92.044,12	R\$ 132.955,88
2101	R\$ -	-	R\$ -
2102	R\$ 3.000,00	R\$ 2.089,45	R\$ 910,55
TOTAL	R\$ 378.000,00	R\$ 235.017,65	R\$ 142.982,35
* Escolas do ensino fundamental pagam a conta do telefone pelo PARF			

GASTOS COM VALE TRANSPORTE URBANO DE PROFESSORES E FUNCIONARIOS DA SMED NO ANO DE 2015

MESES	VALE URBANO	VALE RURAL	TOTAL
JANEIRO	R\$ 56.674,75	R\$ 5.825,80	R\$ 62.500,55
FEVEREIRO	R\$ 54.697,50	R\$ 12.412,30	R\$ 67.109,80
MARÇO	R\$ 326.735,75	R\$ 66.932,30	R\$ 393.668,05
ABRIL	R\$ 271.983,25	R\$ 57.897,10	R\$ 329.880,35
MAIO	R\$ 296.584,75	R\$ 58.964,05	R\$ 355.548,80

JUNHO	R\$ 307.793,75	R\$ 57.009,85	R\$ 364.803,60
JULHO	R\$ 237.052,75	R\$ 47.068,15	R\$ 284.120,90
AGOSTO	R\$ 351.846,00	R\$ 62.224,70	R\$ 414.070,70
SETEMBRO	R\$ 282.256,75	R\$ 63.232,70	R\$ 345.489,45
OUTUBRO	R\$ 294.287,25	R\$ 63.288,65	R\$ 357.575,90
NOVEMBRO	R\$ 314.511,40	R\$ 62.514,45	R\$ 377.025,85
DEZEMBRO	R\$ 296.947,75	R\$ 54.993,00	R\$ 351.940,75
TOTAL	R\$ 3.091.371,40	R\$ 612.363,05	R\$ 3.703.734,50

1.1. GASTOS COM VALE TRANSPORTE DE ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

1.2.

MÊS	VALOR
ABRIL	R\$ 21.810,50
MAIO	R\$ 23.258,60
JUNHO	R\$ 20.587,30
JULHO	R\$ 18.405,60
AGOSTO	R\$ 25.723,50
SETEMBRO	R\$ 27.758,30
OUTUBRO	R\$ 27.657,50
NOVEMBRO	R\$ 37.635,70
DEZEMBRO	R\$ 33.046,70

TOTAL	R\$ 235.883,70
--------------	-----------------------

5. RELATÓRIO DEPARTAMENTO DE COMPRAS 2015

TABELA: DISPENSA DE LICITAÇÃO

Ação	Total 2014	2015												Total 2015	
		Exceções Somatório Anual	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MA.	JUN	JULH	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	
MATERIAL DE CONSUMO (ART. 24, INC. II)	200.906,08	-	-	-	7.742,00	5.174,89	18.663,70	22.665,00	29.906,62	38.735,77	4.334,75	13.104,46	31.244,78	36.486,25	208.058,22
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (ART. 24, INC. II)	118.979,74	-	-	3.388,75	2.639,30	943,00	9.937,40	10.366,80	1.180,00	8.283,74	12.290,00	3.384,65	65.947,61	118.361,25	
233,99 DISPENSA DE LICITAÇÃO (ART. 24, INC. IV)	18.880,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.766.384,00	
INEXIGIBILIDADE (ART. 25, INC. I)	17.227,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.227,00*	
MATERIAL DE CONSUMO (ART. 24, INC. II) GERENCIA DE PROJETOS	8.056,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (ART. 24, INC. II) GERENCIA DE PROJETOS	4.795,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	952,00	

TABELA: LICITAÇÕES

Objeto	Tipo de Licitação	Número do Processo	Valor Médio	Valor Final
EQ. DE INFORMÁTICA	PREGÃO ELETRÔNICO	08/2015	241.329,00	190.937,34
BRINQUEDOS I	PREGÃO ELETRÔNICO	14/2015	293.931,05	99.061,32
BRINQUEDOS II	PREGÃO ELETRÔNICO	16/2015	65.578,58	28.340,27
MATERIAL DE CONTRUÇÃO I	REGISTRO DE PREÇOS	04/2015	99.237,62	9.358,55
MATERIAL DE CONTRUÇÃO II	REGISTRO DE PREÇOS	12/2015	172.486,56	149.555,25
MATERIAL DE CONTRUÇÃO III	REGISTRO DE PREÇOS	06/2015	278.370,28	192.654,50
MATERIAL DE CONTRUÇÃO IV	REGISTRO DE PREÇOS	05/2015	168.862,41	160.536,80
MATERIAL DE CONTRUÇÃO V	REGISTRO DE PREÇOS	07/2015	51.166,50	28.300,00
MATERIAL DE CONTRUÇÃO VI	REGISTRO DE PREÇOS	09/2015	69.216,80	59.469,30
MATERIAL DE CONTRUÇÃO VII	REGISTRO DE PREÇOS	11/2015	65.515,79	38.658,90
MATERIAL ODONTOLÓGICO –	PREGÃO ELETRÔNICO	17/2015	21.400,00	17.830,00
PROJETORES - EDUCOPÉDIA	PREGÃO ELETRÔNICO	19/2015	215.952,00	120.547,68
MATERIAL DE CANTINA	PREGÃO ELETRÔNICO	44/2015	406.259,18	225.734,52

CADEIRAS DE REFEIÇÃO	PREGÃO ELETRÔNICO	22/2015	46.187,50	38.160,00
MESAS DE COMPUTAÇÃO - KHAN	PREGÃO PRESENCIAL	21/2015	265.545,00	59.850,00
COMPUTADORES - KHAN	PREGÃO ELETRÔNICO	26/2015	2.691.675,00	2.028.600,00
RECARGA DE GÁS	PREGÃO ELETRÔNICO	57/2015	57.773,00	50.590,00
ARBITRAGEM	REGISTRO DE PREÇOS	18/2015	343.187,23	343.180,63
EQUIPAMENTOS REDE LÓGICA - KHAN	PREGÃO ELETRÔNICO	50/2015	71.706,18	36.133,23
PENCARD	PREGÃO ELETRÔNICO	122/2015	51.240,00	44.100,00
BOLSAS	PREGÃO ELETRÔNICO	135/2015	53.640,00	19.950,00
ESCOVAS E GEL DENTAL	PREGÃO ELETRÔNICO	93/2015	17.560,00	15.040,00
MATERIAL DE LIMPEZA II	REGISTRO DE PREÇOS	45/2015	368.200,06	161.735,20
LIXEIRAS	REGISTRO DE PREÇOS	42/2015	84.277,60	47.891,00
TRANSPORTE DE ALUNOS PARA	PREGÃO ELETRÔNICO	121/2015	140.400,00	136.750,00
MÓVEIS	REGISTRO DE PREÇOS	59/2015	2.082.457,60	954.625,20
UNIFORMES	REGISTRO DE PREÇOS	70/2015	8.066.080,00	4.400.000,00
LICENÇA DE SOFTWARE	PREGÃO ELETRÔNICO	54/2015	75.855,00	EM ANDAMENTO

MATERIAL DE LIMPEZA I	REGISTRO DE PREÇOS	44/2015	143.158,10	EM ANDAMENTO
MATERIAL DE CONTRUÇÃO I	PREGÃO ELETRÔNICO	05/2016	39.387,11	EM ANDAMENTO
MATERIAL DE CONTRUÇÃO II	PREGÃO ELETRÔNICO	155/2015	33.840,04	EM ANDAMENTO
MATERIAL DE CONTRUÇÃO III	PREGÃO ELETRÔNICO	160/2015	12.136,35	EM ANDAMENTO
MATERIAL DE CONTRUÇÃO IV	PREGÃO ELETRÔNICO	156/2015	55.848,18	EM ANDAMENTO
MATERIAL DE CONTRUÇÃO V	PREGÃO ELETRÔNICO	171/2015	5.593,20	EM ANDAMENTO
MATERIAL DE CONTRUÇÃO VI	PREGÃO ELETRÔNICO	11/2016	20.993,35	EM ANDAMENTO
MATERIAL DE CONTRUÇÃO VII	PPREGÃO ELETRÔNICO	170/2015	6.604,19	EM ANDAMENTO
MÓVEIS E ELETRO PARA 4º DISTRITO	PREGÃO ELETRÔNICO	167/2015	111.335,10	EM ANDAMENTO
PNEUS	PREGÃO ELETRÔNICO	150/2015	212.879,60	EM ANDAMENTO
RECARGA DE CARTUCHOS	PREGÃO ELETRÔNICO	169/2015	129.252,00	EM ANDAMENTO
LUVAS DE PROCEDIMENTO	PREGÃO ELETRÔNICO	147/2015	31.280,00	EM ANDAMENTO
MATERIAL ODONTOLÓGICO	PREGÃO ELETRÔNICO	07/2016	63.456,84	EM ANDAMENTO
ÓLEO LUBRIFICANTE	PREGÃO ELETRÔNICO	02/2016	8.274,55	EM ANDAMENTO
BAÚS E PRATELEIRAS	PREGÃO ELETRÔNICO	04/2016	32.764,15	EM ANDAMENTO

AR CONDICIONADO	PREGÃO ELETRÔNICO	08/2016	117.003,76	EM ANDAMENTO
MEDALHAS E TROFEUS	REGISTRO DE PREÇOS	01/2016	138.994,00	EM ANDAMENTO
TONÉIS PLASTICOS	PREGÃO ELETRÔNICO	03/2016	11.280,00	EM ANDAMENTO
PLAYGROUND	PREGÃO ELETRÔNICO	12/2016	199.449,99	EM ANDAMENTO
VEÍCULOS	PREGÃO ELETRÔNICO	---	313.341,19	EM ANDAMENTO
VALOR TOTAL				

Obs.: Valores em reais (R\$)

TABELA: GERAL

Ação	Realizado 2014	Total 2015
PREGÃO ELETRÔNICO	1.160.260,17	3.358.821,76
PREGÃO PRESENCIAL	1.163.423,50	59.850,00
REGISTRO DE PREÇOS	1.331.354,98	6.238.917,93

Ação	Realizado 2014	Total 2015
DISPENSA DE LICITAÇÃO	18.880,00	2.766,384,00
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	-	17.227,00
BENS E SERVIÇOS DIVERSOS (ART. 24, INC. II)	319.885,82	326.419,47
BENS E SERVIÇOS DIVERSOS (ART. 24, INC. II) ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, APOIO, CENTRO DE AUTISMO, GERÊNCIA DE PROJETOS E PDDE – SOMATÓRIO ANUAL	66.101,39	35.733,00
EMPENHOS LIQUIDADOS DE LICITAÇÕES	-	3.426.023,15
VALOR TOTAL	4.077.132,86	13.462.992,31

Obs.: Valores em reais (R\$) – Valor Final

Os Valores dos Processos Licitatórios da Alimentação Escolar e Engenharia não estão inclusos:

- 1.3.
- 1.4.
- 1.5.
- 1.6.

6. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

6.1 CHEFIA DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E RECURSOS HUMANOS

Atribuições:

- Atendimento e orientações diárias a funcionários, professores, equipes diretivas e público em geral;
- Visitas às escolas para acompanhamento administrativo;
- Lotação e remanejamentos de professores e funcionários para suprir as necessidades da Rede;
- Elaboração de atas para resolver situações ocorridas nas escolas com a presença dos supervisores;
- Reuniões durante o ano letivo com as Equipes Diretivas;
- Reunião Geral com todas as direções das escolas da Zona Urbana, Rural e Educação Infantil para entrega da documentação visando o ano letivo de 2015 como quadros por escolas, calendários, necessidades, remanejamento e outros;
- A organização dos sorteios e vagas na Educação Infantil;
- Representação desta Chefia junto ao Conselho Municipal da Educação;
- Levantamentos de dados relacionados a área administrativa da SMED;
- Reposições dos cargos em que ocorreram aposentadorias, falecimentos e exonerações.

6.2 CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Atribuições:

- Emissão de formulários para as escolas enviarem informações ao setor. Ex: relatório de matrícula, quadro de professores e funcionários, grade curricular, hora-período por turno no início do ano letivo, forma de avaliação, relatório para informar notas e faltas ao final de cada período letivo;
- Digitização de matrículas e rematrículas dos alunos da rede municipal no início de cada ano letivo;
- Emissão de diários de classe para uso dos professores em suas turmas;
- Digitização do quadro de pessoal (área de atuação) de cada escola entregue no início do ano letivo;
- Digitização das avaliações enviadas pelas escolas (notas e pareceres descritivos) para emissão do boletim do aluno, ao final de cada período;
- Atendimento constante às escolas (no setor e por telefone) para o recebimento de material a ser digitado, esclarecimento de dúvidas e orientações diversas (administrativas e pedagógicas);
- Atualização mensal do movimento do alunado na rede municipal (matrículas novas, transferências, evasões, cancelamento de matrículas, trocas de turmas etc);
- Atualização mensal do quadro de pessoal(área de atuação) de cada escola, conforme entregue no setor;
- Emissão de vários relatórios para uso das escolas, como por exemplo: livro de matrícula, quadro de pessoal, relação de notas por turma para facilitar a conferência, ficha de aproveitamento do aluno, relação de turmas com carga horária para conferência, relatório para acompanhamento da frequência dos alunos, etc;

Emissão de planilha mensal com o movimento do alunado (entradas e saídas) por escola/por série, por zona, por nível de ensino, após as atualizações feitas pelas escolas entregue em todos os departamentos;

Emissão de relatórios com dados de toda a rede municipal (escolas, professores, alunos e funcionários), sempre que solicitado por departamentos da SMED e /ou outros órgãos;

Digitação da grade curricular e hora-período de cada turno, de todas as escolas;

Montar tabela de cálculo, por escola, para cálculo dos resultados finais e posterior fechamento do ano letivo;

Cálculo para obter o resultado final dos alunos da rede município (aprovado/reprovado), após digitação das últimas avaliações(3º trimestre e exame final);

Emissão de planilha com o resultado do alunado por escola, por série, por nível de ensino (totais com percentuais), para uso da SMED e/ou outros setores da prefeitura;

Emissão de atas de resultados finais e relatório final (documentos que mostram o aproveitamento do alunado) de cada escola para que as mesmas entreguem na supervisão administrativa da SMED, oficializando o término do ano letivo;

Após emissão das atas finais, gerar histórico no sistema, armazenando os dados de cada escola para futuras consultas.

6.3 AÇÕES ESTÁGIO PROBATÓRIO

Atribuições:

Atendimento diário a funcionários, professores, diretores e coordenadores das escolas;

Controle mensal de funcionários e professores em Estágio Probatório que são remanejados, exonerados ou que tenham qualquer tipo de licença. Solicitando via e-mail ou pelo escaninho das escolas as cobranças das avaliações;

Após recebimento das avaliações do Estágio Probatório, conferir, protocolar e dar baixa nas listas de cobranças. Enviar para assinatura da supervisora do Estágio Probatório da SMED e da Secretária Municipal da Educação e Desporto de Pelotas;

Arquivar as avaliações assinadas até completar seis avaliações, após encaminhá-las a Secretaria Municipal de Gestão Administrativa e Financeira para verificar se o servidor concluiu o tempo de serviço, após a contagem o processo é devolvido a Secretaria da Educação e Desporto. Caso seja necessário, será solicitada a escola prorrogação do estágio, caso contrário será pedido para as escolas que os avaliados compareçam na SMED para assinarem a notificação do término do Estágio Probatório;

Após assinadas pelo servidor as notificações são repassadas para a Secretaria Municipal de Administração e Finanças para serem encaminhadas para decreto;

A supervisora do Estágio Probatório participa das reuniões semanais e/ou extraordinárias com a Comissão Municipal de Avaliação e Desempenho do Estágio Probatório. Também participada da reunião com o avaliado que obtiver conceito insuficiente ou regular.

6.4 QUADRO DE PESSOAL POR CARGOS E EMPREGOS

	2013	2014	2015
Professor auxiliar	60	52	82
Professor I	1.350	1.213	1.399
Professor II	1.179	1.039	1.165
Professor III	61	57	55
Professor Educação Infantil	251	243	281
Auxiliar de Libras	7	3	6
Auxiliar de Educação Infantil	203	197	225
Monitor de escola	269	265	290
Servente de escola	222	311	249
Cuidadores	35	38	71
Orientador Educacional	61	53	75
Pedagogo	1	0	0
Técnico em Educação Física	2	2	2
Demais Cargos e Empregos	565	447	552
TOTAL	4.266	3.920	4.452

O Município realizou concurso público para admissão de novos profissionais do magistério e funcionários em geral, alguns foram nomeados em 2014 e outros em 2015, para o início do ano letivo.

NOMEAÇÕES 2015	
CARGO	QUANTIDADE

Professor Educação Infantil	38
Professor 1	157
Professor 2	295
Professor 3	3
Intérprete de Libras	0
Auxiliar Educação Infantil	28
Monitor	25
Cuidador	33
Merendeira	24
Orientador educacional	22
Motorista	5
Oficial administrativo	7
TOTAL	144

CONTRATAÇÃO	
CARGO	QUANTIDADE
Merendeira	25
Motorista	12
Intérprete de Libras	2
Agente Social Esporte e Lazer	12
TOTAL	51

A rede municipal de ensino atendeu 24.799 alunos em 2015 distribuídos da seguinte forma:

Nº de alunos EMEIs - 2.070

Nº de alunos EMEF URBANA – 19.956

Nº de alunos EMEF RURAL - 2.773

Total Resultados – 24.799

7.DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR

7.1. GERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Ação / Licitação	Total 2015
Pão e Bolo	R\$ 68.150,00
Carne - Agricultura Familiar	R\$ 324.900,00
Carne II	R\$ 967.840,00
Hortifruti - Agricultura Familiar	R\$ 578.249,00
Hortifruti	R\$ 140.133,20
Não Perecíveis I	R\$ 83.866,00
Não Perecíveis II	R\$ 134.885,00
Não Perecíveis III	R\$ 14.832,00
Não Perecíveis IV	R\$ 139.919,50
Não Perecíveis V	R\$ 21.820,00
Não Perecíveis VI	R\$ 62.610,00
Não Perecíveis VII	R\$ 46.488,00
Arroz e Feijão - Agricultura Familiar	R\$ 109.450,00
Leite e Derivados - Agricultura Familiar	R\$ 145.765,00
Total licitado	R\$ 2.910.117,70
Total gasto no ano	R\$ 3.151.848,34

Obs: valores em reais (R\$)

7.2.GERÊNCIA DE PROJETOS DE ENGENHARIA E SAÚDE PÚBLICA

ESCOLA	PRAZO	VALOR TOTAL	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÕES
EMEF Daura F. Pinto	6 meses	R\$ 384.994,20	FINALIZADO	
EMEF Escola Rural 4º Distrito	10 meses	R\$ 2.431.277,33	EM ANDAMENTO	FASE ACABAMENTO
EMEI Mário Quintana	6 meses	R\$ 693.947,88	FINALIZADA	
EMEI Lobo da Costa	10 meses	R\$ 875.356,31	FINALIZADA	
EMEI Sítio Floresta	9 meses	R\$ 811.383,29	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	
EMEI Loteamento Dunas	9 meses	R\$ 811.383,29	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	
EMEI Bairro Cruzeiro	9 meses	R\$ 811.383,29	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	
EMEI Sanga Funda	9 meses	R\$ 811.383,29	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	
EMEI Darcy Ribeiro II	9 meses	R\$ 811.383,29	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	
EMEI Z3	9 meses	R\$ 811.383,29	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	OBRA INICIADA

EMEI Monte Bonito	9 meses	R\$ 811.383,29	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	OBRA INICIADA
EMEI Loteamento Eucalipto	9 meses	R\$ 811.383,29	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	
EMEI Vila Princesa	9 meses	R\$ 811.383,29	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	
EMEI Eldorado	12 meses	R\$ 1.515.462,90	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	OBRA INICIADA
EMEI Getulio Vargas	12 meses	R\$ 1.515.462,90	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	OBRA INICIADA
EMEI Farroupilha	12 meses	R\$ 1.515.462,90	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	OBRA INICIADA
EMEI Navegantes	12 meses	R\$ 1.515.462,90	CONCLUÍDA TERRAPLENAGEM	
EMEI Governação	12 meses	R\$ 1.515.462,90	VERIFICANDO TERRENO	
Quadra Escolar EMEF Santa Irene	3 meses	R\$ 486.526,99	PARALISADA	AGUARDANDO NOVA LICITAÇÃO
Quadra Escolar EMEF Independência	3 meses	R\$ 486.526,99	PARALISADA	AGUARDANDO NOVA LICITAÇÃO
Projeto Ginásio Pelotense	3 meses	R\$ 37.900,00	FINALIZADA	

Muro EMEF N. Sra. do Carmo	3 meses	R\$ 64.700,00	CONCLUÍDA	
Centro Dos Autistas			REFORMA FINALIZADA	
EMEF Wilson Muller	6 meses	R\$ 436.431,65	PARALISADA	
Colégio Municipal Pelotense	3 meses	R\$ 46.067,00	FINALIZADO	PROJETO ELÉTRICO
EMEF Cel. Alberto Rosa	4 meses	R\$ 190.651,77	CONCLUÍDA	SALA DE AULA
EMEF Antônio Ronna	6 meses	R\$ 40.677,77	FINALIZADO	SANITÁRIOS
Projetos 5EMEIs	4 meses	R\$ 96.500,00	FINALIZADO	EMBASE
Projetos 20 EMEIs	4 meses	R\$ 299.635,18	FINALIZADO	ANGELA BOSENBECKER
EMEF Dr. Mario Meneghetti	5 meses		UGP ELABORA NOVA LICITAÇÃO	
EMEF Antônio Ronna	5 meses		UGP ELABORA NOVA LICITAÇÃO	
EMEF Núcleo Hab. Getúlio Vargas	5 meses		UGP ELABORA NOVA LICITAÇÃO	

EMEF Jornalista Deogar Soares	5 meses		UGP ELABORA NOVA LICITAÇÃO	
EMEF Independência	5 meses		UGP ELABORA NOVA LICITAÇÃO	
EMEF Oswaldo Cruz	5 meses		EM ANDAMENTO	FASE DE ACABAMENTO
EMEF Piratinino de Almeida	5 meses		UGP ELABORA NOVA LICITAÇÃO	
EMEF Jacob Brod	5 meses	EM ANDAMENTO	AGUARDANDO CONTRATO	FASE DE ACABAMENTO
EMEF Núcleo Hab. Dunas	5 meses		UGP ELABORA NOVA LICITAÇÃO	
EMEF Piratinino de Almeida		R\$ 14.122,99	FINALIZADA	EDUCOPÉDIA - INSTALAÇÃO DE REDE ELÉTRICA, LÓGICA E VGA
EMEF Oswaldo Cruz		R\$ 12.869,40	FINALIZADA	EDUCOPÉDIA - INSTALAÇÃO DE REDE ELÉTRICA, LÓGICA E VGA
EMEF Brum de Azeredo		R\$ 14.491,00	FINALIZADA	EDUCOPÉDIA - INSTALAÇÃO DE REDE ELÉTRICA, LÓGICA E VGA
EMEF N. Sra. De Lourdes		R\$ 32.399,35	FINALIZADA	EDUCOPÉDIA - INSTALAÇÃO DE REDE ELÉTRICA, LÓGICA E VGA
EMEF Francisco Caruccio		R\$ 52.300,00	FINALIZADA	PLATAFORMA ELEVATÓRIA

Colégio Pelotense		R\$ 52.300,00	EM ANDAMENTO	PLATAFORMA ELEVATÓRIA
EMEF Frederico Ozanan			FINALIZADO	BANHEIRO PNE
EMEF Francisco Caruccio		R\$ 102.072,10	CONCLUÍDO	REFORMA PISOS
Dona Maria Antônia		R\$ 140.541,28	FASE DE ACABAMENTO	BIBLIOTECA
Projeto Elétrico, de Rede Lógica e de Telefonia 10 EMEFs	3 meses	R\$ 52.893,00	EM ANDAMENTO	FASE FINAL APROVAÇÃO NA CEEE
EMEIS Cruzeiro, Darcy Ribeiro, Dunas, Sítio Floresta, Navegantes, Vila Princesa e Sanga			CONCLUÍDO	TERRAPLENAGEM
Ampliação e Reforma 5EMEIs			OBRAS EM ANDAMENTO	
Ampliação e Reforma 20 EMEIs			3 AINDA EM LICITAÇÃO	
EMEI Albina Peres	12 meses	R\$ 727825,60	Acabamentos	
EMEI Cassiano Ricardo	12 meses	R\$ 768.968,66	Acabamentos	
EMEI Darcy Ribeiro	12 meses	R\$ 1.088.439,36	Fase intermediária – Laje	

EMEI Ruth Blank	10 meses	R\$ 540.675,10	Acabamentos	
EMEI João Guimarães Rosa	12 meses	R\$ 1.112.361,24	Fase intermediária – Telhado	
EMEI Dyrio Gorgot	12 meses	R\$ 1.097.000,00	Fase intermediária – Laje	
EMEI Monteiro Lobato	12 meses	R\$ 1.027.000,00	Fase intermediária – Telhado	
EMEI Oswald de Andrade	12 meses	R\$ 992.391,45	Fase inicial – Fundações	
EMEI Graciliano Ramos	12 meses	R\$ 1.054.841,49	Fase intermediária – Telhado	
EMEI José Lins do Rego	12 meses	R\$ 947.500,00	Fase intermediária – Laje	
EMEI Érico Veríssimo	12 meses	R\$ 979.471,71	Fase intermediária – Laje	
EMEI Vinícius de Moraes	06 meses	R\$ 914.500,00	Fase intermediária – Laje	
EMEI Ignácio de Freitas Rolim	12 meses	R\$ 833.815,11	Fase intermediária – Reforma do Prédio Antigo	
EMEI Jacema Rodrigues Prestes	12 meses	R\$ 594.165,14	Fase intermediária – Telhado	

EMEI Anita Malfatti	12 meses	R\$ 637.000,00	Não iniciada. Aguarda supressão de árvores.	
EMEI Antônio Caringi	06 meses	R\$ 208.154,54	Não iniciada.	
EMEI Herbert José de Souza	12 meses	R\$ 1.070.803,05	Fase inicial – Fundações	
EMEI Ivanir Dias	12 meses	R\$ 1.104.721,08	Fase intermediária – Telhado	
EMEI Zola Amaro	06 meses	R\$ 504.460,46	Não iniciada. Início em janeiro de 2016.	
EMEI Adayl Bento Costa	10 meses	R\$ 765.240,20	Não iniciada. Aguarda prédio.	
EMEI Nestor Rodrigues	12 meses	R\$ 1.133.534,47	Não iniciada. Início em janeiro de 2016.	
EMEI Marília Poliesti	12 meses	R\$ 621.573,18	Não iniciada. Aguarda prédio.	
EMEI Manuel Bandeira	12 meses	-	Não iniciada. Licitação em andamento.	
EMEI Nelson Abott de Freitas	12 meses	-	Não iniciada. Licitação em andamento.	
EMEI Paulo Freire	12 meses	-	Não iniciada. Licitação em andamento.	

7.3 DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

MAPEAMENTO ESTRATÉGICO

O Setor de Informática da SMED/Pelotas-RS é responsável pela manutenção de rede, hardwares e softwares.

Suas atividades abrangem desde a instalação de microcomputadores até a administração e manutenção dos mesmos. Também é responsável pela administração da rede de internet na SMED, nos demais setores externos da secretaria e das escolas. Solicita, também, a compra de suprimentos de informática (computadores, impressoras, assessorios, etc.), analisa processos de compras licitados (questões técnicas).

Este setor oferece suporte técnico para os setores internos da SMED bem como para o setor de Merenda Escolar, setor de Material, setor de Manutenção, Desporto, CAPTA – Centro de Apoio, Pesquisa e Tecnologias para a Aprendizagem, Casa dos Autistas, CETEP, 27 Escolas Municipais de Educação Infantil, 40 Escolas Municipais de Ensino Fundamental Urbanas e 21 Escolas Municipais de Ensino Fundamental Rurais.

QUANTIFICAÇÃO E ABRANGÊNCIA

Nº de solicitação de Compras de Suprimentos de Informática, (cartuchos, memórias, hd's, placas-mãe, fonte de alimentação, etc.)	2
Nº de Laboratórios de Informática Escolas Urbanas	45
Nº de Laboratórios de Informática Escolas Rurais	21
Nº de Escolas com Internet	83
Nº de Escolas sem Internet	5
Nº de Máquinas nas Escolas da Rede Municipal para uso de alunos e professores	1523
Nº de Máquinas nas Escolas da Rede Municipal para uso de setor administrativo	332
Nº de Máquinas na SMED	85
Nº de Máquinas no CAPTA	7
Nº de Máquinas no Setor de Merenda	8
Nº de Máquinas no Setor de Material	2
Nº de Máquinas no Setor de Manutenção	1

Nº de Máquinas Desporto	10
Nº Total de Máquinas (CPU ou note)	1968
Nº de Atendimentos Técnicos/Manutenção/Formatações/Instalação/Administração	1525

Justificativa

Ao longo do ano de 2015 o setor de Informática realizou diversas ações e atendimentos a fim de contribuir com o desempenho das atividades realizadas pelos setores internos e externos desta Secretaria bem como das Escolas Municipais:

Ações/Atendimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atendimento ao Público	15	12	19	23	18	11	9	17	21	25	24	14
Atualização de Softwares	15	12	12	9	16	10	9	13	8	12	14	10
Teste Switch	0	0	0	2	4	2	0	0	3	1	0	0
Revisão de Máquinas nos Laboratórios de Informática Escolas	4	7	18	22	15	24	11	19	20	6	4	5
Formatação de Máquinas	6	8	12	19	16	12	25	79	18	27	659	16
Montagem de Sala de Recursos	0	0	0	0	2	3	1	4	1	0	0	0
Montagem de Laboratório de Informática	0	0	0	0	0	1	3	2	1	0	0	0
Instalação de Impressora Braille	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Instalação Lupa Eletrônica	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Configuração de Modem	0	0	2	1	3	4	2	5	3	4	1	0
Instalação de Máquinas	2	1	12	7	14	22	21	12	24	19	12	6
Ativação de Licença em Laboratório de Informática	0	0	2	0	1	0	0	2	1	3	0	1
Instalação de Modem 3G	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Remoção de Vírus nas Máquinas	2	3	1	6	9	7	3	5	4	2	7	5
Remoção de Vírus pendrives	6	7	5	5	6	9	2	4	6	0	2	1
Instalação e atualização de antivírus	2	7	1	4	6	2	2	2	0	3	2	7
Instalação de Impressora	3	6	8	6	4	7	8	5	4	2	6	3
Configuração de impressora	8	9	8	7	12	8	9	6	4	7	8	5
Troca de Pilha de BIOS	2	0	2	6	1	1	2	5	6	2	3	2
Troca de suprimentos (mouse, teclado, HD, memória...)	7	5	19	15	16	12	17	18	22	15	12	9
Instalação e atualização do "SIM"	3	2	9	15	16	2	4	5	12	6	7	1
Instalação e atualização do "CEM"	0	0	0	1	0	3	2	0	4	2	4	3
Ativação de pontos de rede	2	3	1	7	2	4	8	3	2	4	32	7
Instalação de Softwares	3	6	8	2	4	16	12	3	7	5	2	4

Formatação Servidor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Configuração de rede	3	2	4	2	5	0	4	6	1	5	2	7
Backup	7	9	11	25	34	23	41	61	32	29	31	12
Recuperação de Sistema	0	0	1	0	1	3	2	1	4	2	1	0
Troca de suprimentos de impressora	6	4	3	7	5	2	5	4	3	2	6	2
Total de atendimentos por Mês	96	103	133	158	210	189	202	281	213	183	839	120

Em 2015 as ações realizadas pelo Setor de Informática objetivaram auxiliar o trabalho dos setores e escolas da área de abrangência do Município de Pelotas. O serviço melhorou após a agregação de outro técnico em Setembro, passando a três, porém ainda é necessário um aumento na equipe de trabalho, com pelo menos 1 técnico para que o nível de atendimento e o tempo de atendimento possam ser melhorados.

A perspectiva de aumento de ações e efetivação do trabalho no setor de informática da SMED é significativa para o ano de 2016, pois é iminente que a quantidade de máquinas aumentará consideravelmente com a implantação de novos projetos (Khan, 630 pc's e Educopédia, 66 notes).

Hoje este setor conta com 4 técnicos na equipe e há necessidade de ampliação desta equipe, retomando assim a solicitação de contratação de funcionários e/ou estagiários já solicitada em 2013, 2014 e 2015, visando assim um atendimento significativo a todos que necessitam deste setor para a realização de suas atribuições.

Torna-se importante ressaltar que a ampliação das metas de atendimento e melhorias nos serviços prestados dependem também de ações conjuntas evitando as dificuldades encontradas ao longo de 2013, 2014 e 2015 como equipamentos ultrapassados (máquinas com mais de 10 anos de uso) e a falta de capacitação dos usuários para lidar com os equipamentos.

Deve-se criar estratégias para evitar que funcionários não capacitados executem ações na parte de software e hardware pois não possuem o conhecimento técnico adequado e acabam dificultando o serviço deste setor e estragando os equipamentos, como em uma escola onde o professor de Educação Física, por conta própria formatou algumas máquinas do laboratório, apagando a licença das mesmas. O resultado é que onde funcionavam 2 ou 3 monitores num pc, agora funciona somente 1.

O Departamento de Informática atuará juntamente na realização destas ações proporcionando a manutenção, formatação, instalação e administração dos computadores e da rede lógica, através de seu serviço técnico especializado.

8. DEPARTAMENTO DE DESPORTO E LAZER

O Departamento de Desporto e Lazer da SMED, com sua equipe técnica esportiva apresenta um resumo das ações desempenhadas até o final do ano de 2015. Preocupada com a evolução do esporte e as práticas de atividades físicas como qualidade de vida e lazer, buscou proporcionar ações regulares e eventos, a fim de atender a demanda esportiva pelotense.

- **PROJETO VERÃO 2015**

O Projeto Verão 2015, 05 de janeiro a 1º de março, proporcionou à comunidade local e visitante, atividades voltadas à saúde, turismo, esporte, lazer e cultura, nos balneários da cidade. Foram realizados 25 eventos que atingiu um público de **28.280** pessoas.

- **I TORNEIO PRAIANO JUVENIL E ADULTO DE XADREZ**

Contou com alunos das redes municipal, estadual e privada da cidade, o torneio foi realizado na praia do Laranjal.

- **AULÃO DE MMA**

Aberto ao público que estava na praia do Laranjal, contou com a presença de pessoas de todas as idades, teve como instrutor Gerson Isaque da Luz.

- **8º TRIATHLON PRAIA DO LARANJAL**

Evento que faz parte como I etapa do calendário da Federação Gaúcha de Triathlon. Participação de vários atletas do estado.

- **EMPRÉSTIMO DE BICICLETAS E MATERIAL ESPORTIVO**

Empréstimo gratuito de 16 bicicletas e 4 quadriciclo para pessoas portadoras de deficiência motoradurante o projeto verão. Os participantes tinham 30 min. Para usufruir do serviço. Foram mais de 3.000 empréstimos.

- **BOXE OLÍMPICO**

Contou com lutadores de toda a região sul do estado, foram 15 lutas em um ringue montado dentro da arena de Esportes na Praia do Laranjal. Contou com diversas categorias, excelente presença de espectadores.

- **BRA-PEL DE EX-JOGADORES**

Partida festiva de Beach Soccer na Arena de Esportes da Praia do Laranjal. Contou com a presença de ex-atletas da dupla Bra-Pel, grande público prestigiou o evento que teve sua segunda edição.

- **TORNEIOS DE BEACH SOCCER ADULTO, FEMININO E BASE**

Torneio realizado na Arena de Esportes da Praia do Laranjal, juntamente com SESI e SESC.

- **TORNEIOS DE BEACH SOCCER OPERAÇÃO GOLFINHO**

Campeonato realizado pela brigada militar com o apoio do Departamento de Desporto e contou com diversos seguimentos da segurança pública

- **TORNEIOS DE BEACH SOCCER GUARDA MUNICIPAL**

Campeonato realizado pela Guarda Municipal de Pelotas com apoio do Departamento de Desporto e contou com diversos setores da segurança pública além da Guarda Municipal de Rio Grande

- COPA LARANJAL DE ATLETISMO

Provas de atletismo adaptadas e realizadas na arena de Esporte da Praia do laranjal. Participação de atletas da região sul do estado, contou com um expressivo número de crianças das escolas municipais, estaduais e privado.

- CAMPEONATO DE VÔLEI DE PRAIA

Campeonato de vôlei de praia masculino e feminino SMED

Campeonato de vôlei de praia masculino e feminino juntamente com o SESI

- LARANJAL OPEN DE TAEKWONDO

Campeonato de Taekwondo na Arena de Esportes da praia do Laranja. Participação dos atletas do projeto da Prefeitura de Pelotas “Quem luta não briga” e atletas do RS.

- POWER MAN

Evento de força bruta onde os participantes puxam caminhão com uma corda, tombam pneu de trator e correm com cilindros de oxigênio, contou com a presença de atletas de cidades vizinhas.

- , 2º CAMPEONATO DE LUTA DE BRAÇO

Evento na beira da praia do laranjal trouxe grande público para assistir diversas lutas de braço foi organizado pela Federação Gaucha de Luta de Braço, contou com atletas de várias cidades em especial de Santa Maria

- LEVANTAMENTO DE PESO SUPINO E TERRA

Campeonato onde os atletas em suas categorias levantam peso livre para superar seus limites, contou com atletas da região sul do estado.

- RUGBY

Torneio de rugby na areia realizado de forma adaptada. Participação de equipes de várias regiões do estado.

- TORNEIO DE BEACH SOCCER DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

Torneio de Beach soccer entre projetos sociais da cidade de Pelotas. Distribuição de Premiação a todos os participantes.

- MEIA MARATONA DA GUARDA MUNICIPAL
- TORNEIO BEACH SOCCER GAROTOS DA LAGOA
- TORNEIO BEACH SOCCER IGREJA MORMONS
- CROSS COUNTRY BARRO DURO

O Cross Country foi realizado durante a programação Verão 2015 No Balneário dos Prazeres, contando com participação de 250 pessoas dividido em três categorias: Mirim percurso

de 1km, Juvenil percurso 2 km.e Adulto de 6 Km.Participaram 28 alunos do Projeto Atletismo Pelotas – PAP.

- OGOS DA DIVERSIDADE
- CORRIDA NOTURNA SESC
- ATIVIDADES NA ACADEMIA DA 3ª IDADE

Atividades realizadas na academia da 3ª idade com orientação de um professor de educação física nos turnos da manhã e tarde no período de verão.

- AULAS SOB A TENDA

Aulas sistemáticas as terças-feiras de Taekwondo

Aulas sistemáticas as quintas-feiras de Boxe

Aulas com datas pré determinadas aos sábados de MMA e Jiu Jitsu

Aulão de Ginásticas e Danças com os grupos do Vida Ativa e comunidade local.

Academias e grupos de Artes Marciais convidados para aulas aos sábados (Treme Terra, Quem Luta Não Briga, Equipe Elite, Equipe Diom Machado Brasa Jiu Jitsu, Equipe Muai Thai Combat, Equipe de Box Raça)

Atendimento de estagiárias técnicas em enfermagem com atendimento ao público com aferição de pressão, conscientização de hábitos de higiene, prevenção de DSTs, divulgação com panfletos na área da saúde.

- **PROJETO VIDA ATIVA**

O Projeto Vida Ativa surge com a necessidade de suprir a carência de políticas públicas e sociais no âmbito de esporte recreativo e lazer para a população, sobre tudo a parcela que se encontra em vulnerabilidade social e econômica. O projeto trabalha oficinas em diversas áreas como futebol, futsal, dança, ginástica, atletismo, recreação e outras. Ocorrem atividades sistemáticas nos Núcleos, onde os professores ministram aulas de futebol, futsal, jogos de mesa, slackline, atletismo, ginástica, dança (ritmos), taekwondo, chikung-yoga, defesa pessoal, capoeira, bem como atividades recreativas com propósito de desenvolver o corpo em sua totalidade. Também participou do Projeto Verão na Praia do Laranjal com aulas de circuito funcional, caminhadas orientadas, orientação da academia ao ar livre, alongamento, ritmos, Zumba, ginástica, taekwondo, boxe, futebol, vôlei, slackline, atividades recreativas, atuou também no empréstimo de bicicletas e de material esportivo, bem como participou na arbitragem da Meia Maratona da Guarda, Triatlo e Cross Country.

Também fez parte do Projeto Brincando na Escola da SMED, onde foram atendidas as Escolas de Educação Infantil com brinquedos infláveis, cama elástica, pintura em rosto, slackline e atividades recreativas com participação de palhaços.

Núcleos atendidos: 35

Atualmente o Projeto Vida Ativa conta com 35 Núcleos sendo atendidas a população dos diversos bairros da cidade de Pelotas, são eles:

Bairro Areal com 06 Núcleos- Instituto de Menores dom Antônio Zatera com 2 Núcleos: as crianças do próprio Instituto e o grupo da terceira idade do CETRES Areal da Universidade Católica de Pelotas, COP, CSU-Areal, CDD e CRAS Areal.

Bairro Centro com 07 Núcleos- CETRES Grupo Aparecida, CRAS Centro, Igreja da Brasa, Instituto Nossa Senhora da Conceição, Instituto Espírita Dona Conceição, Campo de Futebol da Passarela do Simões Lopes e Parque do Sesi.

Distritos com 04 Núcleos: Posto Branco, Rincão da Cruz, Monte Bonito e Colônia Maciel.

Bairro Fragata 06 Núcleos- Salão do Liberal, Campo do Liberal, Campo do Bahia, Associação Inova Guabiroba, Associação dos Moradores do Simões Lopes e Salão dos Moradores da Vila Farroupilha.

Bairro Laranjal com 01 Núcleo- Oásis Praia Clube.

Bairro São Gonçalo com 03 Núcleos- Ginásio Navegantes II, CRAS São Gonçalo e Balsa (Sudeste).

Bairro Três Vendas com 08 Núcleos- Clube de Mães no Arco Íris, Clube Só Alegria no Lindóia, Associação dos Moradores da Santos Dumont, Sest/Senat, Igreja na Tablada I, Associação dos Moradores na Tablada II, Associação de Moradores do Sítio Floresta e Lar de Jesus.

Quantidade de atendimento nos Núcleos: São beneficiadas 2000 pessoas são atendidas através do Projeto.

Faixa etária: crianças, jovens, adultos e idosos (05 até 85 anos).

O Projeto além de atender a população nos Núcleos, ele organiza eventos em escolas, nas comunidades e no centro da cidade. Este eventos contam com uma equipe qualificada para ministra aulas de ritmos, Zumba, lutas e ginástica. Além de ofertarem brinquedos infláveis, piscina de bolinhas, cama elástica e estações de esportes. Os Agentes promovem pintura no rosto das crianças, brincadeiras e gincanas.

Abaixo segue a relação dos eventos.

- 1- Festa Associação de Moradores do Sítio Floresta
- 2- Passeio dos núcleos Gotuzzo e Igreja Brasa ao Templo das Águas
- 3- Evento S.A.E (Sociedade Assistência Escolar)
- 4- Festa Escola José Lins do Rego (Bairro Cruzeiro)
- 5- Festa Escola Nestor Rodrigues
- 6- Brincando na Escola EMEI Anita Malfatti
- 7- Festa de Páscoa Núcleo Tablada II
- 8- Inauguração da Nova sede Cras Fragata
- 9- Festa de aniversário Escola Núcleo Habitacional Dunas
- 10- Brincando na Escola EMEI Manoel Bandeira

- 11- Brincando na Escola EMEI Albina Peres
- 12- Brincando na Escola EMEI Cassiano Ricardo
- 13- inauguração do Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos Santa Cecília
- 14- Brincando na Escola EMEI Darcy Ribeiro
- 15- Brincando na Escola EMEI Lobo da Costa
- 16- 2º Encontro de Promoção a Saúde do Idoso – Melhor Idade
- 17- Brincando na Escola EMEI Vinícius de Moraes
- 18- Evento Dia do Desafio
- 19- Audiência Pública Cohab Tablada, “Bairro da Gente”
- 20- Brincando na Escola EMEI Adayl Costa
- 21- Apresentação de Dança Núcleo Arco Íris e Sest Senat
- 22- Apresentação de Dança Núcleo Cohab Tablada
- 23- Brincando na Escola EMEI Marília Poliester
- 24- Brincando na Escola EMEI Dyrrio Gorgot
- 25- Evento Polícia Comunitária, “A mão amiga do Bairro” (Balsa, Porto e Fátima)
- 26- Festa Junina Núcleo Barro Duro
- 27- Brincando na Escola EMEI Antônio Caringi
- 28- Festa Junina Núcleo Centro Social Urbano Areal
- 29- Festa Junina Núcleo Bairro Dunas
- 30- Audiência Pública Guabiroba, “Bairro da Gente”
- 31- Festa Junina Núcleo Cohab Tablada II (crianças)
- 32- Festas Junina CRAS São Gonçalo
- 33- Brincando na Escola EMEI João G. Rosa
- 34- Festa Julina Núcleo Centro Social Urbano Areal
- 35- Festa Junina Núcleo Cohab Tablada II (adultos)
- 36- Festa Julina Núcleo Sest Senat
- 37- Evento Semana de Pelotas - Balada das Bandas
- 38- Evento Domingo no Mercado - Semana de Pelotas
- 39- Festa Julina Núcleo Cetres Areal e Simões Lopes
- 40- Brincando na Escola EMEI Zola Amaro

- 41- Festa Julina Núcleo Navegantes (Todos os CRAS)
- 42- Festa Julina Núcleo Bairro Sítio Floresta
- 43- Evento Festa Julina e Aniversário da Escola Deogar Soares
- 44- Festa Julina Clube Liberal
- 45- Brincando na Escola EMEI Paulo Freire
- 46- Aniversário Escola Maria Antônia Santa Terezinha
- 47- Brincando na Escola EMEI Nestor Abott
- 48- Audiência Pública Navegantes, “Bairro da Gente”
- 49- Brincando na Escola EMEI Mário Quintana
- 50- Brincando na Escola EMEI Jacema Prestes
- 51- Inauguração do novo calçadão do Barro Duro
- 52- Atividade Residencial Buenos Aires
- 53- Audiência Pública Dunas, “Bairro da Gente”
- 54- Brincando na Escola EMEI Herbert de Sousa
- 55- Brincando na Escola EMEI Érico Veríssimo
- 56- Festa na Escola Herbet de Souza
- 57- Evento Dia da Solidariedade
- 58- Dia Internacional Sem Meu Carro
- 59- Dia Nacional do Surdo e Aniversário da Escola Alfredo Dub
- 60- Festa Escola Joaquim Nabuco
- 61- Brincando na Escola EMEI Monteiro Lobato
- 62- Festa da Criança Bairro Tablada II
- 63- Semana da Criança EMEF Francisco Carúccio
- 64- Semana da Criança EMEF Santa Irene
- 65- Semana da Criança Praça Coronel Pedro Osório
- 66- Semana da Criança Parque da Baronesa
- 67- Semana da Criança Estádio do Quartel - 9 BIMtiz
- 68- Evento Mais Bonito Monte
- 69- Festa da Criança Igreja da Brasa
- 70- Festa da Criança EMEF Ferreira Viana

- 71- Festa da Criança Brigada Militar
- 72- Audiência Pública Py Crespo, “Bairro da Gente”
- 73- Festa da Criança Ginásio Navegantes
- 74- Festa da Criança EMEF Jacó Brod
- 75- Brincando na Escola EMEI Nestor Rodrigues
- 76- Festa da Criança EMEF Núcleo Habitacional Dunas
- 77- Evento Outubro Rosa APECAN
- 78- Festa da Criança EMEF Balbino Mascarenhas
- 79- Festa de Halloween Núcleo Liberal
- 80- Brincando na Escola EMEI José Lins do Rego
- 81- Festa da Criança Estrada da Gama
- 82- Festa EMEF Brum Azeredo
- 83- Festa EMEF Luiz Augusto de Assumpção
- 84- II Torneio Inter-Núcleos no Campo do Bahia - Guabiroba
- 85- Brincando na Escola EMEI Graciliano Ramos
- 86- Brincando na Escola EMEI Ivanir Dias
- 87- Inauguração da Praça no Anglo com SQA
- 88- Festa EMEF Dom Francisco de Campos Barreto
- 89- Festa EMEF Bibiano de Almeida
- 90- Audiência Pública, Getúlio Vargas/Pestano, “Bairro da Gente”
- 91- 1º Aulão Inter Núcleos do Projeto Vida Ativa no Parque na Baronesa
- 92- Confraternização de fim de ano do Núcleo Sest/Senac
- 93- Festa de Natal na Tablada II Praça Tomas Flores
- 94- Confraternização de fim de ano do Núcleo CETRES Areal – Turma professora Caroline
- 95- Passeio do Núcleo CETRES Aparecida no Camping Colônia Cerrito Alegre
- 96- UBS Colônia Ponte Cordeiro de Farias
- 97- Confraternização de fim de ano do Núcleo CRAS São Gonçalo
- 98- Confraternização de fim de ano do Núcleo CETRES Areal- Turma professora Dóris
- 99- Confraternização de fim de ano do Núcleo Instituto Nossa Senhora da Conceição
- 100- UBS Simões Lopes

- 101 UBS CSU-Areal
- 102- Festa de Natal COP
- 103- Festa da Criança Estrada da Gama
- 104- Confraternização de fim de ano do Núcleo CETRES Grupo Aparecida
- 105- Confraternização de fim de ano do Núcleo Igreja da Brasa
- 106- Confraternização de fim de ano do Núcleo Oásis – Turma professora Caroline
- 107- Confraternização de fim de ano do Núcleo Liberal – Turma professora Thaís
- 108- Confraternização de fim de ano do Núcleo Lindóia
- 109- Confraternização de fim de ano do Núcleo COP – Turma professora Caroline
- 110- Confraternização de fim de ano do Núcleo Campo do Bahia
- 111- Confraternização de fim de ano do Núcleo Farroupilha
- 112 Confraternização de fim de ano do Núcleo CRAS Gonçalves – Turma professora Viviane
- 113- Confraternização de fim de ano do Núcleo Sítio Floresta
- 114- Confraternização de fim de ano do Núcleo Santos Dumont
- 115- UBS Colônia Pedreiras
- 116- Confraternização de fim de ano do Núcleo Liberal – Turma professor Diego
- 117- Confraternização de fim de ano do Núcleo Guabiroba
- 118- Confraternização de fim de ano do Núcleo Oásis – Turma professora Katerine
- 119- Confraternização de fim de ano do Núcleo Balsa (Sudeste)
- 120- Confraternização de fim de ano do Núcleo Tablada II
- 121- Confraternização de fim de ano do Núcleo Futebol Simões Lopes
- 122- Audiência Pública, Gotuzzo /Virgílio Costa/ Passo do Salso / Governação/ Cohab Fragata e Vila Nova, “Bairro da Gente”
- 123- Festa de Natal Dunas
- 124- Festa de Natal Núcleo Guabiroba
- 125- Evento Guabiroba

- **SACADA CIDADÃ**

Este projeto teve o objetivo de fomentar o voleibol na nossa cidade, através de núcleos formadores, onde crianças e jovens tiveram a oportunidade de aprender os fundamentos do jogo voleibol, além de oportunizar às crianças que dele participam a inclusão e integração social através da prática esportiva. Em 2014 o projeto possuía dois núcleos, sendo um no próprio SEST SENAT e outro no ginásio do bairro Navegantes. A partir do 2º semestre de 2015 mais um núcleo foi

adicionada na EMEF Olva Bilac, atendendo em torno de 60 crianças dos 9 aos 15 anos, no turno inverso das aulas da escola, o projeto seguirá no período de férias escolares e ainda possui vagas.

- **PROJETO QUEM LUTA NÃO BRIGA**

Projeto de taekwondo para alunos da rede escolar municipal. O projeto treina alunos para competições de todos os níveis e em 2015 atendeu 340 alunos em cinco locais (AABB, ESEF, Assoc. COHAB Tablada, EMEFs Saldanha da Gama e Mariana Eufrásia. Os atletas alcançaram pódio em diversas competições incluindo Campeonato Gaúcho, Brasileiro, Sul-Americano e Mundial.

- **PROJETO MICRO ÔNIBUS RECREATIVO E BRINCANDO NA ESCOLA**

O projeto possui um micro-ônibus equipado com brinquedos e que acompanhado de monitores tem a tarefa de divertir, ensinar e fomentar nos bairros e nas EMElS brincadeiras individuais e coletivas, promovendo assim ações de recreação e lazer nos bairros.

- **PROJETO ATLETISMO PELOTAS (PAP)**

Dentro do Programa Vida Ativa foi criado o Projeto Atletismo Pelotas(PAP) que desde o Janeiro 2014 proporciona atividades baseadas no Atletismo para os alunos matriculados nas escolas ensino fundamental e médio da cidade.

O PAP conta com um Técnico em Educação Física da SMED que atua na orientação técnica das atividades desenvolvidas e um professor de Educação Física do Programa Vida Ativa, dividido em quatro núcleos a partir de 2015 contando com 90 alunos. Sendo três na zona rural e um na zona urbana. Na zona rural as sedes se localizam nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental João da Silva Silveira - Monte Bonito, Garibaldi e João José de Abreu - Rincão da Cruz, já o núcleo urbano desenvolve o trabalho na pista de atletismo emprestada pelo Serviço Social Indústria (SESI) na Avenida Bento Gonçalves.

Como política de inclusão os alunos para poder participar do PAP necessitam estar regularmente matriculado na rede de ensino público ou privado, bem como manter um bom rendimento escolar.

Os alunos do PAP participaram de várias competições no âmbito escolar e abertas da confederação de atletismo onde conquistaram bons resultados técnicos.

- **JEPeL - JOGOS ESCOLARES DE PELOTAS**

O departamento promove anualmente jogos nas modalidades coletivas Voleibol, Basquete, Handebol, Futsal, Atletismo, Xadrez e Taekwondo que abarcam todas as escolas da cidade, mais de 500 equipes participaram envolvendo aproximadamente 10.000 alunos.

- **JUP - JOGOS UNIVERSITÁRIOS DE PELOTAS**

Os jogos universitários foi uma competição que envolveu as universidades de Pelotas, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar e Porto Alegre nas modalidades de handebol, vôlei e basquete.

Foram mais de 1.000 atletas participantes desde as eliminatórias dentro das instituições.

- **FISICULTURISMO**

Apoio ao evento realizado no auditório do colégio Gonzaga, com a organização do Mestre Puma da Academia Fênix, contou com atleta de todo o Brasil, teve também a presença do presidente nacional da entidade que reside no Maranhão.

- **CORRIDAS DE RUA**

Realização e apoio a corridas de rua, rústicas e caminhadas na cidade de Pelotas ao longo do ano.

- **SITE PARA INSCRIÇÕES ONLINE DOS EVENTOS ESPORTIVOS (JOGOS)**

Este projeto possibilitou, tanto em 2014 como em 2015, a realização de inscrições online, facilitou a organização dos jogos bem como o atendimento a necessidade da comunidade esportiva, que pode realizar as inscrições acessando de qualquer equipamento que tenha internet, apenas respeitando o prazo de inscrições. Ao listar os alunos/atletas o sistema emite a confirmação da equipe inscrita.

- **JOGOS ESCOLARES RIO GRANDE DO SUL (ETAPA MUNICIPAL)**

Os Jogos Escolares do Rio Grande do Sul- (JERGS) promovidos pela Secretaria de Estado da Educação, tendo como finalidade estimular a prática esportiva em todas as escolas públicas do estado.

- **GURI BOM DE BOLA (ETAPA MUNICIPAL)**

Os jogos foram realizados na praça Aratiba e contou com meninos e meninas de 12 a 14 anos estudantes em escolas de Pelotas. A fase municipal foi realizado pelo Departamento de Desporto e Lazer.

- **PROESPORTE**

Com o objetivo de fomentar e estimular o desenvolvimento do esporte no Município de Pelotas e dar apoio financeiro a programas e projetos de caráter desportivo, em 2 de abril de 2015 é instituído o Fundo Municipal de Desenvolvimento do Esporte de Pelotas denominado de ProEsporte pela lei 62218/2015.

Os recursos foram distribuídos, percentualmente, de acordo com as seguintes ordens e linhas de incentivo:

I - 30% (trinta por cento) destinados ao esporte de caráter educacional, com os seguintes objetivos e finalidades:

- a) visando promover a aprendizagem;
- b) capacitando os beneficiários mediante a realização de cursos, oficinas, seminários e demais eventos similares;
- c) promovendo atividades esportivas relacionadas à área da saúde e do movimento.

II - 30% (trinta por cento) destinados à organização e à realização de eventos esportivos em Pelotas, com caráter competitivo, capazes de promover a integração e a participação de atletas, em eventos locais.

III - 40% (quarenta por cento) destinados ao esporte de rendimento, visando

obter resultados positivos em competições esportivas regionais, estaduais, nacionais ou internacionais, mediante apoio ao treinamento e à participação de atletas e equipes locais, nestas competições.

CMD – CONSELHO MUNICIPAL DE DESPORTO

Com o intuito de reestruturar Conselho Municipal de Desporto (CMD) é aprovada a lei 6217/2015 em 2 de abril de 2015. O CMD órgão colegiado de caráter consultivo, normativo, deliberativo e fiscalizador, representativo da comunidade desportiva do Município de Pelotas. A partir desse momento passa a ser constituído de 13 membros dos diversos seguimentos desportivos. Dentre seus objetivos estão:

I - oferecer subsídios técnicos para a criação do Plano Municipal de Desporto; II - emitir pareceres e recomendações sobre questões esportivas municipais; III - elaborar o seu Regimento Interno; IV - manifestar-se sobre matéria relacionada com o desporto no âmbito do Município; V - interpretar a legislação desportiva e zelar pelo seu cumprimento; VI - estudar e sugerir medidas que visem à expansão e ao aperfeiçoamento do desporto no âmbito do Município; VII - manifestar-se sobre convênios, acordos e contratos de apoio ao desporto, celebrados entre o Município e entidades privadas; VIII - acompanhar e fiscalizar a aplicação de recursos financeiros e materiais destinados pelo Município às atividades desportivas; IX – Manifestar-se sobre os projetos inscritos no Fundo de Desenvolvimento do Esporte de Pelotas, ProEsporte, e previamente aprovados pela Comissão de Avaliação de Projetos Esportivos (CASPE), vinculada à Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED), deliberando sobre sua aprovação e análise de mérito final; X - Estabelecer regime de colaboração com outros Conselhos Municipais para assuntos afins.

• PROJETOS APOIADOS PELO DESPORTO

• TORNEIO DE BASQUETE 3X3 e BASQUETE DE AREIA

Torneio realizado em uma praça da cidade e também na praia do laranjal. Intuito de desenvolver o esporte entre a população.

• CAMPEONATO DE HAND BEACH

Campeonato de Handbeach masculino e feminino juntamente com o SESC.

• FESTIVAL DE CANOAGEM

Apoio ao 6º Encontro Caiacar de Canoagem. Festival de canoagem pelas águas do Arroio Pelotas. Participação de canoístas de várias idades e cidades do Estado e de países do Mercosul.. Clínica Básica de canoagem Oceânica.

• CAMPEONATO DE FUTEBOL COLONIAL

Apoio ao campeonato Colonial de Pelotas é uma competição que ocorre na zona Rural de Pelotas e abrange as categorias: mirim, feminino, sênior, veterano, reservas e titulares. Tem o período de duração em torno de 06 meses.

• CAMPEONATO CIDADINO DE FUTSAL

Apoio ao Campeonato Citadino de Futsal de categorias de base, organizado pela Liga Pelotense de Futsal.

- **3ª COPA BRILHANTE INTERNACIONAL DE NATAÇÃO**

Apoio a 3ª Copa Brilhante Internacional de Natação, realizada nas dependências do Clube Brilhante. O evento envolve equipes do Estado e Países do Mercosul.

- **18ª COPA CRUZEIRO REGIONAL DE FUTSAL FEMININO**

Apoio a 18ª Copa Cruzeiro Regional de Futsal Feminino, realizada nas dependências do Ginásio DC em Pelotas.

- **13ª COPA CRUZEIRO DE FUTSAL MASCULINO**

Apoio a 13ª Copa Cruzeiro de Futsal Masculino, realizada nas dependências do Ginásio DC em Pelotas envolvendo equipes da região sul.

- **10 MILHAS DA CIDADE DO DOCE**

Apoio ao evento de corrida pedestre de rua 10 Milhas da Cidade do Doce realizada em parceria com a Associação dos Corredores de Rua de Pelotas - ASCORP.

- **E. C. PELOTAS – COPA ANDRESAA MACHRI**

Apoio ao Torneio de Futebol, realizado pelo EC Pelotas em homenagem a atleta pelotense que integra a seleção brasileira de futebol.

- **6ª COPA VOLEI MASTER**

Apoio a 6ª Copa de Vôlei Máster, realizada em Pelotas. O evento é realizado nos naipes masculino e feminino.

- **CAMPEONATO FUTSAL NAVEGANTES**

Apoio ao Campeonato de Futsal navegantes, realizado pela comunidade de HIP HOP do Bairro Navegantes.

- **PADEL ETAPA ESTADUAL - FGP**

Apoio dado ao Dunas Clube, na realização de uma das etapas do Campeonato Estadual de Padel.

- **COPA ISA DE PADEL**

Apoio dado aos praticantes de Padel do município, na realização de 3 etapas da Copa Isa de Padel.

- **COPA QUEM LUTA NÃO BRIGA**

Apoio dado ao Projeto Quem Luta Não Briga, na realização da Copa Quem Luta Não Briga. O evento envolveu alunos participantes do Projeto bem como de outras entidades, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento Taekwondo no município.

- **COPA MERCOSUL DE TAEKWONDO**

Apoio dado para a realização da Copa Mercosul de Taekwondo. O evento envolveu representantes de várias academias do município, região e países do Mercosul, como objetivo de incentivar o desenvolvimento Taekwondo.

- **CIRCUÍTO PELOTENSE DE GINÁSTICA**

Apoio dado ao Circuito Pelotense de Ginástica, realizado em 3 etapas ao longo do ano, visando o crescimento da ginástica no município.

- **COPA MERCOSUL DE BOXE**

Apoio dado a Copa Mercosul de Boxe com objetivo de difundir ainda mais o boxe à nível municipal. O evento contou com a participação de atletas, representando cidades do Estado e de países do Mercosul.

- **FESTIVAL ESCOLAR DE RUGBY TAG**

Apoio dado ao Festival Escolar de Rugby Tag. O evento envolveu alunos/escolas da rede municipal de ensino com objetivo de incentivar o desenvolvimento do rugby no município.

- **1ª REGATA REMAR PARA O FUTURO**

Apoio dado ao Projeto Remar para o Futuro na realização da 1ª Regata Remar para o Futuro. O evento envolveu alunos participantes do Projeto, com objetivo de incentivar o desenvolvimento remo no município.

- **7º TORNEIO SUL RIOGRANDENSE DE XADREZ RÁPIDO – ADULTO E ESCOLAR**

Apoio dada ao 7º Torneio Sul Riograndense de Xadrez Rápido, com o objetivo de incentivar os enxadristas do município e da região.

- **COPA BEACH SOCCER – 90 ANOS DE RÁDIO PELOTENSE**

Apoio dado a Copa Beach Soccer – 90 Anos da Rádio Pelotense. Evento comemorativo a passagem do seus 90 anos de atividade da Rádio Pelotense no município .

- **CAMPEONATO BRASILEIRO DE KICKBOXING**

Apoio dado ao Campeonato Brasileiro de Kickboxing com objetivo de possibilitar a comunidade pelotense de acompanhar uma competição de nível nacional.

- **INFRAESTRUTURA**

GINÁSIO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Ginásio localizado no Bairro Navegantes atende a comunidade com atividades esportivas recreativas, eventos da comunidade, atividades da escola estadual Nossa Senhora dos Navegantes, acolhe ações do Vida Ativa e o Projeto Sacada Cidadã.

CENTRO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA – CIE TRÊS VENDAS

Construção de um Centro de Iniciação Esportiva (CIE) que possibilitará a população o acesso a práticas esportivas e de lazer objetivando uma qualidade de vida mais digna, promovendo assim uma vida mais saudável para um maior número de pessoas, com a perspectiva de estimular, desenvolver, fortalecer e ampliar a iniciação ao esporte com crianças, adolescentes e adultos em uma zona de vulnerabilidade social.

GINÁSIO MUNICIPAL

Em execução um espaço pensado para atender práticas esportivas escolares e não escolares, com equipes esportivas representativas de Pelotas .

Localizado em área central que além de servir de sede para a Superintendência do Desporto também será um local de referência para o esporte em Pelotas, assim como abrigar projetos sociais que visem fomentar o esporte na cidade.

CONCLUSÃO

Uma vez demonstrado todo o planejamento para o ano de 2015 e a execução de grande parte de seus projetos, concluímos que a Secretaria Municipal de Educação e Desporto do Município de Pelotas tem caminhado e se desenvolvido com êxito no que tem se proposto e deste modo pretende continuar fiel ao seu objetivo de prestar Educação de qualidade.

Cientes de que trabalhamos numa Secretaria marcada pela mobilidade, fomento a discussão, demandas inacabáveis - por ter uma população alvo que se compara a uma cidade; sabedores de que de nossas ações depende a realização das expectativas de uma comunidade e que não teremos respostas imediatas à maioria de nossas decisões e iniciativas, nos propomos ao exercício saudável e necessário da autocrítica, da qualificação de nosso trabalho no que tange ao atendimento a demandas que nos chegam e as pessoas que nos exigem o que lhes é de direito e o que é de nossa obrigação.

Ainda que deficientes diante das fragilidades que se apresentam, ainda buscamos e necessitamos qualificar a nossa Secretaria a fim de que possamos oferecer um serviço de relevância. Precisamos profissionais, equipamentos, desburocratização, valorização e autonomia financeira para atingirmos a eficiência que queremos e que nos propusemos quando assumimos os desafios de FAZER DIFERENTE.

7. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde constitui estrutura do executivo responsável pela atenção à saúde do município de Pelotas. Disponibilizam também serviços de média e alta complexidade para outros municípios da região, que são referenciados os pacientes através da Central de Regulação Municipal, chegando a um milhão de habitantes.

Esse desafio está inserido na Missão da Prefeitura Municipal de Pelotas de “Satisfazer as necessidades do cidadão por meio da prestação de serviços públicos qualificados, e garantir a organização da cidade, a partir do envolvimento comunitário e do exemplo” e na Visão de “ ser uma cidade organizada e bem cuidada, boa pra se viver e fazer negócios, , destacando-se por uma gestão eficiente e confiável, que entrega a seus cidadãos serviços qualificados com ênfase em saúde e educação”.

A Secretaria de Saúde está organizada no Eixo Estruturante Saúde Agora que conta com dois objetivos Estratégicos de:

- 1) Ampliar e qualificar a rede de atendimento à Saúde
- 2) Prestar Assistência com carinho e eficiência.

Os objetivos estratégicos trazem algumas especificidades como: estender o acesso à população aos serviços de urgência e emergência, delineados entre outras ações do município, na construção e abertura das Unidades de Pronto atendimento; ampliação de leitos ofertados aos pacientes que chegam à urgência e emergência; ampliação da ESF de 42,78% de cobertura em 2013 a 70,17% em 2015; qualificação da assistência em Saúde bucal e ampliação de serviços, como por exemplo o de próteses dentárias e abertura do novo CEO.

Não podemos esquecer de citar ações estruturantes como o processo de contratualização dos serviços de média e alta complexidade e fortalecimento das ações em Saúde Mental em especial na política de atenção aos usuários de álcool e drogas bem estabelecidos no CAPS AD e Unidades de Acolhimento, por exemplo.

Apesar da maior mobilização da população pela assistência direta ao usuário e tratamento de seus agravos de saúde não podemos esquecer, e consta como objetivo da SMS, as ações preventivas da Vigilância em Saúde, das Unidades Básicas de Saúde em especial na atenção à gestante e diminuição do coeficiente de Mortalidade Infantil e atividades educativas de prevenção e promoção á saúde extra muros dos serviços de saúde, como em escolas, atividades junto à comunidade e etc.

Todos estes objetivos constituem grande desafio. Desafio este, inserido num sistema de Saúde dinâmico, que tem progredido ao longo do tempo, estendido serviços com maior complexidade a serem ofertadas aos pelotenses e moradores das regiões que atendemos. Incorporaram-se novas tecnologias, desde as mais simples as mais elaboradas. Certamente, agregou qualidade também mas também constitui desafios de tornar uma rede integrada, fortalecida pelas referências e contra referências, que consiga otimizar as ações em favor do usuário do SUS.

O Município de Pelotas encontra-se em gestão plena do Sistema contando com 49 Unidades Básicas de Saúde, sendo 11 na área rural, 8 CAPS inclusive CAPS AD III, 1 Centro de Especialidades, SAMU Regional que regula 11 municípios da região e 1 Pronto Socorro, além de termos 4 hospitais contratualizados com mais de 900 leitos disponibilizados ao SUS torna a gestão.

Isso nos torna referência regional, constituindo polo importante da região da metade sul do Estado. No Relatório trataremos das nossas ações e políticas dando maior enfoque em 2015.

DESENVOLVIMENTO

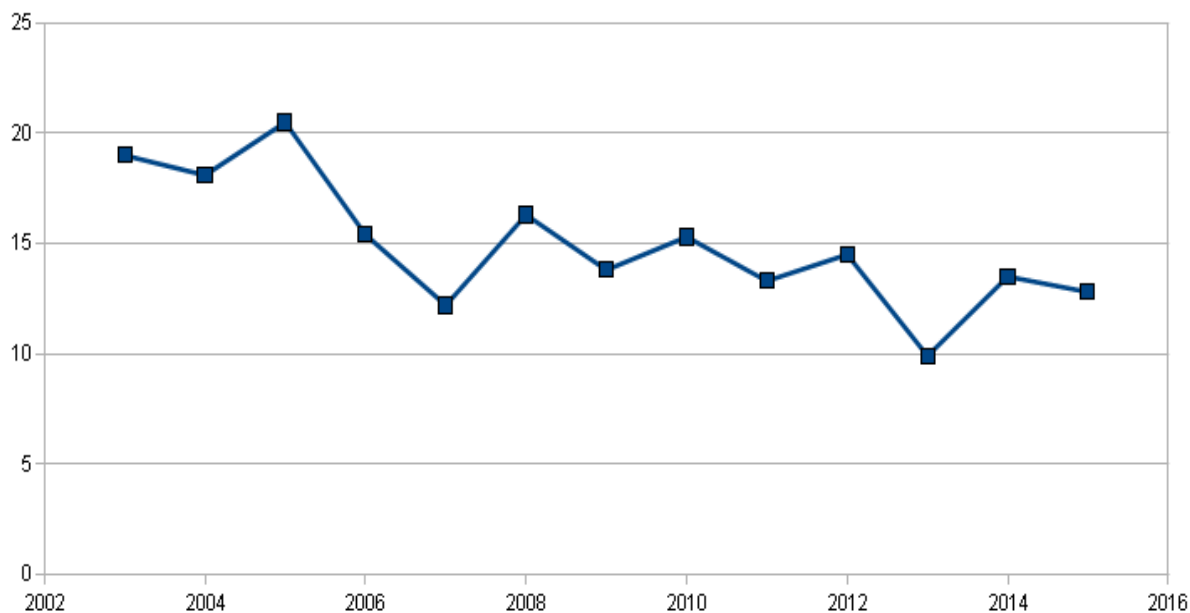
SAÚDE AGORA

O município de Pelotas conta com 342.000 habitantes e tem entre suas políticas prioritárias o controle da mortalidade infantil que constitui um desafio em todo o país sendo ação complexa que envolve diversos setores da SMS desde a prevenção, promoção à saúde até a assistência.

Em relação ao Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) o município obteve em 2015 um CMI de 12,8 por mil nascidos vivos conforme demonstrado em tabela comparativa dos últimos 4 anos.

COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL

	2012	2013	2014	2015
Coeficiente de Mortalidade Infantil	14,5/1000	9,9/1000	13,8/1000	12,8/1000
Nascidos Vivos	4.200	4.346	4.348	4.366



Para cumprimento desta meta contamos prioritariamente com ações desenvolvidas na atenção básica, atenção à saúde da mulher e da criança, implementação do Programa Mãe Pelotense, Programa Primeira Infância Melhor, além de melhoria de acesso a leitos e exames. Algumas ações serão descritas no decorrer deste relatório.

PROGRAMA SAÚDE AGORA

AÇÕES EM SAÚDE

A Diretoria de Ações em Saúde (DAS) tem sob sua responsabilidade grande parte da ação assistencial da Secretaria Municipal de Saúde, contando com uma Gerência dos Programas de Saúde, Gerência da Saúde Mental, Gerência do CEREST (Centro de referência em Saúde do trabalhador), Gerência de Rede de Atenção Básica e Gerência de Assistência Farmacêutica, além dos 6 gerentes distritais que têm sob seus cuidados os distritos sanitários e os serviços contido em cada um deles entre Unidades básicas de saúde, CAPS entre outros.

Têm no escopo de suas funções a coordenação de Unidades Básicas de Saúde (UBSs), alguns serviços do Centro de Especialidades (Ex: Sala de Vacinas, Centro de Testagem Diagnóstica) os CAPS - Centro de atendimentos Psicossocial, entre outros serviços da Saúde mental. Os Programas de saúde da criança, da mulher, do Adulto, do idoso, DST AIDS, entre outras ações no Planejamento e execução de políticas assistenciais preconizadas pelo Ministério da Saúde (Ex: adesão ao Programa Mais Médicos), bem como políticas municipais de atenção (Ex: Mãe Pelotense).

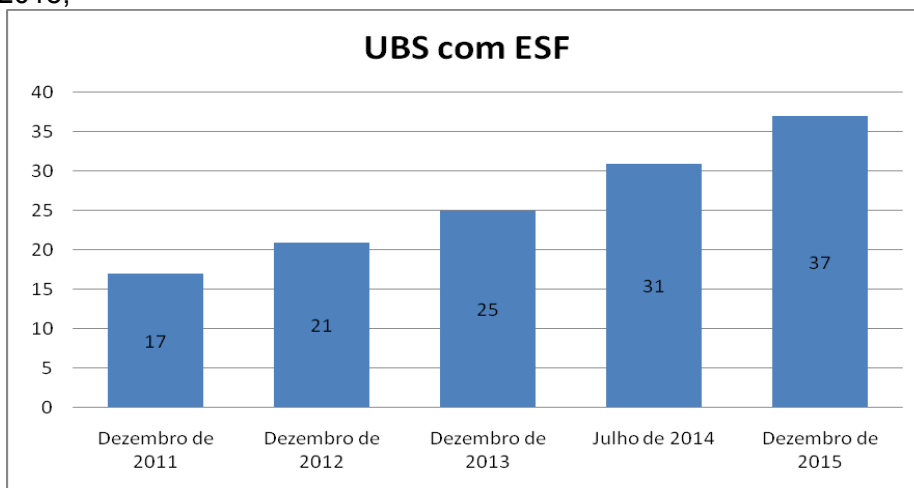
Destaca-se ainda a atenção à saúde bucal, e atenção à saúde do trabalhador em seu âmbito regional executada pelo CEREST. O trabalho junto à Assistência Farmacêutica que abrange a realização da inicial de compras considerando aspectos epidemiológicos e as necessidades de demanda municipal e o abastecimento da rede de atenção à saúde.

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – UBS

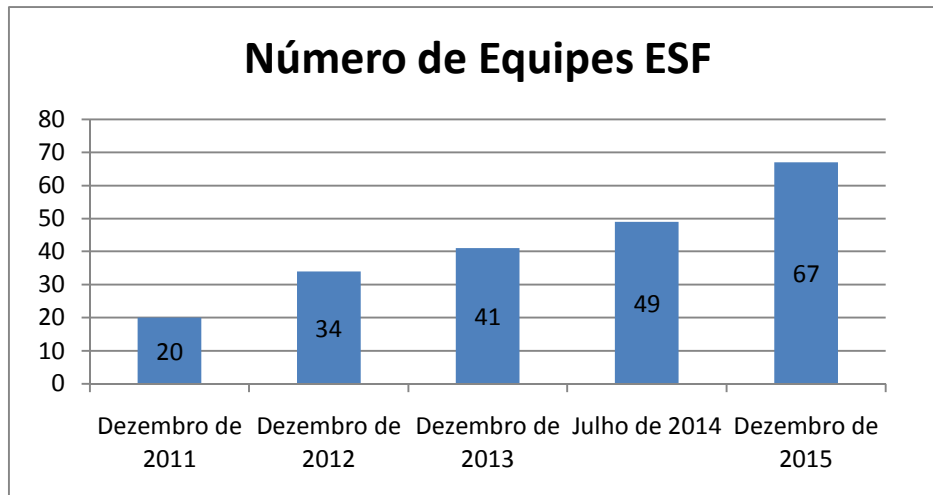
As Unidades Básicas de Saúde são estruturas voltadas para atenção primária a saúde caracterizada por executar um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, abrangendo a promoção, a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, constituindo a porta de entrada para o SUS.

Ações Desenvolvidas:

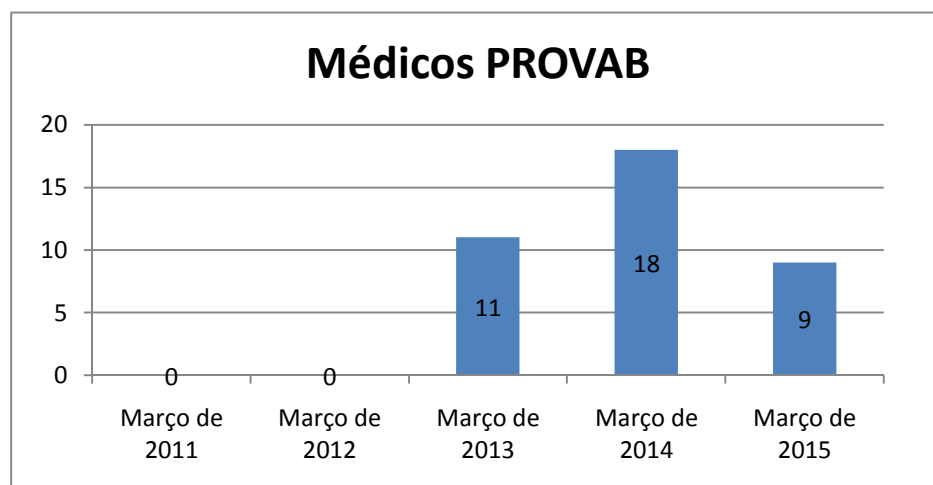
- Aumento do número de UBS com ESF de 31 unidades em julho de 2014 para 37 UBS em dezembro de 2015;



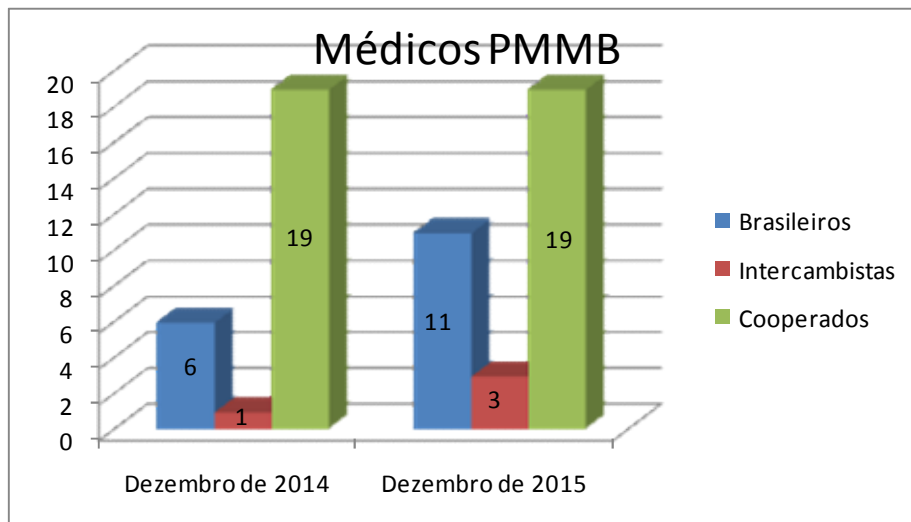
- Aumento do número de equipes ESF de 49 em julho de 2014 para 67 ESF em dezembro de 2015;



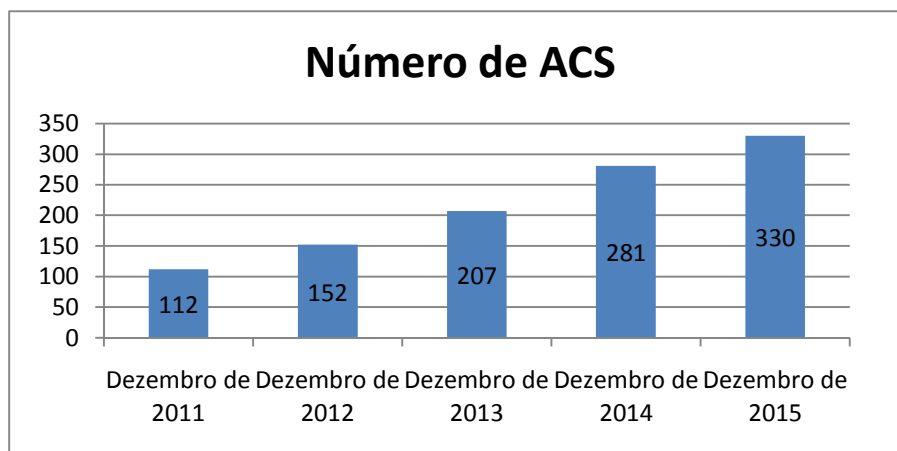
- Implantação dos Projetos de Expansão da Estratégia Saúde da Família 2013 e 2014, consolidado através da adesão do município aos programas do Ministério da Saúde: PROVAB (Programa de Valorização da Atenção Básica) e PMMB (Programa Mais Médicos para o Brasil);



- Houve uma diminuição no número de profissionais médicos no PROVAB devido a migração de profissionais para o Programa Mais Médicos e a aprovação em provas para residência. O PROVAB vem sendo preterido pelos profissionais, pois o Programa Mais Médicos tem se mostrado mais atrativo devido a possibilidade de vínculo de até 6 anos.



- Realização de processo seletivo de Agentes Comunitários de Saúde em agosto de 2014;
- Aumento do número de ACS de 281 em dezembro de 2014 para 330 em dezembro de 2015. (Credenciamento através da Resolução CIB/RS 702/14, em novembro, aumentando as vagas para 356 ACS e 69 equipes ESF para este município);
- O teto máximo de 356 ACS não foi atingido devido a alguns fatores: seleção vazia para algumas áreas; processo de expansão constante; rotatividade de profissionais.



- Cobertura populacional de ESF de 51,13% em julho de 2014 para 70,17% em dezembro de 2015;

PROJETO DE INFORMATIZAÇÃO NA REDE BÁSICA

Informatização das Unidades Básicas de Saúde. No ano de 2015 encontrávamos as unidades básicas sem nenhuma informatização. Não contávamos com internet, equipamentos ou sistemas de informatização que facilitassem o trabalho das equipes. Após captação de recursos para aquisição de mais de 400 computadores, impressoras, roteadores de longo alcance para todas as unidades, em setembro de 2015 inicia-se a informatização das unidades básicas de saúde.

Até dezembro de 2015, das 42 unidades de gestão municipal 33 já possuíam equipamentos e conectividade o que perfazia 78,6% de UBSs sob gestão municipal informatizadas. Esta ação permitiu entre outras coisas a instalação do software E-sus, delimitado como software obrigatório de uso pelo Ministério da Saúde, que conta inclusive com prontuário eletrônico do cidadão. No caso da implantação do E-sus, e do prontuário eletrônico, o ganho de qualidade na informação sobre os usuários é de extrema importância. Qualquer profissional autorizado poderá acessar o prontuário do cidadão, permitindo que a informação possa ser utilizada em seu benefício em qualquer local da rede municipal. Os efeitos positivos dessa implantação já foram sentidos com esta implantação parcial e terá pleno êxito ao final da informatização prevista para meados de março de 2016;

Este processo permitiu também a descentralização de confecção do cartão SUS, aproximando do usuário a possibilidade de fazer e/ ou atualizar seu cartão mais próximo de sua casa, reduzindo filas e espera.

Várias ações foram realizadas e no momento 27 UBSs, entre as administradas por nós e em parceria com as universidades, podem confeccioná-lo distribuídas nos distritos conforme listado a seguir.

DISTRITO
TRES VENDA I
Santa Terezinha; Py Crespo; Cohab Lindóia; União De Bairros; Sítio Floresta; Vila Princesa
TRES VENDA II
Caic Pestano; Getulio Vargas; Vila Municipal
CENTRO PORTO
Sansca; Fatima UCPEL; Navegantes
FRAGATA
Dom Pedro I; Cohab Fragata
AREAL LARANJAL
Bom Jesus; Areal I; Barro Duro; Dunas; Laranjal; Obelisco
DISTRITO VI - COLÔNIA
Maciel; Grupelli; Triunfo – ACS; Monte Bonito; Cerrito Alegre; Cordeiro De Farias; Pedreiras

A possibilidade de instalação do SIPNI, para controle e acompanhamento da imunização, também constituiu um dos grandes avanços graças ao processo de informatização.

As Unidades passam também a ter possibilidade de acompanhar solicitações de medicamentos, materiais de almoxarifado e insumos através de sistema municipal que controla pedidos de cada unidade de saúde local.

Não se pode esquecer que o processo nos colocou no cenário da Telemedicina permitindo que Exames de eletrocardiograma sejam feitos nas 4 Unidades Básicas e lidos por cardiologista especializado em alguns minutos, através da transmissão do exame on line e com resposta on

time. Essa ação permite que o profissional da UBS dê a urgência ao que é urgente e evite encaminhar aos serviços de urgência o que não se faz necessário. Esta ação atende a metas ousadas de redução de mortalidade e morbidade por problemas cardiovasculares que são a maior causa de morte no país. O término da informatização permitirá ampliação das ações de tele medicina em 2016.

TELE – ELETROCARDIOGRAMA

As UBS Bom Jesus, Salgado Filho, União de Bairros e Simões Lopes foram as quatro primeiras Unidades de Saúde de Pelotas a contar com um tele-eletrocardiograma para compor seus atendimentos.

Esta ferramenta trás avanços ao utilizar a tecnologia em prol da saúde. Com a supervisão de um profissional da UBS, ela possibilita uma troca de informações entre um usuário submetido aos aparelhos e um especialista via web. O laudo é enviado ao usuário em minutos e o que poderia levar meses pode ser resolvido imediatamente através da ferramenta, chamada Tele-ECG Digital. A obtenção de resultados imediatos e resolutivos vem contribuindo para agilizar outros programas como cirurgias de catarata e outros pré-operatórios, trazendo benefícios para os usuários.

Inicialmente o TELE-ECG foi implantado no UBS Salgado Filho, disponibilizando 12 exames diários sendo, 04 de urgência/emergência, 04 agendados pela unidade e 04 agendados pela Central de Regulação

O que precisa para o funcionamento desta ferramenta:

- Aparelho digital de eletrocardiograma (ECG);
- Software de telecomunicação;
- Computadores;
- Modem;
- Linha de telefone fixo;
- Celular.

Também em 2015, para implementação do uso desta ferramenta os profissionais das 4 unidades foram capacitados com a presença de equipe especializada na utilização do software e capacitação em serviço.

PROJETO DE MELHORIA DA ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES DE SAUDE

As unidades de saúde necessitam constante manutenção, reparos e melhorias. A “idade” das construções prediais demandam muitas vezes ampliação, relacionada ao aumento da população local, não sendo incomum a necessidade de nova unidade. Entre as ações programadas para 2015 a recuperação e qualificação dos espaços físicos constituíram prioridade.

Como resultado desta ação, várias Unidades de Saúde foram entregues à comunidade em 2015. Além das Unidades da Rede Bem Cuidar (Bom Jesus e Simões Lopes) entregues à comunidade em janeiro e dezembro respectivamente, foi concluída a obra Colônia Maciel, Colônia Osório e Triunfo utilizando recursos captados junto às outras esferas de governo. Há que se destacar também as unidades reformadas pela equipe da Mão de Obra Prisional que será detalhada a seguir.

PROJETO MÃO DE OBRA PRISIONAL

Atualmente o sistema prisional brasileiro, conta com uma população de aproximadamente meio milhão de presos segundo dados do Ministério da Justiça. Uma vez que não há pena de morte e/ou prisão perpétua no Brasil, a preocupação com a reinserção social e combate a discriminação deve ser uma constante prática.

O objetivo da ressocialização é devolver ao detento a dignidade, elevar a sua autoestima, por meio da efetivação de projetos que tragam proveito profissional. O trabalho, sem dúvidas, é um dos fatores que resgatam a dignidade humana do apenado. A falta de políticas públicas efetivas e o apagamento da sociedade diante do fato de que o apenado retorna obrigatoriamente ao seu convívio, fazem com que o processo de reintegração ainda esteja distante do sistema prisional brasileiro.

Nesse sentido, a SMS vivenciou uma experiência muito positiva ao realizar uma reforma na estrutura física da Unidade de Saúde Prisional do Presídio Regional, na qual a atuação da mão de obra dos apenados atuou fortemente. Essa experiência permitiu realizar conexão entre a possibilidade de trabalho para os apenados e as necessidades do serviço público de saúde local na manutenção dos seus vários prédios, assumindo assim, valor comunitário na medida em que a estrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS) pode interferir na organização dos serviços e na qualidade da assistência prestada.

A Prefeitura Municipal, através da SMS, compreendendo e assumindo o seu papel de auxiliar na reinserção social, trabalhar as questões referentes à discriminação e ainda beneficiar a comunidade com a utilização da sua mão de obra, firmou convênio nº65/2015 com a Superintendência de Serviços Penitenciários (SUSEPE) ofertando oportunidade de trabalho aos apenados do regime semi-aberto do Presídio Regional; entendendo assim contribuir para a construção e ressignificação de identidade pessoal e profissional, oportunizando a integração no âmbito do trabalho para o SUS, contribuindo assim para a desmistificação do estigma existente na sociedade.

A primeira experiência que motivou a intenção do convênio em questão surgiu a partir da necessidade de reforma da estrutura física da UBS localizada dentro do próprio presídio e que atende aos apenados no final do ano de 2014. A aparência da estrutura física precária era motivo de reclamações constantes dos próprios profissionais da saúde que lá atuam. Objetivando encontrar uma alternativa para recuperação daquele espaço físico, surgiu a fala, por parte do setor de manutenção do Presídio, de que mão de obra não faltava, mas que haveria dificuldades para a aquisição dos materiais de construção com verbas do serviço penitenciário. Nesse momento se deu a primeira parceria, sendo os materiais adquiridos pela Prefeitura Municipal e a mão de obra prisional. A reforma resultou rapidamente em um espaço completamente renovado.

A Prefeitura Municipal apresenta a necessidade constante de manutenção dos mais de 60 prédios da SMS e passa por dificuldades crônicas neste setor por falta de trabalhadores e dificuldades orçamentárias além das questões burocráticas relacionadas aos processos licitatórios de terceirização de serviços. Assim, foi elaborada uma Carta de Intenção para formalização de convênio à Divisão de Mão de Obra Prisional da SUSEPE, manifestando interesse em ofertar vagas

para até 12 apenados do regime semi-aberto em serviços como pintura, pequenas reformas, elétrica, jardinagem e outros.

O convênio prevê o pagamento de 75% do salário mínimo para cada apenado trabalhador, além de vale alimentação e transporte. Concluídas as questões burocráticas, iniciou-se o trabalho da mão de obra prisional nas UBS da rede. Os apenados foram selecionados pela gestão do Presídio entre cerca de 250 presos possíveis, com critérios definidos pela direção local. Os critérios incluíram relatos de experiências em trabalhos de construção civil e bom comportamento durante o tempo de pena cumprido. Os apenados selecionados também passaram por entrevista para fins de coleta de dados para pesquisa. Todos assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Em 2015, 15 apenados do regime semi-aberto do Presídio Regional participaram do projeto.

Em relação à SMS, participam ativamente do convênio dois servidores concursados liderando o processo de trabalho diário, sendo encarregados diretos do transporte dos apenados até os locais de trabalho, definição de tarefas e solicitação das compras dos materiais necessários. Ainda participa um acadêmico do 6º semestre do curso de arquitetura co-responsável pelo planejamento e condução da qualidade final dos trabalhos.

O número de apenados envolvidos diretamente é um percentual pequeno frente ao número de apenados aptos, cerca de 6%. No entanto podemos considerar que acaba por abranger todos os apenados do Presídio Regional, inclusive do regime fechado, uma vez que a possibilidade futura de inserção no convênio pode ser motivo para uma competitividade positiva por bom comportamento durante o tempo de pena.

A abrangência foi ampliada considerando que matérias em jornais, televisão local e estadual foram realizadas destacando a importância de potencializar iniciativas como esta durante o lançamento do projeto “mão de obra prisional”.

Os moradores das três comunidades das áreas adstritas das UBS totalmente reformadas pela mão de obra prisional demonstraram apoio a iniciativa e por vezes, nota-se que a repercussão da mídia valorou as comunidades em relação a compor o território. As UBS em processos de reforma foram assim, visitadas pelos moradores com o propósito de acompanhar as melhorias que agora são palpáveis e com manifestação de solidariedade à oportunidade.

O trabalho com os apenados se dá de segunda a sexta-feira, turnos manhã e tarde, das 8 horas e 30 minutos às 12 horas e das 13 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos. Os apenados recebem da Prefeitura almoço e lanche.

Em relação à organização do processo de trabalho dos apenados, primeiramente faz-se necessário diálogo entre os apoiadores do projeto da SMS, gerência distrital e a equipe da UBS, para que haja uma compreensão acerca das mudanças que envolvem reformas, podendo o planejamento ser flexível em detrimento de questões climáticas, meteorológicas, estruturais, necessidades da comunidade atendida, programas de saúde existentes entre todas as variáveis que envolvem desde a aquisição de materiais da reforma ao atendimento à comunidade. Faz-se necessário o envolvimento dos agentes da Secretaria Municipal de Saúde, tanto da área administrativa quanto da assistência, no que tange às decisões sobre que unidade atender e quando, deslocamento das equipes em reformas de prazos mais longos, aquisição de materiais e serviços complementares entre outras coisas.

Definidas as prioridades e possibilidades na SMS, a organização do processo de trabalho em si ocorre a partir da identificação de lideranças entre os apenados de acordo com as habilidades (pintura, jardinagem, assentamento de cerâmicas, entre outras). Desta forma são organizados os grupos de trabalho nos quais a ajuda é mútua e possibilita aproximação entre os grupos e principalmente trocas sociais.

De acordo com as necessidades o total de apenados participantes do convênio é organizado em até três grupos de trabalho, podendo estes trabalhar em locais diferentes ou em conjunto realizar as atividades propostas com maior intensidade alcançando em menor espaço de tempo sua conclusão.

Todos os apenados recebem EPI e orientações de segurança de acordo com os riscos para a realização dos trabalhos visando à premissa das NR números 6 e 18.

Foram desenvolvidas algumas reformas e adequações visando à melhoria dos serviços, dentre elas, revitalização com pintura total de UBS (Figura 2), recebendo placas de reinauguração e menção à mão de obra prisional, atingindo importância maior que a simples representação, compreende a ressignificação da própria existência e relação com a pena judicial, evoca transformações para a vida e futuros projetos.

Dois eletricitistas realizaram visita a todos os prédios da Secretaria revisando as instalações elétricas e instalando tomadas para computadores (processo de informatização das UBS), trocando lâmpadas e disjuntores. Um terceiro grupo atua em trabalhos mais simplificados, tais como pequenas pinturas, checagem de goteiras em telhados, pequenos serviços hidráulicos entre outros reparos.

No decorrer das primeiras experiências, já foram observados resultados positivos. Também se percebe a diminuição da resistência interna, junto aos funcionários, demonstrando impacto na reinserção no local de atuação deles e na desconstrução de preconceitos.

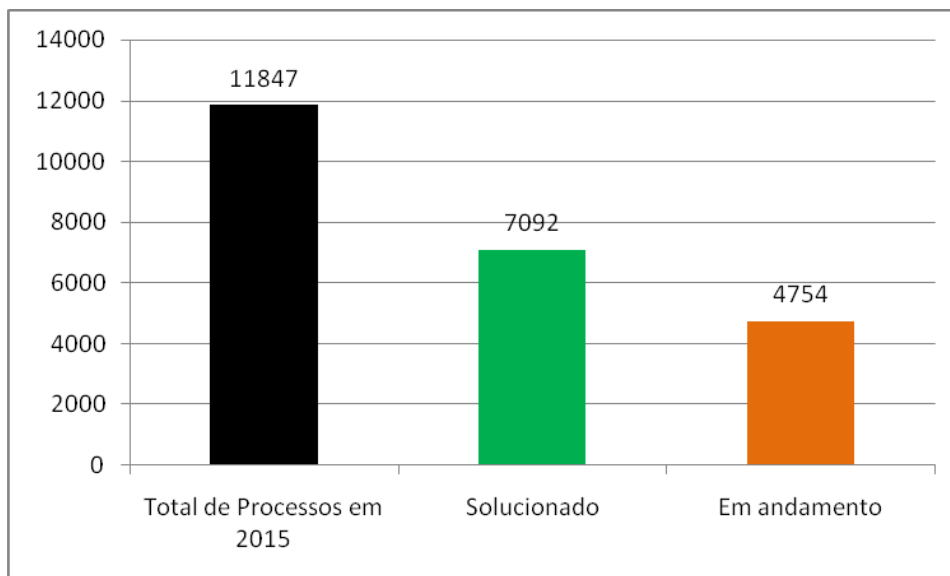
Outro resultado foi a maior rapidez na execução das tarefas com melhora da qualidade do trabalho e isso supõe se dever à supervisão constante da equipe da Secretaria e à motivação dos apenados a novos aprendizados.

Fica claro que ações como esta merecem destaque, pois buscam trazer a idéia de reintegração dos apenados, promovendo ações que oportunizem novas possibilidades e possam funcionar como apoio ao processo de redução da reincidência criminal, tendo o trabalho e o que o acompanha como meio de readaptação e inserção social. Para o serviço público de saúde local significa um importante ganho na medida em que o Projeto Mão de Obra Prisional significa mais uma frente de trabalho na manutenção e revitalização dos prédios da SMS.

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

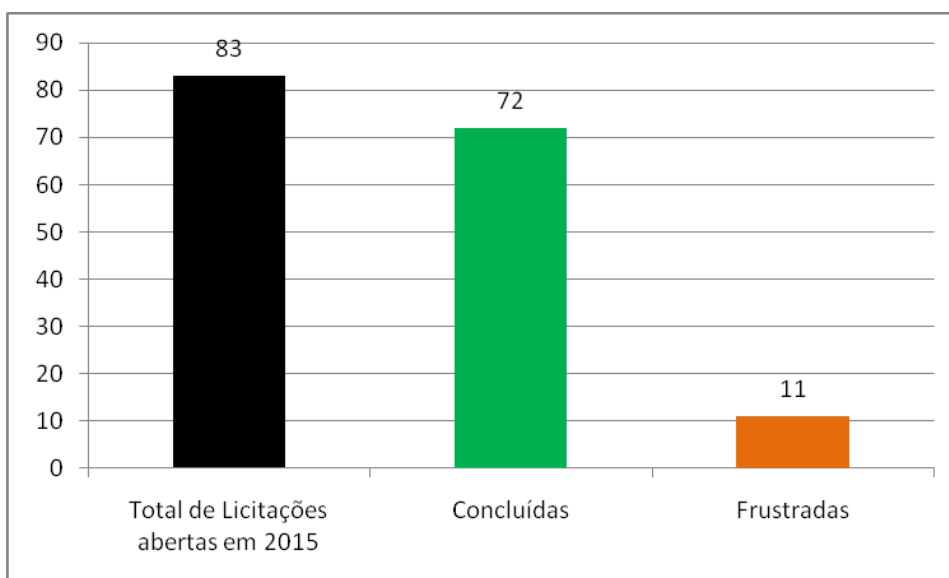
O Setor Administrativo e Financeiro da Secretaria Municipal de Saúde tem como função principal dar o apoio estrutural e logístico para o funcionamento dos programas, serviços de saúde seja pela estrutura física dos prédios, distribuição de insumos, materiais e mobiliários, compra e contratações de serviços através de abertura de processos licitatórios que são dirigidos para a Comissão de licitações da Secretaria de Administração. Além disso temos almoxarifado próprio, controle de veículos que atendem aos programas e ações rotineiras, e manutenção predial das unidades de saúde.

Para poder controlar o grande fluxo de demandas, contamos com Sistema Informatizado em Saúde (SIS) em que os serviços de diversos procedem sua solicitação, enviam à sua chefia para autorização até que chegam ao departamento devido, encaminhados aos setores diversos para solução imediata, procedimento de licitação ou simplesmente a retirada da solicitação em almoxarifado central. No ano de 2015 foram abertos 11.847 SIS com solução registrada no sistema de 59,87% das demandas.



Entre os 40,13 % não registrados como solucionados no sistema temos, os que encontram-se em processo licitatório ainda, os que não tem solução de curto prazo (Ex: obras já licitadas mas em andamento) e os SIS que a fonte que o inicia não o registrou como concluído o que temos observado constitui em torno de 20% da demanda. Portanto, se considerarmos esta subnotificação pressupomos uma solução dentro do ano de 70% aproximadamente.

Já considerando as licitações iniciadas em 2015, foram realizados 83 processos com efetividade de 86,74% sendo que os 13% faltantes tiveram processo frustrado a maioria deles por descumprimento das empresas de algum item contido no edital ou falta de candidatos ao certame.



Um dos setores de apoio ao serviço administrativo que se envolve em todos os processos de compras e serviços que define baseado no orçamento aprovado as verbas fontes e projetos atividades a serem utilizados, estabelecem controle das contas correntes e seus fluxos, organizam a prestação de contas dos convênios além da tarefa de confecção do SIOPS e Relatórios de gestão

e apresentação de ambos, junto com as demais equipes da SMS e prefeitura Municipal no Controle social, - conselho Municipal de Saúde e Câmara de Vereadores.

PROGRAMAS E AÇÕES EM SAÚDE

Por questões didáticas dividiremos as explicações a seguir por Programas e/ou ações específicas lembrando que todas estas ações dependem de articulação em rede de toda a SMS, muitas vezes de toda a prefeitura além de muitas contarem com ações de rede interinstitucionais.

SAÚDE DO ADULTO

O Programa de Saúde do Adulto é responsável pela formulação, implementação e coordenação de políticas direcionadas a assistência integral à saúde, segundo as diretrizes do ministério da saúde. Desenvolve ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação contribuindo para o controle de doenças crônicas não transmissíveis, como Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Tabagismo e Obesidade, assim aumentando a expectativa e qualidade de vida da população do município.

O Núcleo de Atenção à Saúde do Adulto situa-se na Diretoria de Ações em Saúde e dá apoio a todos os distritos sanitários e os serviços de saúde em sua área de abrangência. Realiza atividades intersetoriais, de planejamento, monitoramento, coordenação e acompanhamento.

DIABETES MELLITUS

O termo “diabetes mellitus” (DM) refere-se a um transtorno metabólico de causas heterogêneas, caracterizado por hiperglicemia (açúcar alto) e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1999).

O DM vem aumentando sua importância pela sua crescente prevalência. A prevalência de DM nos países da América Central e do Sul foi estimada em 26,4 milhões de pessoas e projetada para 40 milhões, em 2030. No Brasil, dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), de 2011, indicam que a prevalência de diabetes auto-referida na população acima de 18 anos aumentou de 5,3% para 5,6%, entre 2006 e 2011. O estudo apontou, que o DM aumenta de acordo com a idade: 21,6% dos brasileiros com mais de 65 anos referiram a doença, um índice bem maior do que entre as pessoas na faixa etária entre 18 e 24 anos, em que apenas 0,6% são pessoas com diabetes.

É um problema de saúde considerado Condição Sensível à Atenção Primária, ou seja, evidências demonstram que o bom manejo deste problema ainda na Atenção Básica evita hospitalizações e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares (ALFRADIQUE, 2009).

O município disponibiliza para os usuários com Diabetes os medicamentos (Metformina 800mg e Glibencamida 5mg) nas UBSs e na Farmácia Municipal e a Insulina somente na Farmácia Municipal.

Também são disponibilizados para os usuários insulino dependentes, fitas e glicosímetro para o auto monitoramento da glicose capilar. Documentos necessários para cadastro de retirada de fitas HGT:

1. Receita médica SUS do uso de insulina (atualizada);

2. Cartão SUS (original);
3. Carteira de identidade e CPF (originais)
4. Comprovante de endereço de Pelotas no nome do usuário ou com declaração do dono do imóvel que o mesmo reside no local;
5. Solicitação médica (SUS, atualizada) do uso de aparelho para controle da glicemia com a quantidade de medições diárias;

Horário de atendimento: segundas, terças, quartas e quintas das 14h às 17h, na Lobo da Costa, 1764, sala 103 Fone: 32847709

Números de fitas distribuídas atualmente:

	Nº USUÁRIOS	FITAS/MÊS	TOTAL DE FITAS/MÊS
Adolescentes	86	100	8.600
Adultos	1.068	100	106.800
Idosos	1.411	100	141.100
Crianças	16	200	3.200
Farmácia	1	9000	9000
Gestantes	73	200	14.600
SAMU	1	400	400
UBSs	50	100	5000
CONSUMO TOTAL MÊS = 288.700 CONSUMO TOTAL ANO = 3.464.400			

Comparativo total 2014/2015:

	2014	2015
Total de Pacientes cadastrados	2.041	2.654

HIPERTENSÃO ARTERIAL

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Pode estar associada às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo como coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010).

A HAS pode ser considerada um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Sua prevalência no Brasil varia entre 22% e 44% para adultos (32% em média), chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010).

No município todos os profissionais das UBS estão aptos a fazer o rastreamento de possíveis casos, o diagnóstico, tratamento e acompanhamento. As ações de promoção, prevenção e tratamento estão disponíveis a todos os usuários. Os medicamentos da farmácia básica, preconizados para o controle da HAS, estão disponíveis em todas as UBS.

TABAGISMO

Temos atualmente no município 33 unidades de saúde com profissionais capacitados, aptos a fazer a avaliação e se necessário tratamento e/ou encaminhamento do tabagista. Destas, 10 estão realizando grupos de atendimento (Bom Jesus, CAPS AD, Cerrito Alegre, Jardim de Allah, Sítio Floresta, Puericultura, Py Crespo, Navegantes, Dunas e Laranjal). O programa atinge todas as faixas etárias desde que o usuário esteja motivado a parar de fumar.

A estratégia que o município adota é a do Ministério da Saúde. E neste contexto, nossas ações são norteadas pelas orientações do Instituto Nacional do Câncer (INCA) que coordena e executa, em âmbito nacional, o Programa de Controle do Tabagismo e outros fatores de risco de câncer.

No Programa Nacional de Controle ao Tabagismo, o tratamento tem como base a abordagem em grupos de apoio, todos os fumantes antes da abordagem em grupo passam por uma avaliação clínica e os identificados com maior grau de dependência recebem tratamento medicamentoso. Atualmente o município disponibiliza adesivos de nicotina com 21mg, 14mg e 7mg, e a bupropiona.

1º MÊS:

Quatro sessões estruturadas:

- grupo de 10 a 15 pessoas;
- uma vez por semana;
- duração de uma hora e meia

Deixar claro que o encerramento das 4 sessões não é o término do tratamento.

- Valorizar sempre os benefícios obtidos e os que virão após parar de fumar.
- Sublinhar que a continuidade do tratamento é fundamental.
- Oferecer oportunidade para os participantes reverem a aprendizagem.
- Encerrar o trabalho com um plano de ação.

2º MÊS:

Sessões quinzenais de manutenção:

- grupo de 10 a 15 pessoas.

- duas sessões quinzenais.
- em média uma hora de duração.

3º ao 12º MÊS:

Sessões mensais de manutenção:

- grupo aberto.
- uma sessão mensal.
- em média uma hora de duração.

O município no 2º trimestre do corrente ano 2015 realizou atendimento a aproximadamente 200 pessoas, sendo que destas cerca de 40% concluíram o tratamento e cerca de 20% conseguiram parar de fumar durante o tratamento. Cabe informar que o abandono ao tratamento ainda é muito alto, acontecendo em diferentes fases/sessões do mesmo. Para mais informação entre em contato com a UBS da sua área ou pelo telefone: 3284-7717

DST/AIDS

O Departamento Municipal de DST/AIDS e Hepatites Virais, seguindo diretrizes do Ministério da Saúde trabalhou o ano de 2015 no sentido de ampliar o acesso precoce ao diagnóstico do HIV/AIDS e Hepatites Virais. Para tanto, realizou campanhas de prevenção e testagem de HIV/hepatites virais para a população em geral, capacitação das equipes das UBS e distribuição de insumos e material educativo. Em parceria com as Ongs da cidade, foram acessadas populações vulneráveis como profissionais do sexo e população LGBT e ainda manteve o convênio com as Casas de Apoio a Pessoas com HIV.

Preservativos - No ano de 2015, foram distribuídos 927.360 unidades de preservativos 52mm; 4.520 unidades de 49 mm, 5.000 preservativos femininos e 12.000 sachês de gel lubrificante.

Realização de testes rápidos – TR (35 UBS, CTA e Campanhas): 5.026 TR HIV; 4863 sífilis; 1855 TR Hepatite B; 4617 TR Hepatite C Realização de 300 testes rápidos de HIV por fluido oral em campanhas

- Realização de capacitações para profissionais da rede:

Agentes Comunitários de Saúde - 200 participantes

Encontro de Atualização Protocolo Clínico das IST - 61 profissionais

Encontro da Transmissão Vertical da Sífilis – 44 profissionais

Capacitação Protocolo Clínico da PEP (Profilaxia Pós-exposição de risco ao HIV) - 55 profissionais.

- Criação do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical da sífilis/HIV e hepatites virais. Desde sua criação em agosto, foram investigados de 38 casos de sífilis congênita.

- Acompanhamento e busca de pacientes pediátricos faltosos ao tratamento. Do total de 184 crianças expostas ao vírus HIV acompanhadas, 92 negataram o vírus e tiveram alta do SAE (Serviço de Atendimento Especializado em HIV). Do total de 184 tivemos 01 criança positiva e 08 óbitos (causas diversas).

- Campanhas:

Carnaval (fevereiro) – distribuição de preservativos e material informativo nos ensaios e desfiles de escolas de samba, blocos e bandas carnavalescas da cidade.

Hepatites (julho); Sífilis (outubro); Parada do Orgulho LGBT(outubro); Dia Mundial de Luta contra a Aids (1º Dezembro) – intensificação das ações de prevenção e testagem nas UBS, bem como montagem de estrutura e realização de testagem rápida para a população no Largo do Mercado; distribuição de lixo car e preservativos em postos de combustíveis e contratação de grupo de teatro para interagir com a população nos ônibus urbanos.

MÃE PELOTENSE

O Programa de Saúde da Mulher promove ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação de saúde, os quais se destacam, principalmente, no período fértil, devido a maiores prevalências de agravos – câncer de mama, câncer de colo de útero e intercorrências - gravidez de risco, que se estabelecem neste período e cria instrumentos gerenciais para apoiar a implementação, acompanhamento, controle e avaliação das políticas, ações e serviços de saúde.

A saúde da mulher busca garantir uma rede de atenção qualificada, humanizada e resolutiva à mulher durante a gestação, o parto e o puerpério e à criança, prioritariamente de 0 à 12 meses, mantendo seu acompanhamento até os 24 meses.

O Programa Mãe Pelotense possui a finalidade de incrementar ações na Rede de Atenção a Saúde para a promoção de um pré-natal acolhedor e resolutivo, promovendo o melhor prognóstico e, conseqüente, melhoria da qualidade de vida, refletindo o acesso rápido, a assistência qualificada e o manejo adequado nos serviços de saúde.

A expectativa da gestão atual, com a execução do Mãe Pelotense, é melhorar esse cenário a partir de ações, destacando-se a realização de, no mínimo, seis consultas no pré-natal e uma na fase pós-nascimento; a redução de partos prematuros, sobretudo por meio do combate ao tabagismo; e atendimento ao recém-nascido durante a primeira semana e à criança no primeiro ano de vida. Para que tais ações sejam efetivadas de forma satisfatória e resolutiva, é necessário o fortalecimento das referências e contrareferências tanto entre serviços próprios da SMS quanto serviços contratualizados, constituindo um desafio importante da gestão municipal.

Nas ações do Mãe Pelotense destaca-se a importância do trabalho do PIM - Programa Primeira Infância Melhor, que vem ampliando a sua atuação e capacidade de equipe com 138 visitantes e 320 gestantes acompanhadas pelo programa. A sede foi modificada no ano de 2013, aumentando sua área física e as condições de trabalho, principalmente, com espaços para ações de grupo na própria sede.

Observa-se que o Programa Mãe Pelotense, articulado entre equipes de saúde da mulher, da criança e PIM tem propiciado o fortalecimento de parcerias com as ONGs, instituições privadas e públicas do município, tais como: Lions Clube Centro, Pastoral da Criança, Movimento Cursilho e Aapecan. Estas ações em conjunto facilitam o acesso aos serviços e estimulem a promoção da saúde e prevenção de agravos.

A implementação da Rede Cegonha, pelo Município de Pelotas, segue as diretrizes do Programa do Governo Federal, a qual consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo, à atenção humanizada à gravidez, parto e puerpério, tem como objetivo oferecer à criança o direito ao nascimento seguro, crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Além da disponibilidade online de programas SISPRENATAL - sistema de monitoramento e avaliação da atenção ao pré-natal, puerpério e SISCAN/SISCOLO, estes sistemas contribuem para obter informações de forma mais consolidada e organizada no monitoramento da saúde da mulher.

Atribuições e ações do Programa de Saúde da Mulher

3. Pré-Natal (Mãe Pelotense) – SISPRENATAL Web
4. Prevenção de Câncer de Colo de útero e mama – SISCAN/SISCOLO - Seguimento
5. Acompanhamento de gestantes de risco
6. Planejamento Familiar
7. Articulação entre os Programas de Atenção à Saúde (Saúde da Criança, ESF, PIM, SPE, DST - Redução de Danos, Saúde do Adulto, Tabagismo, Tuberculose, ESF, Vigilância em Saúde)
8. Investigação de óbitos
9. Implementação e fortalecimento do Mãe Pelotense e Rede Cegonha (qualificação do pré-natal);
10. Parceria com o PIM para acompanhamento de gestantes em situação vulnerabilidade social;
11. Registro e acompanhamento de bancos de dados (SISPRENATAL, SISCAN/SISCOLO);
12. Disponibilização constante de teste rápido de gravidez;
13. Participação junto à regulação na agilização e pactuação de exames;
14. Participação junto à assistência farmacêutica para a compra e controle de insumos e medicamentos saúde da mulher;
15. Planejamento de atualização em coleta de pré-câncer para os profissionais da rede;
16. Investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) e maternos;
17. Articulação entre os Programas de Atenção à Saúde.
18. Monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde;
19. Atividades Educativas junto a comunidade (UBS, escolas, ONG).

Dados quantitativos dos indicadores estratégicos da Saúde da Mulher

Ação	2013	2014	2015
Exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64	5.012	15.649	16.420
Percentual de óbitos de mulheres em idade Fértil – MIFs e maternos investigados	100%	100%	95%
Proporção de óbitos fetais investigados	100%	100%	100%

MÃE PELOTENSE - Qualificação do Pré-Natal

20. Melhorar a adesão ao pré-natal;
21. Garantir a solicitação e realização de exames laboratoriais segundo protocolo MS – disponibilidade de requisição diferenciada para gestante – cor laranja;
22. Verificação e atualização vacinal – ênfase na dT e Hepatite B;
23. Realização de Classificação de risco – referência para pré-natal de risco;

24. Identificação de intercorrências na gestação e sinais de trabalho de parto
25. Acompanhamento do puerpério
26. Obter impacto positivo no período obstétrico e neonatal
27. Redução do óbito infantil e materno.

Dados quantitativos dos indicadores estratégicos do Programa Mãe Pelotense

Ação	2013	2014	2015
Gestantes Inscritas no Pré-natal	2.800	4.069	3.404
Gestantes acompanhadas PIM	426	329	320
Cobertura de Pré-natal	-	65%	79%
Cobertura da captação precoce de gestantes (1º trimestre)	-	45%	45%
Enxovais entregues a gestantes	-	350	575

Dados: SISPRENATAL, SISCAN/SISCOLO e Vigilância Epidemiológica da Secretária Municipal de Saúde de Pelotas.

SAÚDE BUCAL

O serviço de Saúde Bucal compreende um conjunto de ações nos âmbitos individual e coletivo que abrange a promoção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação nos 03 níveis de atenção (alta, média e baixa complexidade).

Ações Desenvolvidas:

Implantação de Equipes de Saúde Bucal

Com a adesão do município de Pelotas à Política “Brasil Sorridente” do Ministério da Saúde no ano de 2012, tornou-se possível a implantação das primeiras sete equipes de saúde bucal, ampliadas para 16 no ano de 2014. No ano de 2015 foi construído projeto para criação de novas 5 equipes de saúde bucal, ainda aguardando Portaria de habilitação do MS. As 16 equipes de saúde bucal em atividade alcançam atualmente uma cobertura populacional de 34%.

Programa Sorrindo na Escola

Lançado em 2014, o Programa conta com uma série de materiais pedagógicos e de identificação visual.

O foco do Programa é voltado para a redução da incidência dos dois principais problemas de saúde bucal, a cárie e as doenças gengivais. As atividades educativas objetivam proporcionar a **autonomia** dos escolares no cuidado com sua saúde bucal. A experiência prática vem possibilitando adequar a metodologia, tornando-a cada vez mais adequada e impactante, inclusive com aumento da abrangência. A tecnologia atual nos permite realizar atividades de escovação dental supervisionada em 50 crianças a cada 30 minutos.

Esse Programa é direcionado a **todos** os alunos, da pré-escola ao terceiro ano do ensino fundamental, das escolas municipais urbanas e rurais, assim como àquelas crianças abrigadas na Casa do Carinho, Casa das Meninas I e II e Casa dos Meninos I e II; além da distribuição de *kits* de higiene bucal, o Programa organiza, juntamente com os professores, uma rotina de escovação dentária diária no ambiente escolar, além de atividades coletivas de educação em saúde bucal, através de palestras, vídeos, escovação dental supervisionada e distribuição de material impresso para sedimentação do conhecimento adquirido. Estas atividades são orientadas por equipe composta por dentista com Especialização em Saúde Coletiva e larga experiência na área, acompanhada por Auxiliares em Saúde Bucal (ASB).

Concomitantemente a essas atividades, realizadas diretamente em cada escola, foi desenvolvida formação específica, destinada a todos os professores da Educação Infantil do município, com o objetivo de ampliar sua compreensão sobre a saúde bucal e sobre como promovê-la no ambiente escolar; no ano de 2015 o Programa atingiu mais de 8 mil crianças da Pré-Escola ao Ensino Fundamental (todas as crianças matriculadas nas séries contempladas) e distribuídos 18 mil kits de higiene bucal; como atividade complementar se tem utilizado alguns espaços em datas e eventos comemorativos do município como forma de divulgar o Programa, objetivando sensibilizar, especialmente, pais de alunos, sobre sua importância. Um exemplo importante foi o estande do Programa na FENADOCE, onde pelo segundo ano consecutivo foi distribuída a revistinha em quadrinhos da Turma da Mônica e a Saúde Bucal, sendo distribuídos mais de 5 mil exemplares.

A pesquisa de avaliação do Programa realizada com professores de 78 escolas municipais revelou que 94% consideram o ambiente escolar propício ao desenvolvimento das atividades educativas em saúde bucal realizadas pela equipe e a metodologia adotada como adequada, solicitando continuidade do Programa, 85% solicitaram ampliação das atividades do Programa para os alunos dos anos subsequentes.

Aquisição de Equipamentos

Na soma de equipamentos adquiridos para a Saúde Bucal da rede municipal (autoclaves, seladoras, destiladoras e jatos de bicarbonato e ultrassom), em 2015 foi concluída a instalação dos condicionadores de ar Split nos 50 consultórios odontológicos da rede municipal de saúde e Centro de Especialidades Odontológicas SORRIR.

Mai Vermelho

Pelotas participou pelo terceiro ano consecutivo da campanha de detecção e prevenção do câncer de boca. A Chefia do Setor de Saúde Bucal fez uma intensa participação na mídia escrita, falada e televisionada e um mutirão de exames no centro da cidade no dia 30 de maio, sendo examinados aproximadamente 200 usuários e os casos suspeitos encaminhados para atendimento no CEO Jequitibá/UFPel.

Centro de Especialidades Odontológicas Sorrir

No ano de 2015, precisamente na data de 11 de setembro, o CEO SORRIR completou seu primeiro ano de funcionamento, oferecendo serviços especializados em odontologia nas áreas de cirurgia, periodontia, endodontia, pacientes especiais e estomatologia. O CEO SORRIR funciona nas salas 202 e 203 do Centro de Especialidades, localizado na rua Voluntários da Pátria, 1428. Possui instalações modernas e alta tecnologia incorporada, como radiologia digital e endodontia rotatória.

Mensalmente relatório de produção é monitorada e analisada pela Chefia do Setor de Saúde Bucal e enviado a Secretaria Estadual de Saúde. A produção monitorada, com esforço de todos os profissionais, tem ultrapassado às metas pactuadas.

Próteses Dentárias

Serviço inaugurado no ano de 2013, oferta aos pelotenses próteses dentárias dos tipos total, parcial e unitária fixa. No ano de 2015 foram entregues 1.512 unidades, reabilitando a saúde bucal de aproximadamente mil usuários.

Processo de Trabalho

Ao longo do ano, organizado por distritos, os cirurgiões dentistas e equipes de saúde bucal passaram por avaliação e monitoramento através da apresentação anual das atividades realizadas, onde cada profissional teve a oportunidade de conhecer profundamente o seu processo de trabalho através da classificação em modelos teóricos TRADICIONAL, PREVENTIVISTA, INOVADO ou INTEGRAL (Pires, 1995). Também foi um momento de retrospectiva em relação aos objetivos e metas traçados para o ano de 2015 e um incentivo para a definição de objetivos e metas que serão acompanhados no ano de 2016.

Prêmio Brasil Sorridente 2015

Um ano após ganhar o Prêmio INOVASUS do Ministério da Saúde, classificando entre as dez melhores experiências de gestão municipal de saúde, a Saúde Bucal de Pelotas participou da X edição do Prêmio Brasil Sorridente promovido pelo Conselho Federal de Odontologia – CFO. O prêmio possui uma avaliação criteriosa de todo o sistema de Saúde Bucal do município, envolvendo dez quesitos: financiamento em saúde, controle social, política municipal de saúde bucal, assistência odontológica básica, assistência odontológica especializada, promoção de saúde bucal, vigilância em saúde bucal, desprecarização, remuneração e educação permanente.

Pelotas classificou-se como a melhor política de saúde bucal do Estado do Rio Grande do Sul na faixa de municípios com mais de 300 mil habitantes e obteve a maior pontuação entre todos os municípios de todas as faixas. Além de receber uma Menção Honrosa, o município recebeu 5 mil kits de higiene dental da empresa patrocinadora Colgate.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O serviço de Assistência Farmacêutica compreende ações que abrangem o tratamento e reabilitação de pacientes, através do fornecimento de medicação aos usuários do SUS conforme prescrição médica. Devemos considerar a importância dos processos de compra para aquisição de medicamentos e insumos que permitam o cumprimento deste compromisso junto à população.

Ações desenvolvidas:

Além do fortalecimento das diversas modalidades de aquisição que já vinham sendo praticadas anteriormente (Pregão eletrônico, registro de preços) houve adesão ao consórcio intermunicipal visando agilidade na aquisição.

Foi agregada à equipe das gerencias distritais, farmacêuticos que apóiam o controle nas unidades básicas de saúde visando evitar faltas de medicamentos que possam prejudicar as ações de prevenção, promoção e assistência, como causar prejuízos ao erário público em virtude de solicitações excedentes.

Dados quantitativos:

Pacientes cadastrados na Farmácia Municipal (Sistema de Informação em Saúde – SIS municipal)	2013	2014	2015
Psicofármacos	14.972	16.988	19.310
Medicamentos especiais	6.245	7.685	9.557
Insulina	2.231	2.350	2.498

CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com sofrimento ou transtorno mental em geral, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial.

Ações desenvolvidas:

- Implantação do “Consultório de rua”, que trabalha especificamente com a população de rua. O projeto teve a participação dos CAPs, Redução de Danos FASE, UBSs e outros órgãos da Secretaria de Saúde.

Abaixo, a relação das atividades realizadas pelas Composições de Redução de Danos de jan a out./2015:

- Ampliamos as nossas ações de Redução de Danos nas UBS com as 7 composições de RD que são: Fragata 1 e 2, São Gonçalo, Areal, Três Vendas, Centro 1 e 2. Temos ainda 1 equipe de Consultório na Rua que atua nas regiões de maior necessidade.

- Abertura do CAPs AD III, com funcionamento em tempo integral, inclusive nos sábados, domingos e feriados, contando com quartos devidamente mobiliados, próprio para o manejo de pacientes em crise e/ou desintoxicação, aumentando significativamente o número de atendimentos, de 1000 (um mil) por mês para 2000 (dois mil) por mês em 2014;

- Em 2015 o CAPs AD III atendeu a média de 70 pacientes novos por mês. Totalizando 2.500 atendimentos mês. - Visando melhorar a qualidade de atendimento ao usuário, principalmente com relação a infra- estrutura; alguns CAPs transferiram suas sedes como foi o caso do CAPs Baronesa (da Otacílio Câmara para a Av. Ferreira Vianna), do CAPs Castelo, do CAPs Fragata e do CAPs Escola/Centro;

- Levando em conta o aumento da demanda, o Ambulatório de Saúde Mental passou a atender em grupos, e não individualmente, aumentando consideravelmente o número de atendimentos realizados pela equipe, sem diminuir a qualidade do serviço prestado;
- O setor de Saúde Mental adquiriu dois veículos para uso exclusivo, agilizando a integração entre o setor, os CAPS e demais setores e serviços ligados à saúde mental, podendo assim aumentar o número de visitas domiciliares; Em janeiro de 2015 recebemos uma Van com capacidade para 15 passageiros que permitiu ampliar nossas ações extra CAPS. Hoje a Saúde Mental conta com 2 motoristas o que permitiu a retomada das visitas domiciliares por parte das equipes técnicas ampliando o atendimento a população.
- A SMS com o apoio da UCPel e da UFPel, promoveu em out./2014, a primeira mostra de Trabalhos da Rede de Atenção Psicossocial de Pelotas, com o objetivo de mostrar os avanços na área de pesquisa em saúde mental, buscando a qualificação das equipes técnicas, a primeira mesa de conversas sobre a RAPs teve a participação de palestrantes de várias partes do Estado;
- Com o apoio do Ministério do Trabalho, a psicóloga Rosa colocou vários usuários do CAPs e Retrate, no mercado de trabalho, com carteira assinada. Foram oferecidas vagas especiais de trabalho na indústria e no comércio local; Continuamos nossa parceria com o Ministério do Trabalho que tem inserido no mercado os usuários de saúde mental que tem condição laborativa.
- Construção e aprovação, em dezembro de 2014, dos projetos de Serviços Residenciais Terapêuticos e Unidade de Acolhimento Transitório Adulto com vistas à implantação em 2015.
- No ano de 2015 mudamos e prédio os serviços RETRATE e Unidade de Acolhimento Infante Juvenil. Os prédios atuais possuem uma excelente localização e com melhores condições para acolher os serviços. O RETRATE com isso, acabou por ampliar seu numero de usuários e com isso fortaleceu e ampliou algumas parcerias com projetos de economia solidária na região.
- Foram adquiridos móveis e utensílios para os CAPS Castelo, Escola, AD, UAI, RETRATE , melhorando assim as condições de trabalho e atendimento a população.
- Foram implantadas 10 oficinas terapêuticas na Atenção Básica que tem sido de grande importância e muito produtivas. Compra de máquinas de costura e material de artesanato tem sido efetuadas regularmente para manutenção das atividades.

CEREST

O CEREST Macrosul atua de forma regional, dando suporte técnico-pedagógico para os municípios da 3ª CRS e 7ª CRS, abrangendo ao todo 28 municípios, totalizando uma população de cerca de 1.300.000 habitantes.

Atua na área de saúde do trabalhador, sendo um serviço especializado. Tem como principal objetivo a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Todos os trabalhadores assistidos pelo CEREST, deverão ser referenciados através do Relatório Individual de Notificação de Agravo(RINA) pela rede básica de saúde sindicatos e pelos representantes da comunidade através do Controle Social, sendo estes: das áreas urbanas e rurais, do mercado formal e informal, com carteira assinada ou não, autônomos, funcionários públicos e privados, desempregados, aposentados e domésticos.

As ações realizadas pelo CEREST são preconizadas na Portarias RENAST MS/GM Nº 2728/2009 e MS/GM Nº 1823/2012, respectivamente, que dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador.

No ano de 2015 foram realizadas diversas ações e atendimentos em nosso centro; a tabela abaixo demonstra a totalidade destes.

DESCRIÇÃO	Nº TOTAL DE ATIVIDADES
Acompanhamento de paciente portador de agravos relacionados ao trabalho	724
Atividade educativa para a população	66
Atividade educativa em Saúde do Trabalhador	153
Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (exceto médico)	103
Consulta médica em Saúde do Trabalhador	42
Emissão de parecer sobrenexo causal	23
Vigilância da situação de Saúde do Trabalhador	06
Inspeção sanitária em Saúde do Trabalhador	15
Audiometria Tonal Limiar (via aérea)	50
Logaudiometria	51

REDE BEM CUIDAR: COCRIAÇÃO DE UM CONCEITO INOVADOR NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DE PELOTAS

Nos cenários da sociedade e dos serviços de saúde o anseio por inovação é cada vez mais frequente. Na área pública ainda não é tão comum e quando acontece, costuma ser positiva e percebida pelos usuários.

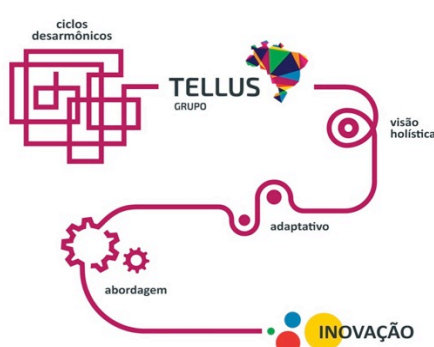
Houve no município a intervenção da Comunitas - organização da sociedade civil brasileira - com o projeto “Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável”. Teve objetivo de melhorar o investimento social corporativo junto a administrações municipais focando ações com potencial reprodutivo e com efeitos duradouros. A área a receber a intervenção, foi definida valorizando a participação da sociedade.

Na lógica de vivenciar um processo próprio e diferenciado na construção da atenção primária à saúde, surgiu a “**Rede Bem Cuidar**”, um processo de intervenção iniciado na UBS Bom Jesus, inaugurada em janeiro/2015 seguido da UBS Simões Lopes, inaugurada em dezembro/2015, duas das maiores UBS do município.

A Rede Bem Cuidar é desenvolvida coletivamente com missão de construir novo conceito de atendimento à saúde, a partir de ações que valorizem não somente o saber técnico, mas que priorizem cuidado nas relações humanas, resgatando a confiança no atendimento público. Pretende ser um agente propulsor de mudanças em todos os níveis de atendimento à saúde.

Os atores envolvidos e as respectivas atribuições foram:

- Secretaria Municipal de Saúde: condução do projeto, envolvendo equipe da gestão em ações e na tomada de decisões, escolha da unidade piloto e das seguintes, validação de soluções e alinhamento com as Diretrizes da Atenção Básica do município;
- Coordenadoria de Estratégia e Gestão: acompanhamento por parte da Prefeitura, órgão responsável pela comunicação com o prefeito, apoiadores, parceiros externos e condução do núcleo de governança;
- Agência Tellus: desenho e implementação de soluções de serviços públicos partindo da ótica do cidadão para pensar soluções, a partir do entendimento de suas necessidades e do envolvimento direto na cocriação das soluções;



Ciclo de inovação



Abordagem

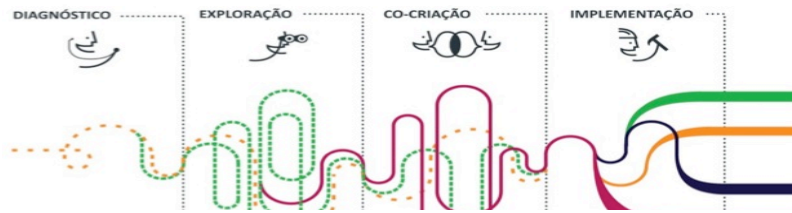
Ciclo de inovação e abordagem da Agência Tellus.

- equipe profissional das UBS: participação do início até implementação das soluções, passando pela concepção de conceitos, desenvolvimento e protótipo de soluções;
- Conselho Municipal de Saúde: validação do projeto, participando nas oficinas de cocriação;
- comunidade e convidados especiais: envolvida através de eventos de integração com participação e voz ativa nas oficinas de cocriação realizadas dentro e fora da UBS.

A experiência se deu inicialmente numa UBS piloto (Bom Jesus), localizada em área urbana e conta com quatro ESF e população adscrita de 12 mil habitantes. Em seguida expandida para a UBS Simões Lopes, também localizada na zona urbana, com três ESF e população adscrita de oito mil habitantes. Ainda pretende-se ampliar em breve para mais uma UBS, a UBS Guabiroba, também com três equipes ESF e população de oito mil habitantes.

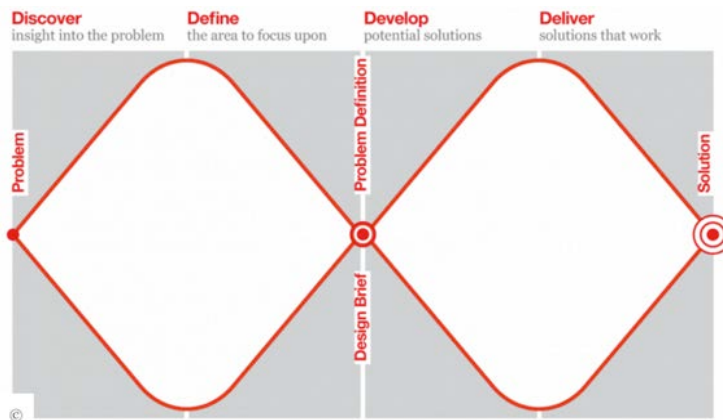
A abordagem contou com três princípios: empatia (entendimento empático e exploração do contexto do cidadão e dos servidores); cocriação (construir “com” e não “para” a sociedade civil) e experimentação (testar para aprender errando de forma rápida e barata).

O projeto foi desenvolvido em quatro fases principais:



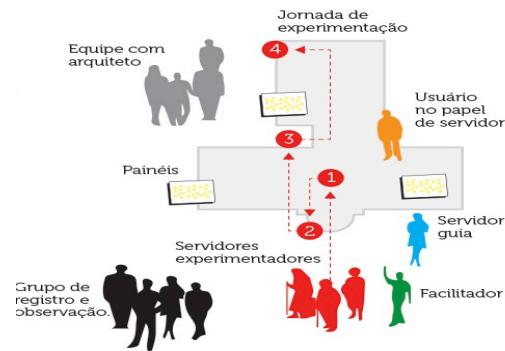
Processo da Agência Tellus.

A metodologia utilizada é baseada principalmente nas ferramentas e métodos do *Design Thinking* e Inovação. Significa que os projetos têm dois momentos: divergência e convergência (duplo diamante).



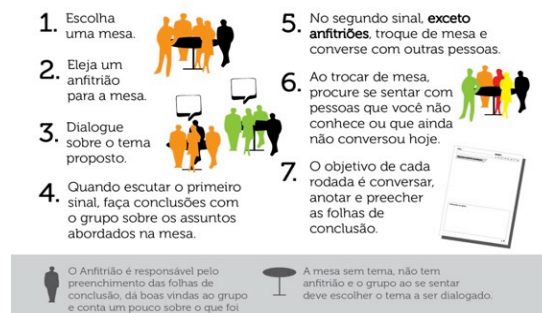
Método do "Duplo diamante" (Design Council - UK 2005).

- **Fase 1 Diagnóstico:** apresentação do projeto e principais conceitos da abordagem utilizada. Além dos conceitos, os participantes vivenciaram, por meio de proposta de atividade, as fases da abordagem, visando melhorar a comunicação e clareza acerca do propósito e da forma de atuação. Também foi realizado levantamento das principais necessidades do espaço físico da UBS.
- Fase 2: visitas à UBS, acompanhamentos domiciliares e entrevistas para garantir maior entendimento da realidade. Neste processo foi observada a rotina da UBS, o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em visitas domiciliares e entrevistas com usuários.



Fluxo da exploração

- Fase 3 Co-criação: realizadas “Oficina de entendimento” e “Oficina de ideação” que se mostraram oportunidades para engajar o número maior de atores envolvidos, além de coletar conhecimentos e inspirações para transpor desafios.



Fluxo oficina de entendimento (BROWN & ISAACS, 1995)

A partir de uma gravura, se estabeleceu analogia e desafio que estimularam a etapa seguinte de geração de idéias e soluções.

Foi definido como desafio o “cuidado contínuo”, constituído de duas variáveis:

- cuidado=ação (cuidar): também é um adjetivo que pode indicar qualidade (feito com cuidado);

- contínuo=tempo: resultado nasce da prática constante de determinadas ações. Não são as ações que fazem a diferença, mas sim, a sua duração ou programa realizado na UBS.

Durante o processo de conceituação foram criados cinco pilares que nortearam criação e desenvolvimento de soluções.



Pilares para criação e desenvolvimento de soluções.

Foram descritos como:

- preparar ambiente para receber o usuário: garantir infraestrutura adequada; local higienizado e organizado; disponibilizar todos os itens necessários para atendimento; e atmosfera acolhedora e confortável;
- facilitar acesso do usuário aos serviços: garantir disseminação de informação clara sobre o funcionamento e orientação efetiva;
- educar o usuário: disseminar conhecimento; estimular boas práticas para o usuário por meio do próprio exemplo; e valorizar bom comportamento de usuário e servidor;
- acompanhar o usuário: incentivá-lo a compartilhar com a UBS o cuidado com sua saúde; e garantir acompanhamento de resultados para verificação da qualidade do atendimento;
- integrar o usuário aos serviços: proporcionar meios para envolvimento da comunidade no desenvolvimento da UBS; e possibilitar maior alcance dos serviços ofertados (Figura 8).

Foi desenvolvida atividade “Pelotas e Você - Iniciativa de Inovação Aberta”, realizada com objetivo de ampliar a participação popular e abrir espaço para novas colaborações *online*, a partir da plataforma de inovação aberta que recebeu idéias de soluções com o desafio: “Como aproximar adolescentes e jovens da UBS?” Foi elaborado com grupo formado por médico, enfermeiro, ACS, assistente social, nutricionista, membros do conselho municipal de saúde e convidados. A plataforma ficou no ar durante três meses, com mais de 5 mil acessos e recebeu 40 soluções.

Foi realizada “Oficina de protótipos” com a equipe da UBS, onde se utilizaram ferramentas de detalhamento de idéias, que surgiram nas etapas anteriores. Objetivou-se priorizar propostas a serem implementadas e identificar possíveis “problemas” antes da implementação final.

- Fase 4 Implementação: foi desenvolvido projeto arquitetônico 3D da nova UBS e realizada reforma estrutural.

Foi idealizada marca gráfica e “Diretrizes da Rede Bem Cuidar”. Contemplaram missão, visão e valores.

- **Missão:** construir novo modelo de atendimento à saúde, a partir de ações que valorizem não somente saber técnico, mas que priorize o cuidado nas relações humanas (atenção, afeto, vínculo), resgatando confiança no atendimento público;
- **Visão:** ser agente propulsor de mudanças em todos os níveis de atendimento à saúde (atenção básica, média e alta complexidade);
- **Valores:** servir (reconhecimento do usuário como um ser integral e que deve ter consideradas suas necessidades emocionais/ subjetivas); aproximação do usuário (a “Rede Bem Cuidar” deve ser canal que comunique ao usuário e servidor que sua opinião, crítica ou sugestão são importantes e que o poder público está disposto a tornar isto uma realidade e “empoderamento” do servidor (deixa de ser o executor de "demandas", mas passa a ter voz e mais poder de realização sobre transformações que quer em seu ambiente de trabalho).

A intervenção resultou em espaços totalmente novos: UBS com visual moderno; novos uniformes; *internet* livre *wifi*; totens de auto-atendimento, um com sistema do “Clique Saúde” e outro para dispensação de senhas; aplicativo “Super Agentes” para aprimorar a gestão de visitas e mapeamento das áreas de abrangência; academia ao ar livre e educador físico atuando em trabalhos de prevenção; informatização completa (com utilização do e-SUS) e TV para entretenimento e senhas na sala de espera; criação da horta comunitária e utilização da colheita na cozinha experimental; inserção do psicólogo para trabalhos em grupo; *kit* para ACS, *tablets*, bolsas e materiais de papelaria; armário personalizado, novos envelopes e sistema de numeração colorida para organização dos prontuários físicos; implantação da farmácia de atendimento distrital para descentralizar o atendimento da farmácia central (beneficiando 1.200 usuários/mês); sala multiuso para diversas atividades (exclusivo UBS Bom Jesus); construção de *playground* e academia ao ar livre para utilização dos usuários; garantia de acessibilidade (piso tátil, balcões com recuo e rebaixados, fraldário, corrimões de segurança e rampas de acesso); e segurança 24 horas.

A intervenção realizada constituiu um processo de cocriação inovador na busca de soluções para atividades diárias, resultando em estrutura física e tecnológica adequada às necessidades demandadas pelos atores envolvidos. Intervenção e métodos utilizados foram apropriados pela gestão municipal, podendo ser aprimorados e estão sendo replicadas nas UBS Simões Lopes e Guabiroba e poderão ser replicadas em futuras intervenções.

GESTÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR

A Diretoria de Gestão Ambulatorial e Hospitalar coordena o planejamento organizacional das ações da gestão em saúde na área de média e alta complexidade, considerando que são ações de caráter regional, ou seja, além do Município de Pelotas suas ações devem contemplar a 3º Coordenadoria Regional de Saúde e 7º Coordenadoria Regional de Saúde.

Sob sua gestão estão os seguintes departamentos: Acolhimento ao Usuário (DAU), Assistência Técnica (DAT), Contratos, Controle e Avaliação, Regulação, Centro de Especialidades e Pronto Socorro de Pelotas (PSP).

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Contamos hoje com 05 hospitais contratualizados pela Prefeitura Municipal de Pelotas para atendimento dos usuários do SUS, contando com 930 leitos, segundo os dados do CNES, sendo 174 leitos psiquiátricos e 763 leitos distribuídos nas especialidades e subespecialidades de clínica médica, clínica obstétrica, clínica pediátrica, Unidade de Tratamento

Intensivo (UTI) adulto, pediátrico, neonatal e cardiológica. Até o ano de 2013 eram regulados 50,5% dos leitos SUS, no ano de 2014 o Complexo Regulador passou a regular 77,04%, e atualmente regula acima de 90% dos leitos disponibilizados no município.

Cabe esclarecer que no caso das cirurgias eletivas, a Central de Regulação regula a consulta com o cirurgião, a autorização da solicitação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) e autoriza a internação hospitalar identificando o leito destinado ao usuário, sempre respeitando as habilitações hospitalares. Sendo assim, o município passou a regular 166 leitos cirúrgicos, que correspondem a 17,8% dos leitos contratualizados, totalizando 90,5% de leitos regulados. Quanto às cirurgias de urgência, a autorização ocorre em tempo real.

Para parametrização da necessidade de leitos em cada município a Portaria 1101 GM de 12 de Junho de 2002, ainda utilizada, determina o limiar mínimo de 2,5 leitos para cada 1000 habitantes, onde neste item já superamos a meta (821 leitos) em 14,13%. Para o limiar máximo, esta mesma portaria determina 3 leitos para cada 1000 habitantes e estamos à 4,87% de atingirmos a meta (985 leitos), conforme demonstram as tabelas a seguir.

Nº de Leitos SUS		
2013	2014	2015
855	919	930

Salientamos que estes parâmetros são relativos à população do município de Pelotas, porém sendo Pelotas cidade-pólo para atenção à saúde de média e alta complexidade, percebe-se que em alguns momentos estes leitos são insuficientes para a demanda regional.

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

O município dispõe de um Centro de Especialidades Médicas e 4 ambulatórios conveniados ao SUS, através da contratualização, localizados nos Hospitais Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, Sociedade Portuguesa de Beneficência, Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE/UFPeI/EBSERH)/Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas (FAMED) e Hospital Universitário São Francisco de Paula da Universidade Católica de Pelotas (HU/UCPeI), que prestam atenção especializada e média complexidade ao município de Pelotas e a macro-região.

O Centro de Especialidades Médicas (CES) oferece consultas e exames de média complexidade. Desde sua inauguração atende a população de Pelotas e região em diversos pontos.

O setor dos Colostomizados, localizados no CES, passou por melhorias com a ampliação da área física e aquisição de novos equipamentos proporcionando espaço para atendimento e orientações, melhorando a assistência aos usuários. Ele realiza acompanhamento ao paciente estomizado, incontinente urinário e anal/fecal e seus cuidadores no âmbito da enfermagem em estomaterapia, psicologia e serviço social, atendendo aos usuários de Pelotas e oferecendo suporte técnico aos 22 municípios da 3ª CRS. Durante o ano de 2015 foram efetuados 3611 atendimentos.

O setor do RESPIRANET, em funcionamento desde novembro de 2014, foi o primeiro serviço no Brasil de telediagnóstico para Doenças Respiratórias Crônicas por meio do exame de espirometria. No ano de 2015 foram realizados 431 exames, facilitando o acesso dos usuários ao

exame, reduzindo o tempo de espera, melhorando o manejo e acompanhamento das Doenças Respiratórias Crônicas, podendo ser solicitado por qualquer médico que atue no Sistema Único de Saúde cadastrado no Telessaúde.

Em 18 de dezembro de 2015 foi implantado o TELE-ECG, serviço de telediagnóstico para Doenças Cardíacas, que realiza o exame de ECG, cuja finalidade é avaliar a função cardíaca, utilizando a internet. O serviço de telediagnóstico facilita o acesso dos usuários ao exame em menor tempo, podendo ser realizado de forma urgente ou emergencial, com resultado verificado por cardiologista, on line, em no máximo 60 minutos, ou eletivo com resposta em 24 horas.

Atualmente o município de Pelotas possui contratualizadas 10.643 consultas especializadas nos ambulatórios conveniados, dentre estas, 2572 consultas são realizadas por profissionais de nível superior, exceto médicos, que proporcionam atendimento integral e multidisciplinar aos usuários. Estas consultas são distribuídas entre Pelotas e os 27 municípios da macro-região sul (3ª CRS e 7ª CRS), neste ano foi concluída a pactuação de distribuição oficializada através da PPI, que respeita o caráter populacional.

São contratualizados ainda 96.026 exames de média e alta complexidade, mensalmente, partilhados nos prestadores citados anteriormente. A Central de Regulação de exames agenda todos os exames contratualizados exceto exames de sangue e radiodiagnósticos (RX) que são marcados pelo próprio usuário. No caso dos exames, a PPI está sendo construída, portanto os exames são oferecidos conforme pactuação anterior.

REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR

A rede de urgência e emergência em Pelotas é constituída por diversos serviços que funcionam em rede para que o atendimento ao usuário ocorra em tempo oportuno

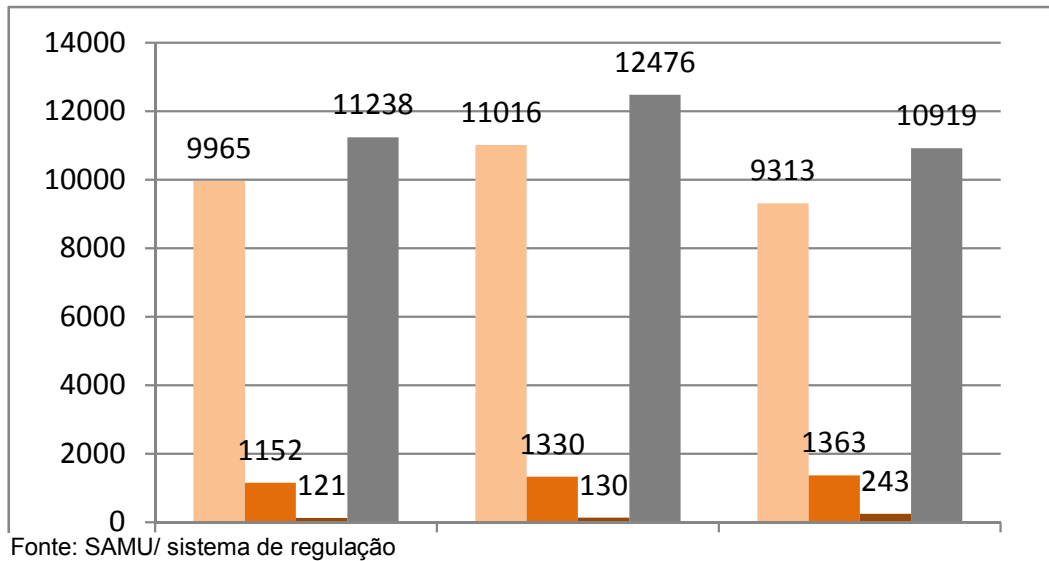
SAMU

O SAMU constitui a rede de urgência e emergência e é um serviço essencial de atendimento pré hospitalar. Deve contar em Pelotas , para seu atendimento local, considerados os critérios populacionais com 3 ambulâncias de suporte básico e 1 ambulância de suporte avançado.

Constitui também a frota do SAMU uma motolância que serve como apoio às ações da ambulância deslocando-se com maior rapidez para a primeira ação de socorro no local. Utiliza-se também a motolância para investigação de ocorrência onde o dado informado à regulação não é suficiente para definição de equipamento a ser enviado. O técnico que atua na motolância tem como compromisso verificar o cenário, realizar as ações de primeiros socorros e sempre que necessário primeiro local e caso necessário, acionar o suporte básico ou avançado conforme avaliação.

Nos anos de 2013, 2014 e 2015, em Pelotas, realizamos atendimentos/deslocamentos distribuídos por tipo de veículo conforme gráfico a seguir.

Número de atendimentos SAMU Pelotas

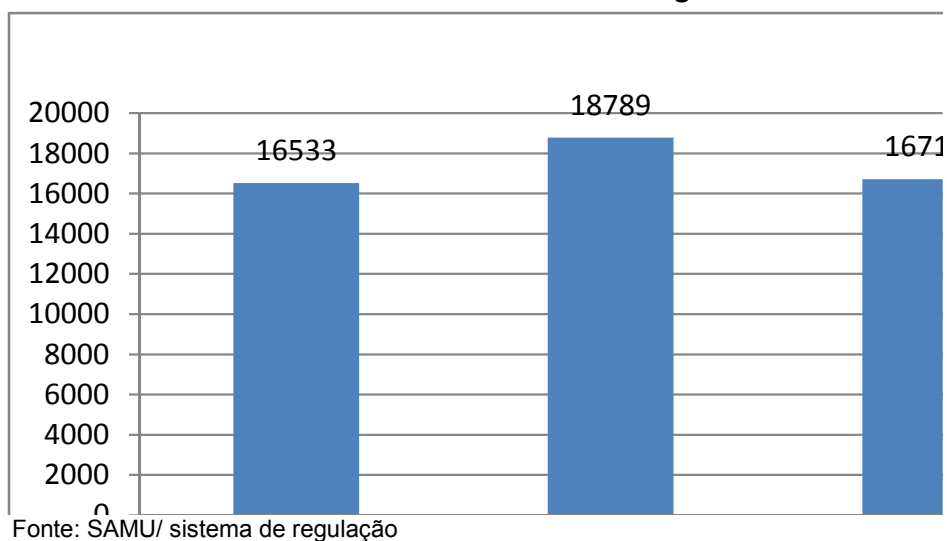


O SAMU, não consiste em serviço único e independente. Apesar de sua especificidade faz parte da Política Nacional de Urgências e Emergências. Foi implantado no município em 26 de agosto de 2006, com o propósito de prestar atendimento na rede pública de socorro à população em casos de emergência, conforme prevê a portaria que rege a urgência e Emergência MS 2048 de 05 de novembro de 2002.

Além do atendimento aos municípios locais já citados, o SAMU REGIONAL de Pelotas realiza a regulação de mais 11 municípios. Entre as ações do SAMU regional, contamos com a regulação de mais 11 ambulâncias distribuídas na região com 16.711 deslocamentos pertinentes realizados conforme distribuição na tabela a seguir. Para que possamos dar conta tanto da ação assistencial como da regulação contamos com equipe de 17 telefonistas auxiliar de regulação médica, 4 rádio operadores, 17 a 20 médicos, 19 técnicos de enfermagem, 7 enfermeiros e 22 condutores de veículos de emergência.

Analisamos que a redução de deslocamentos em 2015 deveu-se à importante parceria junto com os serviços de pronto atendimento (ex: UBAI) e Unidades Básicas em que progredimos no aumento de equipes da ESF e que se mostraram importantes, o que evitou agravos que delimitassem necessidade do serviço pré hospitalar SAMU.

Número de atendimentos SAMU Regional



Para que este montante de atendimentos e o volume de regulação realizada seja feita com qualidade primando as normas e protocolos e buscando a excelência foram realizados diversos cursos, palestras e simulados de atualizações em Atendimento Pré Hospitalar.

O SAMU Regional de Pelotas conta com pelo menos 70% dos seus funcionários altamente capacitados em Emergências e urgências. Dentre os cursos realizados podem ser citados o APH, que é um curso específico voltado para quem trabalha em atendimentos fora do ambiente hospitalar, onde é dado ênfase aos pacientes politraumatizados e demais situações de risco em que equipes de socorristas seja acionados. Também contamos com a capacitação em BLS, que é atendimento básico de vida, usado em situação de emergência clínica relativas aos agravos cardíacos, tal qual uma parada cardiorrespiratória.

Outra oportunidade ofertada aos funcionários foi a possibilidade de realização do introdutório, curso esse ministrado pelo NEU (Núcleo de Educação em Urgência do SAMU Estadual) realizado em Porto Alegre. Nesse início de 2016 os demais funcionários, em especial os mais novos receberem o mesmo complemento em sua formação.

URGENCIA E EMERGÊNCIA

Através da adesão a RUE o município de Pelotas conta com a porta aberta 24 horas para pacientes com necessidades de atendimento na urgência e emergência em dois lugares:

-Pronto Socorro de Pelotas (PSP).

-Pronto Atendimento em Traumatologia situado na Santa Casa de Pelotas, cujo início das atividades ocorreu em Janeiro de 2014. Oferecendo serviços na especialidade de ortopedia e traumatologia.

O Pronto Socorro de Pelotas (PSP), fica sediado junto ao Hospital Universitário São Francisco de Paula, que atende a população de Pelotas e dos municípios da 3ª e 7ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS).

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)

No ano de 2015 executamos cerca de 60% da obra de construção da UPA porte III, localizada na Avenida Bento Gonçalves e 80% da UPA porte I na Avenida Ferreira Viana, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2016.

Neste ano adquirimos equipamentos e materiais permanentes para as duas UPAs citadas acima, como também na contratação de empresa para realizar a gestão das mesmas.

A UPA porte I (Zona Norte) está com o projeto arquitetônico executivo concluído, aguardando somente a aprovação dos bombeiros.

Pronto Atendimento (PA)

Implantado em março de 2014, o **Pronto Atendimento (PA)**, encontra-se desvinculado do espaço físico do PSP, funcionando em outro prédio próximo. A classificação de risco se manteve no Pronto Socorro e os pacientes classificados como “Verde” são direcionados ao PA. Esta ação só trouxe benefícios à população como também aos profissionais da área da saúde.

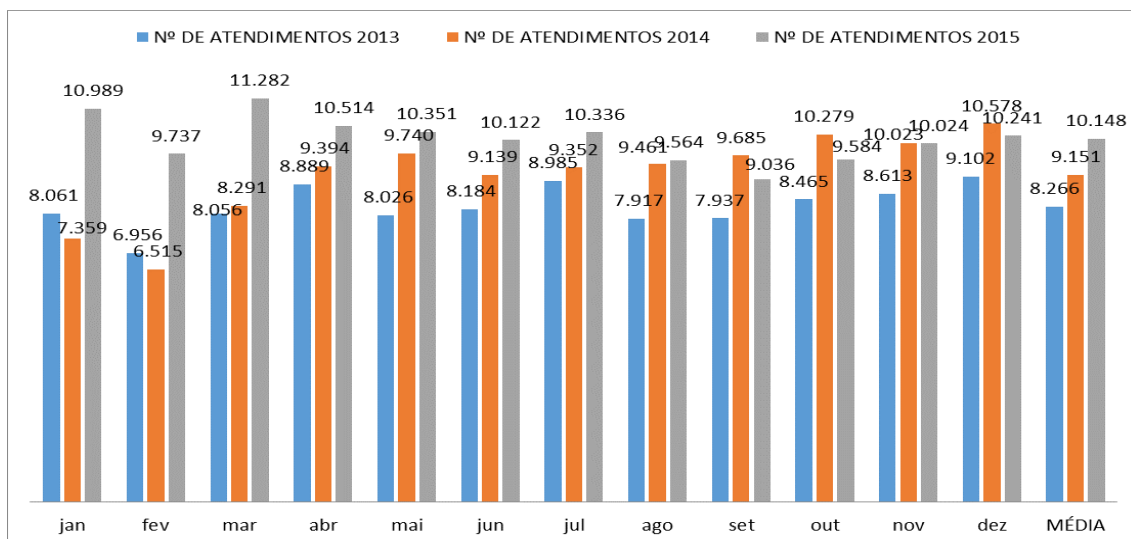
No primeiro trimestre de 2014 iniciamos a construção de duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), sendo uma porte III localizada na Av. Bento Gonçalves e outra porte I na Av. Ferreira Viana, com previsão de conclusão para abril de 2015.

Realizamos também a contratação de empresa especializada para elaborar o projeto arquitetônico executivo da UPA I Zona Norte. Ambas têm previsão de entrega em 2016

Ações desenvolvidas no Pronto Socorro de Pelotas (PSP):

O PSP é referência regional para os 22 municípios que compõe a 3ª Coordenadoria de Saúde (3ª CRS) e 06 municípios da 7ª Coordenadoria de Saúde (7ª CRS) em urgência e emergência. No ano de 2015, acolheu os usuários do município de Pelotas e região, que necessitaram de atendimento de urgência e emergência utilizando a classificação de risco, que ordena os atendimentos por gravidade clínica, através de cores, priorizando os casos graves, reduzindo o tempo de espera ao atendimento médico e mortes evitáveis no serviço de urgência. Os casos pouco urgentes, classificados como “Verdes”, são encaminhados ao Pronto Atendimento do Hospital São Francisco de Paula (PA/HUSFP) para atendimento.

Dados quantitativos do Pronto Socorro



Fonte: Sistema de Informação do Pronto Socorro de Pelotas

Gráfico 1- Número total de atendimentos (adulto/pediátrico) em 2013/2014/2015 realizados no pronto socorro de pelotas e encaminhamentos para o pronto atendimento do Hospital Universitário São Francisco de Paula (a partir de março de 2014) e traumatologia da Santa Casa de Pelotas.

Ação	Mês/ano	2013 Atendimentos no PSP	2014 Atendimentos no PSP	2014 Pacientes encaminhados	2015 Atendimentos no PSP	2015 Pacientes encaminhados
Atendimentos	Janeiro	7.861	7.159	0	8.084	2.551
	Fevereiro	6.829	6.334	0	7.211	2.181

	Março	7.877	6.960	1.065	8.289	2.649
	Abril	8.686	6.483	2.536	7.664	2.501
	Maio	7.890	6.817	2.598	7.783	2.297
	Junho	8.053	6.497	2.383	7.434	2.450
	Julho	8.835	6.722	2.347	7.541	2.603
	Agosto	7.772	6.765	2.410	6.957	2.330
	Setembro	7.759	6.946	2.389	6.688	2.110
	Outubro	8.289	7.491	2.452	7.030	2.304
	Novembro	8.415	7.637	2.020	7.344	2.420
	Dezembro	8.918	7.944*	2.252	7.581	2.380
Total de atendimentos		97.184	83.755*	22.452	89.606	28.776

Fonte: Dados fornecidos pelo PSP

O número de encaminhamentos do PSP para o PA/HUSFP, no ano de 2015, foi superior ao quantitativo de 2014, uma vez que 28.776 usuários classificados como “verde” foram encaminhados em 2015, enquanto que em 2014 foram 22.452 encaminhamentos, representando cerca de 32% do total da demanda de atendimentos do PSP em 2015.

Durante o ano de 2015 foram implementados os protocolos de acesso ao atendimento do PSP (Modalidade de Acesso dos Municípios) encontram-se em fase de atualização o Protocolo de Cardiologia, Gerência de Fluxo, Traumatologia e Neurologia, elaborados pela SMS, PSP e prestadores qualificando a recepção, atendimento e encaminhamento do usuário ao tratamento específico necessário à sua patologia.

Esta ação ratifica a vocação do PSP como urgência e emergência qualificando e focando seus recursos humanos e tecnológicos para cumprir seu real objetivo. Os usuários que necessitam

de internação hospitalar são encaminhados, via Central de Regulação, para os cinco prestadores hospitalares da cidade.

Distribuição dos leitos hospitalares (vagas) disponibilizados para o PSP

Mês/ano	Ação											
	2013				2014				2015			
	HUSFP	SC	SPB	HE	HUSFP	SC	SPB	HE	HUSFP	SC	SPB	HE
Janeiro	71	69	78	23	95	98	167	18	108	115	190	63
Fevereiro	50	72	88	14	88	83	156	15	79	127	151	83
Março	82	93	68	16	93	94	176	10	84	154	178	69
Abril	79	82	81	09	97	90	168	16	81	187	152	69
Maio	73	92	88	13	87	95	193	13	98	169	156	93
Junho	109	86	76	13	58	79	181	12	105	184	183	70
Julho	110	91	130	19	74	92	187	16	90	182	176	89
Agosto	116	89	151	18	95	80	185	19	63	165	163	87
Setembro	103	69	183	13	77	80	172	28	68	144	171	70
Outubro	98	93	188	11	93	137	165	66	68	130	167	84
Novembro	96	71	181	13	100	108	169	82	80	135	179	91

Dezembro	87	75	179	11	87	94	174	74	87	115	158	105
Total de Internações	1.074	982	1.491	173	1.044	1130	2.093	369	1.011	1.807	2.024	973
Média mensal de Internações	89,5	81,83	124,25	14,41	87	94,16	174,41	30,75	84	151	169	81

Fonte: Dados fornecidos pelo PSP

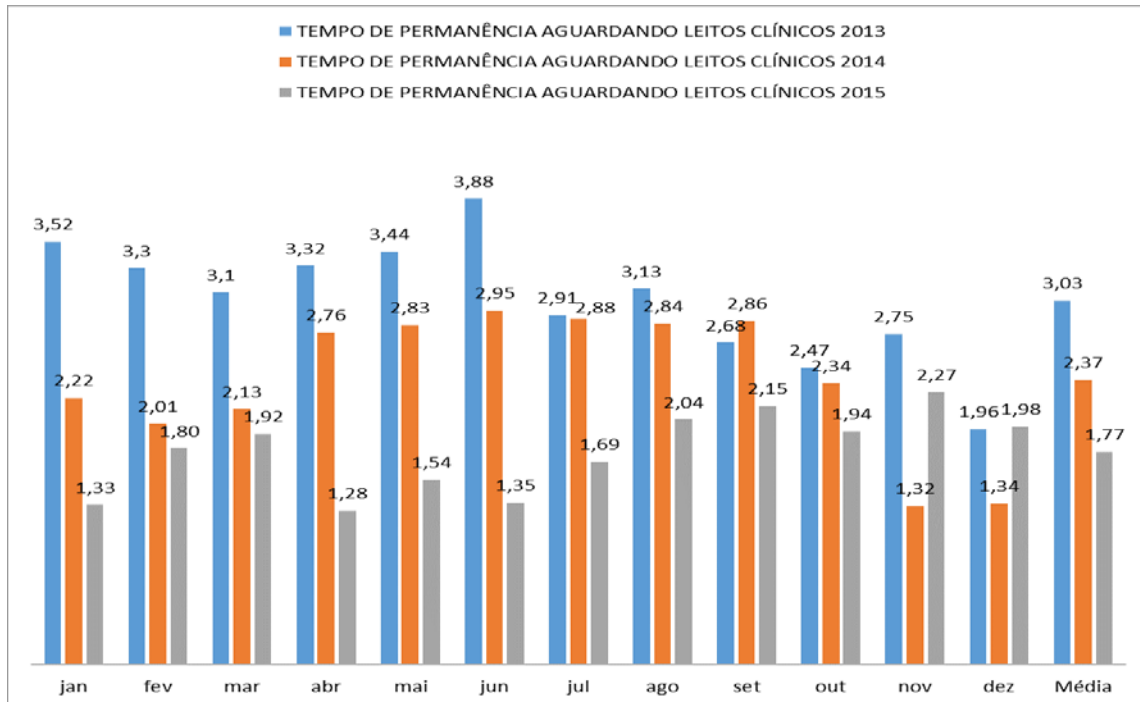
Média dos leitos oferecidos por dia pelos prestadores ao PSP

Mês/ano	Ação											
	2013				2014				2015			
	HUSFP	SC	SPB	HE	HUSFP	SC	SPB	HE	HUSFP	SC	SPB	HE
Janeiro	2,29	2,22	2,51	0,74	3,06	3,16	5,38	0,58	3,6	3,8	6,3	2,1
Fevereiro	1,78	2,57	3,14	0,50	3,14	2,96	5,57	0,53	2,6	4,2	5	2,8
Março	2,64	3,00	2,19	0,51	3,00	3,03	5,67	0,32	2,8	5,1	6	2,3
Abril	2,63	2,73	2,70	0,30	3,23	3,00	5,60	0,53	2,7	6,2	5	2,3
Maio	2,35	2,96	2,83	0,41	2,80	3,06	6,22	0,41	3,3	5,6	5,2	3,1
Junho	3,63	2,86	2,53	0,43	1,93	2,63	6,03	0,40	3,5	6,1	6,1	2,3
Julho	3,54	2,93	4,19	0,61	2,38	2,96	6,03	0,51	3	6	5,9	3
Agosto	3,74	2,87	4,87	0,58	3,06	2,58	5,96	0,61	2,1	5,5	5,4	3
Setembro	3,43	2,30	6,10	0,43	2,56	2,66	5,73	0,93	2,3	4,8	5,7	2,3
Outubro	3,16	3,00	6,06	0,35	3,00	4,41	5,32	2,12	2,3	4,3	5,6	2,8
Novembro	3,20	2,36	6,03	0,43	3,33	3,60	5,63	2,73	2,6	4,5	6	3
Dezembro	2,80	2,41	5,77	0,35	2,80	3,03	5,61	2,38	2,9	3,8	5,3	3,5
Média diária de vagas oferecidas	2,94	2,69	4,08	0,47	2,86	3,09	5,73	1,01	2,8	5	5,6	2,7

Fonte: Dados fornecidos pelo PSP

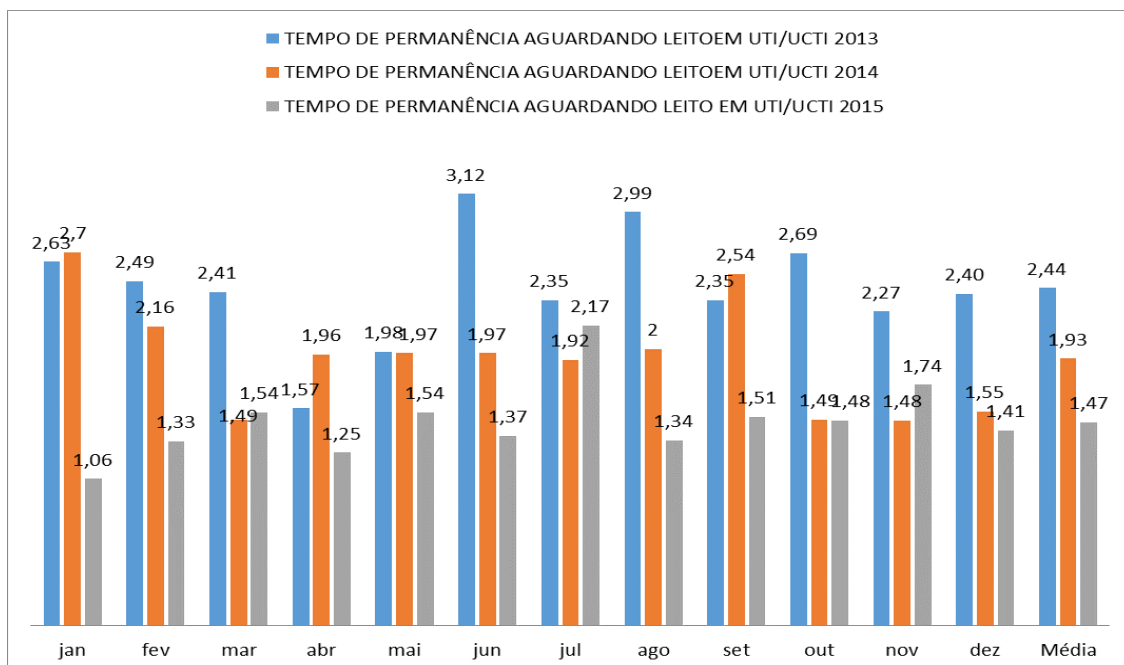
A média diária de vagas oferecidas ao PSP, pelos hospitais, aumentou de 2,55 em 2013 para 3,17% em 2014 e para 4,03% vagas/dia em 2015, representando um acréscimo de 27,12% somente no último ano. A Santa Casa aumentou em 61%, a oferta de vagas, e o Hospital Escola em 167%, gerando impacto direto na quantidade de pessoas aguardando leitos clínicos SUS.

Gráfico 2 – Média de tempo de permanência, em dias, dos pacientes adultos aguardando leitos clínicos e de especialidades



Fonte: Sistema de Informação do Pronto Socorro de Pelotas

Gráfico 3 – Média de tempo de permanência, em dias, dos pacientes adultos aguardando leitos em Unidades de terapia intensiva (UTI e UCTI)



Fonte: Sistema de Informação do Pronto Socorro de Pelotas

Conforme os dados supracitados, estamos cumprindo a determinação judicial de 48 horas de espera para os pacientes que estão aguardando leito em UTI/UCTI e 72 horas para os pacientes que estão aguardando leitos clínicos.

Ainda no ano de 2015 foi promovido:

- - Capacitação de 50% do quadro de Enfermeiros no Sistema Manchester de Classificação de Risco, através de curso oferecido pelo Ministério da Saúde do Brasil;
- - Realização de cursos de Brigada de Incêndio, junto a CIPA do HUSFP;
- - Aquisição de equipamentos, reforçando o parque tecnológico, como oxímetros de pulso, desfibriladores, ventiladores adultos e pediátricos, monitores cardíacos, berço aquecido, equipamento de fototerapia, bem como camas e macas móveis.
- - Implementação da confecção do cartão SUS, na recepção do PSP, para os usuários que não dispõem do mesmo e necessitam atendimento;
- - Realização, junto ao SAMU e Ecosul, de simulado de múltiplas vítimas, que resultou na construção de um Plano de Ação do PSP para atendimento a esses eventos;
- - Criação no segundo semestre, junto com o SAMU e Ecosul, de um programa de Educação Permanente, ofertando um ciclo de palestras mensais às equipes de saúde dos serviços;
- - Realização de processos seletivos para recomposição do quadro de profissionais;
- - Iniciamos, junto a SMS e HUSFP, o processo de construção da farmácia satélite no PSP.

CENTRAL DE REGULAÇÃO MUNICIPAL

Segundo a Portaria/SAS/MS n.º 356, de 22 de setembro de 2000, “O Complexo Regulador Assistencial ligado ao Sistema Único de Saúde compreende a concepção que institui ao poder público o desenvolvimento de sua capacidade sistemática em responder às demandas de saúde em seus diferentes níveis e etapas do processo de assistência, enquanto um instrumento ordenador, orientador e definidor da atenção à saúde, fazendo-o de forma rápida, qualificada e integrada, com base no interesse social e coletivo”.

Disponibiliza alternativa assistencial mais adequada às necessidades do cidadão, de forma equânime, ordenada, oportuna e qualificada, traduzida na prática pelas Centrais de Regulação (Leitos, Consultas Especializadas, Exames).

O Complexo Regulador do município de Pelotas é composto por uma estrutura denominada Central de Regulação, que compreende todo o processo regulatório, isto é, recebem as solicitações de atendimento, processam e agendam. A Central de Regulação atua em áreas assistenciais inter-relacionadas com a atenção básica, assistência inter-hospitalar de urgência, internações, além de consultas e procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade.

Regulação Mensal		
	2014	2015
PRIMEIRAS CONSULTAS ESPECIALIZADAS	3.900	3.315
EXAMES DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE	4.800	3.867
INTERNAÇÕES	2.600	2.182

A Central de Regulação de Consultas e Exames é responsável pela regulação do acesso dos usuários às consultas especializadas, aos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapia, bem como aos demais procedimentos ambulatoriais especializados.

A Central de Regulação de Internações é responsável pela regulação dos leitos hospitalares dos estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS, contratados ou conveniados. O escopo da central de internações hospitalares deve ser configurado com os leitos das diversas clínicas, de UTI e de retaguarda aos prontos-socorros.

VIGILEITOS

A consolidação e ampliação das atividades do VIGILEITOS, projeto implementado ainda em 2013 que visa o acompanhamento in loco, 7 dias por semana dos leitos contratualizados pelo município ocorreu no ano de 2015. O projeto é formado por profissionais enfermeiros que realizam visitas aos leitos hospitalares, acompanham prontuários médicos viabilizando a ocupação dos leitos de forma mais ágil e o apoio ao médico regulador no sentido de levar o usuário o mais breve possível ao leito hospitalar além de o mais adequadamente possível. A equipe do VIGILEITOS realiza relatórios 3 vezes ao dia e possui contato, em tempo real, com os reguladores médicos, chefe de departamento da Central de Regulação, Diretora de Gestão Hospitalar e Ambulatorial e Secretária de Saúde para acompanhamento de toda a internação do usuário SUS, a fim de resolver problemas que inviabilizem o fluxo esperado das internações bem como, acompanhamento do indicador tempo de permanência no leito hospitalar que constitui meta de qualidade de serviços contratualizados.

Ações Desenvolvidas:

No ano de 2015 iniciamos a regular os leitos psiquiátricos nos prestadores hospitalares de Pelotas, sendo 160 leitos no Hospital Espírita e 10 leitos no Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência, através de duas médicas reguladoras e da equipe de Enfermeiros do VIGILEITOS, atuando diariamente in loco.

Criação de cargos e vagas no município, através da Lei 6.187 para contratação de 27 Videofonistas e 02 Técnicos de Informática para compor o quadro de servidores da SMS lotados na Central de Regulação em substituição a funcionários terceirizados.

Capacitação dos funcionários contratados com ações de educação permanente.

Capacitação dos funcionários dos prestadores hospitalares sobre o funcionamento do sistema de regulação AGHOS.

Implantação da Gestão de Exames, quando foi incluso um campo no sistema AGHOS que permite colocar as informações relativas as ligações realizadas pela Central de Regulação para os pacientes/familiares, sobre os agendamentos dos exames, ficando devidamente registrado, agilizando o atendimento ao público.

Implantação de programa de Educação Permanente, ofertando um ciclo de palestras mensais aos funcionários da regulação.

Dados Quantitativos:

- Consultas Agendadas para Especialistas

Em números absolutos:

Ação	2013	2014	2015
Consultas para Pelotas	39.387	38.075	34.732
Consultas para outros Municípios	4.944	18.752	17.106
TOTAL	44.331	56.827	51.838

Fonte: Dados fornecidos pelo Complexo Regulador /SMS-Pelotas

Em porcentagem:

Ação	2013	2014	2015
Consultas para Pelotas	88,85	67	67
Consultas para outros Municípios	11,15	33	33
TOTAL	100	100	100

Fonte: Dados fornecidos pelo Complexo Regulador /SMS-Pelotas

As consultas contratualizadas são distribuídas entre Pelotas e os 27 municípios da macro-região sul (3ª CRS e 7ª CRS).

Exames Agendados de média e alta complexidade

Em números absolutos:

Ação	2013	2014	2015
Exames para Pelotas	20.875	28.136	32.339
Exames para outros Municípios	12.260	17.988	21.560
TOTAL	33.135	46.124	53.889

Fonte: Dados fornecidos pelo Complexo Regulador /SMS-Pelotas

Em porcentagem:

Ação	2013	2014	2015
Exames para Pelotas	63	61	60
Exames para outros Municípios	37	39	40
TOTAL	100	100	100

Fonte: Dados fornecidos pelo Complexo Regulador /SMS-Pelotas

CONTROLE E AVALIAÇÃO

O município de Pelotas, desde agosto de 2000 está em Gestão Plena do Sistema Municipal, recebendo diretamente em seu Fundo Municipal de Saúde o total de recursos federais correspondentes ao limite financeiro programado para o próprio município e parcela destinada ao atendimento da população referenciada.

Município-pólo, oferta serviços de média e alta complexidade para sua população e para municípios da 3ª e 7ª Coordenadorias Regionais de Saúde, perfazendo aproximadamente um milhão de habitantes. É importante informar que no caso do atendimento no Hospital Espírita podemos contar com cobertura de uma população ainda maior.

As ações de Controle e Avaliação são desenvolvidas, a nível municipal pelo Departamento de Controle e Avaliação.

O controle e avaliação atua na implementação de um processo de avaliação das ações e serviços de saúde, de forma sistemática e contínua, sobre estruturas, processos e resultados, permitindo assim um melhor planejamento das ofertas e demandas da sociedade.

Atualmente o departamento avalia trimestralmente todos os quantitativos físicos e financeiros contratualizados com os prestadores de serviço, sendo integrante e ator importante, na Comissão de Avaliação da Contratualização que é composta por integrantes do gestor, prestadores e Conselho Municipal de Saúde que avaliam a produção dos prestadores conforme as metas pactuadas. Os prestadores avaliados são: Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, Hospital Universitário São Francisco de Paula, Hospital Santa Casa de Pelotas, Hospital Espírita de Pelotas e Hospital Sociedade Beneficência Portuguesa. Ainda é de responsabilidade do departamento a avaliação “*in Loco*” de todas as habilitações de alta complexidade.

Dados Quantitativos:

Autorização de Internação Hospitalar (AIH) em números absolutos:

Ação	2013	2014	Jan a Nov 2015
Pacientes de Pelotas	23.671	20.859	20.395
Pacientes de Pelotas em outros Municípios *	376	772	638
TOTAL	24.047	21.631	21.033

Fonte : Datasus/TABWIN

Em percentual:

Ação	2013	2014	Jan a Nov 2015
Pacientes de Pelotas	87,50	96,43	97,00
Pacientes de Pelotas em outros Municípios*	12,50	3,57	3,00
TOTAL	100	100	100

Fonte : Datasus/TABWIN

- Nº de procedimentos de média e alta complexidade:

Ação	2013	2014	Jan a Nov 2015
Média Complexidade	1.903.915	2.043.136	1.807.243,00
Alta Complexidade	143.366	2.049.957	2.023.142

Fonte : Datasus/TABWIN (* Foram considerados todos os procedimentos inclusive exames laboratoriais)

- Número de emissões de APACs (alguns procedimentos de alta complexidade)

Ação	2013	2014	Jan a Nov 2015*
Quimioterapia	7.195	7.499	7.577
Radioterapia	731	719	806
Hemodiálise (TRS)	1.847	1.703	1.716
Tomografia*	12.137	10.903	10.638
Densitometria Óssea*	305	335	658
Catarata (Facectomia – facoemulsificação)	666	949	829
Postectomia	12	26	30
Biópsia de mama	05	17	13
Acompanhamento paciente com marca passo	212	134	77

Fonte : Datasus/TABWIN

DEPARTAMENTO DE CONTRATOS

Através do planejamento das necessidades de saúde da população, o Departamento de Contratos elabora Convênios e Contratos com os prestadores do Sistema Único de Saúde (SUS), além de manter atualizado o cadastro dos mesmos no Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.

A Prefeitura Municipal de Pelotas, através da Secretaria de Saúde, possui Convênio com os cinco Hospitais do município e com várias instituições de saúde, com o objetivo de garantir a cobertura assistencial à população do município e região.

Além da realização dos Convênios e Contratos, o Departamento de Contratos monitora a execução dos Documentos Descritivos com os prestadores de serviços, viabilizando a contratualização do Teto Financeiro na Média e Alta Complexidade do município.

Em fevereiro de 2015 foi assinado novo Convênio junto ao Hospital Escola - UFPel, Hospital Universitário São Francisco de Paula – UCPel, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Pelotas e Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência, habilitando-os à realização de procedimentos de Alta e Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Em agosto deste ano tiveram início as reuniões com os quatro Hospitais para pactuação dos procedimentos a serem contratualizados para o ano de 2016 e primeiro semestre de 2017.

Em julho de 2015 foi renovado o Documento Descritivo, parte integrante do Convênio firmado junto ao Hospital Espírita de Pelotas, com vigência de 01 ano.

Em julho do ano de 2015 foi aditivado o Convênio firmado junto a Associação Educacional Louis Braille para atendimento de pacientes com deficiência visual e, em outubro deste mesmo ano foi firmado novo Convênio junto à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pelotas (APAE) e Centro de Reabilitação de Pelotas (CERENEPE), para atendimento de pacientes com deficiência intelectual e autismo.

Em outubro de 2015 foi pactuado Contrato com a Associação de Assistência Social – Hospital de Pinheiro Machado para realização de Cirurgias de Facoemulsificação (Catarata) aos municípios de Pelotas e/ou regiões referenciadas.

Ainda no ano de 2015 foram firmados dois novos Convênios junto à Universidade Federal de Pelotas, um referente a Faculdade de Odontologia e o Centro de Especialidades (CEO) Jequitibá e outro para inserção de graduandos e pós-graduandos dos cursos da área da saúde da Universidade Federal de Pelotas e dos Programas de Residência do Hospital Escola/UFPel no serviço de urgência e emergência prestados pelo Pronto Socorro de Pelotas.

Ações desenvolvidas pelo Setor de Cadastro (CNES):

- Cadastro e atualização dos prestadores contratualizados para acompanhamento dos serviços disponibilizados à SMS.
- Acompanhamento diário de portarias do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul observando as mudanças nos recursos utilizados pela SMS, objetivando processos de habilitação para captação de novos recursos.
- Realização de processos de habilitação, vistoria e acompanhamento focando a alta complexidade, observando a normatização do Ministério da Saúde.

DEPARTAMENTO DE ACESSORIA TÉCNICA – DAT

O Departamento de Assessoria Técnica tem por finalidade de atender a toda e qualquer demanda judicial que tramita na área da saúde, realizando o seu acompanhamento e agilizando seu desfecho a fim de atender as necessidades dos usuários. Essas demandas são atendidas,

caso à caso, por uma equipe onde constam 2 profissionais especializados na área jurídica, e 2 assistentes sociais.

O Departamento de Assessoria Técnica atua como um pólo jurídico, sendo equiparado a uma procuradoria, no âmbito interno desta secretaria, auxiliando com assessoria jurídica, pareceres técnicos, fornecendo subsídios para interpor os recursos necessários e cabíveis à defesa do Município, assim como atuar nas demandas mais comuns como as relacionadas a medicamentos, procedimentos cirúrgicos, transportes, internações não contratualizadas ou não ofertadas pelo SUS.

Esta serventia atende atualmente uma média de 6.000 (seis mil) processos ativos, recebendo mensalmente 20 novas ações, e diariamente diligenciando para solucionar uma média de 10 demandas que chegam de vários locais, dentre eles: Juizado Regional da infância e Juventude, 6ª Vara Cível Especializada em Fazenda Pública, Juizado Especial da Fazenda Pública, Defensoria Pública da União, Defensoria Pública do Estado, Procuradoria geral do Município e 3º Coordenadoria Regional do Estado.

Também contamos com uma demanda de atendimento ao público, através da equipe de assistentes sociais que acolhem e aparam, em média de 10 usuários diariamente, empenhando-se em solucionar as reivindicações.

No ano de 2015, foi criado um grupo de encontros mensais junto à representantes da 6ª Vara Cível Especializada em Fazenda Pública, (Juiz Luiz Antonio Saud Teles), do Juizado Especial da Fazenda Pública (Juiz Christian Karan da Conceição), Ministério Público, Secretária de Saúde do Município, Chefe do Departamento de Assessoria Técnica, Diretora do Departamento de Gestão Ambulatorial Hospitalar e Chefe do Departamento da Regulação de exames e Consultas, para discussão da judicialização da saúde, tratando dos casos de alta demanda tentando melhor adequar o fluxo e solução.

Em paralelo a todo o serviço anteriormente descrito, em agosto de 2015 após reunião da Secretaria Municipal de Saúde com o Defensor Público Igor Menini, foi criado um grupo na plataforma virtual de comunicação WhatsApp, de demandas pré Judiciais, com o intuito de informar e orientar quanto ao acesso à medicamentos e procedimentos via SUS, onde membros da Defensoria, Secretária de Saúde, Chefe do Departamento de Assessoria Técnica, Diretora do Diretoria de Gestão Ambulatorial Hospitalar e Chefe da Regulação de Exames e Consultas, discutem semanalmente soluções para os problemas dos usuários, antes mesmo deles ingressarem com a demanda judicial.

Como funciona: a Defensoria repassa para representantes da SMS, em torno de 30 casos semanais e após sete dias as respostas retornam ao usuário através da Defensoria, esse tipo de serviço reduziu em 90% ingressos de novos processos judiciais contra a saúde.

Este grupo de certa forma, aboliu ofícios, reuniões, e funciona 24 horas por dia, gerando uma economia de mais de R\$ 1.000,000,00 (um milhão de reais) aos cofres Públicos.

DEPARTAMENTO DE ACOLHIMENTO AO USUÁRIO - DAU

Foi criada em 2011, a Gerência de Acolhimento ao Usuário, com o objetivo de acolher e transportar os usuários que são encaminhados a outros municípios, a fim de realizarem consultas, exames e procedimentos que não são contratualizados no município de Pelotas através do Sistema Único de Saúde.

Em meados de 2014, o Setor de Cadastramento do Cartão SUS, passou a compor este departamento, ele cadastra os usuários municipais de Pelotas. O Cartão Nacional de Saúde, Cartão SUS é um instrumento que possibilita a vinculação dos procedimentos executados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) ao usuário, ao profissional que os realizou e também à unidade de saúde onde foram realizados, e todos os usuários devem utilizá-lo.

Ações desenvolvidas:

Durante o ano de 2015 foram realizados transportes de usuários em Tratamento Fora de Domicílio (TFD) para diversos municípios, tais como, Porto Alegre, Bagé, Canoas, Lajeado, Santo Ângelo, Santa Maria, etc.

Os transportes foram realizados através de ônibus intermunicipal com o fornecimento de passagens pagas com recursos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), ônibus ou vans particulares contratadas pela SMS, carros de passeio da frota SMS, veículo de intervenção rápida da SMS, bem como ambulâncias conforme as necessidades e indicações médicas individuais do usuário.

Todos os usuários, para acessarem o transporte oferecido pela SMS, realizam o acolhimento e avaliação com profissional capacitado, assistente social, para discernimento do melhor transporte a ser oferecido, tanto ao próprio usuário e/ou seu acompanhante. Descrevemos abaixo os quantitativos relativos aos vários tipos de transporte oferecidos pelo município de Pelotas:

TOTAL DE PASSAGENS		
	2014	2015
Porto Alegre	2004	2572
Rio Grande	512	149
Bagé	100	11
Lajeado	501	437
Total	3117	3169

Fonte: DAU

USUÁRIOS TRANSPORTADOS PARA POA EM ÔNIBUS CONTRATADO SMS:		
	2014	2015
PACIENTES	5373	6008
ACOMPANHANTES	3785	4229
TOTAL	9158	10277

PACIENTES QUE UTILIZARAM MICRO-ÔNIBUS PARA TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO				
	2014		2015	
LOCAL	Nº PACIENTES	ACOMPANHANTES	Nº PACIENTES	ACOMPANHANTES
	5	3	0	0
BAGÉ	1150	789	876	704
TOTAL	1155	792	876	704
TOTAL	1947		1580	

Fonte: DAU

PACIENTES QUE UTILIZARAM CARRO/AMBULÂNCIA PARA TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO				
	2014		2015	
LOCAL	CARRO	AMBULÂNCIA	CARRO	AMBULÂNCIA
PELOTAS	150	129	091	122
POA/CANOAS/S.M/PIR.	758	105	474	131
RIO GRANDE	08	05	02	02
CAXIAS/BAGÉ/LAGEADO	246	02	464	06
SANTO ANGELO/PIRATINI	18	02	00	00
TOTAL	1180	243	1031	261

Fonte: DAU

São transportados para vários destinos uma média de 1.359 pessoas/mês com o objetivo de acesso às consultas, exames e órteses e próteses.

O total de passagens oferecidas aos usuários, no ano de 2015, para a cidade de Porto Alegre aumentou em 28,34%, o percentual de usuários e acompanhantes transportados para Porto Alegre em ônibus contratado cresceu 12,20% e o transporte em ambulâncias em 7,40%, desta forma oportunizando o tratamento necessário, não disponibilizado em nossa cidade.

A redução em 7,30%, no transporte de usuários e acompanhantes através de carros e de 18,84%, através de micro-ônibus, tornou-se possível no ano de 2015 com a qualificação do atendimento ao usuário e da avaliação individual dos encaminhamentos médicos reduzindo gastos desnecessários que podem ser aplicados na melhoria da saúde dos munícipes.

O Setor do Cartão SUS confeccionou aproximadamente 19 000 novos cadastros/cartões no ano de 2015, no final do ano, no mês de novembro, foi implantado o uso de etiquetas impressas que otimizaram a execução e reduziram o tempo de espera, pelos usuários, para o atendimento.

Com a implementação da ação “O Bairro da Gente”, promovido pela prefeitura de Pelotas, foi oportunizado aos usuários confeccionar o Cartão do SUS, facilitando sua permanência na comunidade local, nos sete eventos ocorridos no ano de 2015, foram realizados 2843 cartões, em média 400 cartões por ação.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

No atual governo a Vigilância em Saúde foi elevada ao nível de Superintendência, tendo em vista sua importância estratégica, a complexidades das Vigilâncias e a possibilidade de otimizar o processo de organização e gestão das ações.

Compõem a Superintendência de Vigilância em Saúde: Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental, vigilância Epidemiológica e a vigilância em saúde do trabalhador.

Na concepção de Vigilância em Saúde, está especificado que o objeto é o controle dos fatores determinantes e condicionantes, dos riscos e dos danos à saúde da população em nossa cidade.

A forma em que esta organizada a SVS, privilegia a construção de políticas públicas, entre as demais Superintendências, assim como as intervenções particulares e integrantes de promoção, prevenção e recuperação da saúde, em torno dos problemas e grupos populacionais específicos, tendo como base, para o planejamento das ações, as análises de situações de saúde nas diversas áreas do município.

A proposta de Vigilância em Saúde transcende os espaços institucionalizados do sistema de saúde, se expande a outros setores e órgãos de ação governamental e não governamental, envolvendo uma interação de entidades representativas dos interesses de diversos grupos sociais.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

O Departamento de Vigilância Ambiental executa um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle de fatores de riscos e doenças ou agravos relativos a vetores, reservatórios e hospedeiros, animais peçonhentos, e qualidade da água destinada ao consumo humano.

COMBATE DO Aedes Aegypti

“CONTRA O Aedes Aegypti, O MELHOR REMÉDIO É A SUA ATITUDE”

O **Programa de Controle do Aedes Aegypti** atua em toda cidade. A equipe realiza visitas em todos os bairros da cidade, quinzenalmente, para monitorar pontos estratégicos – borracharias, cemitérios e ferros-velhos e etc. São colocadas armadilhas, feitas com pneus cortados e instaladas 80 cm do chão, em locais que recebem grande fluxo de veículos vindos de outras cidades e/ou estados, como postos de gasolina, empresas de transporte e concessionárias, estas são verificadas semanalmente. Outra ação do programa são as visitas de levantamento de índice, nas quais a equipe realiza monitoramento de residências e comércios, e ainda executa o trabalho de educação

em saúde. Quando há suspeitas de casos de Dengue, Zika vírus e Chikungunya é feita uma pesquisa vetorial especial no quarteirão em que a pessoa mora e no local em que trabalha. A pesquisa é realizada pelo Departamento de Vigilância Ambiental (que investiga a presença do mosquito) e pelo Departamento de Vigilância Epidemiológica, que faz o controle da doença.

Número de focos

Ano	Quantidade
2013	57
2014	17
2015	10

N ° de formas imaturas analisadas

Ano	Formas imaturas de Culicídeos	Aedes Aegypti	% de larvas de Aedes Aegypti/total de larvas
2013	30.681	206	0,67%
2014	22.165	303	1,36%
2015	26.431	39	0,14%

Número de visitas (PE – Armadilhas) + LIA

Ação	2014	2015
Inspeções em pontos estratégicos e armadilhas ao combate à Dengue	6.045	11.613
Levantamento de Índice Amostral (LIA)	51.036	51.262

Número de notificações para Dengue

Ano	Total	Descartados	Confirmados
-----	-------	-------------	-------------

2013	29	25	<table border="1"> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">04</td> </tr> <tr> <td>Autóctone</td> <td>Importados</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">0</td> <td style="text-align: center;">04</td> </tr> </table>	04		Autóctone	Importados	0	04
04									
Autóctone	Importados								
0	04								
2014	04	01	<table border="1"> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">03</td> </tr> <tr> <td>Autóctone</td> <td>Importados</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">0</td> <td style="text-align: center;">03</td> </tr> </table>	03		Autóctone	Importados	0	03
03									
Autóctone	Importados								
0	03								
2015	11	06	<table border="1"> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">05</td> </tr> <tr> <td>Autóctone</td> <td>Importados</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">0</td> <td style="text-align: center;">05</td> </tr> </table>	05		Autóctone	Importados	0	05
05									
Autóctone	Importados								
0	05								

O **Centro de Controle de Zoonoses** de Pelotas é um setor do Departamento de Vigilância Ambiental, responsável pelo controle de agravos, vigilância de doenças transmitidas por animais domésticos e sinantrópicos e ações de educação em saúde.

Dados do controle da Raiva

Nº de amostras totais em 2015 enviadas para análise da raiva

Espécie	Total	POSITIVO
Cães	03	Zero
Gatos	01	Zero
Morcegos	237	08*

*Realização de oito bloqueios vacinais no raio onde foram encontrados os animais positivo

Nº de Observações de animais agressores

Espécie	2015
Cães	446
Gatos	57
Total	503

Dados quantitativos Lotação do Canil

Apreensões	2014*	2015*

Apreensões	2014*	2015*
Sem raça definida	171	334
Filhotes	42	04
Maus tratos	-	02
Pit Bull - puros	03	Zero
Cruzas de raças bravias	04	09
Outras raças bravias	04	Zero
Felinos	01	01
TOTAL	225	350

* A lotação do canil é realizada em cima de uma média de permanência dos cães, depois da castração e vacinação eles voltam a ser liberados, exceto os cães bravios.

Dados do Projeto de castrações

Ano	Castrações	Canil*
2014	2.400	-
2015	4320	733
Total 2014/15	6720	733

*Do total de 6720 animais, 733 foram enviados pelo canil a ONG SOS Animais.

Outras ações desenvolvidas pelo CCZ

Inspeções/ Orientações e Vistorias Zoosanitárias	Animais sinantrópicos	123
	Vigilância e Controle de Zoonoses Emergentes	151

Palestras Zoonoses e Animais Sinantrópicos	Instituições de ensino	04
	Unidades Básicas de Saúde	10
	Diversos	08

O projeto de Educação Ambiental em Saúde “**ZOOando na escola**” tem por objetivo disseminar o conhecimento em zoonoses, animais sinantrópicos e posse responsável de animais nas escolas municipais de ensino fundamental de Pelotas. O trabalho é desenvolvido inicialmente com os temas “Dengue, Raiva e Leptospirose” em quatro escolas, contemplando de forma gradual a totalidade de escolas do município num período de 36 meses. Para tanto, são realizadas capacitações de professores da rede pública, palestras para alunos, com entrega de uma cartilha com atividades pedagógicas.

Outras ações realizadas são:

- Teatro de fantoches;
- Gincanas pedagógicas com distribuição de kits escolares e brindes.

ZOOando na escola	2015
Número de escolas com atividades desenvolvidas	04
Número de intervenções nas escolas	18
Número de participações em eventos diversos	09
Participações no Bairro da Gente	06

O **VIGIÁGUA** é Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano tem o objetivo de desenvolver um conjunto de ações de monitoramento e vigilância com a finalidade de garantir à população o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente, para promoção da saúde.

Em Pelotas é um programa inserido na Secretaria Municipal de Saúde, dentro do Departamento de Vigilância em Ambiental, que realiza o monitoramento e vigilância da qualidade da água através de análises de amostras da água que abastece a população do município, tanto na zona rural como urbana.

Coleta e análise de amostras de água

Ano	Nº de análises
2014	668
2015	518
Total	1186

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador atua na promoção e prevenção de agravos relacionados ao trabalho. Tem como público alvo de atuação todo trabalhador, seja da iniciativa privada ou do serviço público, autônomo, bem como o desempregado (nexo causal entre o agravo e a ocupação anterior).

Tem como objetivo minimizar os agravos referentes às atividades laborais, mediante ações de prevenção, bem como a intervenção nos ambientes de trabalho (através das notificações de agravos, oriundas das unidades de saúde notificantes).

As ações da Vigilância em Saúde do Trabalhador são baseadas na Portarias RENAST N ° 2728/2009 e MS/GM N ° 1823/2012, respectivamente, que dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral.

AÇÕES	NÚMEROS	ANO
Notificações de agravos referentes ao trabalho, realizadas a partir de hospitais, ampliando para outras fontes notificantes.	500 notificações de agravos referentes ao trabalho.	2015
Orientações e Capacitações em Saúde e Segurança no Trabalho a sindicatos.	Sindicatos: 3 (Três)	2015
Capacitações e visitas técnicas nas UBS em Saúde do trabalhador.	37(trinta e sete) UBS capacitadas.	2015
Visitas a Escolas municipais, abrangendo o tema "cuidados com a voz" e a apresentação da VISAT, além de como proceder em casos de doença e acidente de trabalho.	(8) escolas da rede municipal.	2015

* Fonte das notificações dos agravos referentes ao trabalho é o SIST/SAN - Acidentes de Trabalho no Município de Pelotas/RS.

*A justificativa do número de escolas municipais orientadas e capacitadas dá-se, por se tratar de uma nova atividade realizada pela VISAT, com início no mês de outubro de 2015. Fonte: VISAT Pelotas.

Outras ações desenvolvidas:

- Orientações a população em variados eventos que a VISAT participou, assim como a distribuição de materiais educativos voltados à área de saúde e segurança no trabalho.

- A inclusão dos Centros de Apoio Psicossocial (**CAPS**), **Hospital Espírita de Pelotas** no rol de notificadores de doenças e acidentes relacionadas ao trabalho.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Na Lei Ministerial 8080/90 que institui o Sistema Único de Saúde, fica definido o atual conceito de Vigilância Epidemiológica, o qual diz que: "A Vigilância Epidemiológica é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção e prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

Com base neste conceito a Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas disponibiliza informações atualizadas sobre a ocorrência de doenças e agravos, assim como os fatores condicionantes em uma área geográfica ou população determinada para a execução de ações de controle e prevenção.

Além disso, é um instrumento importante para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, a normalização das atividades técnicas correlatas. As atividades e o conjunto de funções específicas e complementares devem ser desenvolvidos de maneira contínua, permitindo conhecer a cada momento, o comportamento epidemiológico da doença ou agravo em questão.

Taxa de internação por AVC

Taxa de internação por AVC/10.000- meta	Alcançado até dezembro de 2013	Alcançado até dezembro 2014
18,2/10.000	4.162/10.000*	11,70/10.000

*Estamos aguardando confirmação de dados- dado oficial ainda não disponível.

As taxas de internações por AVC de 30 a 59 anos foram de 3,39/10.000 e da população total, 4.162/10.000. Estes dados ainda não estão finalizados no DATASUS, portanto consistem em dados preliminares.

Quanto à cobertura vacinal, os resultados são o que seguem:

Cobertura vacinal % meta	Alcançado até dezembro de 2013	2014	2015
95%	91,9%	93,5%	89,4%

Apesar da meta do PPA tratar de Taxa de cobertura vacinal geral explicitamos tabela abaixo com detalhamento de cobertura em cada vacina no nosso município.

	2013	2014	2015
Vacina oral contra o rota vírus	86,8%	2700 doses 63,26%	3110 doses 71,74%
Vacina Tríplice viral	106,3%	4026 doses 95,17%	3016 doses 69,57%
Vacina BCG -	104,8%	4761 doses 123,61%	5449 doses 125,70%
Totais vacinais contra a Hepatite B	95,7%	4226 doses 99,02%	3681 doses 84,91%
Totais das vacinas contra a Poliomielite	91,6%	3374 doses 79,05%	3530 doses 66,5%
Totais das vacinas HIB, Tetravalente, Pentavalente e Hexavalente	95,4%	3385 doses 79,31%	3662 doses 84,48%
Totais das vacinas contra Difteria e Tétano*	5327	9088 doses	7059 doses
Totais das vacinas DPT, DPT acelular, tetravalente, Pentavalente	95,1%	3375 doses 79,07%	2971 doses 68,54%
Vacina Pneumo 10 Valente	73,5%	3073 doses 72%	3359 doses 77,49%
Vacina Meningo C	74,4%	2989 doses 70,03%	3262 doses 75,25%

*Não tem população definida para fazer cobertura vacinal, pois a antitetânica é realizada a cada dez anos. Dados obtidos em 23/02/2016 (SIPNI/VIGEPI)

Como se pôde observar, a média de cobertura vacinal foi de 89,4%. É importante referir que o não atendimento integral de metas teve grande influência no desabastecimento de algumas vacinas durante o ano por períodos consideráveis, vacinas estas, que são enviadas pelo MS (Ministério da Saúde) e repassadas pela SES (Secretaria Estadual de Saúde).

Os dados coletados para realizar as análises de cobertura vacinais são obtidos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), responsável por reunir as informações de vacinação no município. Para isso são utilizados sistemas informatizados, que facilitam o monitoramento das metas. Com entrada de dados individual e por procedência, esse sistema permite o acompanhamento vacinal individual e a busca ativa quando necessário.

Alem disso, o SIPNI permite também subsidiar o planejamento e programação dos imunobiológicos gerenciados pelo programa de imunizações em todas as instâncias, registrar os dados referentes aos imunobiológicos disponibilizados na rede de frio, além de auxiliar no controle do estoque. Desta forma, permite a partir dos registros de dados, conhecer como está o funcionamento da sala de vacinas em relação ao aproveitamento adequado dos imunobiológicos, o

saldo disponível anterior e o atual e quando for o caso, conhecer o saldo indisponível, além da quantidade de imunobiológicos distribuída por uma rede de frio e recebida e utilizada nas 58 salas de vacinas do município.

O SIPNI está em implantado em 36,2% das salas de vacinas (21) com expansão para as demais faltantes (37). A meta pretendida é chegar aos 100% até março de 2016.

Em 2014 com a informatização foi possível a instalação do SIPNI em todas as salas de vacinas cadastradas permitiu a instalação de um computador por sala de vacina (adquiridos através da Portaria 2.363/2012 e do Piso Variável de Vigilância e Promoção da Saúde (PVVPS) o valor de R\$1.500,00. O recebimento deste recurso esteve condicionado à assinatura de Termo de Adesão e deliberação da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) sobre a centralização (compra estadual) ou descentralização (compra municipal) da aquisição das máquinas).

Importante destacar a qualificação da rede de frio (Portaria nº 1.429, de 03 de julho de 2014) municipal de forma a promover melhorias na qualidade da rede de serviços otimizar e aperfeiçoar a organização dos produtos evitando perdas desnecessárias dos imunobiológicos (vacinas) com aquisição de material permanente para a Central de Rede de Frio do município e a aquisição de unidade móvel para o transporte de imunobiológicos no âmbito municipal, com o objetivo de fortalecer a Central de Rede de Frio já existente.

O serviço envolve as atividades de recebimento, armazenagem, separação, distribuição e transporte para as 58 salas de vacinas do município, incluindo maternidade dos 05 hospitais gerais, Pronto Socorro de Pelotas, unidades Básicas de Saúde, unidades de Saúde Especializadas e sala de vacina virtual do Presídio de Pelotas, além das atividades de vacinação de rotina e as intensas atividades nas campanhas de vacinação e nas participações de aplicação extramuros.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VISA)

A Vigilância Sanitária desenvolve um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de prevenir os problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. O trabalho desenvolvido pela VISA compreende a liberação e renovação de Alvarás Sanitários, recebimento e apuração de denúncias, bem como ações relacionadas ao serviço como autuações, notificações e vistorias de rotina em estabelecimento de baixa, média e alta complexidade num total de 38 setores que abrangem as mais diversas áreas de atuação.

Esta definição denota a abrangência de Vigilância Sanitária (VISA) e sua natureza essencialmente preventiva contendo especificidades que a diferenciam de outras ações e serviços de saúde devido ao vínculo estreito com os setores econômico, jurídico, público e privado e com a organização econômica da sociedade e seu desenvolvimento tecnológico e científico. A VISA apresenta um projeto permanente de Educação Sanitária Continuada, o qual vem obtendo resultados que podem ser comprovados em função da diminuição dos Termos de Adequação e Processos Administrativos instaurados.

A partir da implantação do Projeto " Educar para obter resultados", o qual é desenvolvido até os dias de hoje, cujo objetivo é capacitar gratuitamente na forma de encontros, palestras e cursos os setores regulados em educação sanitária, objetivando assim a prevenção e promoção da saúde do município evitando reflexos negativos em outros setores da saúde pública tanto municipal como estadual.

No que tange ao comércio alimentar e indústria de alimentos, foi exigido o cumprimento da Portaria 78/ 2009 RS, prática até então não realizada pela VISA. Hoje 100% dos alvarás

concedidos pela Vigilância Sanitária somente são liberados mediante a realização do “Curso de Boas Práticas em Manipulação de Alimentos” e vistoria prévia.

Após a adoção dessa medida, observou-se uma maior qualificação no comércio alimentício local, assim como uma visão profissional obtendo maior preocupação com a segurança alimentar.

O projeto contemplou e contempla os seguintes setores gerenciados pela VISA:

- setor de alimentos: indústria de panificação, cozinhas industriais, açougues, trailers, restaurantes, cantinas de escolas, de clubes sociais, esportivos, ambulantes e eventos anuais permanentes (feiras, festas religiosas, carnaval e fenadoce)
- setor de drogarias;
- setor de interesse à saúde : salões de beleza, estéticas, tatuadores e afins;
- EMEIs (Escolas Municipais de Educação infantil);
- ILPIs (Instituições de longa permanência para idosos);

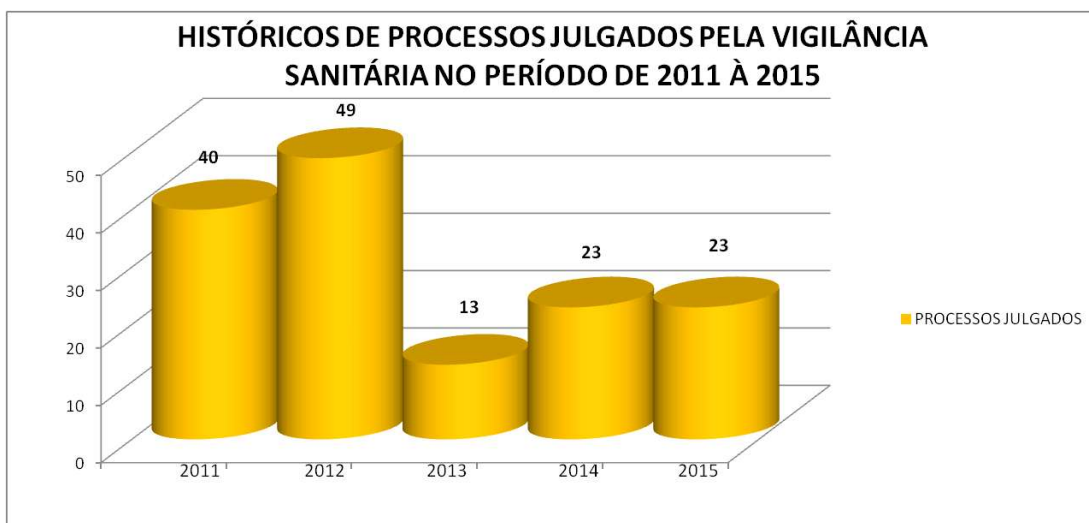
Na tabela a seguir, observa-se a emissão de alvarás, processos instaurados e julgados, recebimento e atendimento de denúncias totalizando entre as ações citadas 2.924 no ano de 2015.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2015	
Alvarás	2.738
Processos instaurados	030
Processos julgados	023
Recebimento de denúncias	93
Atendimento de denúncias	90

Como se pode observar há mais demandas para confecção de alvarás com a evolução ilustrada no gráfico abaixo considerados os resultados desde 2011.



Se observarmos os processos instaurados houve pequena diminuição no ano de 2015 com aumento proporcional dos processos julgados. Nos dois gráficos a seguir, podemos observar o histórico dos últimos anos e se analisarmos os resultados nossa eficácia no julgamento de processo aumentou em 2015 se compararmos a 2014. Se considerarmos os processos instaurados em 2014 (36) tendo sido resolvidos 63,88% e em 2015 76,66% das demandas.



Ação	2015
Nº Liberação de alvarás	2.738
Nº de pessoas capacitadas	490

Entre outras ações desenvolvidas pela equipe da vigilância podemos destacar:

- - Projeto verão – blitz educativa nas praias do Laranjal;
- - Operação “pente fino” nos Macro atacados;
- - Barreira Sanitária;
- - Vigilância nos bairros;
- - Projeto Açougue Legal;
- - Projeto Restaurante Amigo da Saúde;

- Capacitações do setor regulado para profissionais que atuam nas seguintes áreas:
 - ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos);
 - Comércio de alimentos;
 - Pescadores da Colônia Z3 (Feira do Peixe)
 - Cozinhas industriais;
 - Comerciantes da Passarela do Samba durante o Carnaval;
 - EMEIs (Escolas Municipais de Educação infantil);
 - Doceiras e Comerciantes da praça de alimentação da 23ª Fenadoce;

Operações de fiscalizações extraordinárias:

- Noturnas;
- Verão;
- Iemanjá;
- Carnaval;
- Páscoa;
- Feira do Livro;
- Fenadoce;
- Expo-feira

CONCLUSÃO

Podemos concluir que o ano de 2015 encerrou com êxito na execução de muitas ações e metas planejadas. Mesmo que saibamos que os desafios na saúde são dinâmicos e sempre constituem atenção especial, não podemos nos furtar de destacar as soluções encontradas e que constituem estruturalmente, mudanças na qualidade da atenção em saúde, nos espaços físicos, na oferta de tecnologia, entre outras ações, que refletem diretamente na melhoria de acesso e na qualidade da atenção.

Neste cenário, merece destaque a Rede Bem Cuidar, com proposta de cuidado e acolhimento diferenciado na atenção para o usuário, contando com novos serviços como por exemplo a farmácia distrital, a cozinha experimental e a presença constante do educador físico que

já tem refletido na condição de saúde e satisfação das comunidades onde o serviço foi implantado; o projeto da mão de obra prisional que nos permitiu melhoria da condição física de nossas Unidades Básicas de Saúde com menor custo, além da importância da ação de governo na reinserção dos apenados na sociedade através do trabalho; a Informatização da Rede Básica de Saúde que permitiu a implantação do Prontuário eletrônico , ainda em andamento, a inserção da saúde pública municipal no advento moderno da Telemedicina através do Teleeletrocardiograma em unidades básicas de saúde; as diversas entregas de unidades novas e unidades reformadas à comunidade; a implantação de controle biométrico para melhor controle de jornada de trabalho de nossos servidores e a aproximação da confecção do cartão SUS mais próxima da moradia de nossos usuários, facilitando o acesso; a ampliação da estratégia de Saúde da Família e dos visitantes do Programa Primeira Infância Melhor.

Todas estas ações visam melhoria das metas de saúde, controle e diminuição do Coeficiente de Mortalidade Infantil entre outros indicadores prioritários onde destacamos o Programa Mãe Pelotense como ação em rede de nossos diversos serviços desde a atenção básica até a hospitalar, redução do tempo de espera de leitos no Pronto Socorro em virtude da habilitação de novos leitos de retaguarda e a crescente qualificação da Saúde Bucal que rendeu ao município reconhecimento nacional.

Mesmo sabendo que as necessidades de saúde são intermináveis temos conseguido num cenário financeiro desfavorável cumprir metas pactuadas junto à população priorizando qualidade dos serviços.

8. SECRETARIA DA JUSTIÇA SOCIAL E SEGURANÇA

CONTEXTUALIZAÇÃO

Com base no Plano Estratégico 2014/2017 do governo municipal, a Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança elaborou o presente, contendo as principais ações e atividades desenvolvidas, bem como avaliação dos índices de eficiência e produtividade previstos e alcançados, tudo levando em consideração o cidadão que está sendo atendido pela Política Nacional de Assistência Social de nosso município.

Atendendo a Missão da Prefeitura Municipal de Pelotas de: **“Satisfazer as necessidades do cidadão por meio da prestação de serviços públicos qualificados, e garantir a organização da cidade, a partir do envolvimento comunitário e do exemplo”** e baseados na visão de: **“Ser uma cidade organizada e bem cuidada, boa para se viver e fazer negócios, destacando-se por uma gestão eficiente e confiável, que entrega a seus cidadãos serviços qualificados com ênfase em saúde e educação”** a SMJSS organizou seu Relatório através dos eixos e objetivos da atual Gestão.

No **EIXO CIDADANIA** o objetivo central é **atender a população carente e promover a inclusão social**, através dos Serviços já ofertados anteriormente e aqui elencados, destacando que em 2015, reordenamento dos serviços do Cadastro Único, otimização dos processos de compras, reordenamento dos Acolhimentos de Crianças e Adolescentes, apoio/implementação de novas unidades de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, e destacando principalmente o Programa Capacitar, que promoveu a capacitação em diversas áreas para público em vulnerabilidade social.

A fim de atender esse objetivo, seguimos as etapas citadas:

- Proporcionar, para os cidadãos em situação de vulnerabilidade social, atividades que supram suas necessidades básicas e aumentem a auto-estima, como:
- Serviços sócio assistenciais de qualidade e políticas de proteção e prevenção à violência, ofertados pela Rede de Proteção Social Básica: CRAS e Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos de execução direta e indireta através das Entidades conveniadas.
- Acesso à orientação especializada à educação dos filhos, através do PRÉ ENEM nos bairros. Também proporcionar à população capacitação profissional através dos cursos do CAPACITAR PELOTAS, que ofereceu 425 vagas distribuídos em 19 cursos. Também foi oferecido 100 vagas distribuído em 3 cursos através do PRONATEC.
- Garantia dos direitos sociais através do Cadastro Único e aumento da cobertura do Programa Bolsa Família. Trabalho este desenvolvido pelo Cadinênico e também neste ano foi ampliado o atendimento a rede sócio-assistencial conveniada (Entidades não-governamentais).
- Ampliação e qualificação da estrutura das unidades de acolhimento, promovendo mecanismos efetivos de reinserção social. Também destaca-se a permanência do fornecimento de uma refeição ao dia, com a execução dos serviços do Restaurante Popular, subsidiado pelo Município, bem como ampliação do fornecimento de refeições noturnas ao mesmo público, através de convênio com entidade sócio-assistenciais.
- Extinguir qualquer situação de trabalho infantil, com a participação da Gestão no COMPETI e a partir das Ações Estratégicas e do novo Redesenho do PETI.

No **EIXO SEGURANÇA**, temos por objetivo estratégico aumentar a segurança patrimonial e o bem-estar social, através dos seguintes mecanismos:

- Reequipar e aumentar a presença da Guarda Municipal, destacando-a para serviços em prol da comunidade e garantindo a preservação dos bens e instalações públicas;
- Multiplicar o uso de câmeras de vigilância a fim de garantir uma ação mais efetiva da Guarda Municipal e das forças de segurança que atuam na cidade;
- Ampliar as ações de ordenamento do espaço público através da integração dos diversos órgãos municipais e de parcerias com outras esferas de governo;
- Aumentar a oferta de atividades e espaços de convivência públicos qualificados destinados a práticas esportivas e de lazer.

Entendendo isso, destacamos que o Planejamento Estratégico da Prefeitura Municipal de Pelotas, vai ao encontro das atividades realizadas por esta Secretaria.

O presente Relatório abordará as ações realizadas no ano de 2015 no âmbito das políticas de Assistência Social, Habitação Social, Ações Inclusivas e Segurança, de forma a organizar a estrutura da SMJSS e permitir que haja uma análise comparativa do ano de 2014 e 2015 através de dados quantitativos das ações propostas.

Com a aprovação da Lei nº 6.209, em 16 de março de 2015, instituiu-se, no executivo municipal, a Reforma Administrativa, na qual houve o desmembramento das atribuições da Secretaria de Justiça Social e Segurança, onde fora criado a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, migrando do quadro da Secretaria de Justiça Social e Segurança a Superintendência de Habitação e suas atribuições específicas da Diretoria Habitacional, alocada para a nova estrutura criada.

Sendo assim, na referida lei segue:

Art. 5º -

Fica alterado o artigo 12 da Lei 5.763/10, que passa a ter a seguinte redação:

Art. 12. A Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança executa as políticas públicas voltadas à cidadania, as relativas à assistência social e que tenham por objetivo reduzir a pobreza, promove o respeito à diversidade, executa as políticas de atenção às minorias, através de projetos que atendam, dentre outros, a juventude, a mulher, o afrodescendente, a pessoa com deficiência e o idoso, e desenvolve a política de segurança

Assim, no organograma funcional expomos a seguinte estrutura:

1. ORGANOGRAMA

1.1. DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: tem como missão coordenar a implantação e o monitoramento das políticas públicas assistenciais, abarcando as Proteções Sociais Básica (CRAS e Plantão Social), Especial de Média Complexidade (CREAS e Centro POP) e Especial de Alta Complexidade (Abrigos Institucionais), bem como é responsável pelas atividades de Ações Inclusivas (Pré-ENEM nos bairros, casamento coletivo, comemorações pelo dia da mulher etc.).

1.2 DIRETORIA DE CADASTRO SOCIAL: tem como missão coordenar o Cadastro Habitacional, contemplando toda a avaliação social das seleções dos empreendimentos do Minha Casa, Minha Vida e de outros empreendimentos habitacionais, além de coordenar o Cadastro Único, sediado na

Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança, mas que é de uso de toda a administração à medida que se constitui na “porta de acesso” do cidadão a todas as políticas públicas adotadas pela administração municipal.

1.3 DIRETORIA DE AÇÕES INCLUSIVAS: tem como missão promover a inclusão de público-alvo das políticas públicas da assistência social nas diversas ações desta secretaria.

1.4 DIRETORIA DE SEGURANÇA: tem como missão realizar a monitoria dos serviços públicos a fim de garantir a segurança pública através da prevenção. É a superintendência responsável pela Guarda Municipal e pela Corregedoria da Guarda.

1.5 DEPARTAMENTO DE APOIO ADMINISTRATIVO: na nova estrutura, esta gerência contempla os setores que dão apoio administrativo e financeiro ao Gabinete da Secretária. Em seus níveis de complexidade estão os setores de Recursos Humanos, Financeiro, Compras e Prestação de Contas.

1.6 DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO: esta gerência vem a ser um departamento de staff, assessoria e captação de recursos, ligada ao Gabinete da Secretária, e que dá suporte às superintendências, cuidando ainda do monitoramento e da avaliação dos serviços prestados às entidades conveniadas com a SJSS.

1.7 DEPARTAMENTO DE ESTRUTURA FUNCIONAL: tem como função a execução dos serviços da Secretaria, tendo como agentes os setores de Almoxarifado e Patrimônio, Manutenção, Rouparia, Nutrição, Economia Doméstica e Veículos.

DESENVOLVIMENTO

1. MAPEAMENTO ESTRATÉGICO

Considerando a perspectiva social do Plano Estratégico 2014/2017 do Governo Municipal, há as missões, por parte dos diversos setores da SJSS, de “atender a população carente e promover a inclusão social” e “aumentar a segurança patrimonial e o bem-estar social”. Para tanto, a rede sócio-assistencial de Pelotas é composta por um conjunto integrado de serviços, executados diretamente pela Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança ou em parceria com entidades conveniadas que compõem de maneira integrada e articulada a rede de serviços de assistência social do município pública e privada, contando com cinco CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, dois CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, um Centro Pop – Centro Especializado para Pessoas em Situação de Rua, um Centro de Referência da Mulher, doze Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (três de execução direta e nove de execução indireta), vinte e três Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes (sete de execução direta e dezesseis de execução indireta), sete Abrigos Institucionais para crianças e adolescentes, um Abrigo Institucional para idosos, um Abrigo Institucional para mulher vítima de violência, um Abrigo Institucional para pessoas com deficiência, um Abrigo Institucional de Passagem. Além disso, a Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança responde pela concessão, gestão ou orientação às famílias quanto aos benefícios sócio-assistenciais em três modalidades:

a) Continuados (transferência direta e regular de renda): BPC – Benefício de Prestação Continuada para pessoas idosas e pessoas com deficiência (federal) e Bolsa-Família (federal).

b) Eventuais: Passe livre, segunda via de documentos pessoais, passagens rodoviárias intermunicipais e interestaduais, doação de cobertores, tarifa social de água e energia, auxílio-natalidade e auxílio-funeral.

c) Emergenciais: Suprimentos alimentares, de higiene e calamidade pública.

Dentre os serviços oferecidos pela Secretaria de Justiça Social e Segurança destaca-se o que cada setor realiza em termos de serviços socioassistenciais frente a demanda de Pelotas.

Como pontos excepcionais dentre as ações da SJSS em 2015, citamos:

– O Programa CAPACITAR PELOTAS, iniciativa municipal, que promoveu no ano de 2015 a oferta de 425 vagas para 19 cursos profissionalizantes;

– Aprimoramento e crescimento das ações do Projeto PRE-ENEM nos Bairros;

– A ação de resposta à situação de emergência, por força do Decreto 5876 de 21 de Outubro de 2015, onde parte do município fora atingido por forte precipitação volumétrica, que necessitou grande envolvimento das equipes da Secretaria de Justiça Social e Segurança

– Realização da Ação: Mateada Erva da Inclusão, realizado no Bairro Simões Lopes, que atendeu cerca de 300 pessoas; com finalidade de combate às drogas;

– Capacitação para novos funcionários da área da Assistência Social;

– Comemoração pelos 25 anos da Guarda Municipal;

– Comemoração da Semana da Mulher;

– Continuação do Projeto Prevenção antes da Repressão com palestras sobre cultura da paz nas escolas municipais;

– Contínuo apoio ao Policiamento Comunitário;

– Realização permanente de audiências concentradas nos Abrigos Institucionais, o que ocasiona a diminuição de usuários acolhidos;

– Fortalecimento de ações com vista ao Apadrinhamento Afetivo;

– Inauguração do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no Dunas e Santa Cecília;

– 1º Casamento Coletivo que foi realizado com casal homoafetivo;

– Realização da Semana Municipal do Idoso;

– Realização da Semana da Consciência Negra com grande envolvimento com a comunidade.

– Otimização nos processos de compra, priorizando o registro de preços;

– Compra de mobiliários para todos os serviços da Secretaria de Justiça Social e Segurança;

2 ASSISTÊNCIA SOCIAL

2.1 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA/PSB

A Proteção Social Básica tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

São desenvolvidos serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada.

Quem realiza esses serviços são os cinco CRAS do município, localizados no Centro, Fragata, Três Vendas, São Gonçalo e Areal, atendendo assim as famílias desses bairros e áreas de abrangência.

Também enquadram-se na Proteção Social Básica as Entidades não governamentais de Assistência Social conveniadas, sendo um total de quinze Organizações com convênio vigente desde 2014 que prestam Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e sete na modalidade Ações Complementares aos beneficiários do Programa Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada.

ORGANIZAÇÃO DA REDE DA PSB (SERVIÇOS)

a) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

O PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das mesmas, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O trabalho social do PAIF utiliza-se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar o universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço. Realiza ações com famílias que possuem pessoas que precisam de cuidado, com foco na troca de informações sobre questões relativas à primeira infância, a adolescência, à juventude, o envelhecimento e deficiências a fim de promover espaços para troca de experiências, expressão de dificuldades e reconhecimento de possibilidades. Tem por princípios norteadores a universalidade e gratuidade de atendimento, ofertado necessariamente no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Todos os serviços da proteção social básica, desenvolvidos no território de abrangência do CRAS, em especial os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, bem como o Serviço de Proteção Social Básica, no Domicílio, para Pessoas com Deficiência e Idosas, devem ser a ele referenciados e manter articulação com o PAIF. É a partir do trabalho com famílias no serviço PAIF que se organizam os serviços referenciados ao CRAS. A articulação dos serviços socioassistenciais do território com o PAIF garante o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários desses serviços, permitindo identificar suas demandas e

potencialidades dentro da perspectiva familiar, rompendo com o atendimento segmentado e descontextualizado das situações de vulnerabilidade social vivenciadas.

b) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

Este serviço é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sócio-familiar da política de assistência social. No município o serviço será oferecido a públicos diferenciados conforme demanda e com metodologias específicas, preconizado pela tipificação nacional de serviços socioassistenciais e de acordo com o Termo de aceite para expansão do serviço, sendo alguns serviços referenciados em Entidade privada:

- Crianças de até 06 anos;
- Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos;
- Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos;
- Idosos com idade igual ou superior a 60 anos.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA			
Programas/Projeto Centro Referência Assistência Social (CRAS) – PAIF	Existente até dezembro de 2014 (total)	Execução prevista para 2015 (Incremento)	Alcançado até novembro de 2015 (total)
Nº de indivíduos atendidos pelos CRAS	16.494	25.000	15.706
Nº de famílias usuárias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF	2.983	5.000	1.965
Nº de Atendimentos Coletivos realizados nos CRAS	n.d.	3000	5.055

2.2 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE/PSE

São considerados serviços de média complexidade aqueles que oferecem atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Neste sentido, requerem maior estruturação técnico-operacional e atenção especializada e individualizada.

O público são cidadãos que estão enfrentando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medidas.

Oferta atendimento especializado a famílias e indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidade, com direitos violados, geralmente inseridos no núcleo familiar. A convivência familiar está mantida, embora os vínculos possam estar fragilizados ou até mesmo ameaçados.

Quem realiza esses serviços é o CREAS I e II e o Centro Pop, através de encaminhamentos dos CRAS e da rede sócio-assistencial.

ORGANIZAÇÃO DA PSE (SERVIÇOS)

a) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI

Este é um serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

O PAEFI está preparado para os atendimentos de famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos por ocorrência de:

- Violência física, psicológica e negligência;
- Violência sexual: abuso e/ou exploração sexual;
- Afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida sócio-educativa ou medida de proteção;
- Situação de rua e mendicância;
- Abandono;
- Vivência de trabalho infantil;
- Outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem estar.

O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Programas/Projeto Centro de Referência Especializando da Assistência Social (CREAS) - PAEFI	Existente até Dezembro de 2014 (total)	Execução prevista para 2014	Alcançado em 2015 (total)
Nº de famílias usuárias do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às famílias e indivíduos-PAEFI	2619	5.500	7732
Nº de indivíduos atendidos pelo Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas famílias	n.d	660	242
Nº de crianças do PETI acompanhadas pelo CREAS	140	0*	0
Nº de Mulheres Vítimas de Violência-PAEFI-CREAS	146	117	180
Nº de atendimentos pelo Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	1129	1.000	9850

*Com o Reordenamento do SCFV a criança PETI passou a ser grupo prioritário desta modalidade de atendimento.

b) Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socio-educativa de Liberdade Assistida – LA, e de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC

O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso aos direitos e para a resignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. Para a oferta do serviço faz-se necessário a observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida.

No acompanhamento da medida de Prestação de Serviços à Comunidade, o serviço deverá identificar no município os locais para a prestação de serviços.

Serviço de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço Comunitário			
Descrição	Existente até dezembro de 2014 (total)	Execução prevista para 2013 (Incremento)	Alcançado em 2015 (total)

Nº de adolescentes em LA e PSC atendidos pelo Programa RS Socioeducativo	1533	1.000	1479
--	------	-------	------

c) Serviço de Proteção Social para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Este serviço é realizado pelo CREAS e Entidades conveniadas, realizando intervenções junto a famílias com pessoas com deficiência e idosas com algum grau de dependência, agravadas por violações de direitos. Enquadram-se nessa situação, pessoas que convivem com a negligência familiar dentre outros fatores que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da sua autonomia. A ação da equipe é pautada na identificação das necessidades do usuário e sua família, possibilitando o posterior acesso a programas e benefícios que permitam melhor estruturação familiar, objetivando diminuir a exclusão social tanto do dependente como do cuidador e as fragilidades do convívio familiar.

d) Plantão Social

Plantão Social		
Programa/Projeto/Serviço	Atendidos em 2014 (total)	Alcançado em 2015 (total)
Nº de indivíduos atendidos no mês	4178	5.203
Nº de solicitações (documentos, passagens, sacolas de alimentos, vestuário, colchões, móveis, informações diversas)	6010	6767
Nº atendidos/concedidos (documentos, passagens, sacolas de alimentos, vestuário, colchões, móveis, informações diversas)	6010	6767

2.3 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE/PSA

A Proteção Social Especial é a modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas.

São serviços que requerem acompanhamento individual, e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Da mesma forma, comportam encaminhamentos monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada. Os serviços de Proteção Social têm estreita interface com o sistema de garantia de direito exigindo, muitas vezes, uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.

Quem realiza esses serviços são os onze unidades institucionais, sendo eles: Casa de Acolhida às Mulheres Vítimas de Violência Luciety, Casa de Passagem, Casa de Triagem, Casa do Carinho, Casa do Idoso, Casa das Meninas I, Casa das Meninas II, Casa dos Meninos I, Casa dos Meninos II, Casa dos Meninos III e Pensão Assistida.

Serviço de Alta Complexidade	Atendimentos existentes até Dezembro de 2014 (total)	Execução prevista para 2015 (Incremento)	Atendimentos em 2015 (total)
Abrigo Institucional Casa do Carinho	28	25	16
Abrigo Institucional Meninos I	14	12	09
Abrigo Institucional Meninos II	10	12	06
Abrigo Institucional Aquarela (Irmãos)	**	15	13
Abrigo Institucional Meninas I	17	18	13
Abrigo Institucional Meninas II	12	12	5

Abrigo Institucional para Mulheres em Situação de Violência (N° de mulheres)	33	20	5
Abrigo Institucional Pensão Assistida	30	20	26
Triagem	14	12	8
Abrigo Institucional de Passagem	246 (mês)	200	234
Abrigo Institucional do Idoso	19	14	21

2.4 AÇÕES INCLUSIVAS

Atividades desenvolvidas em 2015

Ação	Nº de pessoas atingidas
SEMANA DA MULHER DE PELOTAS	150
Iª SEMANA DO IDOSO	400
SEMANA DO HIP HOP	200
DIVERSIDADE RELIGIOSA – SJSS	150
SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA	700
CASAMENTO COLETIVO	1000
MATEADA ERVA DA INCLUSÃO	300

PRÉ ENEM NOS BAIROS – UMA JANELA PARA O FUTURO	361
TOTAL	3.261

3 DIRETORIA DE CADASTRO SOCIAL

A Diretoria de Cadastro Social dentro da SMJSS é responsável pelo Cadastro Único, bem como acompanhamento das condicionalidades dos beneficiários dos programas de transferência de renda e de promoção social.

3.1 CADASTRO ÚNICO

O Cadastro Único é um programa do Governo Federal, que tem por finalidade identificar e caracterizar as famílias de baixa renda, entendidas como aquelas que têm: renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa; ou renda mensal total de até três salários mínimos.

O Cadastro Único permite conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e, também, dados de cada um dos componentes da família.

Em 2013 o Cadastro Único de Pelotas informatizou o cadastramento das famílias de baixa vulnerabilidade social, o que foi um grande salto em termos de aceleração no Cadastro para o Ministério do Desenvolvimento Social.

Também em 2013 começaram-se as discussões e fases de teste do Habilita, sistema de informações em colaboração com a Coinpel. Esse é um circuito de informações dos Usuários não apenas do Cadastro Único como também do Cadastro Habitacional, CRAS, CREAS, Centro Pop e Abrigos institucionais do município. Com ele é possível coletar e pesquisar dados, acompanhar os atendimentos e os encaminhamentos do indivíduo e da família cadastrados. Em 2014, ocorreram os processos de digitação a fim de utilizarmos o sistema interligado que facilitará a descentralização do CadÚnico nos cinco CRAS do município.

Também em 2014, com a exigência do Número de Identificação Social (NIS) para Usuários do SCFV, houve uma ampliação nos cadastros dos Usuários da rede socioassistencial.

Em 2015, o sistema Habilita possibilitou então total transparência aos processos de seleções de benefícios sociais, tendo como prioridades as questões condicionantes, principalmente quanto a vulnerabilidade social.

Programa Bolsa Família	2015	
Total de Famílias Beneficiadas	9.396	

Dados Estatísticos – Cadastro Único		
Banco de Dados	2015	Alcançado até novembro de 2014 (total)
Nº total de famílias cadastradas	23.879	363.634
N. Pessoas Cadastradas	65.901	-

Atendimentos – Cadastro Único		
-	2015	Alcançado até novembro de 2014 (total)
Nº total de Pessoas atendidas	11.224	11.870
Nº de visitas domiciliares	39	273

4. DIRETORIA DE SEGURANÇA

Os Serviços prestados pela Superintendência da Segurança são os seguintes: assistência, escolta ou diligência, apoio a autoridades, atendimento a disparo de alarmes, busca, controle de

trânsito, isolamento de local de crime, remoção de fonte de perigo, recuperação de bens, patrulhamento, policiamento em estabelecimento de ensino, saúde, reforço, ronda escolar nas áreas urbanas e rurais, palestra nas escolas do Projeto Prevenção Antes da Repressão, Pensando a Cultura da Paz, Projeto Guarda Mirim e ações de policiamento, como Operação Tudo Azul, Doce Natal e Carnaval, apoio a fiscalização da SGCMU, apoio a fiscalização de trânsito, SQA e ocorrências policitais (BOTC)

SEGURANÇA		
Banco de Dados	2014	2015
Nº de Postos com GMS fixos	34	40
Nº de Detenções e apreensões	101	201
N. de armas de fogo apreendidas	1	8
N. de armas brancas apreendidas	9	16
N. de Simulacros apreendidos	4	9
Ocorrências Policiais	131	206
Serviços Prestados (alarmes, policiamento em escolas, postos de saúde, praças)	12110	10523
GMS com porte de armas	41	82
Postos com alarme	138	144
Projeto Prevenção Antes da Repressão	4381	4598
OPERAÇÃO TUDO AZUL	-	-
Detenção/Apreensão	0	13
Abordagens	0	233
Recuperação	0	15

Registros de Ocorrência	0	17
Outros	0	1921
Apreensão Entorpecentes	0	1

5. DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO

Os Serviços prestados pelo Departamento de Planejamento e Monitoramento visam a fornecer a Secretaria de Justiça Social e Segurança, tanto a nível técnico quanto funcional, de staff, necessário ao pleno funcionamento das ações desta.

Atividades	Existente até novembro de 2014 (total)	Execução prevista para 2015 (Incremento)	Alcançado até dezembro de 2015 (total)
Reuniões com a Equipe do Setor	20	50	3
Reuniões com Secretária	14	24	36
Reuniões com responsáveis dos Programas, Serviços e Projetos da SMJSS	24	30	12
Reuniões no Conselho Municipal de Assistência Social	24	24	12
Reuniões com a comissão da ABRINQ	6	3	2
Nº de Capacitações proporcionadas aos Servidores	3	10	1
Nº de termos aditivos elaborados	2	60	70
Nº de convênios elaborados	44	-	3

Nº Total de visitas realizadas às Instituições Não-Governamentais (Conveniadas)	1	54	19
Nº Total de participação em capacitações/ eventos.	2	5	3
Elaboração de apresentações	6	7	1
Reuniões Entidades	23	10	3
Reuniões Comissão Especial de Avaliação de Projetos Entidades	12	12	1
Nº Convênios e Aditivos encaminhados aos Atos Oficiais	46	60	73
Nº Usuários inseridos no SISC	1.078	1.100	1.016
Participação reuniões com a SGAF	10	15	5
Participação reuniões com DAS	2	10	5
Participação reuniões com MDS	3	1	2
Atendimentos a funcionários	14	20	15
Atendimentos Instituições	20	30	15
Levantamento de dados, preenchimento de questionários e Censo SUAS	39	39	44
Reuniões com CIEE	1	1	0

Inserções de Relatórios no SAGI	88	96	96
Nº Entidades cadastradas no MDS	15	15	15
Acompanhamentos de Convênios realizados	11	12	12
Termos de Aceites realizados (PETI e ACESSUAS)	2	2	0
Portarias realizadas	3	3	0
Projetos/Programas/Planos elaborados ou assessorados pelo Setor	5	10	1
Dias de Mutirão de Cadastro Único realizado pelo Setor	28	0	0
Elaboração do Demonstrativo Financeiro 2013 da SJSS	2	2	2
Nº de Entidades cadastradas no CNEAS	-	19	24

Dentre as atribuições, estão o acompanhamento e monitoramento dos convênios existentes entre esta municipalidade e entidades que prestam serviços socioassistenciais. Desta forma segue abaixo a descrição do acompanhamento destes convênios:

Entidade	Serviço	Metas Conveniadas (maio a dezembro)	Metas Liberadas (maio a dezembro 2015)
Alfredo Dub	Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias	1440	1440
APAE	Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias	1232	1232

APAE	SCFV 0 a 6 anos	240	156
APAE	SCFV 7 a 14 anos	560	431
Fabiano de Cristo	SCFV Idosos	200	187
AMAR	SCFV 7 a 14 anos	320	182
AMAR	SCFV 15 a 17 anos	320	40
AMAR	SCFV Idosos	240	0
Lar de Jesus	SCFV 7 a 14 anos	400	360
Lar de Jesus	SCFV Idosos	240	42
Dona Conceição	SCFV 0 a 6 anos	160	160
Dona Conceição	SCFV 7 a 14 anos	320	320
NACA	SCFV 0 a 6 anos	80	80

NACA	SCFV 7 a 14 anos	160	160
NACA	Abuso e Exploração Sexual	960	960
NACA	Atendimento a agressores	Sem metas definidas	-
São Francisco de Assis	SCFV Idosos	272	131
COP	SCFV 0 a 6 anos	200	138
COP	SCFV 7 a 14 anos	320	253
COP	SCFV Idosos	480	360
COP	Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias	160	140
GESTO	SCFV Idosos	608	608
Olojukan	SCFV Idosos	160	158
Vale a Vida	SCFV 7 a 14 anos	320	320

Vale a Vida	SCFV Idosos	160	160
Alegria	SCFV Idosos	240	207
Cerenepe	Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias	1600	1600
SAE	SCFV 7 a 14 anos	280	250
Nossa Senhora da Conceição	SCFV 7 a 14 anos	160	160
São Benedito	SCFV 7 a 14 anos	200	150
Louis Braille	Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias	368	368
Sopão de Rua	Atendimento Social à População de Rua	Sem metas definidas	-

6. DEPARTAMENTO DE ESTRUTURA FUNCIONAL

Os Serviços prestados pelo Departamento Estrutura Funciona tem como função a execução dos serviços da Secretaria, tendo como agentes os setores de Almoxarifado e Patrimônio, Manutenção, Rouparia, Nutrição, Economia Doméstica e Veículos bem como função a execução dos serviços da Secretaria, tendo como agentes os setores de Almoxarifado e Patrimônio, Manutenção, Rouparia, Nutrição, Economia Doméstica e Veículos.

Programa/Ação	2014	2015
Nº de visitas	203	714
Nº de pedidos de compras	150	123
Nº de serviços de chaveiro realizados	44	85
Rouparia		
Programa/Ação	2014	2015
Atendimentos	4950	6321
Nº de cobertores entregues	132	195
Nº de eletrodomésticos / mobiliários entregues	11	162
Nº de calçados entregues	4.190	2152
Nº de roupas entregues	42.037	37448
Nº de cama/mesa banho entregues	348	363
Veículos		
Programa/Ação	2014	2015 (dezembro)
Nº de veículos	Em condições de uso	12
		7

	No conserto	7	6
	Sem condições	2	2
	Nº de motoristas	11	11
Manutenção			
Programa/Ação		2014	2015
Reparos Prediais		91	718
Mobiliário (mudanças e consertos)		54	25
Almoxarifado			
Programa/Ação		2014	2015 (dezembro)**
Higiene e Limpeza	Entrada	106.988	-
	Saída	48.440	8568
Utensílios e Bazar	Entrada	8.627	-
	Saída	3.078	1571
Enfermagem	Entrada	4.879	-
	Saída	2.698	530
Sacolas	Entrada	2.862	-

	Saída	2.757	500
Material Didático	Entrada	5.853	-
	Saída	14.568	919
Alimentos	Entrada	448	-
	Saída	448	0
Colchões	Entrada	-	20
	Saída	-	-

Nutrição

Ação	2014	2015
Nº de Refeições servidas	401.229	465.552
Custo Total	R\$ 316.011,50	R\$ 388.594,00

RESTAURANTE POPULAR

Ação	2014	2015
Nº de Refeições servidas	105.678	465.552
Custo Total	R\$ 330.000,00	R\$ 388.594,00

CONCLUSÃO

A Secretaria Municipal de Justiça Social e Segurança possui eixos muito importantes para a atuação da atual gestão, pois através da prestação de serviços à comunidade tem por objetivo satisfazer as necessidades básicas da população em vulnerabilidade social, garantir justiça social através de oportunidades de inserção no mundo do trabalho e proporcionar segurança à população através de ações de prevenção à violência.

Mantemos 12 abrigos, com quase 200 pessoas acolhidas, morando nas nossas casas. Possuímos 05 CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, com mais de 10 mil famílias referenciadas, além dos 08 Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, localizados na periferia da cidade, com quase 200 crianças atendidas em turno inverso ao da escola. Ainda, nos CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social são atendidos idosos em risco, mulheres vítimas de violência, menores infratores cumprindo medidas sócio-educativa, etc. Temos um plantão social o qual concede benefícios eventuais como roupas e alimentos e também possuímos um setor exclusivo de atendimento para pessoas com deficiência.

O Programa Capacitar Pelotas, criado e coordenado pela SJSS neste ano, ofereceu 425 vagas de cursos de capacitação ou semi-profissionalizantes. O público beneficiado foi o atendido nos CRAS, CREAS, Abrigos, além das pessoas inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais.

Importante destacar que nesse final de ano foi atendida uma das determinações do Sr. Prefeito, visando a qualificação dos serviços, melhorando a estrutura de trabalho da Secretaria. Com muito trabalho de toda a equipe da SJSS foi possível adquirir quase 200 mil reais em bens, atendendo CRAS, CREAS, Abrigos, Cadastro Único, etc. Foram comprados sofás, fogões, mesas, cadeiras, armários, arquivos, tvs, ventiladores, batedeiras, camas, colchões, etc.

Por fim, destacamos que nossa Gestão vem aprimorando seus Serviços e os atendimentos aos cidadãos, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social e atendendo ao planejamento estratégico que visa à promoção de inclusão social da população carente e o aumento da segurança patrimonial e o bem-estar social em nosso município.

9. SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

CONTEXTUALIZAÇÃO

Embora criada em abril de 2015, a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, estava atrelada a duas secretarias, a parte de habitação na Secretaria de Justiça Social e Segurança, e a parte de regularização fundiária na Mobilidade Urbana, a proposta do governo em trabalhar fortemente com os programas minha casa minha vida e papel passado, vem realizando uma entalpia no sistema habitacional e na regularização fundiária do município de Pelotas. Baseado nos eixos do governo tem como meta realizar o maior número de regularizações fundiárias e a diminuição do déficit habitacional do município, utilizando políticas públicas de transparência e acolhimento ao cidadão pelotense, inserindo em sua política de trabalho a complementação do trabalho técnico social dos primeiros empreendimentos entregues em nossa cidade. Com o comprometimento da equipe em trabalhar ao que foi estabelecido como missão, visão e valores.

Missão: Implementar a política habitacional de interesse social com qualidade e sustentabilidade promovendo a cidadania.

Visão: Ser referencia em habitação e regularização em interesse social.

Valores: Trabalho integrado, ética, transparência e comprometimento com o cidadão.

DESENVOLVIMENTO

SETOR TÉCNICO SOCIAL E HABITACIONAL

Janeiro de 2015

- atendimento e encaminhamentos referentes ao programa Minha casa minha vida;
- elaboração e encaminhamentos de documentos ligados ao processo do programa Minha casa minha vida;
- elaboração de projetos do Programa técnico social:
Reprogramação do Residencial Haragano; projeto Amazonas; projeto Roraima; projeto Acácia; projeto Azaléia.

Em todos os projetos realizou se diagnóstico com levantamento sócio-territorial do entorno dos residenciais, sócio-econômico e cultural das famílias beneficiadas; elaboração de todo programa visando responder todas os eixos, que compreende mobilização, organização e fortalecimento social, acompanhamento e gestão social, organização ambiental, geração de trabalho e renda, seguindo a portaria vigente do programa.

Fevereiro de 2015

- elaboração de projeto de trabalho social preliminar dos residências: Montevideú; Buenos Aires; Fragata; Jardins do Obelisco; Eldorado.

- atendimento ao público (informações);
- atendimento á denuncia de invasões, ocupações irregulares, vendas e aluguel dos empreendimentos;

Março e Abril de 2015

- elaboração de termo de referência visando licitação para elaboração de projetos do trabalho técnico social;
- contato, reuniões e audioconferências com instituições ligadas aos residenciais e ao pts (caixa econômica, Banco do Brasil, construtoras, setores da secretaria e prefeitura);
- articulação de parcerias com instituições de ensino técnico e superior;
- visita e vistoria nas unidades residenciais dos condomínios e elaboração de pareceres;
- atendimento e encaminhamentos dos moradores á rede de assistência
- informações sobre os condomínios;
- atendimento á denuncia de invasões, ocupações irregulares, vendas e aluguel dos empreendimentos;

Mai de 2015

- entrevistas e avaliações socioeconômicas;
- contatos, reuniões com instituições como polícia militar, civil;
- reuniões com síndicos;
- palestra e reuniões nos residenciais;

Junho de 2015

- plantão social nos residenciais;
- execução das atividades dos projetos: contato e busca de oficinairos e palestrantes, organização de oficinas, reuniões e palestras, reuniões pré e pós contratual dos residenciais;
- fiscalização e coordenação do projeto técnico social na execução terceirizada;
- solicitação de compra de material, realizando reuniões com a SGAF;

Julho de 2015

- reuniões e acompanhamento para formação e desenvolvimento de associação de moradores nos condomínios do programa minha casa minha vida;
- elaboração de ofícios e relatórios.

Agosto de 2015

- entrevistas e avaliações socioeconômicas;

- atendimentos e encaminhamentos;
- visitas domiciliares;
- entrevista socioeconômica para termo de posse e declaração de moradia;
- apoio ao trabalho técnico social, reuniões e visitas no empreendimento;

Setembro de 2015

- atendimentos e encaminhamentos;
- visitas domiciliares;
- entrevista socioeconômica para termo de posse e declaração de moradia;
- apoio ao trabalho técnico social, reuniões e visitas no empreendimento;
- levantamentos em locais com moradias em área de risco;

Outubro de 2015

- envio de dossiês dos requerentes ao Banco do Brasil para análise;
- encaminhamentos, ofícios, contatos permanentes com a equipe do cenop – Banco do Brasil, para acertos de pendências nos cadastros dos candidatos;
- atendimento aos usuários no setor;
- acompanhamento e averiguações de casos de denúncias recebidas no setor, em relação a omissões de informações prestadas pelos candidatos;

Novembro e Dezembro de 2015

- Planejamento e organização do sorteio dos quatro empreendimentos, Roraima, Amazonas, - Acácias e Azaléia.
- entrevistas e avaliações socioeconômicas;
- atendimentos e encaminhamentos;
- visitas domiciliares;
- entrevista socioeconômica para termo de posse e declaração de moradia;
- apoio ao trabalho técnico social, reuniões e visitas no empreendimento;
- levantamentos em locais com moradias em área de risco;
- atendimento ao público (informações);
- ligação para os usuários com pendências;
- preenchimento e envio de correspondências;

- arquivo de documentos em geral;
- digitação de cadastros CADSMH, Habilita;
- Realização do sorteio de 1040 unidades habitacionais.

Setor de Regularização Fundiária

Projeto Realizando Sonhos:

Loteamento Aza Branca- Possui 65 lotes .

Realização conhecimento da área: Janeiro de 2015.
Reunião com os moradores: Março de 2015.
Regularização da base imobiliária: Abril de 2015
Levantamento topográfico: Maio de 2015
Selagem: Julho de 2015
Cadastro social: Agosto de 2015
Cadastro físico: Novembro de 2015

Loteamento Ceval – Possui 142 lotes.

Realização conhecimento da área: Junho de 2015.
Reunião com os moradores: Julho de 2015
Regularização da base imobiliária: Julho de 2015
Levantamento topográfico: Setembro de 2015
Selagem: Outubro de 2015
Cadastro social: Novembro de 2015
Cadastro físico: Dezembro de 2015

Loteamento Espanha - Possui 16 lotes

Realização conhecimento da área: Junho de 2015.
Reunião com os moradores: Agosto de 2015
Regularização da base imobiliária: Agosto de 2015
Levantamento topográfico: Setembro de 2015
Selagem: Setembro de 2015
Cadastro social: Novembro de 2015
Cadastro físico: Novembro de 2015
Projeto Loteamento: Dezembro de 2015

Loteamento Osório – Possui 79 lotes

Realização conhecimento da área: Junho de 2015.
Reunião com os moradores: Junho de 2015
Regularização da base imobiliária: Agosto de 2015
Levantamento topográfico: Agosto de 2015
Selagem: Novembro de 2015
Cadastro social: Novembro de 2015
Cadastro físico: Dezembro de 2015
Projeto do loteamento: Dezembro de 2015

Loteamento Travessa 554 - Possui 36 lotes

Realização conhecimento da área: Setembro de 2015.
Reunião com os moradores: Setembro de 2015
Regularização da base imobiliária: Outubro de 2015
Levantamento topográfico: Outubro de 2015
Selagem: Outubro de 2015
Cadastro social: Outubro de 2015
Cadastro físico: Dezembro de 2015
Projeto do loteamento: Dezembro de 2015

Loteamento Ângulo – Possui 153 lotes

Realização conhecimento da área: Setembro de 2015.
Reunião com os moradores: Setembro de 2015
Regularização da base imobiliária: Outubro de 2015
Levantamento topográfico: Outubro de 2015
Selagem: Outubro de 2015
Cadastro social: Setembro de 2015 (Trabalho em conjunto com a UGP)
Cadastro físico: Dezembro de 2015
Projeto do loteamento: Dezembro de 2015

Loteamento Salgado Filho I – Possui 200 lotes

Realização conhecimento da área: Março de 2015.
Reunião com os moradores: Abril de 2015
Regularização da base imobiliária: Maio de 2015
Levantamento topográfico: Junho de 2015
Selagem: Junho de 2015
Cadastro social: Agosto de 2015
Cadastro físico: Outubro de 2015
Projeto do loteamento: Outubro de 2015

Loteamento Ocupação Uruguai - Possui 102 lotes

Realização conhecimento da área: Agosto de 2015.
Reunião com os moradores: Setembro de 2015
Regularização da base imobiliária: Setembro de 2015
Levantamento topográfico: Outubro de 2015
Selagem: Outubro de 2015
Cadastro social: Novembro de 2015
Cadastro físico: Dezembro de 2015
Projeto do loteamento: Dezembro de 2015

Loteamento Quarteirão 545 – Possui 81 lotes

Realização conhecimento da área: Julho de 2015.
Reunião com os moradores: Agosto de 2015
Regularização da base imobiliária: Setembro de 2015
Levantamento topográfico: Outubro de 2015
Selagem: Outubro de 2015
Cadastro social: Outubro de 2015
Cadastro físico: Novembro de 2015

Projeto do loteamento: Novembro de 2015

Loteamento Dois de Abril – Possui 70 lotes

Realização conhecimento da área: Setembro de 2015.

Reunião com os moradores: Setembro de 2015

Regularização da base imobiliária: Setembro de 2015

Levantamento topográfico: Outubro de 2015

Selagem: Outubro de 2015

Cadastro social: Outubro de 2015

Cadastro físico: Novembro de 2015

Projeto do loteamento: Dezembro de 2015

Loteamento Vila Nova – Possui 140 lotes

Realização conhecimento da área: Março de 2015.

Reunião com os moradores: Março de 2015

Regularização da base imobiliária: Abril de 2015

Levantamento topográfico: Abril de 2015

Selagem: Maio de 2015

Cadastro social: Junho de 2015

Cadastro físico: Junho de 2015

Projeto do loteamento: Julho de 2015

Loteamento Darcy Ribeiro – Possui 250 lotes

Realização conhecimento da área: Junho de 2015.

Reunião com os moradores: Julho de 2015

Regularização da base imobiliária: Julho de 2015

Levantamento topográfico: Setembro de 2015

Selagem: Outubro de 2015

Cadastro social: Outubro de 2015

Cadastro físico: Novembro de 2015

Projeto do loteamento: Novembro de 2015

Loteamento Dunas – Possui 2500 lotes

Regularização da base imobiliária: Janeiro de 2015

Levantamento topográfico: Abril de 2015

Selagem: Maio de 2015

Cadastro social: Agosto de 2015

Loteamentos com processo de regularização finalizado no ano de 2015

Loteamento Querência – Possui 92 lotes

Levantamento topográfico: Janeiro de 2015

Selagem: Abril de 2015

Cadastro social: Maio de 2015

Cadastro físico: Junho de 2015

Projeto do loteamento: Julho de 2015

Assinatura de contrato: Julho de 2015
Entrega: Agosto de 2015

Quarteirão Cohab I – Possui 36 lotes

Realização conhecimento da área: Junho de 2015.
Reunião com os moradores: Junho de 2015
Regularização da base imobiliária: Agosto de 2015
Levantamento topográfico: Setembro de 2015
Selagem: Setembro de 2015
Cadastro social: Outubro de 2015
Cadastro físico: Outubro de 2015
Projeto do loteamento: Novembro de 2015
Assinatura de contrato: Novembro de 2015
Entrega: Dezembro de 2015

Loteamento Novo Milênio – Possui 163 lotes

Realização conhecimento da área: Março de 2015.
Reunião com os moradores: Abril de 2015
Regularização da base imobiliária: Maio de 2015
Levantamento topográfico: Maio de 2015
Selagem: Junho de 2015
Cadastro social: Julho de 2015
Cadastro físico: Setembro de 2015
Projeto do loteamento: Setembro de 2015
Assinatura de contrato: Novembro de 2015
Entrega: Novembro de 2015

Loteamento Muro do Presídio (Renascer) - Possui 36 lotes

Realização conhecimento da área: Março de 2015.
Reunião com os moradores: Abril de 2015
Regularização da base imobiliária: Abril de 2015
Levantamento topográfico: Junho de 2015
Selagem: Julho de 2015
Cadastro social: Julho de 2015
Cadastro físico: Julho de 2015
Projeto do loteamento: Agosto de 2015
Assinatura de contrato: Agosto de 2015
Entrega: Setembro de 2015

Loteamento Doquinhas - Possui 11 lotes

Realização conhecimento da área: Fevereiro de 2015.
Reunião com os moradores: Março de 2015
Regularização da base imobiliária :Março de 2015
Levantamento topográfico: Março de 2015
Selagem: Abril de 2015
Cadastro social: Abril de 2015
Cadastro físico: Abril de 2015
Projeto do loteamento: Maio de 2015

Assinatura de contrato: Julho de 2015
Entrega: Agosto de 2015

Loteamento Paul Harris – 34 lotes

Realização conhecimento da área: Junho de 2015.
Reunião com os moradores: Junho de 2015
Regularização da base imobiliária: Julho de 2015
Levantamento topográfico: Agosto de 2015
Selagem: Agosto de 2015
Cadastro social: Setembro de 2015
Cadastro físico: Setembro de 2015
Projeto do loteamento: Novembro de 2015
Assinatura de contrato: Novembro de 2015
Entrega: Dezembro de 2015

CONCLUSÃO

Em 2015 a equipe da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização fundiária com foco nas ações proposta pelo governo Eduardo Leite e Paula Mascarenhas, realizou além do seu serviço diário de servir a comunidade com eficiência e eficácia, a realização do maior numero de regularização até o momento na cidade e conseguiu colocar em pratica o sorteio habitacional de uma maneira transparente e participativa, utilizando em máxima uma das diretrizes deste governo a transparência.

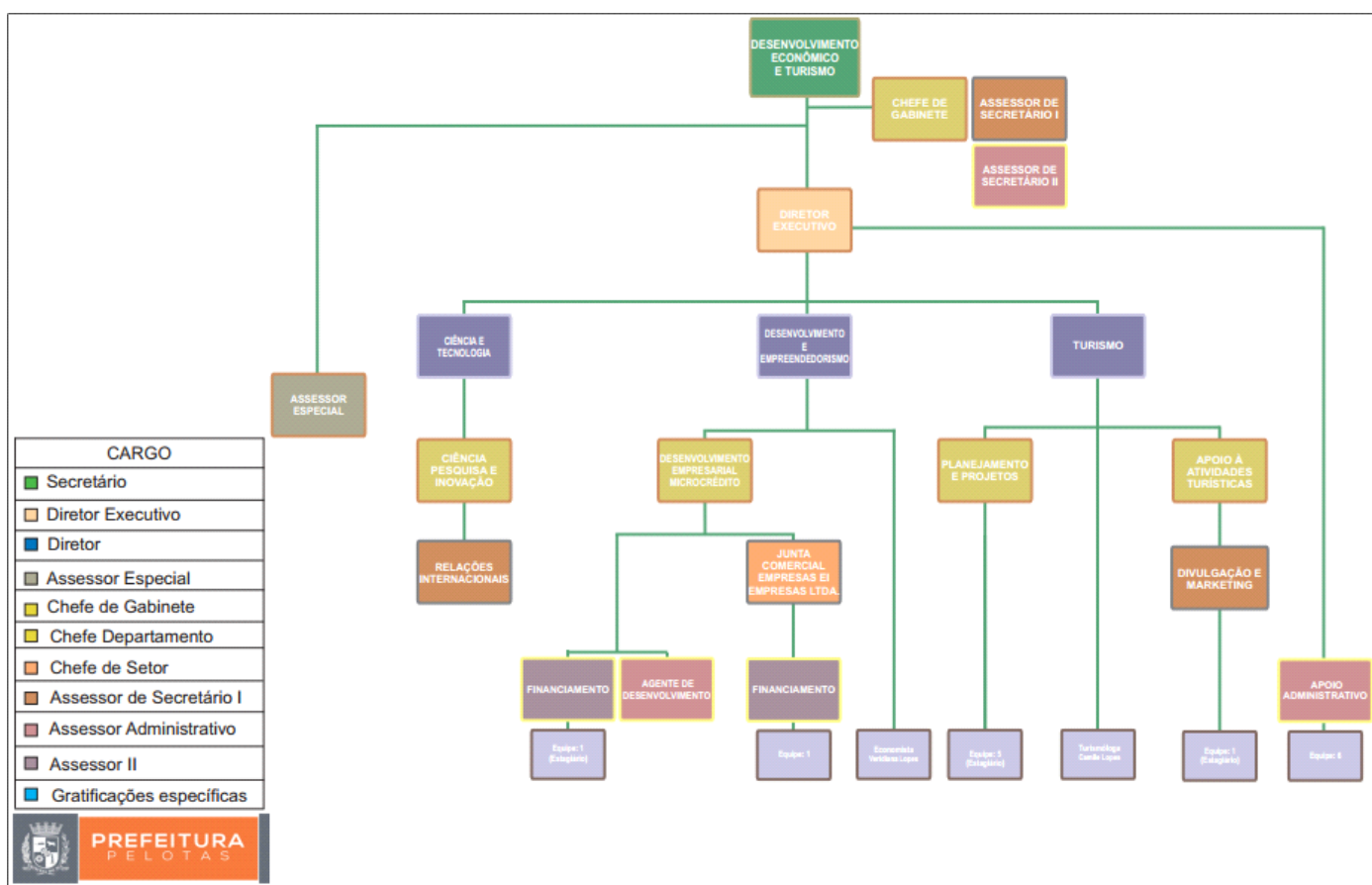
10. SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo é um órgão da Prefeitura, integrante da Administração Direta Municipal, responsável por fomentar o desenvolvimento industrial, comercial, de serviços, científico, tecnológico, econômico, social e turístico do município de Pelotas e região de abrangência, cabendo-lhe a execução, coordenação e controle dos esforços que conduzam a materialização de seus objetivos.

A região de abrangência de Pelotas, compreende os municípios próximos e que estejam sob sua influência geográfica e polarizada, nos setores da economia, cultura, educação e turismo.

ORGANOGRAMA DA SDET



DESENVOLVIMENTO

MAPEAMENTO ESTRATÉGICO

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo tem como competência:

- promover ações para o desenvolvimento do município, com ênfase aos novos empreendimentos e revitalização dos já existentes;
- incentivar a integração regional nos seus aspectos político, institucional, econômico, social, científico, tecnológico e turístico;

- promover o intercâmbio e convênios com entidades federais, estaduais, municipais e de iniciativa privada, para assuntos atinentes às políticas de desenvolvimento econômico e turístico;
- promover a criação de alternativas de crédito popular (incluindo o setor informal), propiciando recursos para a aplicação em micro-empresendimentos, e micro e pequenas empresas, visando à geração de trabalho e renda;
- prestar orientação e assistência técnica na elaboração de projetos micro-econômicos;
- formular e definir políticas de turismo, com vista ao seu desenvolvimento;
- promover e divulgar as potencialidades turísticas de Pelotas;
- estimular as atividades turísticas, especialmente com os países signatários do tratado de Assunção (MERCOSUL);
- celebrar convênios e promover intercâmbio com entidades afins, públicas e privadas, visando à cooperação para o desenvolvimento das suas atividades;
- conscientizar a população sobre a importância do turismo para o desenvolvimento do município;
- incentivar a qualificação do setor de turismo;
- fomentar a geração de investimentos e novos negócios ligados ao turismo;
- assessorar e apoiar empreendimentos ligados à área de abrangência da Secretaria, priorizando empreendimentos já existentes e parcerias, com ênfase:
 - a) geração de emprego e renda, especialmente, para os segmentos com dificuldade de aproveitamento no mercado de trabalho;
 - b) apoio a pequenos empreendimentos;
 - c) estímulo aos empreendimentos sujeitos à competição inter-regional ou internacional;
 - d) apoio a empreendimentos com inovação tecnológica, em produto ou processo.

DIRETORIA DE TURISMO

PERSPECTIVA: ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE

EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA: IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DE INCENTIVO AO TURISMO

PROJETO: GESTÃO DOS CENTROS DE ATENÇÃO AO TURISTA

Projeto consiste em qualificar, expandir e realizar a gestão centros de atenção ao turista da cidade. Atender e orientar os turistas e a população local com informações dos atrativos do município e região.

Promover atendimento qualificado aos turistas e a população de Pelotas com abrangência local, regional, estadual, nacional e internacional.

Número de atendimento nos Postos de Informações Turísticas

Número de pessoas atendidas até Dezembro de 2014	Número de pessoas atendidas até Dezembro de 2015
21.496	18.274

JUSTIFICATIVA

Os dois Centros de Atenção ao Turista fixos de Pelotas, Mercado Central e Parque da Baronesa, foram mantidos abertos durante o ano todo. Estivemos, ainda, com atendimentos em

dois Centros de Atenção ao Turista sazonais, na Rodoviária – com funcionamento de janeiro a março e durante a Fenadoce - e na Praia do Laranjal – com atendimento durante o verão. Prestando atendimento aos turistas estiveram dois estagiários cedidos pela Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (SETEL) e entre um e cinco estagiários da Prefeitura Municipal de Pelotas.

Devido a demora de contratação dos estagiários da Prefeitura Municipal pelo Instituto Eccos, em alguns períodos do ano, o CAT Baronesa esteve aberto apenas nos finais de semana, o que resulta em queda do número de atendimentos.

Além dos dois estagiários fixos, para a temporada de verão, o Governo do Estado disponibilizou mais cinco estagiários, tendo sido possível assim a reabertura dos postos, inclusive os CATs sazonais da Praia do Laranjal e da Rodoviária.

PROJETO: PLANO DE DIVULGAÇÃO DE PELOTAS

Plano para divulgar a cidade através de eventos, produção de material para distribuição, monitoramento de mídias online e offline. Divulgar a cidade melhorando a visitação e os negócios ligados ao turismo e ao desenvolvimento econômico local com retorno econômico e fiscal.

Através da divulgação da cidade ter atração de investimentos e movimentação da economia os quais serão voltados ao público local, regional, estadual, nacional e internacional.

Participação em eventos

Participação em 2014	Alcançado até dezembro de 2015
24	19

Acessos ao site

Acessos ao site pelotas turismo em 2014	Acessos ao site pelotas turismo em 2015
69.474	13.307

Material de divulgação distribuído

Folhetaria distribuída em 2014	Folhetaria distribuída em 2015
10.471	27.155

JUSTIFICATIVA

A Secretaria esteve presente em eventos de pequeno, médio e grande porte, voltados ao turismo local, regional, nacional e internacional com o intuito de divulgar o município de Pelotas de forma atrativa e buscando vender uma imagem positiva da Princesa do Sul, o que resultou em um aumento considerável da folhetaria distribuída.

Em maio de 2015, foi lançado oficialmente o aplicativo Pelotas Tem, uma ferramenta que busca facilitar a prestação de informações sobre atrativos, serviços e eventos do município, obtendo um número de 3.600 downloads até o final do ano e 2.000 empreendimentos cadastrados. Com isso, somado ao intenso trabalho de divulgação em redes sociais da Secretaria, diversificou-se as formas de atingir turistas e moradores, o que justifica a queda de acessos ao portal www.pelotasturismo.com.br

AÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

EVENTO	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
5º FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA	X											
VERÃO NUMA BOA – GOVERNO DO ESTADO	X	X	X									
TEMPORADA DE VERÃO LARANJAL	X	X	X									
NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES		X										
FESTIVAL DE GASTRONOMIA					X	X						
FENADOCE					X	X						
SEMANA DE PELOTAS							X					
9º CONGRESSO BRASILEIRO DO ARROZ IRRIGADO								X				

DIA DO PATRIMÔNIO									X				
INAUGURAÇÃO EMPREENDIMENTO FAMÍLIA SIGNORINI – MORRO REDONDO										X			
MODA PELOTAS											X		
DIA MUNDIAL DO TURISMO											X		
89ª EXPOFEIRA											X		
SEMINÁRIO DE TURISMO RURAL NA COSTA DOCE											X		
EXPOMOTORS MIRCAMP											X		
2ª QUINZENA DO PÊSSEGO												X	
27º FESTIVAL DE TURISMO DE GRAMADO												X	
PELOTAS DOCE NATAL													X
INÍCIO TEMPORADA DE VERÃO 2015/2016													X

PROJETO: CLIPPING

JUSTIFICATIVA

A Diretoria de Turismo é responsável pelo clipping da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, no recorte de notícias, informações e comentários, sejam em jornais, revistas ou meios eletrônicos, de interesse da secretaria para arquivo.

Mês	Jornais	Capa	Site	Total Mês
-----	---------	------	------	-----------

Janeiro	10	00	19	29
Fevereiro	10	00	10	20
Março	24	01	24	49
Abril	23	00	23	46
Mai	28	02	29	59
Junho	16	02	14	32
Julho	05	01	19	25
Agosto	11	00	15	26
Setembro	05	02	12	19
Outubro	12	01	29	42
Novembro	10	01	11	22
Dezembro	08	01	12	21
Total 2015	162	11	217	390

PROJETO: SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

JUSTIFICATIVA: Projeto tem como objetivo alavancar o turismo e promover um ambiente cultural rico através da implantação de placas de sinalização turística no município. Ele visa sinalizar o município de Pelotas e entorno a fim de direcionar o turista e a população em geral aos atrativos da zona urbana e rural. Tem como benefício proporcionar uma sinalização adequada para orientação do turista.

- **SINALIZAÇÃO PAC – MINISTÉRIO DO TURISMO (R\$ 550.000,00):**

Foi realizado um processo licitatório para contratação de empresa para elaboração do Projeto de Sinalização Turística (R\$ 26.900). A empresa vencedora do certame - Sinalvias - iniciou seu trabalho, o qual, de acordo com o Termo de Referência, foi dividido em três partes. Em virtude da grande dimensão do projeto, o qual inclui sinalização turística para veículos e para pedestres, a empresa está finalizando a terceira e última etapa. O próximo passo será a contratação de uma

empresa para a execução do projeto. Ressaltamos que o recurso ainda não foi depositado pelo Governo Federal.

- **SINALIZAÇÃO COLÔNIA:**

A ECOSUL instalou 10 placas de sinalização turística na BR 392, referentes à zona rural do município. Tais placas pertencem a um projeto viabilizado pela Prefeitura para a zona rural de Pelotas (originalmente com 40 placas). O projeto então sofreu ajustes, passando de 40 para 30 placas. Foi realizado um processo licitatório para a contratação de empresa que realizasse a confecção e implantação das 30 placas de sinalização turística restantes. O processo de contratação da empresa está em fase de empenho.

- **SINALIZAÇÃO ZONA URBANA – MINISTÉRIO DO TURISMO:**

Aumento de metas - saldo residual e rendimentos de recurso repassado à Prefeitura.

Em virtude das dificuldades na elaboração do projeto de aumento de metas, este foi adaptado para apenas placas de solo. O projeto contempla 13 placas de sinalização turística de solo para a zona urbana de Pelotas. Foi realizado um processo licitatório para a contratação da empresa que irá confeccionar e implantar as placas. O processo encontra-se em fase de assinatura de contrato com a empresa vencedora.

PROJETO: TERMINAL TURÍSTICO

O objetivo deste projeto é a construção de um Centro de Informações Turísticas, junto ao prédio do Terminal Rodoviário de Pelotas, o qual contará também com seis baias para estacionamento de ônibus, visando otimizar tanto o turismo receptivo quando o emissivo.

AUMENTO DE METAS – saldo residual e rendimentos de recurso repassado à Prefeitura. Em 2015 foram realizados os ajustes necessários no projeto de aumento de metas do Terminal Turístico. O projeto foi dividido em duas partes:

- Calçada e paisagismo (extensão de passeio entre o Terminal Turístico e o Terminal Rodoviário, com inclusão de guarda-corpo metálico, e inclusão de vegetação arbustiva e arbórea no local);

- Aquisição de mobiliário.

Com relação à obra de aumento da calçada e paisagismo, foi realizado um processo licitatório para contratação de empresa para execução da obra. A obra já foi finalizada.

Com relação à aquisição de mobiliário, foram definidos os itens que fariam parte do projeto, e realizados os devidos ajustes para que fossem feitos os processos licitatórios (mobiliário, persianas, identificação visual e equipamentos de informática). No momento, estamos aguardando os resultados dos processos licitatórios.

PROJETO: QUALIFICAÇÃO DO MERCADO PÚBLICO CENTRAL

Requalificar o Mercado Central de Pelotas, tornando-o um ponto turístico e comercial de referência como patrimônio da cidade através da reforma estrutural e requalificação do prédio do Mercado Público com a ocupação de suas bancas com novo mix comercial, e qualificar a prestação de serviços dos permissionários através da aquisição de um sistema de interligação elétrica composta por um grupo: gerador a diesel, subestação e transformador de energia.

O projeto de subestação de energia para o Mercado Central de Pelotas foi paralizado em 2015 em virtude de o Governo Federal não repassar as verbas contratuais para a ação.

O Mercado Público Central dispõe atualmente de 79 bancas visto que alguns espaços foram unificados. Das 79 bancas existentes, o Mercado Público encerrou 2015 com 69 ocupadas e com processo de licitação para a ocupação das 10 bancas restantes em andamento com previsão de abertura para o primeiro trimestre de 2016.

Em 2015 várias atividades de cunho cultural foram realizadas nos espaços internos e externo do Mercado Público, visando sempre enriquecer o patrimônio como ponto turístico e local de lazer, buscando maior fluxo de consumidores nas dependências do local. Os grandes destaques

do ano foram: Samba no Mercado, o Chorinho, o Mercado das Pulgas, o encerramento do Festival internacional Sesc de Música no Largo Edmar Fetter e a realização da 1ª Virada Cultural de Pelotas e atividades do Pelotas Doce Natal. Eventos aprovados pela população e que se consolidaram no decorrer do ano, garantindo sua continuidade em 2016.

Como melhorias para os permissionários e também para o público visitante a área da gastronomia externa teve complementação de ombrelones e floreiras para demarcação do espaço.

Ocupação de bancas

Bancas ocupadas em 2012	Bancas ocupadas em 2013	Bancas Ocupadas em 2014	Bancas Ocupadas em 2015
0	52	68	69

AÇÃO	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
INSTALAR OBRELONES NA ÁREA DE GASTRONOMIA	X											
ABRIR CONCORRÊNCIA PARA BANCA DO AÇOUGUE		X										
ADITIVAR CONTRATO DE SERVIÇOS E MANUTENÇÃO			X									
ADQUIRIR CACHEPÔS E FLORES PARA A ÁREA DE GASTRONOMIA				X								
INSTALAR CACHEPÔS NO LARGO				X								

DIRETORIA DE CIÊNCIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

PROGRAMA: PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO

EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROJETO: IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO

1. O Pelotas Parque Tecnológico será um empreendimento voltado para a difusão de ciência, tecnologia e inovação, contemplando órgãos públicos, setor privado, incubadoras, instituições de ensino e centros de pesquisas. Irá gerar um ambiente favorável e possuir as características necessárias para que, através de idéias, pesquisas e projetos, num ambiente comum, as pessoas tenham condições de desenvolver empresas focadas no conhecimento diferenciado, contribuindo para o desenvolvimento da região como um todo.

2. O projeto físico de reforma estrutural do prédio está a cargo da Unidade Gestora de Projetos - UGP e a gestão do Parque Tecnológico é uma das atribuições da SDET que vem, paralelamente a execução da obra, trabalhando para desenvolver um modelo de gestão eficiente.

AÇÃO	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
RETOMADA DO PROCESSO DE CREDENCIAMENTO DO PELOTAS PARQUE TECNOLÓGICO NO PROGRAMA GAÚCHO DE PARQUES TECNOLÓGICOS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ELABORAÇÃO DO MATERIAL GRÁFICO, DIGITAL E AUDIOVISUAL DO PELOTAS PARQUE TECNOLÓGICO			X	X	X							
INÍCIO DO PLANEJAMENTO DO SITE E AQUISIÇÃO DO DOMÍNIO				X	X							
ESTUDO PARA REFORMULAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO TECNOSUL						X	X	X	X	X	X	X

CONSELHO MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA			X	X	X							
AUXÍLIO E FOMENTO NA INTRODUÇÃO DOS APLICATIVOS 99TAXI, EASYTAXI E APP TAXI PRINCESA EM PELOTAS, EM CONJUNTO COM O SINDICATO DA CATEGORIA.			X	X	X	X						
PARTICIPAÇÃO E APURAÇÃO DE CHECKLIST NOS LOCAIS PREVIAMENTE ESCOLHIDOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO TOTEM PELOTAS					X	X	X	X	X			
PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DE IMPLANTANÇÃO DO APLICATIVO COLAB				X	X							
ENTREVISTAS AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO: TELEJORNAL, RÁDIO E JORNAIS IMPRESSO (RBSTV, RÁDIO UNIVERSITÁRIA, DIÁRIO POPULAR E DIÁRIO DA MANHÃ)			X		X						X	
ELABORAÇÃO DO PROJETO DE CONTROLE DE RESÍDUOS DO PELOTAS PARQUE TECNOLÓGICO					X	X	X	X				

NEGOCIAÇÃO E TRAMITAÇÃO DOS TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O PELOTAS PARQUE TECNOLÓGICO E AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE PELOTAS								X	X						
ELABORAÇÃO DE PROJETO DE ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DO PPT PARA SEDIAR A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO													X		X
ELABORAÇÃO DOS PROCESSOS DE LICITAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICOS - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO - AQUISIÇÃO DE CATRACAS ELETRÔNICAS DE GERENCIAMENTO DE ACESSO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - AQUISIÇÃO E MONTAGEM DA FACHADA DO PPT				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RECEPÇÃO DO SENADOR LASIER MARINS, APRESENTAÇÃO DO PROJETO PELOTAS PARQUE TECNOLÓGICO E OBTENÇÃO DE EMENDA PARLAMENTAR NO VALOR DE R\$ 300.000							X								
INTERVENÇÃO E ARTICULAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO ENTRE SEBRAE, SMED E UCPEL PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO “EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA” NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO															X
ATUAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NO COMITÊ SUL DO PROGRAMA GAÚCHO DE QUALIDADE PRODUTIVA – PGQP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

PARTICIPAÇÃO NO PLANEJAMENTO E REALIZAÇÃO DA SEMANA GLOBAL DO EMPREENDEDORISMO				X	X	X	X	X	X	X	X	
ELABORAÇÃO, SUBMISSÃO, APROVAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO “PLANO DE INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO” NO BANCO DE OPORTUNIDADES DA AMÉRICA LATINA – ENCONTRO DE GOVERNOS LOCAIS COM INSTITUIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E FINANCIAMENTO						X						
APRESENTAÇÃO DE PALESTRAS E AULAS SOBRE O PELOTAS PARQUE TECNOLÓGICO				X			X	X			X	
REALIZAÇÃO DE REUNIÕES DIVERSAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO, EMPRESAS, ENTIDADES DE CLASSE, ACELERADORAS DE EMPRESA, COWORKING, ETC					X		X	X				
ACOMPANHAMENTO E AUXÍLIO NAS QUESTÕES RELATIVAS A OBRA DO PARQUE, REALIZAÇÃO DE REUNIÕES PERIÓDICAS COM A UGP (RESPONSÁVEL PELA OBRA) E EMPRESAS FORNECEDORAS DE SERVIÇOS/PROJETOS PARA O PELOTAS PARQUE TECNOLÓGICO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ELABORAÇÃO DO EDITAL DE OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS DO PPT E ARTICULAÇÃO JUNTO A UGP, PGM E COMISSÃO DE LICITAÇÕES PARA VIABILIZAÇÃO DO MODELO DE CONCEPÇÃO DO EDITAL			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DE IMPLANTALÇÃO DO ANEL DE FIBRA ÓPTICA, REDE COMEP								X					x
PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES E ASSIMBLEIAS DO APL POLO NAVAL E OFFSHORE RIO GRANDE E REGIÃO E APL SAÚDE PELOTAS		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x
PARTICIPAÇÃO NA GOVERNANÇA E NOS GRUPOS DE TRABALHO DE IMPLANTAÇÃO DO CLÚSTER DA SAÚDE RS, IMPLANTADO EM PARCERIA COM O CLÚSTER ALEMÃO MEDICAL VALLEY (REFERÊNCIA MUNDIAL)					X	X	X	X	X	X	X		
RECEPÇÃO DE DELEGAÇÃO ALEMÃ, LIDERADA PELO DIRETOR-EXECUTIVO DO CLÚSTER MEDICAL VALLEY, SR. TOBIAS ZOBEL EM PELOTAS									X				
RECEPÇÃO DE DELEGAÇÃO ESPANHOLA DO CENTRO NACIONAL DE ENÉRGIAS RENOVÁVEIS DE NAVARRA, LIDERADA PELO SR. JAVIER SAN MIGUEL								X					
ARTICULAÇÃO COM EMPRESÁRIO LOCAL PARA REPRESENTAR A PREFEITURA DE PELOTAS NA FEIRA DE ERLANG – ALEMANHA (MAIOR FEIRA DO SETOR DA SAÚDE NO MUNDO)												X	

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E EMPREENDEDORISMO
PROGRAMA: PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO
EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
PROJETO: MICROCRÉDITO - UM BANCO DE SERVIÇOS

1. Através do Banco de Serviços desenvolver atividades no Espaço do Empreendedor, incrementando a atuação da Prefeitura como facilitadora para a concessão de crédito a pequenos empreendedores locais, aportando recursos através de financiamento com instituições parceiras. Oportunizando ao pequeno empreendedor a possibilidade de trabalhar e gerenciar seu próprio negócio.

2. O município atua junto com as instituições financeiras parceiras como facilitador na obtenção de microcrédito. Em 2014, inaugurou-se o posto de atendimento do microcrédito no Mercado Central.

VALOR DE MICROCRÉDITO FINANCIADO		
2013	2014	2015
R\$ 13.056,262, 06	R\$ 11.036,747, 78	R\$ 2.321.655,98

NÚMERO DE OPERAÇÕES		
2013	2014	2015
3.547	9.921	1.066

Analisando os indicadores acima, percebemos que o valor de crédito concedido decresceu consideravelmente devido ao frágil e complicado momento econômico atual e sobretudo pelo aumento das taxas de juros para tomada de crédito.

AGÊNCIA BANCO DE SERVIÇOS INTINERANTE

AÇÃO	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
ATUAÇÃO DA LINHA DA PEQUENA EMPRESA				X	X	X	X	X	X	X	X	X
ATUAÇÃO NO BAIRRO DA GENTE						X	X	X		X	X	X

A Linha da Pequena Empresa como Agência Itinerante de Serviços iniciou seu plano piloto na área central da cidade no Mercado Central de Pelotas no mês de abril, após atuou em vários bairros da cidade procurando abranger toda a área urbana do município, e também atender o público visitante de grandes eventos como a Fenadoce, Expofeira e o Bairro da Gente

- ESCRITÓRIO REGIONAL DA JUNTA COMERCIAL DO MUNICÍPIO - JUCERGS

1. Criado em 2013, o Escritório Regional da Junta Comercial do Município pertence ao projeto do Banco de Serviços voltado ao empreendedor. Têm como objetivos acelerar o processo de registro municipal, estadual e federal das empresas; controlar e monitorar o número de registro de empresas abertas, alteradas e encerradas no município de Pelotas, a fim de obter dados e estatísticas do crescimento real do município.

2. Desta forma, durante o ano de 2015 foi registrado o envio de 3.921 processos para a JUCERGS em Porto Alegre e realizada a autenticação de 1.784 livros. Comparado a 2014 houve um aumento de 24,8% no volume de processos.

PERÍODO	Nº DE PROCESSOS ENVIADOS PARA JUCERGS/PORTO ALEGRE	Nº LIVROS AUTENTICADOS
01	223	71
02	235	37
03	315	157
04	336	141
05	320	215
06	388	241
07	382	277
08	350	144
09	391	126
10	323	128
11	318	134
12	340	113

TOTAL	3921	1784
--------------	-------------	-------------

- AGENTE DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO

1. Conforme a Lei Geral 5.645/2009, o Agente de Desenvolvimento do Município têm a função de exercer a articulação das ações pública para a promoção do desenvolvimento local, mediante ações locais ou comunitárias, individuais ou coletivas, que busquem o cumprimento das disposições e diretrizes contidas na Lei Geral. Cabe ao agente de desenvolvimento buscar junto aos órgãos públicos federais, estaduais e municipal, e com as demais entidades públicas, privadas, de apoio, representação empresarial, e de ensino, o suporte para ações de capacitação, estudo, pesquisa, publicações, promoção de intercâmbio de informações e experiências.

REATIVAÇÃO DO CÔMITE GESTOR DA MICRO E PEQUENA EMPRESA E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL – COMICRO

AÇÃO	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
INDICAÇÃO DE NOMES PELAS REPRESENTATIVIDADES DO MUNICÍPIO PARA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO			X	X								
NOMEAÇÃO DOS CONSELHEIROS					X							
CONVOCAÇÃO DOS MEMBOS NOMEADOS DO COMICRO PARA DELIBERAÇÕES						X	X	X	X			

- PROGRAMA DESENVOLVER PELOTAS – LEI 5.100/2005

1. Em 2015 houve encaminhamentos significativos com relação aos processos de benefícios concedidos através do Programa Desenvolver Pelotas vinculado a Lei 5.100/2005.

SITUAÇÃO	NÚMERO DE EMPRESAS
BENEFÍCIOS CANCELADOS	06
DEFESAS EM ANÁLISE GATE	04
DEFESAS EM ANÁLISE PGM	04
BENEFÍCIOS ATIVOS	05
TOTAL	19

2. Após estudo realizado pelo Grupo Técnico do programa – GATE, foi apresentado ao Prefeito o esboço do Projeto para uma nova Lei de Incentivos no município, o qual foi amplamente

discutido com os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Trabalho e a Câmara Normativa do programa “Desenvolver Pelotas”. A proposta visa a instituição de uma lei mais enxuta, eficiente e que atenda políticas setoriais, com o objetivo facilitar o trâmite, abreviar o tempo com análises e aprovações e cumprir de forma eficaz a finalidade da lei.

O projeto de lei será encaminhado à Câmara de Vereadores até final de março de 2016.

PROGRAMA: PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO

EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROJETO: REQUALIFICAÇÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL E DEFINIÇÃO DE NOVAS ÁREAS EMPRESARIAIS – PLATAFORMA LOGÍSTICA, PORTO DE PELOTAS E SANGA FUNDA

1. Adequar de áreas do município direcionadas a segmentos econômicos distintos a fim de fortalecer a cadeia. Proporcionar aos investidores um ambiente propício ao desenvolvimento para a instalação de novas empresas no município para a geração de emprego e renda e aumento de arrecadação.

2. Proporcionar aos investidores um ambiente propício ao desenvolvimento para a instalação de novas empresas no município para a geração de emprego e renda e aumento de arrecadação.

SANGA FUNDA

Em 2015 foram contratadas empresas terceirizadas para realizar mapeamento, levantamento topográfico e pesquisas por certidões para que as áreas municipais que ainda estão livres possam ser oferecidas para empresas interessadas em Pelotas. A venda das áreas poderá ser subsidiada através da nova lei de incentivos. A área do Trevo da Fenadoce já teve os procedimentos concluídos, e a Sanga Funda está com a planta topográfica concluída.

PLATAFORMA LOGÍSTICA

Em 2015 ocorreram diversas reuniões realizadas entre o poder Público e a Associação dos proprietários de caminhões, e demais interessados neste projeto.

A SDET realizou as mediações entre proprietários de áreas, investidores e interessados na implantação da plataforma logística. Houve encaminhamento da negociação entre área da Vega, parceiro privado que tem interesse em revitalizar o local para construir um “mall” poderá incluir o pátio de caminhões, juntamente ao projeto, desenvolvendo assim a plataforma logística de Pelotas no local.

PORTO DE PELOTAS

Após elaboração do projeto e aprovação pela Secretaria de Mobilidade Urbana de Pelotas, o mesmo foi apreciado pelo DNIT e incluído no mapa nacional. O governo federal deverá contemplar no orçamento o destino do recurso para a execução do projeto. Houve apreciação e aprovação da minuta do convênio entre Prefeitura Municipal de Pelotas e Celulose Rio Grandense, o qual será assinado em janeiro de 2016 para início das obras do novo acesso.

AUXILIO AS EMPRESAS/EMPRESÁRIOS

A SDET tem por finalidade prestar auxílio e informações aos empreendedores e investidores que buscam instalar ou ampliar seus negócios em pelotas.

Também dá o suporte necessário com contatos diretos e internos aos empresários já estabelecidos na localização de processos, agilidade no cumprimento de prazos entre outras situações com projetos. Isso inclui as tratativas diretas com a Corporação do Corpo de Bombeiros buscando agilidade na aprovação dos Planos de prevenção de Incêndio, análises e vistorias para o pleno funcionamento dos estabelecimentos.

CONSULTA POPULAR

A SDET juntamente com o Comdest – Conselho de Desenvolvimento e Trabalho tomou a frente a organização das etapas da consulta popular 2015. Foram realizadas duas Assembléias no município uma local e outra regional em conjunto com o presidente do Comdest e alguns voluntários.

SEMANA GLOBAL DO EMPREENDEDORISMO

Anualmente organizada pela SDET, A Semana Global do Empreendedorismo foi realizada com a unificação da grade de programação entre SDET e instituições parceiras como SEBRAE, SICOTECPEL, ACP e Instituições de Ensino Superior Houve a produção de material de divulgação e também foram criados canais de comunicação online. Diversos eventos ocorreram na cidade em torno do tema do empreendedorismo e a abertura ocorreu no Pelotas Parque Tecnológico.

ORGANIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E APOIO A EVENTOS SDET

AÇÕES E PARTICIPAÇÕES

EVENTO	PERÍODO											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
5º FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA	X											
PALESTRA SOBRE CICLOTURISMO	X											
VERÃO NUMA BOA – GOVERNO DO ESTADO	X	X	X									
TEMPORADA DE VERÃO LARANJAL	X	X	X									
FESTA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES		X										
1ª EDIÇÃO DO GOCUP			X	X								
2º FIFAP – FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE E ARTES POPULARES DE PELOTAS				X								
DIA INTERNACIONAL DO JAZZ				X								

FENADOCE					X	X						
FESTIVAL DE GASTRONOMIA					X	X						
TORNEIO ABERTO DE XADREZ RÁPIDO						X						
PALESTRA STEVE SOLOT – PELOTAS ÁUDIO VISUAL						X						
SEMANA DE PELOTAS							X					
4º FESTIVAL DANÇA PELOTAS							X					
ASSEMBLEIA PÚBLICA – CONSULTA POPULAR								X				
IX CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO								X				
MISS BRASIL TURISMO WORLD 2015								X				
DIA DO PATRIMÔNIO								X				
FÓRUM REGIONAL DOS SECRETÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA ZONA SUL DO ESTADO									X			
WORKSHOP DE DESENVOLVIMENTO									X			
MODA PELOTAS										X		
DIA MUNDIAL DO TURISMO										X		

89ª EXPOFEIRA DE PELOTAS										X		
SEMINÁRIO DE TURISMO NO MERCOSUL										X		
EXPOMOTORS MIRCAMP										X		
6º SEMINÁRIO DE TURISMO RURAL DA COSTA DOCE										X		
CICLO DE PALESTRAS – CICLOTURISMO AGROECOLÓGICO										X		
SEMINÁRIO DE GESTÃO DO PGQP										X		
27º FESTIVAL DO TURISMO DE GRAMADO											X	
2ª QUINZENA DO PÊSSEGO											X	
SEMANA GLOBAL DO EMPREENDEDORISMO											X	
PELOTAS DOCE NATAL												X
INÍCIO TEMPORADA DE VERÃO 2015/2016												X

FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA:

Entre os dias 18 e 30 de janeiro de 2015 ocorreu em Pelotas a 5ª edição do Festival Internacional de Música, promovido pelo Sistema Fecomércio, com apoio institucional da Prefeitura de Pelotas. O evento possui cunho pedagógico e sociocultural, integrando profissionais e estudantes da área de música e a comunidade local, com diversas atrações gratuitas.

A SDET apoiou este evento através da distribuição de 300 kits com folheteria informativa e promocional do município.

PALESTRA SOBRE CICLOTURISMO:

A atividade foi promovida pelo grupo Pedal Curticeira e contou com apoio logístico da SDET, a qual conseguiu com a Secult a utilização do Casarão nº 6 da Praça Coronel Pedro Osório para a realização da palestra no dia 22/01.

Além do local, foi disponibilizado aos organizadores os aparatos eletrônicos de data show, tela de projeção e caixa amplificada da SDET para

VERÃO NUMA BOA:

Projeto do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer, com o intuito de promover o turismo e atrair turistas às praias do litoral norte e sul e à região da Costa Doce, com a disponibilização de folhetaria do Estado, contratação e treinamento de estagiários para atenderem nos Centros de Atenção ao Turista do município.

TEMPORADA DE VERÃO LARANJAL 2015:

Em parceria com as Secretarias de Educação e Desporto, Cultura e a ASCOM, a SDET realizou programação esportiva, cultural e turística na Praia do Laranjal. Foi realizada a contratação de três containers de apoio, onde funcionavam o Centro de Atenção ao Turista da Praia do Laranjal, Sala de Imprensa e depósito para os materiais adquiridos pela SDET, tais como guarda-sóis e bicicletas. A ação durou de 05 de janeiro a 01 de março de 2015.

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES:

A fé e a designação Nossa Senhora dos Navegantes têm início o século XV, com a navegação dos europeus, especialmente com os portugueses. As pessoas viajavam pelo mar e pediam proteção à Nossa Senhora para retornarem aos seus lares. Maria era vista como a protetora das tempestades e demais perigos que o mar e os rios ofereciam.

Em Pelotas a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes parte da Catedral São Francisco de Paula e é levada a todas as paróquias em peregrinação, chegando na Igreja Sagrado Coração de Jesus no Porto onde, em 1932 foi organizada a primeira festa em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes no município. Após estada no Porto, a imagem segue pelas águas do Canal São Gonçalo e pela Laguna dos Patos até chegar à Colônia de Pescadores Z3, onde se realiza festa. Para a realização do evento na Z3 a SDET apoiou a atividade com a locação de 2 pirâmides e sonorização.

1ª EDIÇÃO DO GOCUP

Para a participação do evento realizado em Aparecida/GO, entre os dias 28 de março e 04 de abril, a Prefeitura de Pelotas firmou termo de apoio com o SEST – Serviço Social do Transporte para apoiar com as despesas de transporte terrestre e uniforme para 33 atletas entre 8 e 12 anos, carentes e bolsistas do Projeto Estrelas do Futuro. Ao SEST coube divulgar o município de Pelotas no evento como apoiador através da distribuição de material informativo.

2º FIFAP – FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE E ARTES POPULARES DE PELOTAS

O evento realizado entre os dias 1º e 02 de abril é um encontro cultural de folclore, não competitivo, que conta com a participação de artistas populares locais e convidados de companhias de danças folclóricas de todos os países sul-americanos, além do México. Pode ser considerado uma ação de impacto cultural, social, turístico e educativo relevante, chegando a um grande número de pessoas de forma direta, com os espetáculos, desfile de rua, encontro de artesãos, oficinas em instituições públicas de ensino, entre outros e indireta, através de diferentes estratégias de preparação, promoção e difusão.

O Festival integrou um circuito internacional que envolveu também Argentina e Uruguai, e contou com a Promoção Internacional da Organização Internacional de Folclore e Artes Populares – IOV-UNESCO, do 10º Encuentro Internacional de Danzas Tradicionales Uruguay 2015 e de Gustavo Verno Staff. No Brasil foi promovido pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas e pela Universidade Federal de Pelotas - através do seu Núcleo de Folclore-NUFOLK – e

contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Pelotas através das secretarias de Desenvolvimento Econômico e Turismo, e de Cultura.

Para sua realização, a SDET contribuiu com o valor de R\$ 7.500,00 com serviços de coordenação de oficinas, recepção e organização dos grupos de danças participantes.

DIA INTERNACIONAL DO JAZZ

O evento organizado pelo músico e produtor Gustavo Barbosa, foi aprovado pelo site oficial do “Dia Internacional do Jazz”, gerenciado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). A proposição foi referendada com certificação via carta.

Em 2015, o evento ocorreu à noite no largo Edmar Fetter, antes, porém os músicos participaram de uma apresentação na esplanada do Sete de Abril e de lá partiram em cortejo até o outro local.

O Jazz Day é um evento cultural internacional que celebra o estilo, mas deixa os produtores culturais livres para fazerem as ações que lhes convier.

A fim de viabilizar a realização da atividade, a SDET fez a contratação de equipamento de som para o evento.

FENADOCE:

A SDET ficou a cargo da organização do estande institucional da Prefeitura, realizando os agendamentos de utilização do espaço pelas secretarias e demais órgãos da administração pública. Além disso, a Secretaria realizou a contratação da empresa responsável pela recepção dos visitantes no estande, para atendimento e distribuição do material de divulgação da cidade e coordenação das ações em geral. Houve ainda a contratação de estagiários para recepcionarem as excursões de turistas à Feira aos finais de semana e feriados. Foram oferecidos 07 passeios de Expresso Quindim pelos pontos turísticos do município.

FESTIVAL DE GASTRONOMIA - FENADOCE:

Evento com foco na culinária local, o festival aconteceu durante todos os dias da Fenadoce, com atividades dentro e fora do Centro de Eventos, envolvendo toda a comunidade. A programação completa envolveu atividades gratuitas, cursos, debates e exposições, presença de chefes renomados, aulas show, comida de rua, além de Jantares e Circuito de Restaurantes, totalizando mais de cem atividades.

A região de Pelotas é a maior produtora de pêssego para a indústria de conservas do país e uma das maiores produtoras de arroz e bovinos de corte, além de possuir a maior produção de leite do estado. Um cenário intimamente ligado à culinária, palco ideal para um grande evento do setor.

Como apoio a esse evento foi acordado com a CDL que 10 mil reais do apoio total da Prefeitura para a Fenadoce seriam destinados a ações do Festival de Gastronomia, além disso a SDET fez a contratação som, iluminação e locação de aquecedores para o jantar de encerramento do evento, que foi realizado no interior do Mercado Central de Pelotas.

TORNEIO ABERTO DE XADREZ RÁPIDO

Realizado no dia 30/05 durante a Fenadoce como evento paralelo, o torneio teve jogadores de diversas cidades do RS, entre eles o Campeão Gaúcho e atual Campeão Brasileiro de Xadrez Blitz, Anderson Donay. A Prefeitura Municipal apoiou a atividade com a confecção de medalhas e troféus como premiação aos participantes.

PALESTRA STEVE SOLOT – PELOTAS ÁUDIO VISUAL

Em promoção conjunta da Prefeitura de Pelotas, através das Secretarias de Desenvolvimento e Turismo e da Cultura, e da UFPEL, via Curso de Cinema, a cidade recebeu no dia 18 de junho o maior especialidade em atração de investimentos na área audiovisual do país, **Steve Solot**, Presidente da Rio Film Commission. O qual fez palestra para tratar da importância sobre a criação de um programa, a princípio denominado **Pelotas Audiovisual**, com o intuito de

agregar ao município atrativos para captar produções audiovisuais, além de qualificar e estimular os empreendedores locais.

Conhecidos internacionalmente como **Film Commissions**, os mecanismos de atração de investimentos na área audiovisual (cinema, TV, games) existem em todo o planeta e disputam os recursos dos produtores que buscam locações apropriadas e condições ideais para realizarem seus projetos.

SEMANA DE PELOTAS:

Na semana de aniversário do município, a SDET promoveu a ação “Domingo no Mercado”, onde ocorreu um torneio aberto de xadrez, mateada, brinquedos infláveis e campanha do agasalho. A ação contou com o apoio da SMED, Erva-Mate Ximango, Grupo Xadrez em Pelotas e Coca-Cola.

4º FESTIVAL DANÇA PELOTAS

Realizado entre os dias 17 e 19 de julho, o evento fomenta a produção em dança, o intercâmbio artístico e cultural, a qualificação profissional, além do turismo local. Busca compartilhar com a comunidade a atual produção em dança e proporcionar entretenimento familiar.

Para a realização do evento, a SDET contribuiu com a aquisição camisetas para os participantes, confeccionou os ingressos e pulseiras a serem distribuídos e adquiriu as medalhas e troféus a serem entregues.

IX CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO

Entre os dias 11 e 14 de agosto, o centro histórico de Pelotas recebeu palestrantes nacionais e internacionais para o evento que discutiu questões técnico-científicas relativas à cultura do arroz, com foco no tema “Ciência e Tecnologia para Otimização da Orizicultura”.

As atividades foram realizadas, principalmente, no Theatro Guarany, mas a programação se estendeu também por outros três espaços históricos: salão nobre da prefeitura de Pelotas, Bibliotheca Pública Pelotense (BPP) e Faculdade de Tecnologia do SENAC.

A Prefeitura Municipal contribuiu com a realização do evento através de um convênio 20 mil reais, além de auxiliar em toda a logística necessária a sua realização: interrupção de ruas, autorizações, espaço do Salão Nobre, disponibilização de efetivo da Guarda Municipal no entorno das localidades das palestras, passeios guiados pelo Centro Histórico e vídeos informativos sobre os pontos históricos pela ASCOM.

MISS BRASIL TURISMO WORLD 2015

O evento promove a beleza e a cultura em âmbito nacional e internacional com o objetivo principal de eleger a representante brasileira para o Concurso Internacional Miss Tourism World que é administrado pela Organização Mundial do Turismo.

Para a realização da etapa estadual, realizada no dia 13/06 em Pelotas, a Prefeitura Municipal contribuiu com a locação de som.

DIA DO PATRIMÔNIO:

Realizada entre os dias 14 e 16 de agosto, para a terceira edição do Dia do Patrimônio a SDET colaborou disponibilizando materiais de informação turística, estagiários dos Centros de Atenção ao Turista, além da abertura de sua sede, Quartel Legalista, para visita guiada.

FÓRUM REGIONAL DOS SECRETÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA ZONA SUL DO ESTADO

O 1º Fórum Regional de Secretários e Dirigentes Municipais de Desenvolvimento Econômico, ocorreu dia 02 de setembro no Salão Nobre da Prefeitura Municipal, com o objetivo de identificar as necessidades e potencialidades que visem o desenvolvimento regional. Estiveram reunidos representantes de cerca de 18 municípios da região sul e centro-sul do estado para avançarem no compartilhamento de experiências, discussão de políticas públicas e fomento do desenvolvimento econômico regional.

WORKSHOP DE DESENVOLVIMENTO

Promovido no dia 24 de setembro pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo em parceria com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, o workshop teve como objetivo abordar o desenvolvimento regional e instrumentos de fomento industrial. O Programa de Apoio às áreas municipais e os Distritos Industriais foram abordados pelo diretor do Departamento de Investimento Nacional e Sala do Investidor, Adriano Boff.

MODA PELOTAS:

Maior evento de moda da região, o Moda Pelotas foi realizado no dia 3 de outubro no Centro de Eventos Fenadoce. A atividade busca estimular novos criadores, empreendedores e profissionais da moda, além de dar oportunidade para modelos e manequins de início de carreira. Lojas e marcas BV palestras e workshops. Como apoio para a atividade, a SDET contratou a sonorização do evento.

DIA MUNDIAL DO TURISMO:

Comemorado mundialmente no dia 27 de setembro, em Pelotas as comemorações ocorreram nos dias 3 e 4 de outubro. A data foi celebrada com base na promoção do aplicativo “Pelotas Tem”, além de uma série de atividades alusivas ao turismo no município. A programação teve shows de Xana Gallo e Clube do Choro, roda de samba com o grupo Renascença, mateada, visitas guiadas, passeios de expresso Quindim, exposições, Mercado das Pulgas e Blitz do Doce.

89ª EXPOFEIRA DE PELOTAS:

A Expofeira é o mais importante evento da Associação Rural de Pelotas, projetando a cidade em diversos setores, entre eles o da agropecuária, indústria e comércio. O evento possibilita a troca de experiências técnicas e a difusão de tecnologias e proporciona um ambiente ideal para a realização de bons negócios e fortes parcerias.

A Prefeitura Municipal de Pelotas contou com estande próprio no evento e apoiou a realização da feira através de aporte de recursos para sua realização. A SDET foi responsável pela gestão do espaço, contratação de equipe para recepção e agenda de utilização do espaço institucional para utilização das demais secretarias da administração pública.

EXPOMOTORS MIRCAMP:

O maior salão de 2 e 4 rodas do Rio Grande do Sul - mais de 15 atrações de carros e motos, mais de 150 estandes, praça de alimentação, festa Expocharque, shows musicais, palestras, campeonatos, estacionamento para mais de 3 mil carros. A Prefeitura como apoiadora do evento esteve com um estande próprio, gerenciado pela SDET, que realizou a contratação de empresa para recepção e distribuições de materiais informativos e turísticos do município.

6º SEMINÁRIO DE TURISMO RURAL DA COSTA DOCE:

Evento realizado no Salão Nobre da Associação Comercial de Pelotas, com o tema “Turismo Rural – Regiões Costa Doce/Pampa/Campanha – Estratégias para um novo turismo rural no século XIX, o seminário buscou abordar a formalização, mercado e produtos com denominação de origem. A SDET esteve presente no seminário e apoiou com impressão de pastas e certificados distribuídos aos participantes.

SEMINÁRIO DE GESTÃO DO PGQP

Organizado pelo Comitê Regional Zona Sul - Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade - PGQP Sul, o seminário “Gestão em Debate” foi realizado no dia 26 de outubro no Theatro Guarany. Durante todo o dia e um pedaço da noite foram discutidos temas sobre gestão pública, privada e governança, com apresentação de cases, programas e iniciativas neste âmbito. O Seminário contou com palestras de empresários e gestores que compartilharam com o público sua

experiência, os desafios e gargalos enfrentados e meios de combater os pontos negativos através de um planejamento de gestão bem constituído e trabalhado.

27º FESTIVAL DO TURISMO DE GRAMADO:

Realizada entre os dias entre os dias 05 e 08 de novembro e considerada a feira de negócios de resultados mais efetivos para o trade brasileiro e sul-americano, o Festival do Turismo de Gramado reuniu significativa amostra do setor no sul do Brasil. Por seus corredores, circularam mais de 14 mil profissionais. Vitrine privilegiada para cerca de duas mil marcas, a feira é realizada no Serra Park, um dos mais modernos centros de eventos do Brasil.

O Projeto de participação no Festival do Turismo de Gramado 2014, da Prefeitura Municipal de Pelotas, buscou proporcionar ao trade turístico de Pelotas a possibilidade de divulgar seus roteiros e estabelecimentos, além de difundir as potencialidades e atrativos turísticos, naturais, culturais e do setor de eventos do município. Com este objetivo, a SDET, viabilizou, pela primeira vez com estande institucional próprio – uma réplica do Mercado Central de Pelotas –, a promoção de diversas atividades de lazer e turismo alusivas ao município, tais como distribuição de doces tradicionais e cristalizados, apresentação da corte da Fenadoce, o tradicional Samba no Mercado com o grupo Renascença e a presença de diversas autoridades. A participação da SDET contou com o apoio do Pelotas Convention Visitors & Bureau e Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Pelotas.

DESPESAS 26º FESTIVAL DO TURISMO DE GRAMADO			
DESPESA	FINALIDADE	EMPENHO Nº	VALOR
Locação de espaço no Festuris	Participar do evento em estande próprio do Município de Pelotas	E014213/2015	R\$ 17.160,00
Montagem de estande no Festuris	Montagem de painéis para compor uma réplica aproximada do Mercado Central como tema de Pelotas no evento.	E028568/2015	R\$ 15.075,20
		E029830/2015	R\$ 300,00
Aquisição de 2.000 doces finos de Pelotas.	Distribuição aos presentes no evento durante o lançamento do aplicativo Pelotas Tem e da apresentação da nova corte da Fenadoce.	E031499/2015	R\$ 1.800,00
Aquisição de 10kg de doces cristalizados.		E031650/2015	R\$ 300,00
Locação de veículo	Transporte de materiais e equipe de trabalho da SDET.	E031724/2015	R\$ 2.400,00

Locação de veículo	Transporte dos integrantes do grupo Renascença para apresentação no estande Pelotas.	E032738/2015	R\$ 1.600,00
Suprido de alimentação	Valor de suprido de alimentação para custear as despesas de almoço do grupo Renascença.	E032983/2015	R\$ 500,00
Credenciais no evento	Valor referente a sete credenciais para os integrantes do grupo Renascença.	E032472/2015	R\$ 510,00
Diárias da servidora Camile	Atendimento no estande com distribuição de materiais, doces e informações turísticas de Pelotas.	E027400/2015	R\$ 1.136,89
Diárias da servidora Denise		E027413/2015	R\$ 1.136,89
Diárias da servidora Mariana		E027411/2015	R\$ 1.136,89
Diárias da servidora Taline		E027409/2015	R\$ 1.136,89
Diárias do secretário Paulo Fernando Estima		E027396/2015	R\$ 1.136,89
Diárias do motorista	Transportar a Vice-prefeita ao evento.	E034599/2015	R\$ 247,48
TOTAL			R\$ 45.577,13

2ª QUINZENA DO PÊSSEGO:

A segunda edição da Quinzena do Pêssego ocorreu entre os dias 13 e 29 de novembro, com o intuito de exaltar a produção do pêssego no município. Participaram 43 estabelecimentos alimentícios, oferecendo aos seus clientes pratos, sobremesas ou bebidas a base de pêssego. A SDET participou do evento e apoiou na divulgação, através da criação de uma página nas redes sociais.

PELOTAS DOCE NATAL:

Realizado entre os dias 6 de dezembro a 3 de janeiro de 2016, a atividade proporcionou aos pelotenses e visitantes decoração natalina no centro histórico da cidade que contou com uma árvore iluminada com 15 metros de altura no Largo Edmar Fetter, onde ficava instalado o Papai Noel e sua comitiva para receber crianças e adultos. Além disso, o espetáculo "Doce Natal",

proporcional atividades artísticas e shows musicais. Ainda, o “bom velhinho”, junto com sua equipe, visitou asilos e instituições de caridade.

O Pelotas Doce Natal é uma realização da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), com financiamento do ProCultura RS – Lei de Incentivo à Cultura (LIC) - Secretaria de Estado da Cultura, com patrocínio da Fruki, Arroeira Pelotas e Biscoitos Zezé e apoio da Prefeitura de Pelotas.

TEMPORADA DE VERÃO 2015/2016:

A SDET realizou a contratação de um container onde o CAT Laranjal passou a funcionar a partir de 1º de dezembro, dando início às atividades da Temporada de Verão 2016.

PROJETO VIVA O LARANJAL:

A SDET participou do desenvolvimento do projeto em conjunto com a SMED e a CEG. O projeto tem como missão satisfazer as necessidades do cidadão por meio da prestação de serviços públicos qualificados, e garantir a organização da cidade, a partir do envolvimento comunitário. Atualmente, nossa secretaria coordena o Centro de Atendimento ao Turista no quiosque.

PROJETO PRAIA ACESSÍVEL:

A FADERS realiza parceria com a Prefeitura de Pelotas através da SDET, para ampliar o atendimento a pessoas com deficiência. O projeto tem como objetivo oferecer equipamento e tecnologia para que estas pessoas possam usufruir da praia e do banho de lagoa com segurança e dignidade, através do empréstimo de UMA cadeira anfíbia para o banho assistido. O projeto é realizado de dezembro de 2015 à março de 2016, na Praia do Laranjal no Quiosque. Ao final do mês de março, a cadeira deverá ser devolvida a FADERS.

CONCLUSÃO:

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo atingiu os objetivos proposto no PPA para o ano de 2015 com bom índice de aproveitamento.

11. SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

CONTEXTUALIZAÇÃO

As ações da SDR são realizadas em diferentes setores, e através de seus departamentos (Eletrificação Rural, Estradas e Pontes, Inspeção Municipal, cadastro- INCRA, além de Apoio ao Produtor Rural e Pesca) o atendimento é facilitado. Devido a presença do Secretário e Superintendentes, que com visitas periódicas *in loco*, verificam o andamento real de cada atividade, é possível priorizar o contato direto com o produtor rural, bem como as solicitações e principais demandas, além de eventos e reuniões.

Os projetos da Secretaria de Desenvolvimento Rural estão distribuídos entre os eixos **Cidade Bem Cuidada e Desenvolvimento Sustentável**, uma vez que correspondem no mapeamento estratégico de governo, em ações e atividades que tem como principais objetivos a melhoria de estrutura e de qualidade de vida aos cidadãos pelotenses.

DESENVOLVIMENTO

Com o objetivo de qualificar áreas rurais, melhorando assim as condições de moradia dos residentes da Colônia do município, a Secretaria de Desenvolvimento Rural possui 3 (três) projetos que pertencem ao Eixo Cidade Bem Cuidada, os quais são descritos a seguir:

EIXO: CIDADE BEM CUIDADA

PROGRAMA: INFRAESTRUTURA RURAL

PROJETO: ESTRADAS E PONTES

Projeto que abrange a construção e o conserto de pontes, manutenção de estradas, além da substituição de pontes de madeira por pontes de concreto.

Execução de pontes (unidades)

Ação	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total
Reformas	21	17	13	21	72
Reconstrução	02	03	02	02	09

Patrolamento de Estradas (Km)

Distrito	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total
2º	88	60	102	101	351
3º	110	98	160	160	528
4º	90	47	122	127	380

5°	105	90	144	116	455
6°	96	102	112	92	402
7°	130	78	89	106	403
8°	77	98	91	91	357
9°	122	136	113	118	489
Total	752	649	993	911	3.365

Atividades por administração distrital

2° Distrito

Ação	1° trimestre	2° trimestre	3° trimestre	4° trimestre	Total
Capina (m)	3.302	6.020	5.500	4.400	19.222
Roçada (m)	15.400	22.000	5.300	6.200	48.900
Valetas (m)	4.000	4.000	4.000	4.100	16.122
Entulhos (cargas)	121	211	65	113	510

3° Distrito

Ação	1° trimestre	2° trimestre	3° trimestre	4° trimestre	Total
Roçada (m)	53.000	40.100	16.100	19.200	131.200
Valetas (m)	13.200	8.400	16.400	12.100	50.100
Entulhos (cargas)	40	15	18	19	92

4º Distrito

Ação	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total
Roçada (m)	27.010	40.200	16.000	16.700	99.910
Valetas (m)	3.200	17.200	11.000	14.100	45.550
Entulhos (cargas)	36	47	22	13	118

5º Distrito

Ação	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total
Roçada (m)	78.000	36.200	46.020	82.100	192.320
Valetas (m)	102.000	70.200	50.030	24.100	246.330
Entulhos (cargas)	44	28	32	16	110

6º Distrito

Ação	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total
Roçada (m)	13.200	27.200	16.100	14.250	76.780
Valetas (m)	32.000	12.200	16.300	13.800	74.300
Entulhos (cargas)	31	36	24	21	124

7º Distrito

Ação	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total
Roçada (m)	19.300	5.210	8.300	9.090	122.900
Valetas (m)	18.000	18.800	13.100	11.030	60.930

Entulhos (cargas)	28	16	24	21	89
-------------------	----	----	----	----	-----------

8º Distrito

Ação	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total
Roçada (m)	46.000	46.100	29.700	16.200	138.000
Valetas (m)	6.200	6.310	7.830	9.100	29.440
Entulhos (cargas)	33	42	13	28	116

9º Distrito

Ação	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total
Roçada (m)	18.800	12.100	22.000	15.200	78.100
Valetas (m)	17.100	18.200	16.100	12.300	63.700
Entulhos (cargas)	62	53	66	40	221

EIXO: CIDADE BEM CUIDADA

PROGRAMA: INFRAESTRUTURA RURAL

PROJETO: ELETRIFICAÇÃO RURAL

Manutenção da iluminação pública rural, qualificação do sistema de iluminação.

Ação	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total
Instalação de Medição	-	03	02	06	11
Instalação de refletores	-	10	25	24	59
Manutenção de pontos iluminação	120	500	490	200	1.310

Transporte de postes	10	20	15	20	65
Iluminação em locais públicos	08	10	04	05	27
Instalação interna	03	02	05	05	15

Outros serviços prestados na Zona Rural e Urbana:

- Manutenção da iluminação pública na Zona Rural e urbana;
- Ações de podas e supressões de árvores junto à SQA, com pessoal e veículos (caminhão munch);
- Retiradas de trailers na cidade – transporte até a SGCMU;
- Serviços de apoio ao DIP em várias ações do setor ligados a energia elétrica;
- Ligações provisórias para eventos em eventos realizados na cidade junto à todas as Secretarias;
- Retiradas e implantação de placas turísticas junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo;
- Encaminhamento de elaboração de projeto e execução de obra de instalação elétrica de subestação trifásica com potência de 45 KVA para atender Escola nova na Colônia Triunfo – 4º Distrito;
- Instalação de pétalas e refletores de led junto ao quiosque na praia do Laranjal, confecção de traves e instalação das mesmas na arena do projeto verão;
- Instalação de 24 refletores com lâmpadas vapor metálico – 400w na arena do Laranjal;
- Execução de instalação elétrica na Praça Aratiba, Balneário dos Prazeres, para atender ambulantes – Festa Iemanjá;
- Execução de instalação elétrica para festa de Nossa senhora dos Navegantes, na Balsa e na Colônia Z3;
- Troca de luminárias na Praça Coronel Pedro Osório;
- Serviços de transporte de materiais para diversas Secretarias.

EIXO: CIDADE BEM CUIDADA

PROGRAMA: INFRAESTRUTURA RURAL

PROJETO: REVITALIZAÇÃO DA GRANJA MUNICIPAL

Consiste na transformação do espaço da Granja Municipal em referência em educação ambiental, lazer, integração cultural a serviço da população de Pelotas e região, com proteção de área de manancial e manejo racional da madeira, a fim de atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Pelotas.

Durante o ano de 2015, as ações de limpeza, roçado e manutenção dos acessos ocorreram de forma permanente. Além disso, foi realizado processo licitatório para aquisição do material do cercamento do local (postes, telas e outros), o que garantirá a delimitação e maior segurança do espaço.

Também cabe destacar o plantio de 100 (cem) espécies arbóreas nativas, referente a compensação ambiental da AMBEV.

EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Neste eixo, o objetivo é estimular o desenvolvimento sustentável da economia local e atrair novos negócios. Além disso, consiste em proporcionar capacitação profissional, garantindo a geração de emprego e renda. Diante disso, a SDR possui 3 (três) projetos que se inserem neste contexto, todos listados e discriminados a seguir:

PROGRAMA: AGRICULTURA FAMILIAR: ESPAÇO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROJETO: APOIO AO PRODUTOR RURAL

Consiste em apoiar os sistemas produtivos de forma ampla, qualificando o agricultor familiar, através de cursos, distribuição de insumos e patrulhas agrícolas.

Ação	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total
GIDES	01	01	01	01	04
Reuniões técnicas e tardes de campo	01	01	01	01	06
Feiras e exposições	01	-	02	02	03
Cursos	03	04	03	-	12
COMDER	02	03	02	02	11
IBGE – reuniões de levantamento da produção agrícola	01	02	01	04	05
SQA- COMPAM	06	03	03	01	15
Fórum Agricultura Familiar	-	01	03	03	05

Recolhimento embalagens agrotóxico	-	20.000	-	7.500	27.500 embalagens
Programas de rádio	18	12	12	12	54
Programas de TV	01	-	-	01	02
Audiências Públicas	-	-	-	-	-
Patrulha Agrícola	07	14	08	12	41 produtores
Troca troca (milho)	-	992	-	-	992 sacas
Mudas frutíferas, espécies exóticas e nativas	-	6.000	5.500	-	11.500 mudas
Fomento à Piscicultura	16.000	12.000	10.000	12.000	50.000 alevinos
Calcáreo	150	60	90	60	360 toneladas

EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA: AGRICULTURA FAMILIAR: ESPAÇO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROJETO: APOIO À PESCA ARTESANAL

Projeto voltado ao fomento da atividade de pesca artesanal, viabilizando o acesso do pescador a qualificação, através de auxílio na regulamentação de documentos, aumento da inserção de pescadores em feiras de livre comércio, além do aumento do número de feiras para o comércio de pescado.

Ação	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total
Feira do Pescador	12	12	12	12	48
Reunião com pescadores	03	02	04	03	12

Além das atividades descritas, foi realizada em 2015, a 2ª Semana Municipal do Peixe, evento este que tem como finalidade a divulgação do consumo de peixe e o incremento na comercialização do insumo direto ao consumidor.

EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA: AGRICULTURA FAMILIAR: ESPAÇO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROJETO: AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SIM

Ampliação do espaço físico e do quadro de servidores. Melhorias na estrutura física e aquisição de materiais, com o objetivo de aumento da capacidade de fiscalização e qualificação dos Serviços de Inspeção Municipal - SIM.

EIXO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA: AGRICULTURA FAMILIAR: ESPAÇO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROJETO: INCRA NOS DISTRITOS

Busca a interiorização dos serviços de cadastramento e regulamentação de imóveis- áreas rurais, evitando o deslocamento do morador da colônia até o centro da cidade.

Ação	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total
Realização de inclusões e alterações cadastrais	190	443	1.035	2.179	3.847
Emissão de CCIR	474	354	419	800	2.047
Certificados de cadastro (aposentadoria)	22	23	61	38	144
Outros atendimentos (balcão e telefone)	842	1.043	978	1.950	4.813

CONCLUSÃO

Embora a Secretaria atenda de forma satisfatória as demandas apresentadas, é possível um avanço tanto nos números quanto na qualidade dos serviços prestados. As principais dificuldades são a falta de pessoal qualificado (técnicos agrícolas) para a Inspeção Municipal e déficit de maquinário, o que limita a manutenção das estradas.

12. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

CONTEXTUALIZAÇÃO

Com o firme propósito de manter a íntima sintonia com a proposta do governo, prevista para a área da Cultura, a Equipe trabalhou para cumprir metas e objetivos; executar projetos e ações, fiel ao que foi estabelecido como missão, visão, valores e princípios.

Missão – Formular, promover e executar políticas, sistemas, programas, projetos e ações na área da Cultura. Reconhecer e respeitar a diversidade cultural, valorizando o patrimônio material e imaterial do Município.

Visão – Queremos ser o espaço por excelência do diálogo permanente entre Cultura e Desenvolvimento Humano.

Valores e Princípios:

- Diversidade Cultural: respeitar, reconhecer e promover a diferença com o entendimento de que todos tem o direito de participar de sua vida cultural mas também tem o direito de participar da vida cultural do outro na multiplicidade de manifestações.
- Sociedade Civil Organizada: a política cultural deve levar em conta esse protagonismo. Deve emanar da representatividade da sociedade civil.
- Sustentabilidade da Cultura: Toda ação cultural, todo programa de política cultural, antes de mais nada, pensar nas iniciativas requeridas para que o fato cultural se mantenha para o além de qualquer apoio econômico financeiro.
- Conexão: Toda ação cultural deve responder a política cultural que faz ligações entre as diferentes manifestações.
- Inovação: Instalar um novo modo de governança, buscando a qualidade total da vida com base no fortalecimento da cultura.
- Direito autoral e propriedade intelectual: Salvar direitos, promovendo o equilíbrio entre os interesses dos autores e dos agentes econômicos e as dinâmicas de ampliação do acesso à Cultura para a população.
- Diálogo Sistemático: Com a multiplicidade de entes e atores sociais e culturais, estabelecimento de parceiros e o fortalecimento da atuação por meio de redes.

DESENVOLVIMENTO

Já nos primeiros minutos do ano os servidores da Secult iniciaram a atuação. Como num prenúncio do novo ano, a queima de fogos de artifícios movimentou, iluminou e coloriu o céu da Praia do Laranjal como a efervescência e a produção artístico-cultural da cidade fez acontecer até o último dia do ano, assim distribuídos:

Perspectiva-Economia e Sustentabilidade

Programa – Economia da Cultura e Diversidade.

Tem como objetivo ampliar o consumo cultural das comunidades, por meio da promoção, circulação e serviços culturais.

Neste Programa estão inseridos os principais projetos e ações promovidos pela Secult.

1.Theatro Sete de Abril

Após a entrega do restauro do telhado do Theatro, em outubro de 2014, o principal motivo da interdição do prédio, contou com verba do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e contrapartida da Prefeitura, deu-se início à penúltima etapa do processo.

A empresa, vencedora da licitação, iniciou o projeto executivo pelo diagnóstico da situação do prédio e elaboração do projeto básico contendo propostas de intervenções.

O projeto de restauração vai beneficiar a infraestrutura completa do imóvel, incluindo acessibilidade, acomodações, prevenção de incêndio, climatização, paredes, assoalhos, banheiros, camarins, palco, caixa cênica.

Pinturas internas e externas, camarotes, instalações elétricas e outros benefícios qualitativos.

Cronograma das Ações

-07/01/2015: entrega da complementação do Produto 02, conforme pareceres anteriores;

-14/01/2015: emissão do parecer nº 0026/2015/SeCult aprovando o Produto 02 mediante a apresentação dos protocolos para aprovação junto aos órgãos competentes (SGCMU, SANEP, CEEE e 3º CRB) no prazo de 10 dias;

-04/02/2015: emissão do parecer nº 40/2015/IPHAN/RS, contendo considerações acerca do material entregue em 07/01/2015;

-12/02/2015: emissão de ofício por parte da empresa Solé Associados acerca da não aprovação final do Produto 02 por parte da 12ª SR IPHAN;

-26/02/2015: emissão do parecer nº 111/2015/IPHAN/RS com aceite parcial do Produto 02, mediante complementações e conforme consulta à Procuradoria do IPHAN;

-02/03/2015: emissão do Ofício nº 0114/2015/SeCult estabelecendo o prazo até 10/03/2015 para atendimento das solicitações do IPHAN;

-10/03/2015: entrega das complementações solicitadas;

-18/03/2015: emissão do parecer nº 140/2015/IPHAN/RS acerca das complementações apresentadas, restando ainda apresentação dos protocolos;

-23/03/2015: emissão do parecer nº 0159/2015/SeCult acerca das complementações entregues e estabelecendo o prazo até o dia 02/04/2015 para apresentação dos protocolos junto aos órgãos responsáveis;

-17/04/2015: apresentação dos protocolos junto aos órgãos competentes para aprovação dos projetos arquitetônico (SGCMU), hidrossanitário (SANEP), elétrico (CEEE) e PPCI (3º CRB);

-30/04/2015: emissão do parecer nº 219/2015/IPHAN/RS contendo parecer conclusivo aprovando o Produto 02;

-04/05/2015: emissão do parecer nº 0240/2015/SeCult aprovando o Produto 02;

-04/05/2015: emissão da Ordem de Serviço para execução dos Produtos 03 (Projeto Executivo) e 04 (Planilha Orçamentária e Cronograma físico-financeiro), com prazo de 30 dias para sua execução;

-03/06/2015: entrega dos Produtos 03 e 04 contendo diversas inconsistências;

-31/07/2015: emissão do Parecer nº 001/2015, referente aos Produtos apresentados, determinando correções e complementações;

-31/07/2015: conforme solicitação da 12ª SR IPHAN, encaminhamento do material referente aos Produtos 03 e 04 à SR, juntamente com o Parecer desta Secretaria (Ofício nº 0368/2015);

Após a data de envio à 12ª SR IPHAN, a comunicação entre SeCult e IPHAN se manteve através de e-mails e telefonemas no intuito de encontrar uma solução ao impasse gerado pela apresentação do orçamento muito superior à estimativa (R\$ 20.313.960,56 e R\$ 6.644.486,06, respectivamente);

O processo foi enviado à Direção do PAC CH em Brasília em **23/09/2015** para análise e parecer;

-10/11/2015: foram repassadas pela 12ª SR IPHAN as orientações da Direção do Programa, no sentido de ajustar itens da planilha orçamentária a fim de reduzir o valor total e viabilizar a execução da obra. Os ajustes sugeridos pela Direção do PAC CH envolvem a retirada de itens, principalmente equipamentos que possam ser licitados pela Prefeitura em etapa posterior, revisão dos custos de alguns itens (poltronas, esquadrias a serem restauradas, por exemplo), adequação do BDI, adequação da planilha aos acórdãos do TCU e planilhas SINAPI;

-19/11/2015: foram consultados os andamentos dos processos de aprovação dos projetos junto aos diversos órgãos, a saber:

- Arquitetônico (SGCMU): aguarda correções;

- Hidrossanitário (SANEP): aguarda retirada para correções;

- Elétrico (CEEE): aguarda retirada para correções;

-PPCI (3º CRB): não houve movimentação do processo desde seu protocolo. A empresa apresentará ao 3º CRB ofício solicitando urgência no exame do projeto;

- **26/11/2015:** emissão dos pareceres nºs 897 e 899/IPHAN/RS contendo indicações de correções e complementações;

- **27/11/2015:** realizada reunião entre equipe de fiscalização da SeCult e representante técnico da empresa Solé Associados. Nesta reunião foram entregues à empresa os pareceres referentes aos Produtos 03 e 04 e tratados os próximos passos para a continuidade e conclusão do processo, tais como os ajustes do orçamento.

1.1. Sete ao Entardecer

Projeto Artístico Cultural.

Se consolida como um projeto cultural de tradição na cidade. Tendo como origem o projeto Música ao Entardecer, que se destacou na década de 80. Na atual gestão foi adotado o procedimento de seleção pública por meio da publicação de Edital em duas etapas, ou seja, 1 e 2 temporada.

O Sete ao Entardecer acontece toda segunda-feira, das 18h:30min as 19h:20min, atualmente na Sede da Sociedade Música Pela Música.

Entre as duas temporadas de 2015, a comissão, formada com o fim específico, selecionou 30 apresentações, entre músicas e artes cênicas.

ANO	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
2013	20	1630
2014	13	3230
2015	30	2695

A Equipe Técnica, lotada no Theatro Sete de Abril foi, responsável também pela coordenação do Projeto “Tholl Para Todos” cuja intenção é iniciar jovens principalmente das Comunidades Periféricas, no lúdico da arte do circo, visando:

- Descentralizar a cultura;
- Selecionar possíveis participantes para o Grupo Tholl;
- Desmistificar a cultura, apresentando-a como arte democrática e de acesso a todos.

Locais de intervenção:

- Sítio Floresta
- Colônia Z3
- Comunidade do Pestano
- Balneário dos Prazeres
- Colégio Pelotense – Jornadinha
- Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes.

Outras realizações e participações da Equipe:

- Virada Cultural
- Cortejo Festival de Circo de Pelotas
- Aplauso Fora do Sete.

2. MUSEU MUNICIPAL PARQUE DA BARONESA

O Museu Municipal abriga um acervo composto de mobiliário, têxteis, objetos de uso pessoal e documentos, buscando mostrar costumes da sociedade pelotense entre 1860 e início do século XX. Tombado como Patrimônio Histórico Municipal.

- Acervo doado ao Museu: 2829 peças
- Acervo doado à Prefeitura: Coleção Adail Bento Costa: 329 peças.
- Acervo sob regime de empréstimo: 562 peças.

Difusão – mídias – o museu tem feito inserções quase diárias em sua Fan Page do Facebook, geralmente com fotografias do acervo e como meio de divulgação da programação e horários (em torno de 3700 curtidas); divulgação por meio da Assessoria de Comunicação da Prefeitura; site sem atualização.

Fomento

Edital de Modernização de Museus 2013 – IBRAM/MINC – o museu foi selecionado em 1º

lugar no Brasil com o projeto Qualificação de Acesso ao Público do Museu da Baronesa, no valor de R\$ 375.836,74 (repasso IBRAM R\$ 297.959,87 e contrapartida da Prefeitura de R\$ 77.876,87). Em 13 de maio de 2015, o Gabinete do Prefeito recebeu ofício do IBRAM comunicando a indisponibilidade orçamentária para efetivação do convênio.

Pessoal: a equipe do museu está formada por uma administradora, duas museólogas, um professor de artes cedido da SMED (com formação em conservação e restauro), 03 serventes, uma funcionária CC (com formação em conservação e restauro); em 2015, em períodos distintos, o museu contou com estagiários da área de conservação e restauro, da área da história e da museologia. Para o início de 2016 permanece somente a estagiária do curso de história. Aguarda-se a contratação de novos estagiários.

Atendimento ao público:

Visitação mensal dos últimos 4 anos. Em 2015, o museu funcionou até o dia 06 de dezembro, devido à transferência do acervo, da casa azul para o salão de festas.

Mês

-	2012	2013	2014	2015
Janeiro	1167	1692	1437	1568
Fevereiro	652	916	961	1084
Março	879	1360	891	1068
Abril	1183	1002	1042	1312
Maio	1109	1242	1024	1464
Junho	2063	1900	1520	1968
Julho	1606	1875	1186	1540
Agosto	634	1170	1322	1948
Setembro	1657	1267	1255	997
Outubro	1619	1682	1367	1149
Novembro	1529	1923	1666	1584
Dezembro	983	1298	927	347
TOTAL	15078	17342	14598	16029

Visitação

Total 2011 – 12940 - média últimos anos - **pelotenses - 4248 - 32,82%**

Total 2012 - 15079 - aumento de 16,5% em relação ao ano anterior - **pelotenses - 5666 - 33,38%**

Total 2013 - 17342 - aumento de 15 % em relação ao ano anterior - **pelotenses - 7790 - 44,91%**

Total 2014 - 14598 – decréscimo de 21% em relação ao ano anterior - **pelotenses - 5887 - 43%**

Total 2015 – 16029 – aumento de 9,8% em relação ao ano anterior - **pelotenses - 7603 – 48%**

Grupos Monitorados

99 grupos foram recebidos com monitores: 71 grupos de escolas e 28 grupos de turistas e outros. Pessoas atendidas nos grupos: 3204.

Gestão do acervo: documentação museológica e conservação.

Documentação: prosseguimento da documentação/revisão da documentação do acervo exposto, em reserva e sob empréstimo, com revisão das fichas, registro fotográfico, complemento das informações por meio de pesquisa; transferência do acervo para a reserva técnica da Vila Stella; registro da movimentação do acervo nas fichas (exposição/reserva).

Não foi dado prosseguimento ao trabalho devido à mudança de local da Reserva Técnica.

Conservação: atividades de conservação do acervo em reserva técnica, acervo exposto, acervo Adail Bento Costa e carruagens fúnebres, transferidas para a sede da Secult e para o casarão 6.

A transferência do acervo para a casa azul foi finalizada com a montagem dos arquivos deslizantes em sala do seu andar térreo. O trabalho não teve continuidade devido à cessão da casa para a Secretaria de Qualidade Ambiental.

No final do ano, as atividades voltaram-se à mudança do acervo para o salão de festas do museu, de forma provisória. A Secretaria de Qualidade Ambiental firmou compromisso para construção de um novo espaço para a Reserva Técnica, no próprio parque.

Expografia

Ao longo do ano foram organizadas exposições temporárias de pequeno porte. As exposições menores têm objetivo de promover o rodízio das peças que normalmente estão guardadas na reserva técnica, sendo o momento de incrementar a pesquisa das mesmas, sempre utilizando uma temática inspirada no próprio acervo. Normalmente é utilizada somente a “sala das vitrines”.

1) Acervo de acessórios femininos e indumentária – de 11 de dezembro de 2014 a agosto de 2015.

2) Exposição do acervo militar – de 27 de agosto a 15 de novembro de 2015.

3) Exposição “E o homem inventou...”, de 20 de novembro a 06 de dezembro de 2015.

2.1. Ações Educativas

-13ª Semana de Museus – Museus para uma sociedade sustentável.

Água: O que podemos aprender com o passado?

Para a Semana dos Museus de 2015, o Museu da Baronesa disponibilizou durante os dias 19, 20, 21 e 22 de maio, dois horários por tarde (14:00 e 15:30) para a realização de atividades propostas à grupos agendados com mais ou menos 20 pessoas.

Para cada grupo, foi apresentado um vídeo documentário feito pelo Projeto Dedo Verde na Escola chamado “Desafogando a Água” (parceria com o Curso de Gestão Ambiental, da UFPel). Após a apresentação do filme, foi feita monitoria para o grupo dentro do museu, chamando mais a atenção para os espaços onde a água era utilizada, como o algibe, a cozinha, banheiro e filtros da copa. Para o momento seguinte foi proposta uma gincana, que consistiu em 10 atividades lúdicas para chamar a atenção para o uso consciente da água. Nessa etapa, o grupo se dividiu em dois e

cada um deles foi acompanhado por uma monitora que coordenou as atividades.

Pela proposta, vencia a gincana o grupo mais rápido a finalizar o circuito.

Foram recebidas 121 crianças das escolas Escola Victor Marques, de Canguçu, Escola Est. Dr. José Brusque Filho, E.M.E.F Carlos Laquintinie, E.M.E.F Afonso Vizeu, de Pelotas.

2.2. Projetos Culturais

-Palco no Parque

1) dia 23 de maio – Música – A Lua de Ismália (Gustavo Silveira), Salão Dona Sinhá, 16h, público em torno de 70 pessoas – programação Semana de Museus;

2) dia 31 de maio – Teatro – Cia. Pelotense de Repertório Teatral – “4.5 a toda potência – os micos e as delícias de quem já passou dos 40”; no Parque, 15h;

3) dia 04 de outubro – Música – Lyber Bermúdez e Grupo Feito em Casa, no Parque, 16h e 17h;

3) dia 18 de outubro – Para Crianças – teatro infantil, A incrível caça ao tesouro de Honorato, o Rato; contação de histórias com o palhaço Roi-Roi, o Clowntador de (H)istórias; dança, Algodão Doce, no Parque, 15h, 16h, 17h;

dia 14 de novembro – Música – Musa Híbrida, Sulimar Rass, Juliano Guerra, 16h, 17h e 18h, Palco no Parque no evento **Virada Cultural**.

- **Serviços diversos:** no mês de dezembro, a Associação de Amigos do Museu da Baronesa promoveu a limpeza dos forros da casa; no final de dezembro ocorreu manutenção do telhado e calhas do prédio do museu.

- **Ingressos** – R\$ 3,00; estudantes, professores e pessoas acima de 60 anos tem direito à meia-entrada; crianças até 12 anos têm acesso gratuito, assim como escolas públicas estaduais e municipais e grupos assistenciais e pessoas com deficiência.

- **Compras** – Principais itens: materiais de limpeza, higiene, escritório e conservação do acervo, materiais para restauração peças de madeiras pelo curso de Conservação e Restauo; impressão de banners, ingressos, etiquetas e folders; produtos de informática; material elétrico; aluguel de palco, som e banheiros químicos; subvenção aos artistas do Palco no Parque; passagens e diárias para participação em evento; conservação do telhado e calhas do prédio do museu.

Tabelas gerais de 2015 – visitação encerrou-se em 06 de dezembro de 2015.

1- Manutenção das atividades

RECURSOS FINANCEIROS ORÇAMENTÁRIOS					
Especificação dos custos 2014 R\$ 37.189,10	2015				TOTAL 2015
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Montante	4735	21418,67	12556,00	28.521,98	67.231,65

Descrição despesa	Valor
Manutenção prédio - telhado	13.600,00
Assinatura jornal	471,00
Impressões	1.614,00

Parque	2.279,00
Material elétrico	2.208,06
Eventos	24.062,00
Material de limpeza	1.813,37
Material de expediente	838,74
Conservação	654,10
Restauração	3.761,37
Cursos/passagens/diárias	5.543,51
Deslizante e extintores	10.386,50
TOTAL	67.231,65

2 – Visitação no Museu

2014	2015				TOTAL 2015
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
14598	3720	4744	4485	3080	16029

3- Especificação de Público e Pessoas Beneficiadas

Visitação Museu da Baronesa	2015				TOTAL 2015	%
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre		
Turistas	1968	2548	1601	978	7095	44,26%
Estudantes	0	475	635	1157	2267	14,14%
Comunidade	1752	1721	2249	945	6667	41,59%
Total	3720	4744	4485	3080	16029	100,00%

4 - Especificação de Público Pagante ou Não Pagante.

Público Pagante (2014): 10298

Público Não Pagante (2014): 4300

Público	2015				TOTAL 2015	%
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre		

Pagantes	3000	3223	2516	1501	10240	64%
Não Pagantes	720	1521	1969	1579	5789	36%
Total	3720	4744	4485	3080	16029	100%

Bilheteria	2015				TOTAL 2015	%
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre		
Inteiras R\$ 3,00	7722,00	8421,00	6492,00	3741,00	26376,00	92%
Meia entrada R\$ 1,50	639,00	624,00	528,00	381,00	2172,00	8%
Total	8361,00	9045,00	7020,00	4122,00	28548,00	100%

Detalhamento do Público	2015				TOTAL 2015	%
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre		
Estudantes Pelotas	0	253	322	361	936	6%
Estudantes RS	0	222	313	793	1328	8%
Público pelotense	1752	1721	2249	945	6667	42%
Público RS	1417	2202	1121	801	5541	35%
Público Brasil	494	311	435	153	1393	9%
Público Exterior	57	35	45	27	164	1%
Total	3720	4744	4485	3080	16029	100%

3. CARNAVAL

Num olhar contemporâneo é desejo desta gestão da Secult, ver o Carnaval de Pelotas acontecer de forma cada vez mais autônoma e qualificada.

Nesse sentido e na certeza de que a Cultura exerce papel fundamental na vida da população o que inclui as três dimensões, a cidadã, a simbólica e a econômica, a Secult ratifica a visão de uma nova perspectiva de atuação e concepção da Gestão Pública para a Cultura em Pelotas e, por óbvio para o Carnaval.

Norteados por essas dimensões que devem ser articuladas para ocorrerem simultaneamente, adotamos, nesta edição 2015, uma nova postura e visão para que a grande festa popular brasileira em nossa cidade, se reconheça e se reinvente e seja capaz de gerir-se como cadeia produtiva, estimulada e apoiada pela administração municipal.

Atentos aos avanços jurídicos buscamos amparo na Lei 13.019 de 31 de julho de 2014 propusemos a Gestão do Carnaval compartilhada entre a administração pública e a associação das Entidades Carnavalescas de Pelotas.

a) A participação da prefeitura se fez pelo grande interesse público em firmar parcerias, não apenas pelo caráter fomentador e apoiador das iniciativas artísticas e das manifestações de diversidade cultural de considerável significância na cidade, mas também pela possibilidade de ver o Carnaval acontecendo de forma cada vez mais autônoma sob a gestão da Organização que legitimamente representa as entidades carnavalescas;

b) A participação da Assecap se faz pela legitimidade enquanto representante do conjunto das Entidades Carnavalescas de Pelotas.

Descrição do Evento

- Investimento total – R\$ 2.027.756,16
- Investimento em estruturas – R\$ 1.236.600,00
- Investimento em compras e serviços – R\$ 495.256,16
- Investimento em subvenções e premiações –

Arrecadação

- Total: R\$ 74.358,00
- Camarote
- Passaportes
- Arquibancadas
- Cadeiras
- Acesso à Cidade do Samba.

Participação

- Entidades em Concurso e Participações – 37
- Foliões na Passarela – 32.031
- Espectadores – 15.823
- Categorias Avaliadas – 2 (Blocos Infantis e Escolas de Samba Mirim)
- Entidades Premiadas – 6.

3.1. Cidade do Samba

Em sua segunda edição, procurou aliar ao tradicional desfile das entidades a proposta de participação, com a instalação de um grande palco, praça de alimentação nos reportando ao antigo Carnaval da cidade, considerado um dos melhores do Brasil.

Realizações na Cidade do Samba:

- 08 shows: Marchas, samba, pagode e DJ.

3.2. Festa de Escolha das Cortes Gay e Hétero do Carnaval

- Organização e execução de responsabilidade das respectivas Associações LGBT de Pelotas e Assecap.
- Responsabilidade da Secult.
- Confecção e encaminhamento dos termos de apoio para repasse de recursos à realização dos eventos.
- Análise e encaminhamento das prestações de conta.

3.3. Troféu Agostinho Trindade

-Para homenagear os grandes destaques do Carnaval foi instituído, em 1999, por meio da Lei n. 4387, o troféu Estandarte de Ouro Agostinho Trindade, uma homenagem ao Rei Momo de Pelotas, por mérito de atuação.

O evento ocorreu no Salão de Festas do Clube Diamantinos e contou com a presença de autoridades e representantes das Entidades Carnavalescas de Pelotas.

4.MERCADO DAS PULGAS

Feira de exposição, de responsabilidade da Secult, inaugurada em 2014, consolidada como um dos principais pontos de encontro da cidade. Valorizando o lazer e o turismo aos sábados, no Centro Cultural da cidade, mais precisamente no entorno do Mercado Central. Na oferta dos mais variados objetos antigos sob a responsabilidade de aproximadamente 60 expositores.

Mercadorias encontradas: Livros, moedas, cédulas antigas, móveis, estatuetas, luminária, discos de vinil, miniaturas, brechós, acessórios, placas, vintage, peças antigas, artesanato diferenciado, mandalas, brasão de família, aparelhos antigos, entre tantos outros.

Ações realizadas:

Cadastramento, avaliação e seleção das propostas.

- Controle da presença e organização dos expositores.
- Verificação da necessidade de intervenção especial de outras secretarias: limpeza, trânsito, fiscalização.
- Controle de cumprimento do regulamento.

Boas Práticas- O Mercado das Pulgas agregou outras atividades como:

- Exposição de carros antigos:
- Roda de Chorinho
- Intervenção de Educação e Conscientização na área de Gerontologia
- Apresentação de Dança-Grupo Luís Hallal
- Campanha do Agasalho
- Concentração de Passeio Ciclístico
- Apresentação "The Street Store".
- Comemoração "Dia Mundial da Paz".
- "Vida em Movimento" – Sesc.
- Apresentação de Invernadas Mirins – CTG.
- II Semana Municipal do Idoso – Apresentações Artísticas.
- Apresentação do "Teatrua".
- Atividades de Conscientização; "Violência contra mulheres".

4.1.Mercado das Pulgas no Laranjal.

Na 2ª edição o Mercado das Pulgas "versão verão", ocorreu semanalmente nos meses de Janeiro e Fevereiro, na praça São Jerônimo, com exposição de antiguidades e artesanato diferenciado.

5. VIRADA CULTURAL

A 1ª Virada Cultural do Município foi pensada nos moldes do evento tradicional da Cidade de São Paulo e envolveu muita música, dança, artes visuais, gastronomia, teatro, circo, folclore e tradições gaúchas e Artes Integradas.

Período: das 22h do dia 14 de novembro às 22h do dia 15.

Locais:

- Palco Cidade: Largo Edmar Fetter.
- Palco no Parque – Parque da Baronesa
- Tablado Esplanada – Esplanada do Theatro Sete de Abril.
- Escola Municipal N.S. Dos Navegantes
- CTG Tomaz Luiz Osório
- Sede do Grupo Tholl
- Colônia Z3.
- Zona Colonial.

Boas práticas:

- Descentralização da programação levando apresentações a diferentes regiões da cidade.
- A Virada Cultural foi realizada simultaneamente à 43 Feira do Livro.
- A abertura oficial da Virada Cultural ficou a cargo da música e escritor pelotense Vitor Ramil – Patrono da 43 Feira do Livro de Pelotas.
- Publicação de edital para a composição do Programa das apresentações artísticas na categoria de programa artístico-cultural, empreendedor, pessoa física ou jurídica com currículo comprovado na área de eventos, produção cultural ou artística, agente cultural. Com a apresentação de proposta de repertório para uma apresentação musical, uma peça teatral, um espetáculo de dança, um espetáculo circense e uma intervenção de artes visuais.

6. SEMANA DE PELOTAS – 203 ANOS

Pelotas tem como referência histórica a data de junho de 1758, através da doação que Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadela, fez ao Coronel Thomaz Luiz Osório, das terras que ficavam às margens da Laguna dos Patos. Em 1780, o português José Pinto Martins, que abandonara o Ceará em consequência da seca, funda às margens do Arroio Pelotas, a primeira Charqueada. A prosperidade do estabelecimento, favorecida pela localização, estimulou a criação de outras charqueadas e o crescimento da região, dando origem à povoação que demarcaria o início da cidade de Pelotas.

Período: 1 a 7 de julho de 2015.

Programação:

- Solenidade de Abertura – Paço Municipal
- Hastearamento das Bandeiras

- Participação da Banda do Exército.
- Mostra Virtual de fotos antigas da cidade.
- Exposição: Obras de Maria Rohnelt – Uma trajetória.
- Exposição Theatro Sete de Abril: 180 anos de história.
- Lançamento do Prato Comemorativo: Torre do Relógio – Restaurante Cavalo Branco.
- Exposição “Dobras – O lugar infinitivo do tempo e das memórias”
- Visitação ao Museu da Baronesa.
- Plantão para depoimentos com vistas a construção do Memorial da Estação Férrea.
- Exposição “Um filme e Vibrante Não.”
- Festa do Padroeiro de Pelotas – São Francisco de Paula.
- Palestra “Os 110 anos de Antônio Caringi.”
- Piquenique ao Luar.
- Palestra “O Aquecimento Global.”
- Russian State Ballet – O lago dos cisnes.
- Exposição Fascículos de Nelson Nobre Magalhães.
- Ensaio do hino de Pelotas nas escolas.
- Passeio cultural ao Centro Histórico
- Limpeza da Mata Ciliar do Arroio Totó
- Cerimônia de Entrega – Prêmio 300 onças edição 2015.
- Ciclismo ecológico: Recolhendo lixo das dunas do Laranjal.
- Apresentação Musical – Coral Linguagem de emoções.
- Inauguração do quadro do ex- prefeito Fetter Jr. Da vida e da política – Memorial dos Prefeitos.
- Balada das Bandas.
- Procissão Motorizada com a imagem do Padroeiro.
- Teatro – Radici e Genoveva: “A vida de casal não é fácil...”
- Samba no Mercado.
- Palestra: “O uso das plantas medicinais.”
- Teatro – “Identidade, fragmentos do eu.”
- Aula Prática do Método De Rose.
- Missa Solene – Catedral Metropolitana.
- Plantio de mudas nativas.
- Campeonato de xadrez.
- Visitas guiadas – Theatro Guarani.
- Exposição “Poeticamente”
- Sete ao Entardecer
- Campanha de recolhimento de pneus velhos.
- Sarau Comemorativo aos 203 anos de Pelotas.
- Confecção e degustação de Doces de Pelotas.
- Conversas do “Dia do Patrimônio”
- Lançamento do Livro do Vitor Ramil “Nascer leva tempo.”
- Fórum: Crise ambiental? Verdades e mentiras.
- Visitação ao Estádio Bento Freitas.
- Festa de encerramento com música no Largo de Portugal.
- Avanços:
- Descentralização de eventos.
- Diversidade de ações
- Adesão e participação de um grande público
- Domingo no Centro Histórico

- Mercado Público sediou atividades das 14h as 18h, para a alegria das famílias. Com atrações e brinquedos infláveis, mateada, campanha do agasalho, gastronomia, torneio de xadrez e apresentações musicais.

7. MARATONA FOTOGRÁFICA

Realizada com o objetivo de estimular o gosto pela linguagem fotográfica a Secult promoveu a primeira Maratona Fotográfica de Pelotas.

Tema Principal: “A Floração dos Pessequeiros.”

Subtemas: divulgados ao longo da maratona

- “A água na vida rural em Pelotas”
- “Acervo dos museus das colônias de Pelotas.”
- “Pelotas em preto e branco”

Modalidades: Individual e Grupo

Votação e Prêmios: A escolha dos melhores trabalhos foi feito a partir do voto popular durante o período de exposição dos trabalhos no Paço Municipal.

Os dois conjuntos fotográficos de cada categoria mais votados foram premiados com valores entre R\$1.000,00 e R\$2.000,00.

Recebeu premiação também, o produtor rural responsável pelo cultivo do pêssego presente na fotografia premiada em 1º lugar na modalidade Individual/adulto.

Boas Práticas:

- Fomentar atividades culturais nos diversos territórios do município
- Propiciou ações em grupo de famílias
- Participação da população na decisão final.
- Valorização da zona rural e do cultivo do pêssego.

8. UM CAFÉ DA TARDE COM A IMPRENSA

Com o intuito de estreitar a relação entre a cultura e os meios de comunicação a Secretaria Municipal de Cultura promoveu, semestralmente, “Um café da tarde com a imprensa.” A ideia partiu da intenção de um melhor aproveitamento do serviço indiscutível prestado pela imprensa na formação de público, de opinião e especialmente de conhecimento.

1ª edição: Dia 28 de agosto.

Pauta:

- Dia do Patrimônio – avaliação e resultados.
- Política de acesso aos recursos públicos por meio de Editais: evolução e resultados.
- Sistema Municipal de Cultura: histórico, avanços, reconhecimento, adesão e perspectivas.

- Plano Municipal de Cultura de Pelotas: instalação da Comissão técnica; contribuição dos diálogos setoriais, instalação de mecanismo de auscultação via internet.

2ª edição: 29 de dezembro

Teve como ponto chave o reconhecimento do importante trabalho realizado pelos veículos de comunicação da cidade e da região. E em reconhecendo agradecer e o apoio e em muitos casos a parceria.

Também foi apresentado o resumo do relatório de Gestão 2015 da Secult. Com as ações que iniciaram nos primeiros segundos do ano, com a queima de fogos que movimentou, iluminou e coloriu o céu da Praia do Laranjal, como num prenúncio confirmado, com a efervescência e a produção artístico-cultural da cidade, que ocorreram nos dias seguintes até esse 31 de dezembro. Mudando completamente a fotografia da cidade e os hábitos dos cidadãos, principalmente em relação ao Centro Histórico.

9. PROJETO VERÃO

Programação musical selecionada, por meio de Edital Público, para compor agenda de shows no Balneário Valverde, Balneário dos Prazeres e Colônia Z3. A programação contou com 17 apresentações, entre grupos e músicos individuais, durante os meses de janeiro e fevereiro.

Atividades Desenvolvidas

- Composição da Comissão de Seleção de artistas para a programação do Projeto Verão Edição 2015.
- Produção do evento.
- Produção de palco nos finais de semana de shows.

10. DIA DO PATRIMÔNIO

Em sua 3ª edição, o projeto foi pensado não apenas como uma grande festa pública que celebra a cultura em sua tradição e contemporaneidade mas também como uma ação educativa. Este ano o evento foi ampliado ocorreu durante três dias consecutivos, 14, 15 e 16 de agosto, com o tema – Pelotas Natural: Patrimônio de Águas.

A escolha do tema teve como inspiração o fato de que foi a água que condicionou a ocupação indígena pré-cobralina na região, foi o nome de uma embarcação fluvial que posteriormente batizou o arroio e a própria cidade, foi a água que motivou a importação de alguns dos mais significativos de nossos monumentos.

Avanços:

- Ampliação para três dias, com atividades direcionadas à participação dos alunos das escolas municipais nas visitas mediadas, exposições e oficinas.
- Conversas do Dia do Patrimônio: encontros com palestras, promovendo o debate e a curiosidade durante 05 meses que antecedem o evento;
- O próprio tema como chamada à conscientização de que a água é um recurso limitado e que seu uso racional e solidário exige a colaboração de todos.

A programação foi desenvolvida de forma descentralizada, além dos locais já consolidados como patrimônio cultural foram privilegiado os seguintes espaços e monumentos.

- Fonte das Nereidas
- Caixa D'Água da Praça da Santa Casa.
- Barragem Santa Bárbara
- Colônia Z3
- Laranjal
- Zona Rural de Pelotas.

Programa Cultura – Expressão Simbólica e Cidadã

Tem como finalidade reconhecer, apoiar e divulgar iniciativas e projetos de relevância cultural, social e econômica, com origem nos segmentos artísticos da diversidade cultural do município.

Neste programa estão contemplados projetos e atividades que tem como origem a comunidade, realizados em parceria ou com o apoio da Prefeitura Municipal ou por meio da Secult.

11. FESTAS DE IEMANJÁ E NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

Festejos tradicionais, com ocorrência anual, em comemoração às santas representantes do imaginário das religiões africana e católica. Acontecem nos dias 1X e 02 de fevereiro na Praia do Laranjal, mais especificamente na Colônia Z3 e Balneário dos Prazeres.

Atividades Desenvolvidas:

- Reuniões com as Secretarias do Município para o planejamento das ações e intervenções necessárias para o bom andamento e qualificação de cada um dos eventos;
- Pesquisa de mercado e encaminhamento de contratação de serviços de estrutura para a realização dos eventos, como contribuição da Prefeitura Municipal;
- Visita em loco para o levantamento das necessidades.
- Reuniões de planejamento com representantes da Federação Sul-Riograndense de Umbanda e Cultos Afro-brasileiros e com representantes da Diretoria da Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes.

12. SEMANA MUNICIPAL DO HIP-HOP DE PELOTAS

Instituída pela Lei Municipal nº 5.843/2011 tem por finalidade assegurar espaços públicos para o hip-hop como ferramenta de inclusão social, cultural e educacional.

Tema norteador da 4º edição/2015 – “Água e Violência”

Programação:

- Abertura Oficial – Salão Nobre com pronunciamento da Vice Prefeita.
- Oficinas nas Escolas Municipais
 - . dança
 - . basquete
 - . graffiti

- . Shows de hip-hop no Largo da Estação Férrea
- . Lançamento do álbum do Grupo “Rafuagi”
- . Batalha de Freestyle – Esplanada do Theatro Sete de Abril.

Responsabilidades da Secult:

- Articulação e reuniões com as Secretarias envolvidas;
- Pesquisa de mercado e encaminhamento de contratação de serviços de estrutura para a realização das ações, como parceria e apoio da Prefeitura Municipal.

13. SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Tema: “Poder para muitas vozes”

Realização: Conselho da Comunidade Negra e Prefeitura de Pelotas.

Período: 13 a 26 de Novembro

Programação:

- Abertura Oficial – Salão Nobre da Prefeitura
- Pronunciamento: Prefeito de Pelotas e Presidente do Conselho da Comunidade Negra.
- Apresentação do coral “Cantarolando a Igualdade”
- Ritual de Orações e hinos a Cargo da Federação de Umbanda no Mercado Público.

O período foi repleto de cores e musicalidade; oficinas de dança e teatro; seminário e palestras; lançamento de livros; mostra de trabalhos e oficinas nas Escolas Municipais e Estaduais; Oficinas de turbantes e exposição de vestuários no Mercado Público; toque de Batuque; Encontro Estadual de Flautistas.

14. SEMANA FARROUPILHA

Tema: “O campeirismo gaúcho e sua importância social e cultural”

Realização: 26 Região tradicionalista com apoio de Prefeitura de Pelotas.

Período: 13 à 20 de setembro.

Programação:

- Abertura Oficial junto ao Altar da Pátria
- Solidarte – Arte Solidária
- Galpão Crioulo do DTG do legislativo pelotense
- Missa Crioula – CTG Os Farrapos
- Ronda Crioula Escoteira com tertúlia Cultural
- Entrega da Chama Crioula na Prefeitura.
- Sessão solene da Câmara Municipal de Vereadores.
- Noite dos talentos CTG Raízes do Sul.
- Oficinas do Núcleo de Estudos tradicionalistas da Rede Municipal no Paço Municipal.
- Sessão Magna da Loja Maçônica Antunes Ribas.

- Docencontro da Juventude Gaúcha – CTG Negrinho do Pastoreio.
- Ronda e Fandango – CTG Os Farrapos
- Hasteamento dos Pavilhões Nacional, Riograndense, Pelotas, MTG e 26. RT
- Desfile Farroupilha
- Missa Crioulo no Paço Municipal

Atividades Desenvolvidas pela Secult:

- Articulação e reuniões com as Secretarias envolvidas.
- Reuniões com a comissão Executiva e Comando da Brigada Militar.
- Pesquisa de mercado e encaminhamento de contratação de serviços de estrutura para a realização das ações, como parceria e apoio da Prefeitura.
- Participação nos eventos da programação
- Retirada dos materiais utilizados nos eventos.

Obs.: O Desfile Farroupilha ocorreu com a presença do Prefeito, na Praça 20 de Setembro pois a Avenida Bento Gonçalves encontrava-se em obras.

15. PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE PELOTAS

Pré Conferências

O maior e grande desafio continua sendo a elaboração do Plano Municipal de Cultura. Documento que estabelece as metas para a política pública de cultura em Pelotas pelo período de 10 anos e que deve representar os anseios da sociedade local, que se torna lei.

Nesse sentido foram realizadas duas Pré Conferências Territoriais de Cultura, das cinco previstas.

A Primeira Conferência aconteceu na região do Areal na Comunidade do Loteamento Dunas, no mês de setembro.

A segunda visitou a região da Zona Rural junto a comunidade do Quilombo do Algodão, no mês de dezembro.

Ainda com o intuito de motivar os cidadãos a discutirem a importância e o papel da cultura e o significado do Plano Municipal de Cultura foi realizada uma reunião preparatória à Conferência, no mês de novembro, na Federação Sul Riograndense de Umbanda.

Todas as reuniões territoriais são preparatórias para a 4ª Conferência Municipal de Cultura e Elaboração do Plano Municipal de Cultura.

DIRETORIA DE PROJETOS

A Diretoria de Projetos que até a reforma administrativa atuou como Gerência de Gestão e Projetos tem atuação em diversas ações e projetos, com o intuito de pensar as inúmeras formas de democratizar o acesso e promover a distribuição e aplicação dos recursos financeiros nas diferentes áreas/segmentos, territórios e agentes culturais e, desta forma facilitar as realizações culturais na cidade. Está sob sua responsabilidade a condução do PROCULTURA – Programa Municipal de Incentivo à Cultura.

Dentre as principais atividades desenvolvidas ao longo de 2015, estão:

PRAÇA CEU – Centro de Artes e Esportes Unificados

Contribuição com as visitas para vistoria na obra e com a mobilização da comunidade.

EVENTOS

Projeto Verão 2015

Colaboração na pré-produção e produção do evento que reuniu 22 trabalhos musicais. O evento ocorreu entre os meses de janeiro e fevereiro de 2015.

Carnaval 2015

Integrante da comissão organizadora nas fases de pré, produção e pós-produção do evento. A parceria entre a Prefeitura de Pelotas e a ASSECAP – Associação das Entidades Carnavalescas foi o principal papel desenvolvido em conjunto com o Gabinete e a Diretoria de Cultura.

Elaboração do EDITAL da Cidade do Samba, comissão de triagem e seleção, montagem da grade de programação e coordenação geral do funcionamento do palco da Cidade do Samba.

Dia do Patrimônio edição 2015

Integrante da comissão organizadora do evento que teve como tema na edição de 2015 *Pelotas Natural: Patrimônio de Águas* com atuação nas fases de pré-produção, produção e pós-produção.

Um Café com a Imprensa

Integrante da comissão organizadora do evento que objetiva reunir a imprensa local para discutir as principais pautas da cultura na cidade e para promover a divulgação e difusão da cultura em Pelotas.

Virada Cultural

Integrante da comissão organizadora do evento que aconteceu durante 24 horas das 22 horas do dia 14 até 22 horas do dia 15 de novembro com atuação nas fases de pré-produção, produção e pós-produção.

Cerimônia de Entrega do MOVIMENTO Prêmio de Reconhecimento da Cultura Popular

Montagem em conjunto com o Gabinete da SECULT do roteiro da cerimônia de entrega do MOVIMENTO.

EDITAIS

O montante de recursos investidos por meio de seleção pública, considerando a execução orçamentária 2015 somam a quantia de R\$ 787.284,00 (setecentos e oitenta e sete mil duzentos e oitenta e quatro reais);

Os Editais elaborados e/ou coordenados pela Diretoria foram:

– Edital **Cidade do Samba 2015** - redação do edital, acompanhamento do trâmite junto a PGM – Procuradoria-Geral do Município -, publicação da redação final e resultado final. Integrante da comissão de triagem e organização dos trabalhos da Comissão de Seleção. O Edital 001/2015 teve a participação de 17 artistas, com habilitação de 05 trabalhos.

O Edital disponibilizou R\$ 8.358,00.

– Edital **Sete ao Entardecer 2015, 1ª e 2ª temporadas** – redação dos editais, revisão das redações

finais após tramitação na PGM, publicação da redação final do edital 1ª e da 2ª temporadas assim como seus respectivos resultados finais. Integrou a Comissão de Seleção do EDITAL 004/2015 (1ª temporada), que obteve 49 trabalhos de música e artes cênicas inscritos para a seleção de 18 trabalhos. Também esteve presente na Comissão de Seleção do EDITAL 008/2015 (2ª temporada), que recebeu 48 inscrições de música e artes cênicas e selecionou 12 trabalhos. Foram aportados R\$ 35.820,00.

– Edital **Palco no Parque 2015** – revisão da redação do ano anterior do edital, encaminhamento e acompanhamento do trâmite junto a PGM. Membro da Comissão de Seleção do Edital 005/2015, que selecionou 09 trabalhos de artes cênicas e música, dentre os 30 inscritos. Foram investidos R\$ 13.134,00.

– Edital **MOVIMENTO Prêmio de Reconhecimento da Cultura Popular** – edição 2015 – revisão da redação do edital do ano anterior. Uma das responsáveis pela Comissão de Triagem. O Edital 006/2015 recebeu 18 inscrições e premiou 14 trabalhos de agentes culturais que realizam suas iniciativas em diversos territórios pelotenses e de diferentes linguagens/áreas. Foi distribuído R\$ 49.000,00 em premiações, sendo o valor total do EDITAL 52.500,00.

– Edital **MARATONA FOTOGRÁFICA** – edição 2015 – criação e redação do Edital 010/2015, que contou com XX inscritos. O Edital disponibilizou R\$ 7.000,00 para premiações.

– Edital **APOIO A EVENTOS CULTURAIS – 2º semestre 2015** – criação, encaminhamento e acompanhamento do trâmite junto a PGM, publicação Edital, participação como membro da Comissão de Triagem e de Seleção e, ainda, publicação dos resultados. Também coordena a análise das prestações de contas dos EVENTOS CULTURAIS realizados. O Edital 007/2015, recebeu 32 propostas, sendo 08 eventos contemplados. Foram distribuídos R\$ 150.605,00, dos R\$ 156.000,00 disponibilizados pelo EDITAL.

– Edital **VIRADA CULTURAL** – edição 2015 – criação e redação do Edital 012/2015. Encaminhamento e acompanhamento do trâmite junto a PGM, publicação Edital, participação como membro da Comissão de Triagem e de Seleção e, ainda, publicação dos resultados. O Edital que pretendia a seleção de apresentações artísticas e programas artísticos recebeu 44 inscrições, selecionando 11 apresentações e 7 programas. Contou, ainda com os convidados nas vagas não preenchidas pelos inscritos, com 1 programa convidado e 2 grupos de teatro e 3 grupos de dança. Foi investido R\$ 64.104,00.

– Edital **PROCULTURA (2015/2016)** – criação e implementação da PLATAFORMA VIRTUAL DO PROCULTURA, revisão e melhorias na redação do EDITAL, encaminhamento e acompanhamento do trâmite junto a PGM, publicação Edital, publicação resultados. Coordenação geral das tramitações das propostas/projetos entre a CAPC - Comissão de Análise de Projetos e o CONCULT – Conselho Municipal de Cultura e destas instâncias com os proponentes. Membro, presidente, da CAPC. O Edital **009/2015**, obteve 138 trabalhos iniciados pela PLATAFORMA, destas 99 propostas foram tramitadas, sendo 65 habilitadas e, destas, 20 projetos forma aprovados com prioridade pelo CONCULT. Serão distribuídos pelo orçamento de 2016, R\$ 460.000,00.

– Edital **Verão 2016** - revisão da redação anterior (2014) readequação e ajustes para a redação final do EDITAL 013/2015, encaminhamento e acompanhamento do trâmite junto a PGM e a publicação do mesmo. Serão aportados, pelo orçamento 2016, R\$ 8.992,00.

– Edital **APOIO A EVENTOS CULTURAIS – 1º semestre 2016** – revisão da redação do edital anterior (2º semestre 2015), melhorias, encaminhamento e acompanhamento do trâmite junto a PGM, publicação do EDITAL 014/2015.
O mesmo prevê distribuir R\$ 156.000,00.

OFICINAS

Considerando o processo de implementação da PLATAFORMA VIRTUAL DO PROCULTURA e a qualificação e crescimento do PROCULTURA foram pensadas e realizadas 06 oficinas, sendo:

–Realização, no mês de março, de 1 oficina de prestação de contas PROCULTURA (2014/2015);

–Realização no mês de julho, de 05 oficinas de elaboração de Projetos PROCULTURA (2015/2016);

PLANEJAMENTO

Na área do planejamento represento a SECULT junto a Coordenadoria de Estratégia e Gestão, participando de reuniões, inscrição e elaboração dos projetos na plataforma PROGES – Programa de Gestão de Projetos – além do envio de relatórios quinzenais no sistema, o que perfaz um total de 24 relatórios/ano.

Com a adesão ao Sistema Nacional de Cultura a continuidade do processo de criação do SMC – Sistema Municipal de Cultura – e do PMC – Plano Municipal de Cultura, ocorreu. Foi criada o Projeto de Lei que cria o Sistema Municipal de Cultura, que já teve despacho junto ao Ministério da Cultura (Regional Sul), Procuradoria-Geral do Município e, atualmente se encontra na pauta do Conselho Municipal de Cultura.

Também foi organizado o trabalho para a realização da IV Conferência Municipal de Cultura com a criação das Pré Conferências Territoriais de Cultura. Estas já aconteceram no Bairro Areal na Comunidade do Dunas e na Zona Rural, 4º Distrito na Comunidade do Quilombo do Algodão.

Na questão do planejamento a contribuição foi dada para redimensionar da LOA (orçamento e lei de diretrizes orçamentárias) e da LDO.

PROCULTURA

O Programa Municipal de Incentivo à Cultura além das questões relacionadas ao EDITAL 009/2015 que com suas tramitações “consumiu” todo o 2º semestre do ano de 2015, até a assinatura dos 20 contratos em 23 de dezembro, também tratou da gestão e funcionamento do programa como um todo.

Dentre as principais ações estão a análise e acompanhamento dos projetos de edições anteriores e análise de prestações de contas. Especialmente o atendimento aos 18 proponentes dos projetos contemplados no EDITAL 2014 e executados em 2015.

A destacar a criação da PLATAFORMA VIRTUAL DO PROCULTURA que permitiu a inscrição dos projetos de maneira on-line, assim como a análise técnica e de mérito. Para atender aos proponentes foi criado Manual de Elaboração de Projetos e Preenchimento na Plataforma Virtual, além de plantão de atendimento ao proponente durante os dois últimos dias de inscrições, sábado e domingo.

Do EDITAL 009/2015 além do resumo em anexo a este relatório é fundamental informar que das 138 propostas iniciadas na PLATAFORMA VIRTUAL, 64 tiveram minha atenção, sendo 25

análises técnicas e as demais com inativações e/ou arquivamentos.

Também conduzi na condição de presidente da CAPC e gerenciamento de toda distribuição das propostas/projetos junto aos demais integrantes da CAPC e ao CONCULT – Conselho Municipal de Cultura, quanto aos 99 proponentes que tramitaram suas propostas para análise.

FUNDAMENTAL enfatizar que, a partir da sinalização e autorização da vice-prefeita para nossa **alteração na Lei 5.662/2009**, reoxigenando e modernizando o mecanismo através do fundo e incluindo o mecanismo de incentivo fiscal (renúncia considerando a inserção dos devedores de impostos municipais como investidores), ocorrida ainda em 2014 **não conseguimos** debater, discutir e movimentar em 2015. **Essa condição não poderá ser desperdiçada precisando estar, portanto, dentre as prioridades desta Diretoria.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Necessário apontar e dimensionar a demanda que esta diretoria tem assumido com a criação de tantos EDITAIS, especialmente aqueles que originam análise de projetos e de prestação de contas, que podemos citar: MOVIMENTO – Prêmio de Reconhecimento da Cultura Popular (análise de projeto), APOIO A EVENTOS CULTURAIS (análise de projetos e prestação de contas) e PROCULTURA (análise de projetos e prestação de contas), pois a pouca estrutura de equipamentos e pessoal certamente fará com que o atendimento aos agentes culturais fique muito mais lento, aliás já ficou.

Para que possamos dar continuidade ao ritmo de trabalho será preciso refletir quanto a necessidade de contar com pelo menos mais 1 computador, 1 impressora e 1 servidor com responsabilidade para atender as questões que os editais exigem.

Por justiça deve-se ressaltar como de extrema importância para tantas ações desta Diretoria de Projetos, a atuação da servidora e colega Ângela Radke tanto nas comissões de triagem dos Editais, quanto na organização das inscrições das oficinas do PROCULTURA, análise de prestação de contas, e no atendimento aos agentes culturais como um todo. Soma-se ao “time”, ainda, nas análises de prestação de contas dos projetos do PROCULTURA e nos apontamentos, discussões e realização das oficinas o funcionário Marco Franco Gonçalves. Ambos contribuem também como membros da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC, que este ano também contou com a participação da Rosi Vargas e Lúcio Xavier.

No campo do planejamento é essencial agradecer a parceria da Professora Clotilde Victória especialmente por trazer sua experiência em fazer política no mais belo sentido da palavra e por sua visão humana e sensível para juntas conduzirmos a mobilização na Praça CEU, as Pré Conferências de Cultura, o Café com a Imprensa e tantas outras discussões e reflexões realizadas ao longo do ano.

E, por último, a parceria e o respaldo do secretário Giorgio Ronna para criar tantos editais e principalmente por dar a liberdade de estabelecer as regras e formas de acesso aos recursos públicos, sempre acreditando que o melhor está sendo oferecido.

GERÊNCIA DE LIVRO E LEITURA

PROJETO VERÃO – Programação musical selecionada pela Secult para compor agenda de shows no Balneário Valverde, Balneário dos Prazeres e Colônia Z3. Foram 17 apresentações, entre grupos e músicos individuais, durante os meses de janeiro e fevereiro.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Composição da comissão de seleção dos artistas para a programação do evento
- Produção do evento
- Produção de palco nos finais de semana de shows

CARAVANA DO GAUCHÃO 2015 – Projeto realizado pelo Grupo RBS e Rádio Gaúcha, que percorre o Rio Grande do Sul levando música e diversão às praias gaúchas. Aconteceu na Praia do Laranjal, em Pelotas, na avenida Antônio Augusto Assunção, ao lado do Trapiche, no dia 31/01/2015, às 21h, com shows de Fábio Saraiva, Nuança e Elton Saldanha.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Definição de local
- Encaminhamento de liberações
- Produção local

CARNAVAL – Evento anual do carnaval de rua de Pelotas, que em 2015 se consolidou na zona do Porto de Pelotas. Além das atividades de desfile de passarela reeditou uma programação de shows, executados em espaço denominado “Cidade do Samba”.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Encaminhamentos de contratação de serviços
- Planejamento da passarela e cidade do samba
- Coordenação de passarela
- Produção dos palcos da cidade do samba

BIÊNIO JOÃO SIMÕES LOPES NETO – Projeto com uma série de programações comemorativas aos 150 anos de nascimento do escritor gaúcho João Simões Lopes Neto (2015), e aos 100 anos da sua morte (2016).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Montagem de programação
- Reuniões periódicas de trabalho

CARAVANA CULTURAL DO MIRIM – Projeto itinerante de sensibilização ambiental. Ocorreu em Pelotas, nos dias 15, 16 e 17 de abril, com uma série de atrações lúdicas, educativas e informativas relacionadas ao uso sustentável dos recursos naturais. Nesta edição, a Caravana contou com o envolvimento da equipe de Gestão Ambiental da BR-116/392 e da prefeitura de Pelotas, além da empresa Planalto.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Encaminhamento de liberações
- Produção local

CONVERSAS DO DIA DO PATRIMÔNIO – Série de palestras e roda de conversas sobre a temática da água, que aconteceram entre os meses de junho e agosto, totalizando 09 encontros, no Casarão 6. O propósito do projeto era instrumentalizar os participantes e preparar a população para as atividades do dia do patrimônio. A programação foi composta dos seguintes encontros:

- 02/06 – Jacira Porto: Bacias Hidrográficas de Pelotas (com ênfase na Bacia do Santa Bárbara)
- 16/06 – André Luiz Vieira Corrêa de Oliveira: Gestão de Recursos Hídricos e Cidadania - Comitê Mirim São Gonçalo
- 23/06 – Rafael Milheira: Cerritos de índios: uma arqueologia no patrimônio aquático de Pelotas

- 30/06 – Ester Gutierrez - O encontro do Pelotas com o São Gonçalo: Área de Especial Interesse do Ambiente Cultura
- 07/07 – Carlos Alberto Ávila Santos – Modernização em Pelotas
- 14/07 – Louise Prado Alfonso e Marta Bonow Rodrigues – Lagoa, rios, canais: caminhos que permeiam relações em Pelotas
- 21/07 – Lúcio Menezes Ferreira: A materialidade da Kalunga Grande
- 28/07 – Oguener Tissot: Remo Olímpico: Os diferentes aspectos dessa modalidade através dos tempos em Pelotas
- 04/08 – Água e religião:
Mediador: Francisco Pereira Neto:
Palestrante 01: Jaime Bendjouya (Religião Judaica)
Palestrante 02: Jorge Fernando Cabral (Batista Moríá)
Palestrante 03: Frei Natalino Fioroti (Católica)
Palestrante 04: Iyá Gisa D'Oxalá (Tradição de Matriz Africana)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Seleção dos palestrantes
- Produção das atividades

DIA DO PATRIMÔNIO – projeto consistiu em um final de semana para celebrar a pluralidade étnica e seus reflexos na formação da cultura dos pelotenses. A terceira edição do Dia do Patrimônio de Pelotas, promovida pela Secretaria de Cultura (Secult), ocorreu nos dias 14, 15 e 16 de agosto, apresentou o tema “Pelotas Natural: patrimônio de águas”. A programação apresentou 169 atividades distribuídas em 25 locais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Coordenação do evento e produção das atividades
- Produção de palco

INSCRIÇÃO DO PROJETO DIA DO PATRIMÔNIO NO EDITAL FAMURS – Prêmio Cultura Famurs/Codic. Organizada em parceria com o Conselho dos Dirigentes Municipais de Cultura (Codic), a honraria é destinada a prefeituras que tenham implantado ou executado projetos de estímulo ao desenvolvimento da cultura local ou regional

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Elaboração do projeto e inscrição no edital

PROCULTURA 2015 – Edital de financiamento para projetos culturais do município de Pelotas. O edital atua na modalidade de fundo, sem haver a necessidade de captação de recursos. No ano de 2015, migrou para o ambiente online de inscrição e análises. Aportou o montante de R\$ 460.000,00 em recursos e teve 98 projetos inscritos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Ajustes na plataforma online
- Participação na CAPC (Comissão de Análise dos Projetos Culturais), realizando análise técnica dos projetos, diligenciando e emitindo parecer técnico.

I MARATONA FOTOGRÁFICA DE PELOTAS – Evento que estimula o gosto pela linguagem das fotos. Profissionais e amadores participaram, unidos pelo tema do evento: “a floração dos pessegueiros”. Tiveram mais três subtemas, as águas na área rural, os acervos dos museus nas colônias de Pelotas e fotos que retratem uma parte da cidade nas cores preta e branca.

Foram escolhidos 11 conjuntos de imagens que foram impressos e participaram de voto popular para escolha dos conjuntos vencedores. Foram escolhidos o 1º e 2º melhores conjuntos da categoria “individual-adulto” e o 1º melhor conjunto da categoria “grupo-família”.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Elaboração do edital
- Produção e execução do evento
- Formação e participação da comissão de seleção
- Montagem da exposição

43ª FEIRA DO LIVRO DE PELOTAS – Evento literário tradicional de Pelotas. Nesse ano, teve como tema norteador das atividades culturais “A relação da música com a literatura”. Foram convidados para patrono e orador, Vitor Ramil e Luís Rubira. Além da praça, a programação seguiu a mesma proposta do ano anterior, com ocupação dos casarões 2 e da Bibliotheca Pública Pelotense como locais das atividades de roda de conversas, palestras, oficinas e minicursos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Produção e execução
- Contratação de serviços
- Elaboração e seleção de editais
- Elaboração de programação artística e cultural

VIRADA CULTURAL – Além de apresentações de música, teatro e dança, uma série de outras atividades integraram a programação desenvolvida em um período de 24 horas na 1ª Virada Cultural Pelotas, que ocorreu das 22h de sábado (14/11/15) às 22h de domingo (15). A Bibliotheca Pública Pelotense (BPP), o CTG Thomaz Luiz Osório, a Praça Coronel Pedro Osório, o Katanga's Bar e o Museu do Doce foram alguns dos cenários destas inúmeras atividades.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Contratação de serviços
- Produção

GERÊNCIA DE MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

Dentre as principais atribuições e atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2015, pela Gerência de Memória e Patrimônio estão:

- XX Elaboração da prestação de contas final referente a obra do PAC- Etapa -Final da Restauração da Casa 2 – Centro Cultural Adail Bento Costa;
- Fiscalização das obras de interiores nas bancas do Mercado Público;
- Recebimento definitivo da obra de restauração e requalificação do Estação Férrea;
- Vistorias no prédio da Estação Férrea após a mudança do CEREST para adequações das instalações;
- Repasse de informações à SISCOP;
- Reunião da equipe para revisão do Inventário do Patrimônio;
- Revisão e reorganização do arquivo específico dos Bens Tombados – federais, estaduais e municipais;
- Atendimento ao público - orientações e informações técnicas relativas ao patrimônio histórico da cidade;
- Acompanhamento do Processo Licitatório para a obra de requalificação do

Paisagismo da Praça Cel. Pedro Osório;

- Acompanhamento da obra do CEU- Dunas;
- Participação no Projeto da Praça dos Esportes e da Cultura – PAC II – referente às ações de mobilização social, desenvolvido em parceria com as Secretarias de Educação e Desporto, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Igualdade Social, Gabinete de Gestão Integrada e a Unidade Gerenciadora de Projetos da Prefeitura Municipal de Pelotas;
- Participação no Projeto de Sinalização Turística desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo;
- Apresentação do projeto da Praça dos Esportes e da Cultura, agora denominada Centro Unificado das Artes e do Esporte (CEU), para os novos gestores SQA e SMED;
- Elaboração da etapa de hierarquização das ações prioritárias do PAC Cidades Históricas, com discussão das ações, atualização e envio da planilha solicitada pela coordenação nacional do Programa;
- Apresentação semestral do Plano de Ação do PAC Cidades Históricas para a imprensa;
- Apresentação do Plano de Ação do PAC Cidades Históricas para alunos do Curso de Arquitetura da UCPel;
- Tratativas para vistoria do Corpo de Bombeiros no edifício do Mercado Público e liberação do Alvará;
- Vistoria em Prédios do Patrimônio Histórico: Castelo Simões Lopes, Almoxarifado Municipal, Clube Caixeral, Clube Comercial, Engenho Pedro Osório, Estação de Tratamento Moreira, Engenho São Francisco;
- Elaboração de *Lay-out* da passarela do samba com a distribuição dos diferentes setores;
- Fiscalização da montagem do Carnaval na passarela do samba e acompanhamento da colocação dos equipamentos e sinalização;
- Reunião com CEREST e Secretaria de Saúde do Estado sobre adequações do projeto da Estação Férrea;
- Análise de projetos provenientes da Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana;
- Participação nas reuniões da Comissão Técnica do Plano Diretor (CTPD);
- Participação nas reuniões do Conselho Municipal do Meio Ambiente (COPAM);
- Participação nas reuniões do Conselho Municipal do Plano Diretor (CONPLAD);
- Participação na Comissão Permanente de Licitações da SGAF;
- Análise dos processos de isenção de IPTU para o exercício 2016. Vistoria e emissão de pareceres relativos à 994 imóveis sendo 728 processos favoráveis e 266 processos desfavoráveis;
- Emissão de pareceres técnicos diversos (1ª Promotoria de Justiça Especializada de Pelotas, Procuradoria da República do Município de Pelotas, Ministério Público e Câmara dos Vereadores);

- Emissão de pareceres técnicos ao IPHAN e IPHAE;
- Lay-out Caravana Gauchão;
- Lay-out Conjuntos Locais na Praia do Laranjal;
- Lay-out Festa da Hellô;
- Fiscalização da obra de execução do paisagismo na Praça Cel. Pedro Osório no PAC - CH;
- Fiscalização de projetos das obras do PAC – Cidades Históricas **Restauração do Theatro Sete de Abril** (etapa – Conclusão do Projeto Executivo) com encaminhamento ao IPHAN - RS;
- Fiscalização de projetos das obras do Requalificação da Praça Coronel Pedro Osório e Travessias Acessíveis – etapa: Contratação de Projetos de Iluminação Pública e de Redes Subterrâneas no entorno da Praça Cel. Pedro Osório com encaminhamento ao IPHAN - RS;
- Fiscalização de projetos das obras do PAC – **Implantação do Museu da Cidade – Casa 06** com encaminhamento ao IPHAN – RS;
- Elaboração de materiais educativos para a Educação Patrimonial;
- Participação de Curso de Capacitação para Metodologia de Projeto de Restauração;
- Participação de eventos na Semana Acadêmica das universidades UCPEL e UFPEL;
- Participação no Seminário de Educação promovido pela SMED no Colégio Municipal Pelotense;
- Elaboração de Projetos de Interior e Paisagístico para o Terminal Turístico;
- Desenvolvimento de diversas tarefas referentes ao Dia do Patrimônio;
- Participação no PROGES;
- Elaboração de Aditivos de Prazo e de Contrato para projetos referentes ao PAC – CH;
- Orçamentos diversos;
- Reuniões no Corpo de Bombeiros sobre PPCI dos prédios vinculado a Secult e ao PAC-CH;

APOIOS E PARCERIAS DA SECULT NA REALIZAÇÃO DE DIFERENTES INICIATIVAS

- Festival Internacional Sesc de Música
- Concurso de Conjuntos Vocais
- Caramelo Itinerante
- Piquenique Cultural
- Sofá na rua
- Clube do Choro
- 4º Edição do Festival Dança Pelotas
- 2º Quinzena do pêssego

- Campanhas Solidárias (agasalho, alimentos e brinquedos)
- 16º Semana Municipal da pessoa com deficiência.
- 2º Semana Municipal do Idoso.
- 19º Semana da Umbanda 2015.
- Exposição do Museu das Coisas Banais.
- Mercado Samba Clube
- Semana do Peixe de Pelotas
- Dia Mundial do Turismo
- Dia da Mulher
- Roda de Samba no Mercado Público
- Lançamento oficial do Almanaque do Bicentenário – volume 3.

A SECULT tem participado efetivamente das decisões colegiadas em Pelotas fazendo valer a transversalidade da cultura com os setores da sociedade. Tem assento nos seguintes conselhos, comissões e comitês.

CONSELHOS:

- de Cultura;
- Curador do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural;
- do Plano Diretor – CONPLAD;
- do Meio Ambiente – COMPAM;
- do Idoso;
- da Criança e do Adolescente;
- de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Pelotas;
- Curador do MALG – Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo;
- de Turismo – COMTUR;
- Regional de Desenvolvimento – COREDE SUL;

COMISSÕES:

Técnica do Plano Diretor – CTPD;
Permanente das licitações;
de Erradicação do Trabalho Infantil – COMPETI;
de Análise de Projetos Culturais – CAPC/PROCULTURA;
de Avaliação do Projeto SONORA MUSICAL da Secretaria de Estado da Cultura – SEDAC;

COMITÊS:

Da Diversidade Religiosa;
Gestor Quilombola;

OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS DE RESPONSABILIDADE DA SECULT.

Casa 02 – Sala Inah Costa, Adail Bento Costa e Antonio Caringi

- Mostra Indígena: trabalho dos alunos da Rede Municipal
- Museu das Coisas Banais – acadêmicos da UFPEL
- Exposição entra línguas
- Poeticamente – CAPS.

- Lançamento da Revista Espírito Livre
- Inscrições para a Semana do Hip-Hop
- Oficina da Fotografia
- Oficina do Teatro
- Ensaio para o Concurso “A mais bela negra de Pelotas.”
- Oficina narrativa híbrida
- Sarau das Prendas
- Palestras – Feira do Livro
- Exposição Entreriscos.
- Defesa de trabalho de conclusão de curso.

Casa 06-

- Arqueologia Areal
- Maravilhas, histórias e memórias afetivas
- Exposição “Identidade Negra”
- Paralelo 36
- Exposição da Alemanha – Future Perfect
- Palestra – Escola de Ed. Infantil São Luiz
- Clube do Choro
- Palestra Kleiton e Kledir
- Oficinas da SMED
- Oficinas de Teatro
- Reuniões do Concult – semanal
- Reunião do Compet
- Teatro: “A boneca Doroty”.

Largo Edmar Fetter

- Caravana Cultural do Mirim.
- Grupo do Chorinho – apresentação
- Show Tony Conrad
- Dia Nacional da Matemática
- Mostra da Abambaé
- Dia Mundial de Luta Antimaniconial – Secretaria da Saúde
- Campanha do Agasalho
- Gerodontologia – orientações
- Show Música Gospel.
- Show Celso Krause
- Dia Mundial de Combate as Hepatites Virais

- Loja para doação de roupas – Rotary Club Pelotas
 - Rádio Pelotense ao vivo.
 - Outubro Rosa.
 - 2 Semana Municipal do Idoso.
 - Teatrua
 - Dia de combate a sífilis
 - Africanidades
- Largo do Mercado
- Festival Internacional de Música do SESC.

Frederico Trebbi

- Alfabarte e Expopel
- Exposição de trabalhos dos CRAS
- Exposição de fotografia – 1 Maratona Fotográfica
- Zoando na escola
- Oficina de Cocriação
- Formatura Pronatec
- Exposição Emaús
- Casamento Coletivo
- Missa Crioula
- Exposição do SANEP

Esplanada do Theatro

- Mostra de teatro – Amaset
- Mostra de dança – Amaset e Ballet de Pelotas
- Roda de Rima
- Mesa de Bar da Virada
- Lançamento de CD
- Direito na Rua – UCPEL
- Hip-Hop filme
- Rua Liberdade

Bistrô

- Eleição do Concult
- Reunião do Conselho da Comunidade Negra
- Sarau da Pedagogia – UCPEL

– Clube do Choro – Encontros Semanais

– Projeto Samba da Páscoa

Casa 06 – 1734 visitantes de janeiro a dezembro.

Dia do Patrimônio – 627.

Total – 2361 visitantes.

CONCLUSÃO:

Na gestão Eduardo Leite e Paula Mascarenhas trabalhamos com a certeza de que a Cultura exerce papel fundamental na vida das pessoas, com base nas três dimensões da cultura. Dimensão simbólica que considera que todas as pessoas tem a capacidade de criar símbolos, ou seja, expressar suas práticas culturais traduzidas em costumes, modos de vestir, crenças e religiosidade. O aspecto cidadão não só garante a cultura como direito, mas fomenta e assegura acesso e a difusão cultural. E sobre o viés econômico a cultura é considerada segmento importante, capaz de produzir lucro, gerar emprego e renda.

Em 2015, a Equipe de Trabalho da SECULT, atuou com a consciência de que participar da gestão da cultura, construindo, apoiando e/ou desenvolvendo ações e projetos requer um conjunto de atos que seguramente vão além dos rotineiros.

A gestão teve igualmente, nas suas inúmeras formas de atuação, a intenção de colaborar para com uma sólida formação daqueles que se dispuseram a participar dos inúmeros editais públicos, que visaram a fruição no campo da arte e da cultura de modo mais amplo.

Para que as iniciativas inovadoras e criadoras da prática ocorressem, necessário se faz o estabelecimento de um canal que ainda deve ser aprimorado com outras secretarias para que observando e aplicando a legislação vigente o trâmite administrativo aconteça com maior fluidez.

Ao implantarmos em 2013 e 2014 e fortalecemos em 2015 uma política de Editais, conseqüentemente ampliamos o fluxo das rotinas administrativas da SECULT e tornamos os processos muito mais democráticos.

Houve a intensificação das rotinas de produção de eventos culturais, cumprindo com o objetivo de atuar e promover ações culturais não apenas na área central, mas levando arte, cultura e conhecimento aos diferentes territórios e comunidades.

É certo, também que a SECULT tem pela frente um grande desafio de continuar a construção dialética de sua identidade que é de movimento e presença na comunidade buscando soluções criativas para equacionar sua atuação diante da atual conjuntura econômica que é de crise profunda e que envolve todos os entes federados, portanto também o nosso município.

13. SECRETARIA MUNICIPAL DE QUALIDADE AMBIENTAL

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria de Qualidade Ambiental é um órgão da Prefeitura, integrante da Administração Direta Municipal, e localiza-se à Rua Professor Araújo, 1653 – Centro.

O objetivo geral da Secretaria é implantar as políticas ambientais do município no cumprimento da legislação vigente e em consonância com o Plano Municipal do Meio Ambiente, atuando de forma pró-ativa junto às demandas do município.

São seus objetivos específicos/competências, pode-se citar:

1. Analisar pedidos de licenciamento, formulados junto ao Setor de Licenciamento Ambiental que emite pareceres e licenças;
2. Exercer a fiscalização ambiental a fim de verificar o cumprimento das legislações federal, estadual e municipal;
3. Realizar e coordenar políticas visando ações de educação ambiental nos órgãos oficiais do município.
4. Desenvolver projetos, implementar e administrar as áreas verdes do município.

A SQA tem buscado ampliar seu quadro técnico, devido à ampliação de suas competências, de modo a responder às demandas da sociedade de modo mais ágil.

Estamos buscando minimizar os prazos de entregas de licenças, bem como, atuar de forma eficiente junto à comunidade, através da Educação Ambiental, buscando educar e atuar somente em casos extremos. A fiscalização tem atuado de forma educativa, obtendo resultados positivos.

A SQA vem atuando junto ao Conselho Municipal de Proteção Ambiental (COMPAM), de modo a viabilizar e custear projetos que visem a manutenção/criação e preservação das áreas verdes do município.

DESENVOLVIMENTO

EIXO: CIDADE BEM CUIDADA		
PROGRAMA: CIDADE MAIS VERDE		
PROJETO: BALNEÁRIO DOS PRAZERES		
1. Ampliar o plantio de espécies arbóreas nativas		
Alcançado em 2013	Alcançado em 2014	Alcançado em 2015
200	300	250
2. Contenção de acesso de veículos no interior da mata		
Alcançado em 2013	Alcançado em 2014	Alcançado em 2015

1	-	1
3. Contenção de figueiras		
Alcançado em 2013	Alcançado em 2014	Alcançado em 2015
3	-	0

EIXO: CIDADE BEM CUIDADA		
PROGRAMA: CIDADE MAIS VERDE		
PROJETO: PRAÇAS E ÁREAS VERDES MUNICIPAIS		
1. Arborização de avenidas		
Alcançado em 2013	Alcançado em 2014	Alcançado em 2015
411	600	290
2. Ajardinamento de rótulas		
Alcançado em 2013	Alcançado em 2014	Alcançado em 2015
6	7	05
3. Revitalização de praças		
Alcançado em 2013	Alcançado em 2014	Alcançado em 2015
2	3	02

EIXO: CIDADE BEM CUIDADA		
PROGRAMA: MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO		
PROJETO: HORTO MUNICIPAL		

1. Colocação de banheiros químicos		
Alcançado em 2013	Alcançado em 2014	Alcançado em 2015
2	2	2
2. Qualificação da infraestrutura do Horto Municipal		

2015	
1. SUPERINTENDÊNCIA DE AÇÕES AMBIENTAIS	
REALIZAÇÕES	
Podas	1800
Supressões	160
Pareceres	570
Autorizações Particulares	165
Vistorias	700

2015	
2. SUPERINTENDÊNCIA DE APOIO	
SOLICITAÇÕES (público/privado)	
Podas	185
Supressão	269
Transplante	05
A. Departamento de Planejamento Ambiental	

Vistoria em figueiras (ficus organensis)	24											
Finalização do Projeto Praça 1º de Maio	- Foi finalizado											
Projeto de paisagismo da Orla do Balneário dos Prazeres	- Foi finalizado											
Projeto paisagístico da rótula da Rodoviária (plantio de pessegueiros)	- O plantio foi feito pela SDR											
Projeto paisagístico da UBS Bom Jesus (em execução)	- Foi feito paisagismo e ajardinamento.											
B. Departamento de Fiscalização												
Notificações	200											
Auto de infração	315											
C. Departamento: Processos de Licenciamento Ambiental												
Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Concluídos	35	32	45	52	50	83	77	85	74	73	60	45
Expediente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82
Com Pendências	7	14	23	27	20	37	30	21	18	22	14	17
Observações: Concluídos = aguardando publicação = Indeferidos = Arquivados												

CONCLUSÃO

A Secretaria de Qualidade Ambiental no ano de 2015 obteve alguns avanços importantes, em destaque:

- A ampliação da competência para a anuência ambiental, através da renovação do Convênio de Delegação de Competências com a Fepam, o que torna agil e eficiente os processos de anuência ambiental para os municípios e para novos projetos e investimentos na cidade.
- A aprovação da Lei Municipal nº 6.603/2015 que dispõe sobre a Anuência Ambiental Municipal, o que otimiza os procedimentos relacionados ao expediente.
- A nomeação de técnicos de nível superior para a complementação do quadro técnico.
- Efetivação de contrato emergencial com empresa terceirizada que já está realizando as podas e supressões em vias públicas de todo o município de Pelotas e paralelamente estamos viabilizando um processo licitatório para que este serviço tenha continuidade.
- Criação do grupo NEAS de educação Ambiental junto ao Conselho Municipal de Proteção Ambiental (COMPAM) para atuar de forma eficaz na Educação Ambiental do município e elaborar projetos em áreas verdes que beneficiem a nossa comunidade.
- Em relação a frota de veículos, estamos prospectando algumas melhorias para o ano de 2016.

- A SQA está com previsão de mudança da sua sede para a “casa azul” no Parque da Baronesa ainda no primeiro semestre de 2016, iniciando a reforma da casa em março de 2016, além de requalificar e revitalizar o Parque para que este seja um espaço de lazer qualificado para a população de Pelotas.

Conclui-se que com os itens supracitados houve melhorias nos diversos setores desta secretaria e na estrutura da mesma refletindo na melhoria dos serviços ambientais prestados à população, com perspectiva de continuidade.

14. SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria de Obras e Pavimentação (SMOP) é um órgão da Prefeitura, integrante da Administração Direta Municipal, encarregada de realizar o atendimento na Conservação, Manutenção de Vias Pavimentadas (asfalto, pedra, unistein) e promover nova pavimentação em asfalto nos trechos que já existe calçamento.

A SMOP tem como meta a elaboração de projetos, com expansão e conservação das vias pavimentadas através de equipe própria e terceirizada, visto que tem em sua atividade principal a manutenção e conservação de ruas da cidade, além dos serviços especificados, abaixo:

DESENVOLVIMENTO

A SMOP através de suas Equipes é responsável pelos seguintes serviços:

a) Diretoria Operacional

- Manutenção de ruas pavimentadas com asfalto, pedra e unistein;
- Aplicação de tratamento Anti-pó Asfáltico;
- Manutenção e construção de pontes (passarelas) de alvenaria;
- Manutenção e construção de rótulas em vias pavimentadas;
- Pintura de prédios;
- Aplicação de asfalto em ruas pavimentadas em pedra;

1. Obras Viárias

1.1. Pavimentação em asfalto

Pavimentação	Realizado 2015	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Asfalto	10.300 m	800 m	2.200 m	6.000 m	1.300 m	10.300 m

Obs.: Unidade em metros quadrados (m²).

1.2. Pavimentação em pedra

Pavimentação	Realizado 2015	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Pedra	2.515 m	300 m	550 m	1.128 m	537 m	2.515 m

Obs.: Unidade em metros quadrados (m²).

2.2. Pavimentação em antipó

Pavimentação	Realizado 2015	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Antipó	7.720 m	320 m	2.200 m	3.124 m	2.076 m	7.720 m

Obs.: Unidade em metros quadrados (m²).

2.3. Recuperação de vias através de operação Tapa Buracos com asfalto quente

Pavimentação	Realizado 2015	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Asfalto	864.344 kg	52754	323650	427248	60692	864.344 kg

Obs.: Unidade em kg.

2.4. Recuperação de vias através de operação Tapa Buracos com CBUQ

Pavimentação	Realizado 2015	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Asfalto	23.550 kg	1520	12350	8944	736	23.550 kg

Obs: Unidade em kg de asfalto frio.

CONCLUSÃO

Conforme demonstrado, nota-se que a partir do ano de 2015, com a aquisição da nova usina de asfalto, além de todo investimento realizado na contratação de novos auxiliares operacionais, bem como investimento com a compra de novo maquinário, os serviços oferecidos na manutenção de vias passou a atender uma boa parte das demandas pleiteadas pela população de Pelotas. Também podemos destacar uma maior concentração de serviço de recuperação no segundo e terceiro trimestre, cuja época sempre prevê intensidade de chuva, que consequentemente concentra o trabalho na recuperação de diversas ruas da cidade (pavimentadas em asfalto) com operação tapa buraco, com aplicação de asfalto quente (usinado) e asfalto frio (CBUQ). Com o serviço terceirizado na recuperação de pavimentação de ruas em paralelepípedo e unistein, o trabalho permite uma maior produção, ficando a equipe própria da SMOP atuando em pequenos reparos neste mesmo tipo de pavimento. Através da operação Tapete Preto, a concentração do serviço foi no primeiro e quarto trimestre, período que a chuva não atrapalha a produção de novos projetos. No ano de 2015, a SMOP atuou em diversos bairros da cidade, tais como: Simões Lopes, Fragata, Areal, Bom Jesus, Dunas, Três Vendas, Centro, Laranjal, Pestano, Porto, Navegantes, Umuharama, Cohab Lindóia, dentre outros que necessitou intervenção por parte dos serviços prestados por este órgão.

15. SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E INFRAESTRUTURA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria de Serviços Urbanos e Infraestrutura(SSUI) é um órgão da Prefeitura, integrante da Administração Direta Municipal, encarregada de realizar a Limpeza Urbana da Cidade, compreendendo Varrição, Roçado, Limpeza de Valetas e Raspação, além de atender a Conservação e Manutenção de Vias Não Pavimentadas (saibro).

Também presta serviços como: manutenção e ampliação da iluminação pública; manutenção e colocação de tubos em travessias para escoamento de água; apreensão de grandes animais soltos em via pública; fabricação de brinquedos para praças públicas; administração, limpeza e conservação dos banheiros públicos e administração, limpeza e conservação do Cemitério Público Municipal.

A Secretaria de Serviços Urbanos e Infraestrutura não tem como meta a elaboração de projetos, com exceção da expansão da iluminação pública, visto que tem em sua atividade principal a manutenção e conservação da limpeza urbana da cidade, além dos serviços conforme descrito abaixo:

DESENVOLVIMENTO

A SSUI através de suas Superintendências é responsável pelos seguintes serviços:

a) Diretoria Operacional

- Limpeza urbana;
- Micro drenagem urbana;
- Coleta de focos de resíduos (lixão);
- Limpeza da orla da Laguna dos Patos;
- Manutenção da rede de iluminação pública;
- Limpeza externa dos principais eventos municipais;
- Manutenção de vias não pavimentadas (patrolamento e ensaibramento).

b) Diretoria de Administração e Serviços

- Feiras livres;
- Apreensão de animais;
- Cemitério Municipal da Boa Vista;
- Banheiros públicos;
- Fábrica de Brinquedos (confeção e implantação de brinquedos para as praças).

1. Recuperação de Vias Sem Pavimentação

1.1 Patrolamento

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	

Patrolamento	1.311.350 m	1.620.000m	1.210.000m	2.090.000m	2.280.000m	7.200.000 m
--------------	--------------------	------------	------------	------------	------------	--------------------

Obs.: Unidade em metros (m). O aumento substancial deu-se devido a termos adquirido duas novas motoniveladoras e contratado mais operadores de máquinas, ações as quais aumentaram nossa força de produção/trabalho. Ademais, intensificamos os controles internos, de modo que a carga horária dos funcionários fosse efetivamente cumprida.

1.2. Ensaibramento

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Ensaibramento	38.528 m³	11.478 m³	210 m³	9.391 m³	9.973 m³	31.052 m³

Obs.: Unidade em metros cúbicos (m³). Em 2015 foram comprados 20.888 m³ de saibro e ainda assim foi insuficiente para atender a demanda, pois além de termos aproximadamente 400 km de vias não pavimentadas no município, ainda enfrentamos uma enchente de grandes proporções, a qual deixou a cidade em estado de emergência.

2. Praças, Parques e Jardins

2.1. Manutenção

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Reformadas	62	16	09	05	12	42

2.2. Implantadas

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Implantadas	01	0	0	0	0	00

3. Colocação e Manutenção de Tubulação

3.1. Tubos

	Realizado 2014	2015	Total 2015

		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
TUBO DE Ø30	0	0	0	0	0	0
TUBO DE Ø40	849	572	499	954	900	2.925
TUBO DE Ø50	0	0	0	0	0	0
TUBO DE Ø60	609	143	131	100	185	559
TUBO DE Ø70	27	0	0	0	0	00
TUBO DE Ø80	0	0	0	0	0	00
TUBO DE Ø100	0	0	0	0	51	51

3.2. Caixas de Decantação

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Caixas	105	56	51	95	90	292

4. Departamento de Drenagem e Limpeza Urbana

Medição dos trabalhos realizados pelas prestadoras de serviço e fiscalizados pela SSUI:

4.1. Drenagem Urbana (DU)

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Drenagem (DU)	1.768.869 m	436.853 m	457.535 m	566.536 m	480.453 m	1.941.377 m

Obs.: Manteve-se conforme o contrato.

No atual sistema a **DU** (Drenagem Urbana) engloba os serviços de: limpeza de caixa de decantação, travessia, roçado, valeta e galeria.

4.2. Limpeza Urbana (LU)

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Limpeza (LU)	2.971.527 m	622.664 m	624.009 m	637.648 m	629.644 m	2.513.965 m

Obs.: Manteve-se conforme contrato.

No atual sistema a **LU** (Limpeza Urbana) engloba os serviços de: raspção, varrição, retirada de focos de lixo, pintura de meio-fio, pintura de poste e capina.

4.3. Varrição

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Varrição	72.000.234 m	17.713.520 m	18.012.670 m	17.749.650 m	18.000.000 m	71.475.840 m

Obs.: Unidade em metros lineares (m).

Os dados apresentados correspondem ao cumprimento do contrato da empresa Sersul.

4.4. Roçado

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Roçado	7.629.087 m²	2.220.327 m ²	1.574.473 m ²	1.355.865 m ²	1.716.152 m ²	6.866.817 m²

Obs.: Unidade em metros quadrados (m²).

Houve diminuição em relação ao ano anterior, visto que o aditivo de verão compreendeu menor tempo.

4.5. Coletoras

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Solicitadas	334	115	155	173	231	674
Colocadas	247	155	152	297	372	976

Nota-se um aumento substancial no número de atendimentos, visto que empenhamos esforços em aumentar o número de locais licenciados para receber materiais.

5. Apreensão de Animais

5.1. Número de apreensões

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Apreensões	351	35	68	29	07	139

Obs.: Houve diminuição nas apreensões, principalmente no final do terceiro e durante último trimestre, visto que precisamos abrir licitação para o serviço, já que o contrato havia vencido. Ademais, o vencedor do processo licitatório não apresentou os documentos necessários, tendo-se então que refazer o processo, levando muito mais tempo do que planejamos para retomar o serviço.

5.2. Arrecadação referente às apreensões

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Arrecadação	R\$ 18.474,37	R\$ 2.291,90	R\$ 4.099,75	R\$ 3.543,12	R\$ 380,20	R\$ 10.314,97

Obs.: A redução reflete o ocorrido da diminuição das apreensões, mencionado acima.

6. Departamento de Feiras Livres

6.1. Número de Feiras

	Média Realizada	2015				Média 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	

	2014	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Feira ao Entardecer	4	4	4	4	4	4
Feira Ecológica	3	3	3	3	3	3
Feira de Artesanato / Livre	35	35	35	35	35	35

Obs.: O número de feiras é praticamente constante, ocorrendo o valor indicado semanalmente.

6.2. Número de feirantes

	Média Realizada 2014	2015				Média 2015
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Feira ao Entardecer	34	34	34	34	34	34
Feira Ecológica	15	15	15	15	15	15
Feira de Artesanato/Livre	200	200	200	200	200	200

Obs.: O número de feirantes é praticamente constante, ocorrendo o valor indicado semanalmente.

7. Cemitério Municipal da Boa Vista

7.1. Enterros

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Enterros	265	62	59	79	74	274

7.2. Arrecadação referente às taxas cobradas pelo cemitério

O recolhimento de taxas é proveniente da venda de terrenos, taxas de exumação e de construção de túmulos.

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Arrecadação	R\$ 47.469,00	R\$ 2.780,00	R\$ 2.770,00	R\$ 2.640,00	R\$ 2.870,00	R\$ 11.060,00

Obs.: A redução na arrecadação deu-se por não mais fazermos sepultamentos em covas no solo, não havendo, portanto, receita proveniente de terreno.

8. Departamento de Iluminação Pública

8.1. Solicitações recebidas via telefone

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Solicitações – Telefone	5.322	909	888	1017	1224	4.038

8.2. Pontos restaurados por região

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Areal	3.755	555	1.084	682	894	3.215
Laranjal	2.848	584	501	441	750	2.276
Centro	1.721	490	446	403	318	1.657
Fragata	3.889	869	855	534	1.036	3.294
Três Vendas	5.361	1465	1.208	1.014	1.610	5.297
Porto	1104	281	286	281	260	1.108
TOTAL	18.678	4.244	4.380	3.355	4.868	16.847

Obs.: Houve redução pois os veículos estiveram longos períodos na oficina.

8.3. Consumo de materiais

	Realizado 2014	2015				Total 2015
		1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre	
Lâmpadas 70W	6.757	1.455	1.458	1.153	1.758	5.824
Lâmpadas 150W	692	202	168	18	106	494
Lâmpadas 250W	442	197	197	116	125	635
Lâmpadas 400W	403	179	95	39	130	443
Lâmpadas MET400w	142	21	0	0	3	24
Lâmpadas MET250w	64	39	54	23	67	183
TOTAL LÂMPADAS	8.500	2.093	1.972	1.349	2.189	7.603
Reator 70W	2.208	539	490	458	666	2.153
Reator 150W	451	128	122	77	65	392
Reator 250W	388	136	121	62	107	426
Reator 400W	348	130	211	44	109	494
Reator MET250W	0	0	0	1.768	0	1.768
TOTAL REATOR	3.395	933	944	2.409	947	5.233
Relés fotoelétricos	7.994	2.092	1.800	428	2.693	7.013
Base p/ relé	2.193	561	402	164	629	1.756
Braço 1m	989	242	205	164	237	848

Braço 3m	117	55	65	30	43	193
Fio 1,5 mm ²	8.842	2240	2.231	1927	1813	8.211
Conectores paralelos	5.086	1.316	1.049	1126	1082	4.573

Obs.: Manteve-se estável em relação ao ano anterior.

CONCLUSÃO

Conforme os números apresentados, não houve crescimento expressivo, visto que a cidade cresce muito e nossos recursos materiais, humanos e tecnológicos não são suficientes para que possamos atender toda demanda, principalmente no verão, estação em que a vegetação se avoluma de forma muito rápida e intensa. Vale também ressaltar que as intensas chuvas que nos assolaram no ano passado dificultou-nos, e muito, na manutenção de ruas não pavimentadas, prejudicando, também, nossa limpeza urbana.

16. SECRETARIA DA GESTÃO DA CIDADE E MOBILIDADE URBANA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana (SGCMU) faz parte do Mapeamento Estratégico da Prefeitura Municipal Gestão 2014-2017, dentro da perspectiva de Economia e Sustentabilidade, no eixo CIDADE BEM CUIDADA.

DESENVOLVIMENTO

Os projetos que se inserem no programas são desenvolvidos nas 2 Superintendências, conforme demonstrado abaixo:

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

1- Projeto Caminhada Tranqüila

Foram elaborados Projeto executivo das ruas Três de Maio e Alberto Rosa, estando a cargo do Município a primeira etapa, ou seja, a Rua Três de Maio, e a cargo da Universidade Federal de Pelotas a 2ª etapa.

2- Projeto de Uso e Ocupação dos Canteiros da Avenida Duque de Caxias

Este Projeto teve somente uma discussão inicial a respeito de zoneamento geral, porém não teve continuidade, tendo em vista que a equipe de planejamento é pequena frente às demandas.

Gerência de Sistema de Informações

1- Cadastro Imobiliário Atualizado: Todos para uma Cidade Melhor

O projeto envolve o recadastramento imobiliário através das ortofotos dos anos de 2011 e 2015. O projeto está em pleno desenvolvimento desde o ano de 2014 tendo o recadastramento, propriamente dito, iniciado em janeiro de 2015. Durante o ano de 2015, um número variável de estagiários de edificações trabalharam na digitalização das edificações com base nas imagens e na extração e cálculo das área construídas. Em 2015 foram recadastradas e lançadas no sistema as áreas das regiões administrativas do Laranjal, São Gonçalo e Areal, que representam aproximadamente 50% das áreas construídas da cidade.

Foram lançados no sistema de IPTU acréscimo de área construída para 14.241 imóveis.

2 - Cadastro Moderno, Cadastro Eficiente

O projeto tem como objetivo a modernização do setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura através da aquisição e substituição de mobiliário e equipamentos de informática.

No ano de 2015 foram adquiridas novas cadeiras através de processo licitatório. Em virtude da grande variação no valor do Dólar que repercutiu diretamente nos valores de equipamentos de informática, a licitação para aquisição de equipamentos de informática restou frustrada e será refeita no ano de 2016;

3 - Modernização do Planejamento e do Mapeamento do Território

O projeto tem como objetivo a modernização dos setores de Planejamento e do Mapeamento do Território através da aquisição de novos equipamentos de informática. Em virtude da grande variação no valor do dólar que influenciou diretamente os valores de equipamentos de informática, a licitação para aquisição de equipamentos de informática restou frustrada e será refeita no ano de 2016.

4 - Cadastro Técnico Multifinalitário

Em função da possibilidade de acesso a recursos do PMAT o projeto do Cadastro Técnico Multifinalitário foi ampliado e passou a depender desses recursos. Dotação orçamentária prevista para o projeto em 2015 não foi utilizada pois o programa não foi acessado pela PMPel.

5 - Portal de Informações Geográficas

Devido a fatores como a não atualização das licenças de softwares adquiridos em 2010 e da redução da dotação orçamentária prevista, o projeto Portal de Informações Geográficas foi modificado visando a utilização de software livre. Em 2015 foi feita uma ampla pesquisa de soluções disponíveis que apontou para a potencialidade da utilização do software livre i3Geo. Foi solicitado a COINPEL que promovesse a instalação do software em um servidor de aplicações e disponibilizasse o mesmo para testes. Até o final de 2015 não houve retorno da solicitação.

6 - Enxergando o Município

O projeto Enxergando o Município envolve a aquisição de imagens de satélite de todo o município e posterior atualização e melhora da qualidade cartográfica do mapa rural. Em 2015 foram adquiridas, através de adesão a ata do Ministério do Planejamento, as imagens as quais foram recebidas no mês de Dezembro. Em 2016 será iniciado o processo de georeferenciamento e digitalização das imagens.

DIRETORIA DE USO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

Gerência de Licenciamento de Atividades

Alvarás de Localização Liberados

Autônomo	401
comércio	115
serviço	875
com / serv	75

indústria	1
alteração	192
renovação	134
2ª via	1
Total	1794
Viabilidade	1078

Dos totais de alvarás de localização foram liberados
MEIS(micro empreendedor individual)

MEI	699

Viabilidades liberadas

Viabilidade	1078

Alvarás expressos liberados

comércio	88
serviço	104
com / serv	52
indústria	18

alteração	103
renovação	4
2ª via	-
Total	369

**Dos totais de alvarás expressos foram liberados
MEIS(micro empreendedor individual)**

MEI	45

Alvarás retirados

Alvarás retirados	2230

Relatório de Ocupações

1- Memorando - 007813/2013

Assunto: Praça Nova República, Avenida cidade de Rio Grande Navegantes I.

Situação atual: Procuradoria Geral do Município em 22/01/2014. Morador de rua ocupa o local há três anos.

2 - Memorando: 000272/2013; 001140/2013

Assunto: **Ocupação ANGLO- Logradouro Público- Travessa 1 da Av: J.K**

Situação Atual: Procuradoria Geral do Município em 06/11/2013.

3 - MEMORANDO- 009890/2015 ; 017515/2015

Assunto: **Nova Prata** Prolongamento – LARANJAL construção irregular no final da rua Veranópolis nº 150.

Situação Atual: retirar invasão

4- Processo: 200.005975/2010

Assunto: Rua Santa Vitória do Palmar, Logradouro Público- Laranjal

Situação atual: Arquivo SGCMU. Em 18/09/2015.

5- Processo: 200.014679/2013- 200.014685/2014

Assunto: Plácido de Castro, com Almirante Alexandrino de Alencar, Logradouro Público do Loteamento Bairro Lindóia, a rua é faixa de domínio da Rede de Alta Tensão. Reintegração de Posse. Claudio Chico Ullrich, Ercília Miramar Rodrigues Gonçalves.

Situação Atual: Suspenso em 25/11/2015.

6- Processo:

Assunto: Mandado de Reintegração de Posse com Guilherme Vetel e Fernando Osório - **RENATO AMILCAR DIAS STALLA**

Situação Atual: A PGM. Expedido Mandado em 09/10/2015.

7- Processo: 200.024345/2009

Assunto: Obra irregular na rua Fernando de Jesus bl. 26 apt. Ao lado dos números 106 na Guabiroba. Trata-se de ocupação sobre área destinada a via pública (prolongamento da Avenida Bento Gonçalves).

Situação Atual: Encaminhado para o Setor de Fiscalização para levantamento fotográfico e notificação. Em 23/12/2013.

8 - Memorando: 010508/2014

Assunto: Ocupação na **Praça 04** esquina Avenida Adolfo Fetter, Balneário dos Prazeres, rua Sobradinho. Laranjal

Situação Atual: Área registrada como “espaço livre” de domínio público. Em 04/03/2015. A Procuradoria Geral do Município, encontra-se com o funcionário Alexandre.

9- Memorando: 014623/2014

Assunto: Reintegração de Posse **Avenida Juscelino Kubitschek** nº 3195. Reintegrada ao Município de Pelotas (família de ciganos)

Situação atual: Arquivo SGCMU. Em 25/09/2014.

10- Memorando: 017913/2014 – 015837/2014

Assunto: Reintegração de Posse – contra Ralf de Souza Silveira e outros. Balneário dos Prazeres

Situação Atual: A Procuradoria Geral do Município. Aguardando juntada. Em: 21/07/2015.

11- Memorando: 002145/2015

Assunto: Invasão de área pública **Projeto PAC- Farroupilha**, na rua 04 entre a Avenida da Guabiroba e avenida coletora Farroupilha. Foram feitas as retiradas de marcações irregulares no terreno da Vila Farroupilha. Concluindo o pedido de urgência para a integralidade total da área do Projeto.

Situação Atual: A UGP Unidade de Gerenciamento de Projetos. Em: 20/02/2015.

12- Processo: 200.023379/2013 - 200.037873/2012

Memorando: 002189/2015

Assunto: Ocupação no início da rua Andrades Neves com Barão de Mauá (via pública) área de invasão próximo ao braço morto do São Gonçalo.

Situação atual: Arquivo SGCMU. Em 14/04/2015.

13- Processo: 200.037739/2013

Memorando: 002011/2010

Assunto: Área invadida na rua Juvenal Silveira da Silva, fundos do Humaitá. Existe por parte da **família Simões Lopes** uma Ação de Reintegração de Posse movida por Homero Simões Lopes e Claudio Simões Lopes. Interveniência do Município para acordo de Reintegração de Posse, área em litígio, Sr. Claudio Simões Lopes concordou em destinar a área para doação.

Situação Atual: Gabinete da Vice Prefeita para análise e parecer. Em: 06/08/2015. Aguardando juntada em 02/10/2015.

14- Memorando: 001881/2014

Assunto: Corredor do Engenho- **Veleiros Saldanha da Gama**. Área desocupada com a retirada de demarcações.

Situação Atual: Arquivo SGCMU. Em 02/10/2015.

15- Processo: 200.012261/2013; 200.002037/2014; 200.015795/2013; 200.033434/2012(arq.)

Memorando: 017001/2015; 005079/2013

Assunto: Ocupação de via pública na rua Gomes Carneiro entre Santa Tecla 144 e Deodoro 144, obra completa dificultando a Reintegração de Posse. Ary da Silva.

Situação Atual: A Procuradoria Geral do Município. Em: 20/10/2015.

16- Memorando: 011797/2015; 016322/2015

Assunto: Reintegração de Posse no **Loteamento CEVAL**, final da Avenida Brasil na Praça da Chaminé. Invasão da praça com construção de Chalés precários. Esbulho de área pública.

Situação Atual : A Procuradoria Geral do Município. Em 27/10/2015.

17- Memorando: 015882/2013; 002065/2014; 010387/2014; 013703/2013

Assunto: Loteamento **Barão de Mauá**- reintegração de área verde.

Situação Atual : Não foi retirado chalé, ocupação de preservação permanente, estando a ocupação com várias casas de forma precária. Arquivo SGCMU/SEPAR. Em 27/10/2015.

18- Memorando: 008064/2015

Assunto: Invasão de Área Verde ao lado da **Ki Tijolo**, na Avenida Rio Grande do Sul entre os números 1521 e 1557.

Situação Atual : Ao Departamento de Apoio Judicial. Em: 07/10/2015

19- Memorando: 010364/2015

Assunto: Área doada ao Município. Reintegração de Posse, **Pedreira Monte Bonito**.

Situação Atual : Ação Possessória, logo após Reintegração. PGM em 28/12/2015.

20- Memorando: 015345/2014 (arq.); 017305/2015

Assunto: **Rua Yolanda Pereira**, atrás da cx d'água DUNAS, ao lado do imóvel 330, área verde Jardim das Tradições.

Situação Atual : PGM para solicitar junto ao Cartório Certidão de Registro de Imóveis da 1º Zona. Em: 22/12/2015.

21- Memorando: 014019/2015

Assunto: Invasão área verde Paulo Zanotta da Cruz 116 a 190. Mesma área do **Paineiras II**.

Situação Atual : Fiscalização Uso e ocupação (Diego). Em: 14/12/2015.

28- Memorando: 020221/2015; 020789/2015

Assunto: Invasão área pública Zeferino Costa em frente ao Aeroporto.

Situação Atual : Área particular. Arquivado em 16/12/2015.

29- Memorando: 020336/2015

Assunto: Invasão área pública Arco Iris após o nº 1640. Rua 20.

Situação Atual : Área particular(Empresa Terrasul). Arquivado. Em: 29/12/2015.

30- Memorando: 018151/2015

Assunto: Invasão junto ao **Loteamento 22 de maio**. Ocupação área particular, existe Projeto denominado 200 Anos para a construção de habitações populares.

Situação Atual : Arquivado em 10/02/2016.

31- Memorando: 000153/2016(arq.) 000162/2016; 000286/2016(arq.) *021523/2015; 001506/2016; 200.005062/2016.

Assunto: Invasão calçada do **Hospital Espírita de Pelotas**. Rua José Joaquim Afonso Alves, 475. Ref. ao ofício 394/2015.

Situação Atual : Gabinete da Secretária de Saúde. Em: 05/01/2016.

CONCLUSÃO

Da mesma forma que no ano de 2014, é possível que não tenhamos retratado toda a dinâmica da SGCMU, que é extensa, e a equipe é dedicada com exclusividade a cumprir suas tarefas, faltando muitas vezes a oportunidade de registrá-las. Lembramos que há, além do descrito no presente relatório, a rotina de atendimento ao público, serviços burocráticos, reuniões, etc., comum a todas as secretarias, mas que pelas características da SGCMU, a demanda é realmente grande.

No ano de 2015 tivemos a implantação do sistema EdificaPel, que por alguns meses foram realizados testes de operacionalidade, tornando a estrutura da Secretaria mais moderna,

disponibilizando informações via web para os responsáveis técnicos, assim como facilitando ao cidadão na abertura de processos administrativos, com uma equipe treinada e bem qualificada para exercer tal função.

Também, houve um trabalho intenso da Diretoria de Uso e Ocupação do Território, para mudança da sede da Secretaria - SGCMU, efetuando um trabalho direto na nova sede, ou seja, COOPEBRA. Esse esforço de toda a equipe ocorreu para que a mudança estivesse ocorrendo no primeiro trimestre de 2016.

Consideramos que os programas desenvolvidos através de suas Diretorias, tiveram resultado satisfatório, conforme relatado nesse documento, mostrando a importância e responsabilidade da secretaria que cuida da Gestão do Território e planeja a Mobilidade Urbana.

17. UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente relatório circunstancial, foi elaborado considerando as ações previstas no PPA 2014/2017/LDO/LOA que foram executadas em concordância com o Mapa Estratégico vigente.

A UGP – Unidade de Gerenciamento de Projetos é órgão da administração direta, ligada diretamente ao Gabinete do Prefeito, responsável pela captação de recursos, elaboração de projetos, licitação, fiscalização, prestação de contas e execução das obras e serviços de infraestrutura, nas áreas urbana e rural.

Através de uma gestão eficiente dos recursos disponíveis e do respeito ao meio ambiente, coordena projetos de qualificação de vias, espaços e logradouros públicos, de geração de trabalho e renda, de melhorias do serviço público, numa perspectiva de elevar o bem estar do cidadão e de promover o desenvolvimento local.

No âmbito do governo, a UGP operou integrada com as demais secretarias, órgãos municipais bem como instituições municipais, estaduais e federais.

DESENVOLVIMENTO

Principais ações desenvolvidas no ano de 2015:

- Elaboração de Projetos Executivos, captação de recursos junto a órgão federal, licitação e fiscalização da execução da pavimentação de 4 Avenidas – Av.Dr. Augusto S.Lopes, Av.Assis Brasil, Av.Bento Gonçalves e Av.Salgado Filho - Concorrência 05/2015.
- Elaboração de Projetos Executivos, captação de recursos junto a órgão federal do PAC Médias Cidades, licitação e fiscalização da execução - Mobilidade Urbana de Pelotas com intervenções nas seguintes vias e espaços públicos: ruas Gomes Carneiro, General Osório e Marechal Deodoro. Concorrência 15/2015.
- Elaboração de Projetos Executivos, captação de recursos junto a órgão federal, licitação e fiscalização da execução da Ampliação e Reforma do Ginásio João Carlos Gastal. Concorrência 07/2015.
- Elaboração de Projetos Executivos, captação de recursos junto a órgão federal, licitação e fiscalização da execução da pavimentação da Avenida Zeferino Costa e João Jacob Bainy. Concorrência 08/2015.
- Licitação do Transporte Público de Pelotas. Concorrência 09/2015.
- Elaboração de Projetos Executivos, captação de recursos junto a órgão federal e licitação dos Canteiros Av. Bento Gonçalves. Concorrência 10/2015.
- Elaboração de Projetos Executivos e licitação 5 Quiosques Laranjal. Concorrência 11/2015.
- Elaboração de Projetos Executivos, captação de recursos junto a órgão federal, licitação e fiscalização da pavimentação de 3 Avenidas - Av. Ildefonso S. Lopes,, Av. 25 de Julho e Av. Leopoldo Brod. Concorrência 12/2015
- Elaboração de Projetos Executivos, captação de recursos junto a órgão federal, licitação e fiscalização da execução da pavimentação de 3 Avenidas. Concorrência 12/2015.

- Elaboração de Projetos Executivos, captação de recursos junto a órgão federal e licitação de 3 avenidas arteriais. Concorrência 13/2015.
- Elaboração de Projetos Executivos, captação de recursos junto a órgão federal, licitação e fiscalização da execução das Academias ao ar livre na Praça da Guabiroba, Parque da Baronesa, Parque Dom Antônio Zátera e Praça Aratiba. Tomada de preço 25/2015.
- Elaboração de Projetos Executivos, captação de recursos junto a órgão federal, licitação e fiscalização da execução da obra de pavimentação de 232,50m da Rua Doutor Romano. Tomada de preço 13/2015.
- Elaboração de Projetos Executivos, captação de recursos junto a órgão federal, licitação e fiscalização da execução da obra de Requalificação das Quadras Poliesportivas do Colégio Municipal Pelotense. Tomada de preço 14/2015.
- Elaboração de Projetos Executivos, captação de recursos junto a órgão federal, licitação da Pavimentação Avenida São Jorge. Tomada de preço 16/2015.
- Elaboração do Termo de Referência, captação de recursos junto a órgão federal, licitação e fiscalização da Regularização Fundiária – Programa Papel Passado. Tomada de preço 17/2015.
- Elaboração do Termo de Referência para contratação do Projeto Executivo – 11 metas. Tomada de preço 18/2015.
- Elaboração de projeto executivo, captação de recursos junto a órgão federal e licitação do projeto de Qualificação do Mercado Público – aquisição de uma Subestação. Tomada de preço 24/2015.
- Licitação e fiscalização das obras de Capeamento asfáltico na Rua Tiradentes. Tomada de preço 26/2015.
- Licitação e fiscalização das obras de Passeios Públicos na Av. Ulysses Guimarães. Tomada de preço 27/2015.
- Licitação e fiscalização das obras na UBS Sanga Funda. Tomada de preço 28/2015.
- Licitação e fiscalização das obras na UBS Corrientes. Tomada de preço 29/2015.
- Licitação e fiscalização das obras na UBS Vila Nova. Tomada de preço 30/2015.
- Licitação e fiscalização da execução das obras de Pavimentação no CEU Dunas. Tomada de preço 34/2015.
- Elaboração do Termo de Referência para contratação do Projeto Executivo – 3 metas. Convite 02/2015.
- Elaboração de projeto executivo, captação de recursos junto a órgão federal e licitação do Terminal Turístico. Convite 06/2015.
- Elaboração de projeto executivo, licitação e fiscalização da obra do Quiosque da Prefeitura no Laranjal. Convite 16/2015.

- Elaboração de projeto executivo, licitação e fiscalização do Passeio Parque Dom Antônio Záttera. Convite 17/2015.
- Licitação para contratação de ensaios tecnológicos. Convite 18/2015.
- Elaboração de projeto executivo, licitação e fiscalização do Passeio na Pça. Aratiba. Convite 19/2015.
- Elaboração de projeto executivo, licitação e fiscalização Laboratórios Escolas Khan. Convite 24/2015.
- Execução parcial da obra de construção do CG1, com uma extensão de 10,5km de rede de esgotos (CG1 e redes auxiliares), contemplando também uma Estação Elevatória, para condução do esgoto da região do bairro Fragata até a ETE, localizada no bairro Simões Lopes.

Execução das obras de implantação do Parque Tecnológico, visando o desenvolvimento de novos produtos e da indústria regional, localizado na avenida Domingos de Almeida

- Execução do projeto do Loteamento Anglo com a construção de 34 unidades habitacionais.
- Execução parcial do projeto do Loteamento Farroupilha, infraestrutura compreendendo a construção de uma av. coletora, centro comunitário, pavimentação das ruas, redes de esgoto e água.
- Execução parcial do projeto do Centro de Informações Turísticas junto a estação Rodoviária de Pelotas.
- Execução das obras do Loteamento Osório, compreendendo a construção de 69 Unidades Habitacionais, centro comunitário e infraestrutura de pavimentação das ruas, redes de esgoto, água e energia.
- Execução das obras do Loteamento Anglo, compreendendo a construção de 90 Unidades Habitacionais, centro comunitário e infraestrutura de pavimentação das ruas, redes de esgoto, água e energia.
- Execução parcial das obras do Loteamento Farroupilha contemplando a construção de uma avenida coletora, com pavimentação asfáltica, ligando os fundos do Terminal Rodoviário à avenida Teodoro Muller com 1.2km. Ainda, a pavimentação com blocos intertravados das ruas do Bairro, numa extensão de 45.000m², com drenagem pluvial, rede de esgoto e rede de água e luz.
- Fiscalização da ETA São Gonçalo tendo como fonte o Canal São Gonçalo. A ETA está sendo construída junto ao campus da UFPEL, município do Capão do Leão
- Elaboração do Projeto Executivo da ETE Simões Lopes, encaminhada à Caixa Econômica Federal para aprovação. Esta estação tratará o esgoto do Bairro
- Execução parcial da obra de construção do CG1, com uma extensão de 10,5km de rede de esgotos (CG1 e redes auxiliares), contemplando também uma Estação Elevatória, para

condução do esgoto da região do bairro Fragata até a ETE, localizada no bairro Simões Lopes.

- Elaboração de Projeto Executivo para construção de um Centro de Iniciação ao Esporte – CIE a ser construído na rua dos Açores no Bairro Santa Terezinha na Zona Norte do Município.
- Licitação da obra de construção da ETE Rodoviária, Localizada próxima a Estação Rodoviária, para tratamento do esgoto da zona norte do Bairro Fragata.
- Fiscalização da construção do Ginásio Municipal de Esportes situado na rua Dr Cassiano em frente a praça Palestina, região de proximidade ao Bairro Navegantes.
- Elaboração de Projeto executivo e licitação da obra de qualificação da Praça Simões Lopes para oferecer condições de lazer à população de baixa renda residente neste bairro municipal.
- Execução parcial da obra de Construção do Centro de Artes e Esportes Unificados- CEU, na avenida Ulisses Guimarães, no Bairro Dunas.
- Elaboração de projeto e licitação para execução de obras de colocação de Microrrevestimento asfáltico em 12 ruas da zona urbana do município, numa extensão de 16 km.
- Reuniões mensais da equipe da UGP, visando aprimorar o gerenciamento da unidade e a programação de trabalho.
- Reestruturação e licitação das redes de esgoto do Laranjal.
- Fiscalização da construção de 6 Pontes de concreto na zona rural

CONCLUSÃO

Neste ano de 2015 foi dada continuidade a implantação de projetos de obras e serviços iniciados anteriormente, com alguns projetos novos, ao todo foram mais de 50 projetos ou ações trabalhadas no decorrer do ano.

Pode-se destacar o crescimento da integração da equipe da Unidade com as demais secretarias bem como instituições e órgãos municipais, estaduais e federais, o que caracteriza a capilaridade da UGP e sua inserção nos diversos eixos de governo.

De um modo geral houve um desempenho satisfatório na evolução das atividades trabalhadas, com destaque a licitação e execução de importantes obras de infraestrutura que estão mudando radicalmente a cidade de Pelotas, tornando-a, cada vez mais, uma cidade com elevado padrão e qualidade de vida.

18. SECRETARIA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte faz parte do eixo cidade bem cuidada e desenvolve uma série de programas a seguir descritos, dentro de seus dois eixos mais importantes que são os do Transporte e do Trânsito com ênfase na organização geral das vias e da fiscalização.

DESENVOLVIMENTO

As ações de cada um dos projetos narramos a seguir:

PROJETO: PAZ NO TRÂNSITO

Fiscalização através do projeto Balada Segura, mudando o comportamento das pessoas em relação a Álcool /Direção . Em torno de 50 operações realizadas.

Cursos de aperfeiçoamento para a corporação.

Operações Conjuntas em saídas de festas com grande público jovem.

Semana de trânsito, diversas atividades com intuito de aproximar os agentes da população (exposições em eventos , shopping)

Operação Cinturão aos finais de semana com objetivo de moralizar a av. Bento Gonçalves, av. Duque de Caxias, av. Republica do Líbano.

PROJETO: EDUCAÇÃO PARA O TRANSITO

Campanha de sinalização de bicicletas

Participação em Eventos diversos.

Semana Nacional de Trânsito.

Gravação de vídeos educativos com agentes de Trânsito.

Blitz Maio Amarelo

Passeios Ciclísticos.

Participação da Escolinha no projeto Bairro da Gente.

Curso de Transporte Escolar

Teatro na Escola

Volta às aulas com entradas e saídas, turnos da manhã e tarde

Palestras nas Escolas

PROJETO: SINALIZAÇÃO EFICIENTE

Revitalização de sinalização Horizontal com nossas equipes de pintura.

Confecção de Placas em nossa oficina com impressora de recorte.

Revitalização de 40 cruzamentos semaforizados com implantação de semáforos para pedestres.

Recolocação de placas de Trânsito em todas as regiões da cidade.

PROJETO: TRANSPORTE TRANSPARENTE

Aquisição e colocação de mais 100 ABRIGOS

Licitação do Transporte coletivo

Vistoria de taxis

Vistoria de moto taxis.

Cadastramento de Transporte Escolar.

PROJETO: TRÂNSITO LEGAL

Uso do radar estático de velocidade em diversas avenidas e ruas de nossa cidade.

PROJETO: ABRIGOS DE QUALIDADE

Instalação de 100 abrigos de ônibus

Alem dos projetos, informamos todas as atividades executadas por esta Secretaria .

Acompanhamento de todas as obras repavimentação de sinalizações feitas em nosso município.

Acompanhamento construção da ciclovia da Av. Dom Joaquim.

Projetos de varias alterações viárias em cruzamentos importantes de nossa cidade.

Compra de três veículos standard para os agentes de transito.

CONCLUSÃO

A Secretaria de Trânsito e Transporte além destes projetos relatados tem uma rotina de atendimento ao público em geral tanto na área de transporte como na área de Transito que vem deste as diversas licenças diárias para movimentação e circulação de veículos a eventos de todo o tipo de natureza que envolvam espaço público, tem ainda um departamento de projetos que colabora na confecção de alterações e de melhorias em nossas diversas áreas de conflitos, entendemos que esta Secretaria presta de forma relevante serviços para o bem da comunidade estando inseridas diversas ações para uma CIDADE BEM CUIDADA.

19. SERVIÇO AUTÔNOMO DE SANEAMENTO DE PELOTAS

CONTEXTUALIZAÇÃO

Em 1871 foi fundada a Companhia Hidráulica Pelotense que construiu a Represa do Moreira, a linha adutora até a cidade, a rede de distribuição na zona central, implantou quatro chafarizes franceses em ferro fundido e uma caixa d'água escocesa. Esse serviço foi incorporado ao Poder Público e ampliado através dos anos e, em 25 de outubro de 1965, foi criado pela lei nº 1.474 o SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgotos), como entidade autárquica municipal, dispondo de autonomia econômico-financeira e administrativa.

Competia ao SAAE, com exclusividade, operar, manter, conservar e explorar diretamente os serviços de água potável, de esgotos sanitários e de fossa sépticas e móveis; estudar, projetar e executar as obras relativas aos sistemas públicos de abastecimento de água potável e de esgotos sanitários; lançar, fiscalizar e arrecadar as tarifas dos serviços de água e esgotos; defender os cursos de água do município contra a poluição; e exercer quaisquer outras atividades relativas a água e esgotos.

Em 02 de maio de 1984, pela lei nº 2.838, foi alterada a denominação do SAAE para SANEP (Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas). Passou a ser atribuições da Autarquia os serviços de captação, tratamento e distribuição de água; coleta, tratamento e destinação final de esgotos sanitários; e, coleta, tratamento e destinação de resíduos sólidos. Em 2002, o SANEP também foi responsabilizado pela macrodrenagem urbana.

Água

Basicamente, o atual sistema de abastecimento e distribuição de água de Pelotas foi idealizado em 1948, pelo Escritório Saturnino de Britto, com a integração de produção das Estações existentes, Moreira e Sinnott com a projetada E.T.A Santa Bárbara, executada a partir de 1965. Facilitam a distribuição de água, os 22 reservatórios (elevados e semi-enterrados), com um consumo médio per capita acima de 200 litros.

No que se refere ao abastecimento de água potável, atende-se 99% da cidade com água tratada de ótima qualidade. No momento, o sistema de abastecimento de água implantado, consta basicamente de 4 mananciais (arroios Moreira, Pelotas, Santa Bárbara e Quilombo), 4 estações de tratamento (Moreira, Sinnott, Santa Bárbara e Quilombo), 22 reservatórios, linhas adutoras e redes de distribuição.

Esgoto

O sistema de esgotos sanitários da cidade de Pelotas foi inicialmente projetado e executado no período de 1912 a 1916. Uma segunda etapa foi projetada e construída de 1928 a 1930 e uma terceira etapa de 1950 a 1951. Em 1965 foram elaborados projetos de redes coletoras e elevatórias da Zona da Várzea e da Zona do Fragata, complementados em 1978 pelo projeto Baronesa, no Areal.

De acordo com a concepção geral dos projetos, o sistema coletor funciona através de Coletores Gerais para quatro Usinas de Recalque que agrupam as redes coletoras projetadas ou existentes em quatro grandes sistemas, atendendo a 67% da população urbana.

O sistema da usina de recalque US-I compreende à rede existente de construção mais antiga e apresenta dois coletores gerais: o coletor ocidental e o coletor oriental.

O sistema da US-II foi projetado para atender à zona oeste da cidade, compreende a macrorregião Fragata e as microrregiões da macrorregião das Três Vendas, por exemplo, a microrregião Santa Terezinha e outras situadas na bacia hidrográfica do Arroio Santa Bárbara. Porém, a maior parte do sistema coletor está compreendida na área do Fragata.

O sistema da US-III foi projetado para atender à zona leste da cidade, também conhecida como Zona da Várzea ou Porto, e abrange na sua maior extensão, as microrregiões das áreas da bacia hidrográfica do Arroio Pepino.

O sistema usina da US-IV foi planejado para também atender parte da região da Várzea do São Gonçalo, porém as microrregiões situadas ao sul da Avenida Ferreira Viana, na macrorregião do Areal.

O atendimento atual indica cerca de 60% de coleta de esgoto e 40% de esgotos tratados.

O primeiro sistema de tratamento de esgotos é a Lagoa de Estabilização que recebe os resíduos do coletor geral CG-2 (1.200m³/dia), tratados antes de serem lançados no Arroio Santa Bárbara e daí ao São Gonçalo.

O RALF (Reator Anaeróbio de Leito Fluidizado) é parte da chamada ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) da Usina do Porto, foi construída em 1996 e trata 30% do total de esgoto produzido na cidade, vindo principalmente da Zona Leste, que inclui microrregiões Areal e Porto, microrregiões Cruzeiro, Navegantes I e II, com uma vazão de 222 l/s.

No Laranjal está a terceira ETE construída em 2007 com capacidade para atender todo o balneário. Na primeira fase foram construídas a ETE e 15 km de rede. A segunda fase terá mais 35 km de rede e duas estações elevatórias, ainda não concluída.

Drenagem Urbana

Em agosto de 2002, pelo Decreto Nº 4.417 da Prefeitura Municipal de Pelotas, o SANEP recebeu o dever de cuidar da macro drenagem urbana, que é parte do Sistema Pluvial da cidade.

O sistema de drenagem urbana é separador absoluto, isto é, um sistema independente, onde as águas pluviais devem ter cursos distintos do esgoto cloacal.

O sistema de drenagem urbana é composto por macro e micro drenagem. A micro drenagem é composta por valetas, bueiros, galerias e travessias, que dirige as águas pluviais para os canais de macro drenagem.

A macro drenagem é composta de 113 trechos de canais de drenagem que conduzem as águas com auxílio de bombas elevatórias, de onde a água da chuva é bombeada para o Canal São Gonçalo. Existem 7 casas de Bombas elevatórias: Farroupilha, Castilho, Simões Lopes, Zona Sul, Doquinhas, Anglo e Zona Leste.

Resíduos Sólidos

Desde 1984, o SANEP é o responsável pelo recolhimento e destinação final de resíduos sólidos no município. Através da empresa REVITA é terceirizado o serviço de coleta dos resíduos sólidos domiciliares servindo a 100% da população urbana. Desde abril de 2012, existe uma rota de coleta de resíduos domiciliares que atende parte da zona rural, abrangendo as localidades das colônias Três Cerros, Francesa, Ramos, Passo do Boi Magro e Passo da Tatuá.

Todos os resíduos orgânicos coletados, na zona urbana ou rural, são depositados temporariamente na Estação de Transbordo de Resíduos Sólidos de Pelotas (ETP) que entrou em funcionamento em junho de 2012 e está localizada no Distrito Industrial Anacleto Firpo. Na ETP, os resíduos são armazenados até serem transportados pela Empresa Meio Oeste Ambiental até o aterro sanitário do município de Candiota, a 120 quilômetros. A capacidade da ETP é em média de 230 toneladas/dia.

Em 2003, iniciou o processo de coleta e tratamento dos R.S.S.S. (Resíduos Sólidos do Serviço de Saúde). O SANEP é responsável pela coleta, tratamento e destinação final dos R.S.S.S da rede pública. Depois de tratados em autoclave, os resíduos inertizados vão para o aterro sanitário sem risco de contaminação.

Em fevereiro de 2009, o SANEP implantou a coleta containerizada com a instalação de 400 unidades nas microrregiões Cohab Pestano, Cohab Lindóia, Cohab Guabiroba e Centro Norte. Esse novo sistema de coleta utiliza contêineres de fabricação italiana, com tecnologia avançada, atendendo a critérios de higiene ambiental e eficiência. A coleta é efetuada por um caminhão compactador automatizado e um caminhão lava-contêineres que faz a higienização periódica. Em fevereiro de 2012, o sistema foi ampliado para o Centro e Centro Sul, totalizando 750 contêineres instalados na cidade e destinados a receber apenas o resíduo orgânico.

Em março de 2012, foi dado início à Coleta Seletiva Porta a Porta. Os resíduos recicláveis limpos, secos e acondicionados são recolhidos por caminhões que atendem as seguintes microrregiões: Cohab Guabiroba, Gotuzzo, Cohab Fragata, Cohab Pestano, Getúlio Vargas, Pestano, Cohab Tablada, Santos Dumont, Vila Prieto, Moradas de Nazaré, Treptow, Cohapel, Luz, Catedral, Estação Férrea, Comércio, Caieira, Porto, Baixada, Fátima, Cruzeiro, Humuarama, Hortêncio Rosa, Baronesa, Carpena, Obelisco, Cohab Lindóia, Cohab Areal e Jardim Europa, abrangendo 60% da zona urbana. A coleta seletiva ocorre em dias e horários diferentes da coleta convencional de resíduos orgânicos. Os resíduos recicláveis são encaminhados para as cooperativas de coletores do município, conveniadas com o SANEP, para triagem e comercialização.

DESENVOLVIMENTO

A fim de apresentarmos as ações realizadas pela Autarquia no decorrer de 2015, faremos o agrupamento das mesmas de acordo com a Superintendência pela qual foram dirigidas.

1. SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

CMG

A Comissão de Modernização da Gestão (CMG) desenvolveu várias atividades de apoio à SUPAD e DIREP para melhorias de gerenciamento, acompanhamento, direcionamento dos serviços nas diversas superintendências. Entre estas atividades, diversos trabalhos para a implantação do consumo medido; cursos de treinamento com funcionários nas áreas administrativa e operacional; trabalhos de pesquisa para recadastramento do tipo de uso de água (por exemplo, enquadramento de categorias como residencial, comércio e indústria); análise e monitoramento de consumo de água de grandes consumidores; adequações de sistema de dados para a implantação do consumo medido; estudos de viabilidade de novo sistema de gerenciamento de dados; pesquisa

e identificação de imóveis ligados à rede e não tarifados, proporcionando lançamento de tarifa de esgoto e projeção de aumento de arrecadação de R\$2.400.000,00 ao ano.

Cinquentenário da Autarquia

Em fevereiro, o Museu do Saneamento organizou a exposição “Percorrendo a história do saneamento” no hall da Prefeitura. O objetivo foi apresentar peças históricas que representam a importância dos serviços realizados desde 1871 em Pelotas. A exposição também serviu para dar início às comemorações do ano do cinquentenário da criação da Autarquia Municipal. O Informativo Gota d’água foi reativado neste ano de 2015 e publicou diversas matérias sobre a Autarquia, seus serviços e informações sobre a atuação histórica do saneamento na cidade. Foi encartado um mapa com a distribuição das redes de água, esgoto, canais de drenagem, reservatórios de água, casas de bombas, estações de tratamento e áreas dos serviços de coleta seletiva e containerizada de resíduos. A última edição do Informativo constou também testemunho de ex-funcionários da Diretoria de Águas e Esgoto, Serviço Autônomo de Águas e Esgotos e Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas.

Praça Piratinino de Almeida

O SANEP quer cumprir o compromisso com o IPHAN que realizou o restauro do R1 em 2011 com o investimento de R\$ 2 milhões. Em contrapartida ao investimento federal, o SANEP responsabilizou-se com a revitalização do entorno do reservatório. Em 19 de outubro de 2015, uma sentença do titular da 1ª Vara da Justiça de Pelotas concede 60 dias para apresentar a realização dos projetos paisagístico, elétrico e de drenagem, sob pena, de pagar uma multa de R\$ 1mil por dia. O SANEP já realizou a rede hidráulica e elétrica, assim como o sistema de drenagem. Falta ainda a contratação de empresa que faça a pavimentação com ladrilhos hidráulicos como previsto no projeto. A obra orçada em R\$ 220 mil reais, mas a licitação ficou deserta. A primeira tomada de preços foi realizada em outubro de 2014, e a segunda em fevereiro de 2015. A terceira licitação ocorreu em junho de 2015 e as duas interessadas foram desclassificadas.

Consumo medido

Após estudos e propostas realizadas por uma comissão de funcionários do SANEP, o projeto foi entregue ao vereador Vicente Amaral (PSDB) que levou a proposta “Conta de Água Justa e Transparente” à Câmara de Vereadores para debate desde março de 2013, posteriormente efetivado seu protocolo por mensagem do Prefeito Eduardo Leite em dezembro de 2014.

Em 19 de fevereiro, foi realizada audiência pública no plenário da Câmara de Vereadores para debate público sobre a cobrança da água pelo consumo e não mais pela área construída do imóvel, atendendo a Lei Federal nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007. Em 30 de março, ocorreu nova audiência pública para discutir o tema no plenário da Câmara de Vereadores. Desta vez a proposta foi feita pelas bancadas do PSB e PT e teve por objetivo questionar o impacto da mudança junto à população carente. Esteve presente à Audiência, o vereador Marcelo Lemos (PFT), de Uruguaiana,

cidade que desde 2010 possui a exploração da água feita por iniciativa privada com contrato até 2040 e que propôs CPI para investigar essa concessão, após reclamação da população carente daquela cidade.

A implantação do novo sistema implica também na continuidade das obras de esgoto que se encontram paradas em Pelotas: ETE Novo Mundo e ETE Rodoviária. As obras pararam por abandono das empresas vencedoras de licitações. Novas licitações foram tentadas, mas a situação econômica do país está dificultando a execução de contratos e participações de empresas em licitações. Em junho de 2015, a UGP apresenta o valor de R\$ 10 milhões, como necessário para continuar as obras paradas.

Em Novembro de 2015, técnicos da Autarquia estiveram na Câmara para mais esclarecimentos ao projeto. O Diretor expôs a necessidade de alterar a forma de cobrança para equilibrar a situação financeira do SANEP, além de reduzir o desperdício de água pela população. Os principais questionamentos dos vereadores orbitaram entre os critérios da tarifa social e os templos religiosos. O projeto esteve um ano aguardando para ser votado na Câmara de Vereadores e foi aprovado em 01 de dezembro de 2015 com três emendas. Seguiu para o Executivo para sanção do Prefeito e implantação até março de 2016.

Dia Mundial da Água

Em comemoração ao dia 22 de março, lembrado como Dia Mundial da Água, foi realizada a “Conexão Água”. Este projeto foi realizado em 19 de abril e constou de uma ação de limpeza das praias da Colônia Z3, balneário dos Prazeres até o Pontal da Barra. Não teve custos ao Poder Público e foi desenvolvida por voluntários em parceria com a Brigada Militar, Exército, SANEP, Poder legislativo, Secretaria de Qualidade Ambiental, Secretaria de Educação e Desporto, Guarda Municipal e Sociedade Civil. Foram recolhidas 2 toneladas de resíduos em cerca de duas horas de atuação. Alguns indícios de danos ambientais também foram apontados pelo Projeto e encaminhados à Defensoria Pública que prometeu estudo e atuação.

Concurso Público

O Concurso Público 01/2012 foi prorrogado até 10 de maio de 2017.

Frota

Em maio, o SANEP adquiriu um caminhão hidrojato para executar desobstruções de esgotos e galerias. Até então, eram utilizados um veículo alugado e dois próprios, sendo o mais novo comprado em 2002. O investimento foi de R\$ 525 mil e o hidrojato possui capacidade para 6 mil litros de água e 8 mil litros de esgoto. Outra vantagem é de que o novo veículo possui a vantagem de conseguir separar líquido e sólido, facilitando o descarte até mesmo em rede pública ao invés de ter de retornar à lagoa de decantação.

Em julho, foi adquirida uma retroescavadeira hidráulica de longo alcance, tendo dois braços, um de até 13 metros, e três conchas, tendo uma delas 3,20 metros, própria para remoção de lodo. O investimento foi de R\$ 564 mil e a Autarquia não precisa mais gastar uma média de R\$ 25 mil reais de aluguel de retroescavadeira para seus serviços.

Dissídio dos servidores

Os servidores da Autarquia aceitaram em assembléia geral, promovida pelo Simsapel, o reajuste de 9% no salário e no vale-alimentação proposto pela direção. Em 01 de janeiro de 2015, os servidores receberam 2% de reajuste salarial, relativo ao dissídio de 2014. Aprovado na Câmara em junho de 2015, os reajustes passaram a valer retroativo a partir de primeiro de maio.

Reajuste da conta da água

Em janeiro de 2015, passou a vigor o reajuste de 6,59% publicado no fim do ano de 2015. Até maio de 2015, o reajuste tarifário na energia elétrica provocou um aumento de R\$ 3,2 milhões nas despesas do SANEP, mesmo sem apresentar alteração expressiva de consumo. A dificuldade financeira na Autarquia provocou a busca de recursos para saldar as dívidas. A direção propôs formas de diminuir gastos, sanar com a inadimplência e aumentar a arrecadação. Porém, em julho, para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro da Autarquia, foi aumentado em 3,94% os valores das tarifas. Os novos valores tarifários passaram a vigorar a partir de 01 de setembro de 2015.

Em 27 de novembro de 2015, foi publicado edital que reajusta os valores das tarifas do SANEP em 10,33%, com base na variação acumulada do INPC. As alterações entram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2016.

Revisão de área

Na conta de outubro de 2016, algumas microrregiões da cidade tiveram a área construída dos imóveis revisada com base na medição realizada pela Prefeitura para a cobrança do IPTU. Sobretudo o Laranjal, teve muitos imóveis com área alterada o que mudou a faixa de cobrança das contas. O trabalho foi feito por equipes da Prefeitura que realizaram a medição com base em fotos aéreas da cidade gerando alguns equívocos nos valores e gerando diversos requerimentos de revisão de área por parte dos usuários.

Parceria Público Privada

Em 13 de agosto de 2015, o Prefeito Eduardo Leite publicou edital de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) com o objetivo de chamamento público de interessados em apresentar estudo para realização de licitação para concessão dos serviços de sistema de esgotos de Pelotas. As empresas envolvidas foram ENORSUL Serviços de Saneamento Ltda, GS Inima

Brasil Ltda, Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda e AEGEA Saneamento e Participações S/A. As empresas tiveram quatro meses para realizar as pesquisas e apresentar os resultados. Após, o Prefeito preparou proposta para contrato pelo sistema de Parceria Público Privada (PPP) onde os serviços são concedidos à iniciativa privada por até 35 anos. A justificativa do executivo é de que as obras de saneamento estão paradas porque as empresas não conseguem levar a cabo o serviço por questões financeiras, acabam forçando aditivos nos contratos. Ao ser negado, abandonam as obras e o contrato é cancelado. Novas licitações acabam desertas e não aparecem interessados em realizar as obras pelos valores projetados.

O projeto causou debates em diversos setores e em novembro as bancadas do PT e PDT realizaram audiência pública, no plenário da Câmara de Vereadores para debate da situação financeira do SANEP, expuseram críticas a possibilidade de concessão dos serviços de esgoto à iniciativa privada, apresentaram argumentos de que os custos do recolhimento de resíduos sólidos são grandes para o SANEP que não possui caixa para arcar com estas despesas. Os divergentes a proposta do Executivo criaram um Comitê em Defesa da Água Pública de Pelotas na tentativa de estudar e discutir a necessidade de uma possível privatização.

O projeto tramitou na Câmara em regime de urgência, sendo aprovado parecer sobre o projeto até três vereadores discordarem de alguns procedimentos de votação constantes no regimento interno da Câmara, sendo por isso retirado da pauta de votação no dia 10 de dezembro de 2015 aguardando parecer da Assessoria Jurídica do Legislativo. Em 16 de dezembro, além do projeto sobre a delegação do serviço de esgoto para a iniciativa privada, também foram canceladas as votações dos projetos de autorização para financiamento de R\$ 18 milhões com o BRDE para pavimentação, alteração da Lei de PPP's e criação de comitê gestor para analisar futuras parcerias com a iniciativa privada. Dia 29 de dezembro, vereador do PT realizou nova Audiência Pública para discutir os projetos encaminhados pelo Executivo.

No dia 30 de dezembro de 2015, ocorreu reunião no plenário da Câmara a reunião da Comissão de Constituição e Justiça para votação do projeto de PPP. Na reunião da Comissão, presidida por vereador do PT, foi lido parecer do Jurídico do Legislativo pelo qual o projeto contrariaria a Lei Orgânica Municipal, que prevê um plebiscito antes de enviar ao Legislativo um projeto de parceria público privada em saneamento. Em seguida o presidente da comissão declara o arquivamento da proposta do Governo, conforme decisão da maioria do plenário. Desta forma, o Executivo necessita rever as possibilidades de investimento do SANEP e enviar novo projeto em 2016, caso a arrecadação com o novo sistema de cobrança do consumo medido não traga nenhuma alteração financeira à Autarquia.

SANEP Itinerante

Em agosto, o SANEP anuncia novas ações para diminuir a inadimplência dos usuários para com a Autarquia. Uma equipe passou a atender diretamente em condomínios beneficiados pelos programas sociais do Governo Federal, por exemplo, o “Minha casa, minha vida”. A equipe tem por objetivo facilitar o acesso do usuário inadimplente à negociação de seus débitos, evitando transtornos causados pela suspensão de fornecimento de água. Entre os condomínios atendidos estão: Jardins do Obelisco, Eldorado, Buenos Aires, Montevideu, Haragano, Henrique Dias, Alamedas, Praça dos Recreios. A inadimplência nestes condomínios era de 44% e foi reduzida em pelo menos 50%.

Grandes devedores

Outra ação realizada pelo SANEP contra a inadimplência foi a criação de programa para grandes devedores. Os 150 usuários com maior inadimplência passaram a receber tratamento diferenciado quanto à negociação de dívidas. Funcionários da Autarquia passaram a analisar os casos que estão envolvidos com questões jurídicas ou não, e realizaram contatos com estes usuários no sentido de conhecerem a situação e proporem uma forma de regularização dos débitos. Entre estas formas está o parcelamento de débito, a prescrição de dívida, a concessão de prazos para pagamento e a inclusão de alguns no cadastro de grandes devedores cujo objetivo é realizar um acordo com o usuário que se compromete a voltar a pagar a conta do mês e ter o saldo anterior, incluído no cadastro lançado para negociação em momento posterior.

Cargos em Comissão

Em 01 de setembro de 2015, a Câmara de Vereadores aprovou o projeto de lei do Executivo que regulamenta o quadro de cargos em comissão e funções gratificadas para direção, chefias e assessorias do SANEP. São 92 FG's a serem distribuídas entre o presidente, assessores administrativos, de gabinete, de superintendência e jurídico, chefes de serviço, de divisão, de departamento e de superintendência.

LDO e LOA 2016

Em Setembro, foram apresentadas as Diretrizes da Lei Orçamentária (LDO) para 2016. Entre os investimentos apontados pela Prefeitura para programação do SANEP está a construção e implantação da ETA São Gonçalo, com um investimento de R\$ 6,65 milhões. A Receita do SANEP foi apontada como R\$ 114,6 milhões, e mesmo valor para a rubrica da Despesa é de R\$ 98,4 milhões. A diferença é para repasse de valores devidos pelo SANEP à Prefeitura. Em Novembro, o Prefeito protocola o projeto da LOA (Lei Orçamentária Anual). Em 28 de dezembro, foram votadas 12 emendas da Câmara de Vereadores para a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias). No dia seguinte, os vereadores votaram as 115 emendas ao Orçamento 2016, apresentado pela LOA. O município dispõe de R\$ 1 bilhão de receita para 2016 e as emendas sugerem readequações à forma como estes recursos financeiros serão utilizados pelo Poder Executivo.

Ciclovía

A construção de 3,6 km de extensão de ciclovía na avenida Adolfo Fetter é uma responsabilidade assumida pelo SANEP em 2015. Em dezembro, a obra não tinha avançado muito em função das chuvas. A construção da ciclovía é uma substituição a uma multa fixada pelo Ministério Público, referente a problema de abastecimento de água com coloração diferenciada ocorrido em 2007. Após a condenação, houve um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e que a punição foi convertida em obra para a população. O orçamento da ciclovía é de R\$ 880 mil.

1.1 Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)

Durante o ano de 2015 o SESMT permaneceu sem apresentar acidentes:

Descrição	Acidentes de Trabalho com ou sem perda de tempo	Custos diretos e indiretos R\$
Total 2014	0	0
JAN	0	0
FEV	0	0
MAR	0	0
ABR	0	0
MAI	0	0
JUN	0	0
JUL	0	0
AGO	0	0
SET	0	0
OUT	0	0
NOV	0	0
DEZ	0	0
Total 2015	0	0

1.2 Financeiro

1.2.1 Arrecadação

O SANEP tem desenvolvido um trabalho de acompanhamento da receita enviando avisos aos inadimplentes e efetuando cortes, com isso tem-se mantido os seguintes níveis de adimplência:

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
2005 (%)	77,3	75,8	74,9	77,2	78,8	78,7	79,0	80,0	80,7	81,2	0	78,5	78,4
2006 (%)	75,8	79,5	79,8	81,7	81,6	83,0	83,6	83,8	84,4	84,4	0	81,7	81,7
2007 (%)	78,7	79,6	80,1	80,9	81,5	82,6	83,2	83,5	84,3	84,6	0	82,0	81,9
2008 (%)	80,1	80,3	80,9	80,8	81,9	82,7	83,3	83,7	83,9	84,6	0	82,2	82,2
2009 (%)	77,9	80,1	80,8	81,3	82,0	82,7	83,4	83,8	84,2	84,4	0	81,5	82,0
2010 (%)	78,2	80,9	81,0	81,8	83,1	83,7	84,3	84,7	85,0	85,5	0	83,6	82,9
2011 (%)	82,6	82,5	82,9	83,8	83,9	83,8	84,9	85,8	86,3	86,6	0	82,6	84,2
2012 (%)	73,6	78,5	79,8	80,9	81,1	82,0	82,8	82,7	83,4	83,9	0	81,2	80,9
2013 (%)	83,2	82,3	84,1	84,5	85,1	85,9	86,7	86,9	87,5	87,7	0	84,6	85,3
2014 (%)	85,0	80,2	81,4	81,7	81,2	82,5	83,8	84,9	84,8	85,0	0	82,7	83,0
2015 (%)	80,9	82,0	83,4	82,0	86,7	85,4	87,7	87,4	88,7	91,8	0	82,8	85,4

Ações realizadas	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Arrecadação (média %)	82,9	84,2	80,9	85,3	83,0	85,4

1.2.2. Atendimento

No atendimento ao público foram efetuados os seguintes serviços:

Descrição	Parcelamento na conta	Valor Parcelamento na conta R\$	Parcelamento fora da conta	Valor Parcelamento fora da conta R\$
Total 2014	3.099	8.248.744,20	602	2.098.964,50
JAN	361	822.348,92	29	126.151,58
FEV	311	679.342,16	8	12.442,96
MAR	279	725.586,16	13	53.814,62
ABR	303	835.392,34	9	14.975,44
MAI	332	817.864,26	10	31.351,91
JUN	374	1.036.406,32	12	51.733,64
JUL	442	1.170.762,30	9	46.099,03
AGO	577	1.206.332,82	4	21.222,37
SET	779	1.666.061,36	12	21.864,27
OUT	658	1.705.793,52	11	35.764,28
NOV	472	1.643.901,48	7	13.159,11
DEZ	485	1.680.064,80	11	40.944,88
Total 2015	5.373	13.989.856,44	135	469.524,09

Descrição	Cortes por débito	Religações	Atendimento Serviço Social usuários
Total 2014	5.937	4.398	1.560

JAN	503	482	140
FEV	362	316	130
MAR	420	352	150
ABR	616	466	160
MAI	707	565	160
JUN	635	464	160
JUL	595	430	160
AGO	867	550	140
SET	975	671	160
OUT	935	747	150
NOV	810	515	140
DEZ	539	502	130
Total 2015	7.964	6.060	1.780

1.3. Recursos Humanos

1.3.1. Admissões

Descrição	Estagiários	Estatutários
Total 2014	33	12
JAN	1	1
FEV	1	1

MAR	5	0
ABR	1	0
MAI	3	0
JUN	1	1
JUL	2	1
AGO	1	0
SET	0	3
OUT	3	0
NOV	3	0
DEZ	2	0
Total 2015	23	7

1.3.2. Folha de Pagamento

A folha de pagamento do SANEP teve os seguintes valores nesta ano:

Descrição	Horas Extras R\$	Total da Folha R\$
Total 2014	5.081.819,72	24.056.968,51
JAN	537.036,60	2.473.387,79
FEV	536.230,05	2.379.182,20
MAR	476.415,45	2.144.967,83
ABR	506.122,20	2.187.086,66
MAI	416.846,80	2.046.073,87
JUN	463.139,67	2.743.227,94

JUL	426.503,72	2.170.002,49
AGO	412.975,71	2.116.851,30
SET	461.158,04	2.258.424,33
OUT	475.085,08	2.245.391,25
NOV	395.756,18	2.257.002,58
DEZ	450.121,29	2.735.469,78
Total 2015	5.557.390,79	27.757.068,02

1.3.3. Investimentos

Os investimentos realizados pela Autarquia com recursos próprios apresentou os seguintes valores nos últimos anos:

Ano	Investimento em água R\$	Investimento em esgoto R\$
2010	129.525,00	50.000,00
2011	0,00	0,00
2012	47.940,00	0,00
2013	0,00	0,00
2014	0,00	0,00
2015	0,00	0,00

Embora a rubrica de “obras e instalações”, utilizada para investimentos previstos no Orçamento deste ano, não tenha apresentado valores, obras de redes foram realizadas com materiais de manutenção com custos estimados em:

Ano	Investimento em água R\$	Investimento em esgoto R\$
-----	--------------------------	----------------------------

2015	793.650,00	241.845,00
------	------------	------------

1.3.4. Evolução da receita e da despesas

Apresentamos uma tabela comparativa entre os valores da receita e da despesa para os seguintes anos:

Ano	Receita R\$	Despesa R\$	Resultado R\$
2010	57.369.587,02	54.127.530,85	3.242.056,17
2011	62.407.241,59	65.038.582,25	-2.631.340,66
2012	68.673.155,90	71.822.171,69	-3.149.015,79
2013	76.683.808,09	74.992.192,22	1.691.615,87
2014	80.066.550,02	77.884.944,59	2.181.605,43
2015	87.036.049,37	88.718.687,73	-1.682.638,36

2. SUPERINTENDÊNCIA OPERACIONAL

ETE Novo Mundo

Em fevereiro de 2015 fez um ano que a empresa Construtora Sanenco abandonou o canteiro de obras da ETE Novo Mundo, junto à avenida Francisco Carucio. O contrato foi suspenso em setembro de 2014, após a empresa requisitar reajuste de 30% no orçamento de R\$ 15,5 milhões. O Coletor Geral CG3 foi concluído, mas resta a segunda fase que é a construção da própria estação. A conclusão da obra estava prevista para junho de 2014. Para a empresa foram repassados 5 milhões da verba do PAC, do Governo Federal. Esta ETE atenderia 80 mil pessoas e elevaria para 80% o percentual de esgoto tratado em Pelotas. A UGP realizou a readequação do projeto e encaminhou para a Caixa Econômica Federal para aprovação de novo processo licitatório. A UGP questiona também a falta de uma contrapartida para as obras e assim conseguir os recursos. A contrapartida deve estar na cifra de R\$ 10 milhões.

PAC Farroupilha

Estiveram paradas as obras de infraestrutura da Vila Farroupilha que contemplam entre outras coisas: rede de esgoto, rede de água, rede de drenagem pluvial, casa de bomba contra enchentes. Com recursos do PAC, desde 2012, o contrato com a construtora Egel possui um investimento total de R\$ 10 milhões e apenas 39% dos serviços foram realizados. A UGP informou que a empresa teve problemas financeiros e administrativos que resultaram na paralisação das obras. Em maio de 2015, novo grupo já havia assumido a empresa e as obras de reestruturação da Farroupilha voltaram a ser realizadas.

ETE Laranjal

O ano começa com a UGP avaliando propostas de empresas interessadas em finalizar a implantação de redes coletoras no Laranjal. Já teria sido investido cerca de R\$ 15 milhões e da parte já construída, e mesmo nessa primeira fase de implantação cerca de 350 imóveis ainda não solicitaram a ligação. Para as obras da segunda fase, foram realizadas quatro licitações frustradas.

ETA São Gonçalo

Em 2013, havia sido necessário documento da FUNAI comprovando que a área não possui assentamentos indígenas. Em 2014, foram feitos 430 pontos de prospecção arqueológica e isolados 5 pontos que se caracterizaram como sítios arqueológicos. Em março de 2015, após cumprir as exigências do IPHAN, as obras de arranque da ETA São Gonçalo aguardam apenas a liberação da licença arqueológica pelo IPHAN. A documentação foi encaminhada a FEPAM para conseguir a liberação da licença de início das obras. Em 15 de junho de 2015, a FEPAM concede ao SANEP a licença de instalação com validade por quatro anos.

Em 06 de julho o local das obras começou a receber materiais de segurança e ferramentas para início do processo.

A primeira etapa da obra é orçada em R\$ 28,8 milhões e o total chega a quase R\$ 40 milhões. O projeto tem verba do PAC a fundo perdido, sem contrapartida, e poderá fornecer 500 litros de água por segundo para os reservatórios R1, R2, R3 e R4 e abastecer cerca de 130mil pessoas. O projeto aponta sua conclusão em dois anos, portanto prevista para outubro de 2016.

2.1 ÁGUA

Situação existente até dezembro	Total
Ligações ativas de água	90.226
Ligações ativas micro medidas de água	77.289

Economias ativas de água	116.228
Extensão total da rede de água (m)	938.841,40

2.1.1 Atendimentos dos serviços de abastecimento de água

Descrição	Vazamentos	Hidrômetros novos	Ligação de água	Exames de pressão
Total 2014	2.506	485	839	394
JAN	438	75	150	133
FEV	724	58	83	244
MAR	435	56	118	133
ABR	179	52	93	31
MAI	436	50	80	54
JUN	676	96	159	208
JUL	603	159	147	36
AGO	784	118	90	77
SET	803	88	98	222
OUT	279	95	57	47
NOV	-	85	-	-
DEZ	-	95	-	-
Total 2015	-	1.027	-	-

2.1.2 Índice de hidrometração

O índice de hidrometração expressa a relação entre as ligações ativas micromedidas de água e as ligações totais de água.

Média 2014	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média 2015
79,0%	85,3	85,3	79,5	79,1	79,0	79,0	79,6	80,0	79,7	79,7	80,0	85,7	81,0

2.1.3 Redes de água

Neste ano, foram executadas as seguintes redes:

Local	Zona	2015			
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
R. Cassiano	Centro	0	36	0	0
R. Direitos Humanos	Fátima	0	63	0	0
R. Frederico Bastos	Fragata	26	0	0	0
Av. Adolfo Fetter	Laranjal	0	72	47,5	0
R. Minas Gerais	Laranjal	0	91,7	0	0
R. Mortágua	Laranjal	0	0	0	60
R. Quaraí	Laranjal	0	0	71	0
Ocupação R. Osório	Porto	0	0	298	671,5
R. Cidade do Rio Grande	Porto	0	0	8	0
R. José do Patrocínio	Porto	0	136	0	0
Estrada Passo dos Carros	Rural	696	0	0	0

Tv. Um da R. 9 Monte Bonito	Rural	0	126	0	0
Av. Ildefonso Simões Lopes	Três Vendas	1,20	0	0	0
R. Abrilino Ferreira Cardoso	Três Vendas	0	0	0	576
R. Antônio Zátera	Três Vendas	0	161	79	0
R. Geraldo José Maciel	Três Vendas	0	0	0	267
R. Hipólito Ribeiro	Três Vendas	0	0	0	6
R. Irene Bolais	Três Vendas	0	0	36	0
R. Jorge Curi Hallal	Três Vendas	0	0	66	0
R. Jorge Morum Hallal	Três Vendas	0	0	108	0
R. Nilton Pieper	Três Vendas	0	0	66	0
R. Paulo Aci Teixeira	Três Vendas	0	0	0	246
R. Treze esquina R. Irene Bolais	Três Vendas	0	0	252	0
Subtotal nos trimestres:		1.062	1.371,4	1.031,5	1.826,5
Total do ano					5.291,40

Descrição	2005 -2008	2009 – 2012	2013	2014	2015	Total 2013 – 2014
Redes de água executadas (m)	37.549	22.287	8.049	2.474	5.291	15.814

2.2. Esgoto

O volume de esgoto coletado mensalmente é expresso na tabela abaixo, considerando a unidade de 1000 x m₃.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
712,74	685,05	682,36	665,57	648,89	668,94	592,44	575,12	617,59	640,07	629,83	590,38

Situação existente até dezembro	Total
Ligações ativas de esgoto	48.880
Economias ativas de esgoto	71.032
Extensão total da rede de esgoto (m)	409.051,5
Volume de esgoto coletado (média mensal em 1000 x m ₃)	642,24

2.2.1 Atendimentos dos serviços de esgoto

A Divisão de Redes prestou os seguintes serviços:

Descrição	Ligações de Esgoto	Desobstruções
Total 2014	222	8.305
JAN	33	753
FEV	14	614
MAR	20	651
ABR	12	556

MAI	31	611
JUN	16	675
JUL	36	630
AGO	32	727
SET	33	768
OUT	17	814
NOV	16	803
DEZ	16	745
Total 2015	276	8.347

2.2.2 Redes de Esgoto

Neste ano, foram executadas as seguintes redes:

Local	Zona	2015			
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Av. Domingos de Almeida	Areal	0	0	0	102
R. Álvaro Chaves	Centro	0	0	132	0
Av. Duque de Caxias	Fragata	82,5	0	0	0
R. Carlos Gotuzzo Giacoboni	Fragata	0	172	0	0

R. Geraldo José Maciel	Três Vendas	0	0	0	312
R. Ignácio Teixeira Machado	Três Vendas	0	6	0	0
R. Paulo Aci Teixeira	Três Vendas	0	0	0	245
Subtotal nos trimestres:		82,5	178	132	659
Total do ano					1.051,5

Descrição	2005 – 2008	2009 - 2012	2013	2014	2015	Total 2013 – 2014
Redes de esgoto executadas (m)	27.508	29.667	1.262	507	1.052	2.821

2.3. Departamento de Projetos

A Divisão de Fiscalização efetuou os seguintes serviços:

Descrição	Notificações	Autos de Infração	Visitas a imóveis
Total 2014	912	883	4.928
JAN	67	36	264
FEV	64	24	236
MAR	100	85	0
ABR	92	159	646
MAI	108	141	539

JUN	*	*	*
JUL	130	46	607
AGO	84	35	471
SET	51	6	367
OUT	27	5	228
NOV	86	14	465
DEZ	49	14	350
Total 2015	858	565	4.173

* Devido a um problema no sistema de armazenamento dos dados da divisão de fiscalização, as informações deste mês foram perdidas.

2.4. Drenagem Urbana

Chuvvas

Em 19 de fevereiro, uma enxurrada que durou 50 minutos alagou a cidade em diversos pontos. A bacia hidrográfica, onde está Pelotas, recebe cerca de 70% do volume de água do Rio grande do Sul. Embora o sistema conte de dezenas de canais e o escoamento da água demora. Além dos fatores geográficos, o crescimento da população, a pavimentação, a proliferação de vegetação e o lixo jogado em via pública dificultam o funcionamento de bueiros, galerias e canais.

O clima de 2014 e as chuvas de janeiro, com 234mm de média do mês, garantiram uma estabilidade no nível da barragem pelo menos até junho de 2015. Mesmo que no mês de março houve forte estiagem, as estações de tratamento seguiram com cenário normal e não foi preciso acionar bombas, geralmente utilizadas no verão. No verão, o nível da água reduz três centímetros por dia, e no inverno cerca de dois centímetros.

No fim do mês de julho, fortes chuvas alagaram Pelotas sendo necessário o acionamento das Casas de Bombas. O sistema de drenagem deu boa resposta ao escoamento, graças ao trabalho de manutenção frequente que é feito.

De setembro a meados de outubro, fortes chuvas assolaram o Estado e deixaram Pelotas alagada. Os níveis dos cursos de água se elevaram. O Canal São Gonçalo chegou a 2,10m acima do nível normal. As bombas foram acionadas. No Laranjal, os canais da Rua 29 e da Avenida Espírito Santo foram os pontos mais difíceis das águas baixarem. Uma bomba de recalque auxiliar

precisou ser acionada em 16 de outubro para ajudar na remoção da água e na diminuição do nível do alagamento. Em 26 de outubro, o SANEP passou a integrar a equipe de trabalho na construção de um dique de contenção no Pontal da Barra. A obra ajudou a isolar o banhado das áreas habitadas. Essa estrutura já existia, mas com as chuvas o talude foi abalado e precisou ser renovado. Com a barreira, as bombas drenaram as áreas inundadas do Valverde e avenida Espírito Santo. O dique construído possui 1,8 km de extensão e 3 m de largura e também auxiliará no combate à futuras cheias do Canal São Gonçalo. O nível das águas só retornou ao normal no início do mês de novembro.

Drenagem da Bento

Em julho de 2015, foi iniciado o trabalho de recuperação do sistema de drenagem da avenida Bento Gonçalves. O excesso de raízes atingiu as tubulações contribuindo para a dificuldade do escoamento de águas da chuva. A tubulação entre as ruas Andrade Neves e Santa Cruz foi substituída. Foram 400 metros de tubulação de 100 e 60mm, além de travessias e entroncamentos de 40mm.

2.4.1. Limpeza de canais e galerias

Para manter a macro drenagem urbana em funcionamento, evitando alagamentos, foram realizados os seguintes serviços:

Descrição	Emergências	Limpeza Canais (m)	Galerias (m)	Colocação Tubos (m)
Total 2014	534	49.080	7.858	1.029
JAN	60	6.140	745	175
FEV	48	6.135	890	20
MAR	50	6.830	830	27
ABR	28	9.790	370	220
MAI	29	8.125	590	51

JUN	40	3.843	760	54
JUL	65	3.250	580	160
AGO	43	5.134	355	214
SET	43	2.720	430	91
OUT	53	2.030	175	32
NOV	43	2.460	350	18
DEZ	41	2.200	345	22
Total 2015	543	58.657	6.420	1.084

2.4.2. Rede de esgotos pluviais

Neste ano, foram executadas as seguintes redes:

Local	Zona	2015			
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
R. Carlos Gotuzzo Giacoboni	Fragata	0	0	0	0
R. Francisco Ribas	Fragata	0	0	0	112
Av. Adolfo Fetter	Laranjal	0	0	66	0
R. Abrilino Ferreira Cardoso	Três Vendas	0	0	0	1

R. Geraldo José Maciel	Três Vendas	0	0	0	96
Subtotal nos trimestres:		0	0	66	209
Total do ano					275

3. SUPERINTENDÊNCIA INDUSTRIAL

Balneabilidade e veraneio

O ano começou com 8 locais dos 10 pontos de coleta aptos para os banhistas. Em Janeiro estavam impróprios: o Pontal da Barra e Valverde em frente ao Aki Pizzas. Mas em duas semanas passou a ser 100% dos pontos. Os bons resultados estão relacionados às ligações de esgoto domiciliares no Laranjal. A adesão cada vez maior dos moradores ao sistema irá tornar melhor a qualidade da água da lagoa. Segundo os critérios da FEPAM, das 5 amostras, 4 devem apresentar valores menores que 1.000 coliformes fecais em 100ml de água, assim como em pelo menos 4 devem ser encontrados valores menores que 800 Escherichia coli por 100 ml de água. O veraneio 2014/2015 encerrou com melhoras significativas quanto a reclamações de falta de água nos balneários. Um problema recorrente por pelo menos nos últimos 12 anos, não causou transtornos neste período de verão quando foi realizado um realinhamento na distribuição de água. A situação melhorou com o controle e ajuste das variações de pressões dos reservatórios e do consumo nas redes ao longo do dia.

O Projeto Verão 2016 uniu o Poder Público para receber os veranistas em dezembro de 2015. O SANEP disponibilizou 32 banheiros públicos nos balneários, sendo dois contêineres com 6 unidades cada e mais 20 banheiros químicos. Também ficou responsável pela manutenção dos banheiros, dos chuveiros da areia da praia e dos banheiros do Quiosque Viva Laranjal que foi criada pela Prefeitura. Também o SANEP seguirá realizando análise da água de 10 pontos do Laranjal, para que a Secretaria de Qualidade Ambiental possa avaliar os pontos disponíveis de balneabilidade. Coletas feitas no início de dezembro declararam apenas dois pontos próprios para os banhistas: ponto 7, próximo ao Hotel Praia do Laranjal e o ponto 9, junto ao ecocamping.

Ecoponto

Em 2015 foi dado início a preparação de uma área para a implantação do primeiro Ecoponto de Pelotas. O projeto piloto, que prevê outros cinco pontos pela cidade, está localizado em terreno na avenida Juscelino Oliveira e pretende ser um ponto de recolhimento de materiais recicláveis, entulhos, móveis velhos e podas. O objetivo é de conscientizar a população para não deixar em via pública esse material, nem descartar erroneamente em contêineres ou coleta convencional, causando danos aos sistemas de coletas de resíduos domésticos na cidade. O serviço será coordenado pela Secretaria de Qualidade Ambiental em parceria com as seis cooperativas de reciclagem conveniadas com o SANEP.

3.1. Consumo de água

O volume de água consumido mensalmente é expresso na tabela abaixo, considerando a unidade de 1000 x m₃.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1.484,87	1.427,18	1.421,59	1.386,61	1.351,85	1.393,63	1.234,25	1.198,16	1.286,64	1.333,49	1.312,14	1.229,96

Volume de água	1000m ³ / ano
Valor nominal de projeto na planta de tratamento	31.390
Volume total de água consumido neste ano	16.060,37
Volume médio de água consumido neste ano	1.338,36

3.2. NEAS

Em outubro de 2011, foi criado o NEAS (Núcleo de Educação Ambiental em Saneamento), um setor que objetiva implantar projetos e ações contínuas propondo à população novos valores e práticas de redução de geração de resíduos, de combate à poluição, de economia com o uso racional de água, o correto acondicionamento e destinação de materiais descartados em residências, comércio, indústrias, entre outros.

Em sintonia com as políticas nacionais ambientais (Lei de Recursos Hídricos, de Saneamento Básico, Política Nacional de Resíduos Sólidos e de Educação Ambiental), a Autarquia busca aumentar o seu grau de comprometimento no trato das questões de educação ambiental, com a ação do NEAS através de seminários, capacitações, oficinas e palestras, junto às escolas e à comunidade. Assim é possível promover uma mobilização da Autarquia e da população em geral, responsabilizando-se em relação à preservação do meio ambiente, ao incluírem pequenas mudanças de atitude no dia a dia.

3.2.1. Projeto Adote uma escola

Esse projeto coleta os resíduos recicláveis de 79 escolas, comercializa e repassa a verba obtida para que as unidades de ensino comprem materiais pedagógicos. Em 2015, os resultados obtidos foram os seguintes:

Descrição	Material recolhido (Kg)	Valor repassado as escolas (R\$)
Total 2014	105.867,73	13.310,31
JAN	8.585,68	694,18
FEV	13.530,16	1.109,16
MAR	18.950,55	1.529,05
ABR	13.440,54	1.189,04
MAI	10.812,14	999,64
JUN	14.921,66	1.276,46
JUL	10.843,55	972,55
AGO	18.064,04	1.521,24
SET	13.394,46	1.147,66
OUT	16.266,92	1.389,42
NOV	14.749,05	1.277,95
DEZ	10.285,00	1.258,99
Total 2015	163.843,75	14.365,34

3.3. Departamento de Resíduos Sólidos

3.3.1. Serviços de Resíduos Sólidos

Descrição	Demandas atendidas	Toneladas de resíduos da Coleta Seletiva (Triagem e comercialização)	Toneladas de resíduos da coleta containerizada (Transbordo)	Toneladas de resíduos coleta convencional urbana (Transbordo)	Toneladas de resíduos coleta convencional rural (Transbordo)
Total 2014	742	1.681,61	18.862,67	57.841,72	1.409,72
JAN	46	151,39	1.542,43	5.158,88	132,36
FEV	53	121,59	1.398,90	4.330,73	106,10
MAR	89	125,45	1.570,90	4.530,97	104,16
ABR	36	121,83	1.493,99	4.437,58	120,86
MAI	26	120,85	1.514,06	4.554,58	105,70

JUN	26	138,61	1.510,39	4.664,20	116,40
JUL	19	133,59	1.541,42	4.805,29	132,64
AGO	29	129,68	1.562,35	4.690,30	124,21
SET	29	115,24	1.466,96	4.552,54	122,19
OUT	61	123,21	1.580,64	4.615,66	126,89
NOV	23	129,39	1.534,30	4.543,40	115,21
DEZ	32	160,87	1.800,42	5.467,10	125,45
Total 2015	469	1.571,70	18.516,76	56.351,23	1.432,17

CONCLUSÃO

Neste ano de 2015, o SANEP completou 50 anos de criação da Autarquia e algumas atividades foram realizadas no sentido de modernizar o gerenciamento da prestação dos serviços.

O principal foco deste ano foi a preparação para implantar o novo sistema de cobrança do SANEP. Foram realizados estudos de viabilidade de novo sistema de gerenciamento de dados; pesquisa e identificação de imóveis ligados à rede e não tarifados; cursos de treinamento com funcionários nas áreas administrativa e operacional; recadastramento do tipo de uso de água para novo enquadramento dos usuários em categorias de consumo; análise e monitoramento de consumo de água de grandes consumidores e de grandes devedores; melhoria nas ações de leitura e parque de hidrômetros; além de adequações de sistema de dados para a implantação do consumo medido. As obras da ETA São Gonçalo seguem as tramitações necessárias para futura implantação. E as zonas críticas em relação a drenagem urbana receberam atenção redobrada por parte do SANEP.

Levando em consideração as metas de trabalho para o ano de 2015, todas as ações foram encaminhadas de forma a manter a sustentabilidade da Autarquia e desenvolver a eficiência e a modernização da gestão.

20. EMPRESA DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE PELOTAS

CONTEXTUALIZAÇÃO

ETERPEL- Empresa Municipal do Terminal Rodoviário de Pelotas, localizada na Avenida Presidente João Goulart nº 4605, nesta comarca, começou suas atividades em 12 de dezembro de 1978, e tem como objetivo social administrar o Terminal Rodoviário de Pelotas, responsável pela execução dos serviços de estação rodoviária de linhas de transporte intermunicipal de passageiros e cargas, assumindo os encargos, compromissos e obrigações decorrentes. Além destes encargos a ETERPEL também administra o Eco camping Municipal de Pelotas.

Operando há 32 anos junto ao prédio situado à Av João Goulart, o Terminal está Instalado em uma área de 99.000 m². Construído em local privilegiado, tem uma área total de 8.340 m², que recebe cerca de 300.000 usuários todos os meses, distribuídos entre embarque, desembarque, compras e utilização de serviços. São disponibilizados mais de cinquenta espaços comerciais para empresas de várias áreas do comércio e serviços, que geram centenas de empregos. Ainda fazem parte deste complexo os postos de Correios e Bancário, sete caixas eletrônicos, área de estacionamento privativa para 120 veículos, praça com ampla área de lazer e brinquedos infantis e lagos com aves silvestres,

A Eterpel é uma empresa economicamente saudável, lucrativa e de grande importância na vida de toda a população da Região Sul. Administra o Terminal Rodoviário, que é a porta de entrada e cartão de visitas de Pelotas. Referência nacional, presta serviços de qualidade reconhecida em todo o País e na última pesquisa realizada pelo Daer, recebeu as melhores notas relativas aos serviços prestados do estado do Rio Grande do Sul.

A empresa desenvolveu as atividades no ano de 2015 com 71 funcionários e teve como Diretor Presidente, o Sr. Ademir de Oliveira no período de Janeiro a Julho e o Sr. Wagner Rodrigues no período de Agosto a Dezembro. Esteve à frente da Direção Administrativa o Sr. Roberto Caldeira no período de Janeiro a Dezembro e da Direção Financeira o Sr. Pedro Godinho no período de Janeiro a Maio e o Sr. Luiz Antônio Brandão no período de Junho a Dezembro.

Nos últimos dois anos, e em especial em 2015, a Eterpel verificou uma significativa redução do volume de passagens comercializadas. No ano de 2015, apresentou um resultado financeiro negativo, tendo como causas a redução do volume de negócios em função da crise nacional, o grande volume de rescisões de contratos de trabalho, várias ações trabalhistas e resultado negativo no Ecocamping.

A seguir faremos uma análise cronológica das atividades referentes ao Terminal e ao Eco Camping no ano de 2015, bem como uma breve exposição das metas e projetos a serem desenvolvidos no ano de 2016.

DESENVOLVIMENTO

Janeiro de 2015

- Encaminhado para Secretaria de Qualidade Ambiental, documentação para o licenciamento do Eco Camping Municipal
- Liberada certidão de uso de solo para o Camping
- Reforma no Piso da passarela do 2º piso
- Pintura das Sinalizações de trânsito

- Aquisição de 6 tonéis p/ lixo para o Camping
- Substituição de suporte das janelas do setor de passagens.

Fevereiro de 2015

- Reforma de 60 m2 de pavimentação da pista de acesso aos ônibus intermunicipais.
- Reforma das cadeiras do setor de passagens.
- Reajuste das passagens pra Rio Grande (Metroplan) de 6,52 %.
- Colocação de basculante sala de controle.
- Limpeza geral nas bocas de lobo.

Março 2015

- Ampliação de 20 vagas no estacionamento privativo parte fundos.

Abril de 2015

- Instalação de dois portões de chapa galvanizada na garagem do estacionamento privativo.
- Reforma das cortinas e gavetas do setor de encomendas.
- Reposição de lâmpadas nas pétalas na rampa de acesso ao 2º piso.
- lavagem da caixa d'água por empresa especializada.

Mai 2015

- Reforma dos boxes 14.15 e16 (pavimentação)
- instalação de 10 postes de concreto com refletores na praça que é administrada pela ETERPEL.
- Participação em reuniões do comitê da saúde sobre a crise da mesma.
- Vistoria da fiscalização do DAER de Porto Alegre.
- Chamada de concursados aprovados.
- Doação de roupas e calçados para Secretaria de Justiça Social.

Junho de 2015

- Reforma nas choupanas na ilha de lazer da praça.
- Reforma de 40 m2 do pavimento no Box 8.

01-06 - Nomeação do novo Diretor Financeiro Luiz Antônio Brandão

02-06 - Nomeação de nova Assessora de Direção - Vanessa Verli

08-06 - Reunião com Décio, Gerente do Banrisul, para tratar do caixa eletrônico e abertura a tarde do Banricontas.

09-06 - Reunião com Willian Florêncio, do Banrisul e Daniel da Eterpel, para tratar dos Cartões de compras.

09-06 - Identificação e mapeamento de todos os espaços no Terminal Rodoviário com possibilidade de locação.

10-06 - Reunião com Responsável pelo estacionamento, funcionário Henrique, para avaliar organização, ingressos e tempo de permanência no estacionamento.

10-06 - Cobrança às empresas TTL e Penha, para identificação dos quantitativos de passagens e do recebimento do valor da tarifa de embarque.

11-06 - Reunião com Paulo Osório da Secretaria de Transito, solicitando apoio para que as linhas de transporte coletivo urbano circulem pelo Terminal Rodoviário, objetivando a melhoria de qualidade dos serviços.

15-06 - Reunião com Sra.Neuza, proprietária do espaço Belissa Lanches, neste terminal, representando vários lojistas, objetivando definir formas de pagamento para as prestações em atraso do condomínio .

23-06 - Reunião com Ana Costa na Secretaria de Saúde para definir data de entrega da sala ocupada pelos agentes de saúde neste terminal.

25-06 - Reunião com Franklin da Secretaria de Saúde e definição da entrega da sala.

27-06 - Participação na audiência pública, Prefeito na comunidade no Bairro Guabirola.

Julho de 2015

- Reposição de 10 rolos de manta asfáltica do 3º piso.

-Participação em audiência trabalhista.

-Substituição de postes e luminárias na praça da Av. Almirante Guilhobel.

-Aquisição de três máquinas móveis, para cartão no setor de passagens.

-Nomeação do novo diretor presidente da Eterpel, Wagner Rodrigues.

-Redução em 25% nas despesas com empresa de limpeza terceirizada Dutra e Seelfed.

-Recarga de 36 extintores

Agosto de 2015

Reposição de azulejos no banheiro público 2º piso e setor de passagens.

-Reparo nas janelas do 4º piso

-Reparo no sistema de roldanas e calhas nas 08 portas do 1º piso do terminal.

-Pintura das rampas internas de acesso ao 2º piso.

Reunião com Coordenador da UGP Jair Seidel, para tratar dos recursos e dar sequência ao projeto de impermeabilização, pintura e mobilidade.

Reunião Diretor Mazzim da Secretaria de Cidadania para solicitar cedência de 01 guarda municipal 24 hs, a fim de reforçar a segurança na Rodoviária.

03-08 - Início da Feira de Artesanato no 2º piso da Rodoviária com exposição e comercialização dos produtos produzidos pelos Artesãos vinculados a FGTAS.

06-08 - Reunião com Ex-Presidente da Eterpel Ademir Oliveira, para dar sequência aos projetos e metas elencados para o ano de 2015

06-08 - Reunião com Arquiteto Figueiroa, responsável pelo projeto da Rodoviária visando a possibilidade de construção nas áreas situadas nas lajes acima do 2º piso.

07-08 - Visita ao Ecocamping Municipal para avaliação da possibilidade de reabertura.

11-08- Visita da Vice Prefeita Paula Mascarenhas à Rodoviária para receber projeto que trata da instalação da Câmara de Vereadores junto ao prédio da Rodoviária e demandas da Eterpel.

11-08 - Reunião na SQA com chefe de gabinete e assessores para tratar da liberação do licenciamento ambiental do Ecocamping.

14-08 - Participação do Presidente e Diretores na audiência pública na Câmara de Vereadores com a Comissão de Segurança e Serviços Públicos da Assembléia Legislativa, sob a Presidência do Deputado Juliano Roza com a presença de representantes da Agergs, Daer, Rti e empresários do setor, para tratar do Plano Diretor Estadual de Transporte Intermunicipal.

14-08 - Reunião com Sr. Edar Braga, para dirimir dúvidas sobre a utilização dos espaços do estacionamento.

18-08 - Reunião com Secretário Fernando Estima - Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo para tratar da gestão do Terminal Turístico.

21-08 - Reunião com Procurador Diniz sobre a licitação dos espaços comerciais da Rodoviária, instalação da Câmara de Vereadores junto a Rodoviária e utilização do prédio para a comercialização de propaganda.

25-08 - Reunião com o Sr. Prefeito Municipal e Secretário da SQA Fabrício Tavares para tratar da viabilidade do Ecocamping ser absorvido pela SQA, apresentação da proposta para que a Câmara de Vereadores se instalasse junto a Rodoviária e solicitação de liberação dos recursos necessários para finalização da impermeabilização, pintura da Rodoviária e solicitação de cedência de 01 posto de guarda municipal 24 hs.

29-08 - Visita do Prefeito Municipal ao terminal, acompanhado da Vice Prefeita e Paulo Morales para tratar da implantação de vários projetos na Rodoviária.

Setembro de 2015

-Reajuste das tarifas de passagem intermunicipais de 10,43% (DAER).

-Pintura do teto e paredes do 2º piso.

02 -09 - Visita a Coordenadora Regional da Metroplan Aline Ornel

02-09 - Reunião com Paulo Salagnaci representante do Rádio Club de Amadores, que utilizam espaço neste terminal, objetivando a transferência para outro local, pela necessidade de efetuar a licitação das lojas, conforme orientação do TC.

03-09 - Fechamento com divisórias da antiga sala da saúde

03-09 - Visita do Presidente da Câmara de Vereadores Ademar Ornel, para tratar da instalação da Câmara de Vereadores junto a Rodoviária e demandas da Eterpel.

04-09 - Entrega da sala ocupada pela UERGS.

Conserto do piso da entrada da Rodoviária.

Pintura da entrada da Rodoviária

Reposição, conserto e pintura nos brinquedos da praça administrada pela Eterpel..

08-09 - Reunião com Bióloga da UGP Adalgisa, para tratar de paisagismo no entorno do Terminal.

08-09 - Reunião com Sérgio Dorneles, Representante do governo do Estado, para tratar da viabilização da instalação junto a área da Rodoviária, de feira de alimentos produzidos pelos quilombolas e feirantes de Pelotas,

08-09 - Reunião com fiscais do Daer, Coord. Pelotas, neste Terminal.

08-09 - Reunião para tratar da ligação de luz do PIN, GGI e lojas da área da indústria com técnico Maurício da Secretaria de Desenvolvimento Rural

11-09 - Reunião sobre ações na rodoviária com o ex-presidente da Eterpel Augustinho

15-09 - Reunião com Coordenador da UGP Jair Seidel para tratar da finalização das obras do terminal turístico e recursos da consulta popular que tratam da instalação dos elevadores na Rodoviária.

17-09 - Reunião em Porto Alegre com Presidente do Sindicato das Rodoviárias, Jorge Aita, para tratar do processo de licitação das concessões das Rodoviárias, a crise das Estações Rodoviárias e assuntos diversos.

17-09 - Reunião com Lauro Lagüeman, Diretor do Daer, para tratar da abertura de licitação das estações rodoviárias e de comercialização de propaganda no prédio do Terminal.

17-09 - Reunião em Porto Alegre com representante de agências de propaganda para tratar da comercialização de propaganda no prédio da Rodoviária.

17-09 - Reunião na Assembléia Legislativa, com Deputado Catarina Paladini e com Assessor do Deputado Roso para tratar do novo Plano Diretor das Rodoviárias.

21-09 - Reunião com Secretário dos Transportes Cláudio Montanelli, para tratar do péssimo atendimento que a empresa Santa Rosa presta a Rodoviária, solicitação de troca das Placas de sinalização de todo o circuito da Rodoviária, partida de excursões do Terminal e viabilidade da partida das viagens intermunicipais passarem a ser exclusivamente da Rodoviária, com destino a seguir pela BR em direção a Fenadoce.

22-09 - Reunião com Coordenador da UGP Jair Seidel, para tratar da pintura da Rodoviária e de obras de acesso ao terminal Turístico.

23-09 - Reunião com Secretário de Gestão José Cruz, para tratar da recuperação de recursos orçamentários, constantes na dotação da UGP em 2015 e utilizada para outros fins, sobre Pintura e Impermeabilização da Rodoviária.

25-09 - Reunião com Diretor do Expresso Embaixador sobre parcerias para construção de uma sala de embarque no Terminal.

28-09 - Reunião com Gerente de negócios Fernando Dias, da Caixa Federal, para tratar da Instalação de lotérica, troca do Totem da Caixa e continuidade do contrato do Caixa Eletrônico da Caixa.

29-09 - A Rodoviária sofreu uma tentativa de assalto - as 22:30 hs - Dois assaltantes entraram armados e dispararam vários tiros contra os guichês e fizeram de refém um fiscal das empresas de ônibus. Assaltaram um cliente que estava de saída e que havia comprado uma passagem. Houve troca de tiros e um Guarda da Empresa de segurança Mobra foi atingido de raspão. As imagens foram gravadas e no local haviam dois Guardas armados.

30-09 - Reunião interna para aumentar a prevenção contra assaltos. Verificando horários de chegada e partida a noite, reunião com a Brigada Militar, insistir com a Secretaria de Cidadania para a cedência de 01 guarda municipal 24 horas. Determinar fechamento dos portões após 22:00 hs, exceto os automáticos. Monitorar o movimento de passageiros e clientes dos caixas eletrônicos. Aumento no número de Câmeras e melhoria do sistema. Verificar movimentação financeira da Eterpel, Caixas Eletrônicos e do Bannisul relativos a volumes, horário de coleta de valores e segurança armados.

Outubro de 2015

-Reajuste das tarifas para Rio Grande 6,13% (Metroplan)

- Instalação de cinco botões de pânico no setor de passagens, guarda volumes, e turismo.

01-10- Solicitação de assessoria de técnico em segurança para análise da segurança da Rodoviária.

07-10 - Reunião com técnicos em segurança da Empresa Mobra - Cristiano Eifert Coordenador Regional - para tratar da segurança da Rodoviária.

08-10- Reunião com engenheiro e arquiteta da UGP para tratar da construção de acesso ao Terminal Turístico

08-10 - Reunião com Giovane da Diretor da empresa Aquarela Tintas, para tratar de parceria para a pintura da Rodoviária.

08-10 - Reunião com Jean Quadros Diretor da empresa Melhor Envio, que utiliza os serviços dos Correios, para tratar de parceria com o setor de encomendas.

13-10 - Reunião com Edmundo Rodrigues proprietário da empresa Clacereais Ltda que utiliza os serviços de encomenda, para tratar de melhorias do setor.

15-10 - Discussão com diretores e Equipe Eterpel para tratar de mudanças nos acessos de ônibus na Rodoviária e da vinda dos ônibus da colônia, partindo e chegando do terminal.

19-10 - Reunião com Vereador Pedrinho para tratar da vinda da Câmara de Vereadores para o Terminal.

20-10 - Reunião com Prefeito e secretariado para tratar do decreto de emergência em função das cheias, e das providências que a Eterpel deveria tomar em função das cheias ocorridas no Ecocamping.

22-10 - Reunião com Cláudia de Campos, Superintendente de desenvolvimento da Secretaria de turismo para acertar a instalação de caminhão do Sebrae em frente ao Terminal, para orientação aos micro-empresários.

22-10 - Reunião com Secretário de Transportes Cláudio Montaneli - para entrega de demandas do terminal e para substituição de toda a sinalização do entorno da Rodoviária.

26-10 - Reunião com Prefeito, Presidente e Diretor Financeiro Luiz Brandão para tratar da cedência de guarda municipal, transferência do Ecocamping para a SQA, recursos para a pintura da Rodoviária, convênio com o Daer para evitar a Eterpel seja obrigada a participar da licitação dos Terminais Rodoviários e Gestão do Terminal Turístico pela Eterpel.

27-10 Reunião com o procurador Nilton Hoff, para obter esclarecimentos jurídicos objetivando preparar rapidamente o processo licitatório dos espaços comerciais deste terminal.

28-10 - Reunião com a Vice-Prefeita Paula Mascarenhas para tratar das demandas da Eterpel.

28-10 - Entrega de ofício ao SR. Prefeito Municipal solicitando R\$ 100.000,00 para a pintura da Rodoviária.

28-10 - Reunião e tratativas com a Vice-Prefeita Paula, Agostinho e Técnico da SQA para aprovação no Compam, a fim de utilizar recursos do fundo Municipal de Proteção e Recuperação Ambiental, para ressarcimento dos prejuízos do Ecocamping.

29-10 - Reunião com Danielli Sampaio, Engenheira de Segurança do Trabalho para tratar da liberação do alvará dos bombeiros.

29-10- Reunião com Arquitetas Mônica e Cláudia da UGP para tratar de novo projeto arquitetônico para as áreas internas do Terminal

29-10 - Reunião com funcionários para discussão e melhorias do setor de encomendas.

Novembro de 2015

-Substituição de 06 torneiras no banheiro publico masculino.

-Pintura nos corrimões da rampa interna que dá acesso ao salão de passageiros.

-Instalação de 10 câmeras de vídeo monitoramento, perfazendo um total de 16 câmeras e sistema de gravação para 30 dias.

03-11 - Início da instalação das novas placas de sinalização pela Secretaria de Transporte, com um total de 36 placas.

04-11 - Reunião com Secretário de Mobilidade Urbana Gilberto Cunha, para tratar da liberação do Habite-se da Rodoviária.

04-11 - Reunião com Coordenador da UGP Jair Seidel, tratando de habite-se e projeto arquitetônico interno novo para a rodoviária

06-11 - Substituição de 51 metros de cabos de cobre para aterramento e reposição aos que foram roubados.

10-11 - No ato de assinatura de contrato da CMPC Celulose Riograndense com o Governador Sartori, Prefeito, e empresários, foi solicitado apoio a Roselani Presidente do Cored, para auxílio na liberação dos recursos para a compra dos elevadores aprovados na consulta popular.

17-11- Envio de ofício ao Coordenador da UGP Jair Seidel, solicitando projeto arquitetônico para a área interna da Rodoviária

21-11 – Início da avaliação e cálculo para a atualização dos valores nos contratos de locação.

24 -11- Início das atividades do Caminhão Sebrae e Prefeitura em frente a Rodoviária.

25-11 - Reunião com Sr. Fernando gerente de negócios da Caixa Federal, para dar sequência a instalação de Correspondente da Caixa, comunicação visual, contrato caixa eletrônico, utilização de cartões de crédito para a venda de passagens, migração da conta da Eterpel para a Caixa Federal.

25-11 - Reunião com funcionários para discussão sobre o novo setor e guichês de venda de passagens.

25-11 - Reunião com Secretário de Obras Edemar Barz e Diretor Ademir, para tratar da recuperação do acesso na entrada da Rodoviária, (água na pista), acesso a entrada e saída da pista de ônibus intermunicipais, pavimento irregular no estacionamento dos ônibus.

Dezembro de 2015

- Início das obras para ampliação do estacionamento privativo com capacidade para mais 25 veículos.

- Instalação de aparelho de ar condicionado no setor da contabilidade e pessoal e no setor financeiro e jurídico.

03-12 - Reunião com Tiago da Empresa Protex, sobre vistoria na Rodoviária e instalação de central de gás.

04-12 - Reunião com Presidente do PMDB Nelson Harter, para tratar das demandas da Rodoviária.

07-12 - Reunião com Maria Angélica da Sec. de Saúde, para obter esclarecimentos a liberação de alvarás de saúde para os bares deste terminal.

07-02 - Reunião com coordenador do Sine Pelotas Paulo Maurenre, para tratar da liberação de área na Rodoviária, visando instalação da feira de artesanato.

08-12 - Contratação de estagiária de jornalismo para dar início ao trabalho de reestruturação da comunicação interna e externa da Eterpel .

10-12 - Reunião do Sindicato das Rodoviárias em Porto Alegre para tratar das emendas de interesse das Rodoviárias do RS no novo Plano Diretor de Transportes.

10-12 – Reunião com usuárias do estacionamento deste terminal, que desejam um valor menor no preço mensal para utilização do estacionamento.

11-12 - Conserto e revisão dos aparelhos de ar condicionado do setor de emissão de passagens.

14-12 - Emissão do novo regramento e alterações de preços do estacionamento da Eterpel.

15-12 - Reunião com os funcionários que recebem FG, para tratar do corte de pagamento de horas extras e assuntos gerais.

16-12 - Encaminhado a PGM a minuta de convênio para evitar a licitação da Estação Rodoviária - Convênio entre Eterpel e Daer e projeto de contratação emergencial de funcionários.

17-12 - Reunião com usuários do estacionamento que desejam garantir vagas para portadores de necessidades especiais na pista de entrada.

17-12 - Início da Feira de Artesanato.

17-12 – Reunião com o Procurador do Município Carlos Diniz, para orientações e análise do rascunho do ante projeto de lei para contratação administrativa de funcionários.

17-12 - Início da realização de inventário 2015

17-02 - Compra de mobiliário para setor de compras e de estacionamento.

17-02 - Reunião com equipe para verificação da possibilidade de aquisição de maquinário para a limpeza e reforma do trator, em substituição à mão de obra contratada, visando a redução de despesas da Eterpel.

17-02 - Instalação de iluminação na fachada do Terminal, alusiva as comemorações de Natal e Ano Novo.

17-02 - Início do trabalho de readequação das instalações do setor de emissão de passagens, conforme orientação do Ministério do Trabalho.

18-12 - Reunião na PGM para tratar do Convênio com o Daer, evitando a licitação da Rodoviária, processo para a contratação administrativa, manifestação da SQA em processo do Ecocamping e licitação das lojas, etc.

18-12 - Reunião com Paulo Morales e Diretor de Trânsito, Alam sobre a criação de linhas circulares para a Rodoviária.

23-12 - Recebimento de relatório das condições das lancherias e emissão de determinação para adequação as exigências dos bombeiros.

23-12 - Compra de monitor de 40" para instalação junto ao sistema de câmeras de segurança.

28-12 - Início das obras de contensão estacionamento.

28-12 - Recadastramento geral do estacionamento e finalização de novos regramentos projetados para execução a partir de Janeiro de 2016.

28-12 - Discussão com Diretores para finalização de proposta à serem encaminhadas ao Conssedi, tratando de assuntos que afetam a Rodoviária e a mobilidade urbana.

29 -12 - Encaminhamento de solicitação de abertura de concorrência para contratação de empresa de transporte de valores.

METAS DA ETERPEL PARA O ANO DE 2016

1- Redução no número de usuários em função da crise nacional

2 - Pagamento de ações trabalhistas

3 - Pagamento de rescisões de contratos de trabalho com valores elevados.

4 - Resultado negativo do faturamento do Ecocamping

Para o ano de 2016 as perspectivas são promissoras. Ações necessárias estão sendo tomadas em todas as áreas e os resultados obtidos, aliados ao grande potencial econômico da empresa, **nos** demonstram que é possível obter o equilíbrio financeiro e investir ainda em 2016.

Para alcançarmos as metas traçadas, destacamos os seguintes aspectos necessários:

Redução de despesas

01 - Baixa previsão de pagamento de rescisões com valores elevados.

- 02 - Perspectiva de pagamento de ações trabalhistas em valores pequenos.
- 03 - Despesas com Ecocamping chegando a zero.
- 04 – Redução de 10% dos valores pagos com serviços terceirizados.
- 05 – Redução de 40% dos valores de contas de luz através de instalação de novos circuitos elétricos com medidores de energia no PIN, GGI e área da confecção.
- 06 – Redução de 10% dos valores de contas de telefone
- 07 – Redução de 20% do custo dos serviços de manutenção, da praça e lagos.
- 08 - Encerramento das atividades do posto de venda de passagens localizado na Rua Santa Tecla.
- 09 - Encerramento das atividades do posto Bannisul, atendido por funcionários da Eterpel.

Ampliação de receitas

- 01 - Ampliação do volume de passagens vendidas em função da concentração de partidas de ônibus do terminal e posterior circulação pela BR em direção a Fenadoce.
- 02 - Ampliação de 100% dos valores recebidos no setor de encomendas.
- 03 - Ampliação de 20% nos valores recebidos da locação das lojas do 1º piso, em função da abertura de licitação (1º fase) para as referidas lojas.
- 04 - Ampliação de 230 % no volume de lojas locadas com a abertura de licitação de lojas no 1º e 2º pisos (2º e 3º fases passando de 18 para 60 lojas locadas e pagando aluguel), conforme projeto em desenvolvimento na UGP.
- 05 - Ampliação de 50 % nos valores recebidos no estacionamento através do aumento das tarifas e no aumento de 15% no número de Box disponibilizados para locação.
- 06 – Ampliação de 10% dos valores de locações diversas (Caixas eletrônicos, Box ônibus, taxas de embarque dos ônibus interestaduais e guarda volumes)
- 07 – Ampliação de receita através da comercialização de espaços publicitários no Terminal Rodoviário e entorno, conforme projeto em andamento.

Ações Institucionais Necessárias

Incentivar decisão do Sr. Prefeito Municipal para provocar assinatura de convênio de cooperação técnica entre Eterpel e Daer para administração do Terminal Rodoviário.

Abrir licitação para locação dos espaços comerciais da fase 1, (já encaminhada à PGM).

Abrir licitação para locação dos espaços comerciais fase 2 e 3 (projeto em elaboração na UGP)

Aprovar Projeto de contratação de pessoal (encaminhado à PGM, aprovado pelo Coparp e encaminhado ao Sr. Prefeito Municipal para posterior aprovação na Câmara de Vereadores)

Realizar seleção de Pessoal

Realizar treinamento do pessoal contratado

Finalizar processo de transferência do Ecocamping para a SQA, com ressarcimento para a Eterpel, através de projeto à ser encaminhado ao Compam.

Viabilizar liberação do Habite-se do Terminal Rodoviário.

Incentivar decisão do Sr. Prefeito Municipal para finalização e execução de projeto da Secretaria de Transportes que implementa linhas circulares de ônibus urbanos dos bairros e centro até a Rodoviária.

Incentivar decisão do Sr. Prefeito Municipal para proibir a captação de passageiros intermunicipais no centro urbano de Pelotas e provocar o deslocamento após embarque na Rodoviária pela BR em direção a Fenadoce

Encaminhar projeto de lei alterando o objeto referido no contrato social da Eterpel acrescentando a comercialização de espaços publicitários.

Encaminhar projeto de lei permitindo a comercialização de espaços publicitários nas áreas internas e externas do Terminal Rodoviário e na área pública de atuação da Eterpel (Praça, lagos, etc.)

Encaminhar projeto solicitando ao Daer a liberação para comercialização dos espaços internos do Terminal Rodoviário.

Gerar normatização para empresas interessadas na comercialização de propaganda no Terminal.

Obras Previstas

Finalizar impermeabilização e reparos, para pintura interna e externa do terminal.

Finalizar ampliação de área do estacionamento chegando a 200 m2 de área.

Reformar áreas de acesso dos ônibus e automóveis ao Terminal.

Finalizar projeto de reestruturação do Terminal Rodoviário.

Implantar central de gás para atender as empresas que trabalham com alimentação, gerando segurança e em atendimento a orientação dos Bombeiros.

Implantar novo sistema de para raios, saída de emergência e escada de incêndio, em atendimento às demandas dos Bombeiros

Readequar instalações elétricas do Terminal.

Readequar com melhorias na iluminação do Terminal.

Implementar área para atendimento ao Trabalhador. (1º piso)

Implementar área comercial para demonstração e degustação de produtos.(1º piso)

Implementar Espaço de Arte e Cultura (2º Piso), conforme tratativas com o Secretário de Cultura.

Implementar nova área do setor de encomendas, transferindo o local atual para área com melhores condições de atendimento e liberando a área atual para locação.

Implementar nova área do setor de venda de passagens, propiciando melhores condições de trabalho e atendimento, conforme projeto em elaboração na UGP.

Implementar duas salas de embarque uma em cada extremo do 1º piso, com acomodações dignas aos usuários, conforme projeto em elaboração na UGP.

Reformar e ampliar o número de banheiros disponíveis, passando de 01 masculino e 01 feminino para 02 masculinos e 02 femininos, situados nos extremos do 1º piso.

Construir divisórias em gesso acartonado de 10cm, entre as lojas do segundo piso, conforme projeto em elaboração na UGP.

Instalar rede elétrica nos espaços comerciais novos, conforme projeto em elaboração na UGP.

Instalar abrigo de ônibus na parada interna da Rodoviária. Já solicitado ao Secretário de Transportes.

Adquirir e instalar 02 elevadores.

Reformar posto de venda de passagens localizado junto a Secretaria de Saúde.

Implantação de Serviços Previstos

Implantar Totem para compra de passagem, para agilização do processo e redução da necessidade de emissores de passagens.

Implantar Totem com informações turísticas.

Instalar Totem da Eterpel em parceria com lojistas da Rodoviária junto a área externa do lago da Rodoviária.

Implementar área para exposição de diversos tipos de mostras culturais, divulgando os talentos da terra e incentivando por consequência, o aumento de circulação de pessoas no terminal.

Implementar área para atendimento ao trabalhador em parceria com o Sine e Sebrae, de forma que os trabalhadores tenham acesso a diversas informações sobre o mercado de trabalho e empreendedorismo.

Implementar área para campanhas diversas na área de saúde

Implantar Correspondente Caixa Econômica Federal, para substituição das atividades do Banrisul custeadas pela Eterpel no Terminal.

Implementar novos sistema de limpeza, melhorando a qualidade dos serviços.

Implantar nova sinalização indicativa interna dos serviços disponibilizados.

Implantar nova sinalização externa dos serviços disponibilizados na Rodoviária

Adquirir máquinas de limpeza, para agilidade nos processos, possibilitando também a redução de pessoal contratado.

Reformar micro-tractor para corte de grama e serviços diversos da praça e entorno, para melhoria da qualidade do serviço, possibilitando também a redução de pessoal contratado.

Reestruturar sistemas de funcionamento do estacionamento, ampliando controle e melhorando a qualidade dos serviços.

Reestruturar a distribuição de chegadas e partidas com alteração nos boxes de embarque e desembarque de passageiros, possibilitando uma circulação mais equilibrada de usuários pelo 1º piso.

Reestruturar sistemas de comunicação e comercialização com clientes.

Contratar agência para produção de material comercial destinado a captação de clientes anunciantes dos espaços publicitários

Produzir folders com material institucional do terminal e comercial para o setor de encomendas, a fim de ampliar o volume de clientes e do faturamento da Eterpel.

Alterar formato e estratégia de comunicação do site e facebook, direcionando para a prestação de serviços turísticos

Implantar novo regramento de comunicação visual dos estabelecimentos comerciais instalados no Terminal.

Fomentar o desenvolvimento de ações conjuntas, visando redução de custos, melhoria tecnológica e dos resultados financeiros, envolvendo o Sindicato e as Rodoviárias do estado do RS.

Realizar ações mensais de marketing tendo como base eventos locais.

Realizar pesquisa de satisfação e perfil dos usuários.

Receitas previstas extra faturamento mensal

01 – Outorga de 27 lojas + 33 lojas (60 lojas) – Valor estimado:

27 lojas com valor em média de R\$ 10.000,00 = R\$ 270.000,00

33 lojas com valor em média de R\$ 3.000,00 = R\$ 99.000,00

Valor total estimado na comercialização de outorgas: R\$ 369.000,00

02 – Ressarcimento de prejuízos dos últimos 07 anos do Ecocamping, através de projeto a ser encaminhado ao COMPAM – R\$ 300.000,00

Valor Total estimado para apuração - R\$ 669.000,00

Investimentos estimados e necessários no Terminal para 2016

01 – Pintura da Rodoviária – Valor estimado: R\$ 100.000,00

02 – Recuperação de paredes e eliminação de infiltrações: R\$ 40.000,00

- 03 – Aquisição de máquinas de limpeza – R\$ 15.000,00
- 04 – Construção do novo setor de venda de passagens – R\$ 30.000,00
- 05 – Construção do novo setor de encomendas – R\$ 10.000,00
- 06 – Construção de 02 salas de embarque – R\$ 30.000,00
- 07 – Reforma e reformulação dos banheiros masculino e feminino existentes e dos antigos que estão sem uso, de forma que tenhamos um banheiro masculino e feminino em cada um dos extremos do terminal – R\$ 20.000,00
- 08 – Recuperação do calçamento dos acessos do Terminal. - R\$ 10.000,00
- 09 – Instalação de gás central, sistema de para raios e escada de incêndios. – R\$ 40.000,00
- 10 – Readequações nos circuitos elétricos conforme regulamentação da CEEE. R\$ 10.000,00
- 11 - Aquisição ou reforma de micro trator - R\$ 10.000,00
- 12 - Construção em gesso acartonado das divisórias das lojas do segundo piso - R\$ 25.000,00
- 13 - Instalação de rede elétrica nas lojas novas. R\$ 10.000,00
- Valor estimado em obras: R\$ 350.000,00

14 – Aquisição e instalação de 02 elevadores – R\$ 240.000,00

Investimento total estimado: R\$ 590.000,00

Obras e ações necessárias para implementação futura

Reformar calçamento dos box de embarque e desembarque dos ônibus

Reformar piso da área interna do Terminal

Reformar as calçadas de acesso ao embarque e entrada da Rodoviária

Reformar cercas dos lagos da Eterpel

Provocar a implementação das partidas e chegadas dos ônibus das linhas rurais para o Terminal Rodoviário.

Reformar ponte de acesso a pracinha do interior do lago.

Adquirir cancelas eletrônicas para o estacionamento

Criar área para locação e realização de feiras de veículos e ações diversas ao lado do Terminal Turístico.

Adquirir e Instalar fonte luminosa junto ao lago da Eterpel

Adquirir e Instalar aparelhos para atividades físicas junto a praça da Eterpel

CONCLUSÃO

Procuramos sintetizar no presente relatório as principais realizações da Eterpel no ano de 2015. As ações elencadas foram realizadas pelos funcionários e por empresas terceirizadas. Salientamos que algumas atividades foram desenvolvidas em conjunto com a Secretaria de Obras, Secretaria de Transportes, UGP, PGM e Secretaria de Desenvolvimento Rural.

Através dos projetos e ações em execução, desejamos utilizar todo o potencial de negócios do Terminal e incrementar os serviços disponibilizados à toda a população da Região Sul. Nossa meta para o ano de 2016 é gerar o equilíbrio financeiro e viabilizar recursos para investimentos, transformando a Rodoviária em um local de referência de compras, serviços e lazer da cidade de Pelotas

21. COMPANHIA DE INFORMÁTICA DE PELOTAS

CONTEXTUALIZAÇÃO

A COINPEL tem por objetivo estudar e viabilizar tecnologias de informação e comunicação, na área da administração pública, direta e indireta, atuando na gestão dos processos e recursos destas tecnologias, compreendendo sistemas operacionais, aplicativos e equipamentos, proporcionando serviços de consultoria, processamento, tratamento e transmissão de informações, bem como o desempenho de atividades correlatas, para o Município de Pelotas". § 1º - Sem prejuízo das atividades principais e em harmonia com as políticas do Município de Pelotas, a COINPEL poderá prestar serviços a terceiros, sejam órgãos públicos ou entidades privadas, de qualquer natureza".

Conceito legal: art. 5º do DL 200/67: "entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e capital exclusivo da União, criada por lei para exploração de atividade econômica que o Governo seja levado a exercer por força de contingência administrativa, podendo revestir-se de qualquer das formas admitidas em direito".

A COINPEL é dividida em cinco grandes setores de atividade: Suporte/ HelpDesk, Desenvolvimento, Redes, Produção e Administrativo. São 21 funcionários efetivos, 02 Ccs , 14 estagiários e contratados e 01 Menor Aprendiz.

Serviços Prestados pelos Setores:

Setor Suporte Técnico e HelpDesk: Este setor atende a demanda de consertos em geral ocorridos nos computadores dos usuários, são problemas relacionados ao sistema operacional, vírus, redes, segurança, hardware (falha física), softwares aplicativos Office, PowerPoint, AutoCad e internet. Este setor ainda cuida das Impressoras, Scanner e Monitores e periféricos acessórios. São mais de 1.000 (mil) computadores e periféricos e cerca de 200 impressoras. O HelpDesk: Implementado nesta Gestão, visa o atendimento imediato ao cliente, e em caso de impossibilidade de resolução, cadastramento e repasse ao setor competente.

Setor de Desenvolvimento: Setor que é a atividade fim da empresa, hoje dividida em Softwares Próprios e Softwares Terceirizados conta com 6 técnicos. Juntam-se ainda 2 a 3 estagiários.

Os softwares terceirizados:

1. SIM – Contabilidade Prefeitura , SANEP e PREVPEL
2. SIM – Folha de Pagamento Prefeitura, SANEP, COINPEL, PREVPEL
3. SIM – Protocolo
4. SIM – Patrimônio
5. SIM – Almoxarifado
6. SIM – Custos

Os softwares próprios:

7. CEM – Sistema de Controle de Ensino Municipal, são cerca de 90 escolas
8. Sistema Tributário – COMNET da Receita Municipal, IPTU, ISSQN, ITBI.
9. Sistema Faturamento SANEP
10. Sistema de Controle de Processos

11. Sistema de Atendimento ao Cliente - SAU
12. PAR
13. Sistema Informatizado de Saúde
14. Sistema Integrado de Transporte e Trânsito Desenvolvido em 2005
15. Secretaria Municipal de Habitação
16. Portal de Pelotas
17. Site SANEP
18. Site OS
19. Portal do Servidor
20. Site Fundo da Criança
21. Sistema de Administração da Intranet
22. Sistema de Administração de Sites
23. LabMun (VB) – Controle Laudos Laboratoriais
24. COPPEL (VB) - Controle de Opiniões
25. SIACKS Finanças SANEP (VB)
26. SIACKS Finanças COINPEL (VB)
27. SIACKS_RPE SME – Material (VB/ACCESS)
28. Manutenção 2ª via SANEP + sanep-terminal
29. COBI – Controle de Bibliotecas SME
30. Biblioteca Multi Biblioteca – consulta WEB livros
31. COMB – Controle Movimento Bancário
32. Controle Museu da Baronesa
33. Instalação WebCam3x4 - Trânsito
34. RAP – Recepção, Atendimento e Painel, Controle de Fichas.Net
35. Integrações Digitais/SIM Folha SANEP – abril
36. CADSEC – Locais Públicos
37. Central de Óbitos - Controle de Óbitos da região
38. CONPLAD - Sistema da Guarda Municipal
39. COOC - Sistema de Controle de Ocorrências
40. CVTRANS - Sistema de controle de vale-transporte
41. FOLHA - Sistema de Controle de Folha Pagamento
42. GUAMU - Sistema Guarda Municipal
43. HEMOPEL - Sistema controle do Banco Sangue
44. JUS - Sistema Procuradoria-Geral Município
45. PDMI - Site PDMI
46. PROCON - Sistema Procuradoria Geral Município Procon
47. SAC - Sistema de Atendimento ao Cliente
48. SAC_CEFET - Sistema de Atendimento ao Cliente
49. SAI - Site Pelotas
50. SAS
51. SAU_SANEP - Sistema de Atendimento
52. SCPAR - Sistema de Controle do PAR
53. SICULT - Secretaria da Cultura - Museu Baronesa
54. SIFAM - Sistema Informatizado do Fundo de Assistência Municipal
55. SIIS - Sistema de Informações de Igualdade Social
56. SINAE - Sistema de informações de Água e Esgoto
57. SIR - Sistema de informação Rural
58. SIS - Sistema Informatizado de Saúde
59. SISU - Sistema de Informações de Serviços Urbanos
60. SITT - Sistema Integrado de Transporte e Trânsito
61. SMC - Sistema Secretaria Municipal da Cidadania
62. SMH - Sistema Secretaria Municipal da Habitação
63. SMU - Sistema Secretaria Municipal de Gestão Urbana

- 64. SQA - Sistema Secretaria Municipal da Qualidade Ambiental
 - 65. SRC - Página pelotas
 - 66. Transparência - Sistema de Transparência Administrativa
 - 67. PROGES – Controle de Projetos
- Softwares terceirizados sem apoio da COINPEL: GIS-OnLine, AGHOS e AGUBS

Redes: Este setor tem como atribuição o controle e gerenciamento de usuários da rede, seu efetivo funcionamento, bem como o e-mail corporativo da Prefeitura, Servidores de aplicativos, Fibras Óticas, WIFIs, segurança, vírus, backups, hospedagem de sites e Vídeo Monitoramento das Câmeras de Segurança, Projetos Especiais para Redes Lógicas e Elétricas.

Produção: Este setor visa atender a demanda de processamento de dados e impressão de relatórios, com processamentos diários:

Atualização de Pacotes Bancários nos Sistemas Financeiros Atualização de Pacotes Bancários para Folha de Pagamentos de funcionários Backups de todos os dados da Prefeitura Cálculo de Folhas de Pagamentos, Suplementos, Férias

Relatórios são: Folha de Presença de Alunos; digitação e impressão de boletins e notas e Contra-Cheques

DESENVOLVIMENTO

2. Mapeamento estratégico

A COINPEL trabalha com ferramentas de gestão pública na área de TI e portanto cada ação de modernização e melhoria deve ser entendida como uma ação direta na *perspectiva de Gestão e Finanças, no programa de Modernização Administrativa, Melhoria do Serviço Público, Gestão e Transparência, situada no eixo Gestão Eficiente, Responsável e Transparente.*

2.1 Projetos

Projeto 1 – Atualização de Servidores

Descrição: Aquisição de novos servidores, sendo essa unidade responsável pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura, com corpo técnico especializado.

Objetivo: Garantir a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento

Benefícios: Melhor desempenho, confiabilidade, ganho de qualidade e produtividade, mais eficácia e rapidez, disponibilidade da rede.

Situação atual: Aguardando Recursos

Projeto 2 – Capacitação Tecnológica

Descrição: Capacitação Tecnológica para todo o quadro funcional, nas áreas de desenvolvimento de sistemas, suporte de redes, suporte hardware e software, operação de dados e Gestão Pública.

Objetivo: Capacitar e atualizar o conhecimento profissional e intelectual dos funcionários.

Benefícios: Aumento de produtividade, redução de custos, bom ambiente de trabalho.

Situação atual: em andamento

Projeto 3 – Fibra Ótica

Descrição: Interligar todas as unidades da administração municipal com a fibra ótica.

Objetivo: Dar agilidade na área de TI do Governo Municipal, interligando as redes de Fibra Ótica existentes no Município, sejam elas particulares ou públicas, através de locação ou convênios.

Benefícios: Maior celeridade na transmissão de dados entre os vários órgãos do Governo Municipal, prover de internet em rede todos os órgãos do Governo Municipal.

Situação atual: Integrando Rede Municipal com Rede de Câmeras de Vídeo Monitoramento.

Projeto 4 – WIFI Free

Descrição: Distribuir acesso à internet gratuitamente em bairros, praças e prédios públicos.

Objetivo: Proporcionar à população o acesso à internet gratuitamente em bairros, praças e prédios públicos.

Benefícios: Democratização do acesso à internet de forma livre; interação da população de forma contínua com o mundo globalizado.

Situação atual: Parceria com a Secretaria de Saúde, implementando o WIFI em cada posto e UBS, ampliando de 12 para cerca de 70 locais com WIFI disponível.

Projeto 5 – Novo Sistema Tributário

Descrição: Início das atividades de implementação do novo sistema tributário integrado ao SIM.

Objetivo: Integrar e modernizar os processos de Controle Tributário do Município, permitindo a ampliação dos Monitoramentos, atividades gerenciais, melhorando a comunicação com a Internet.

Benefícios: Agilidade nos processos relativos aos tributos da PMP.

Situação atual: Em andamento.

Projeto 6 – Novo plano de Cargos e Salários

Descrição: Reestruturação do Plano de Cargos e Salários para permitir o novo concursos publico e atender demanda do Tribunal de Contas.

Objetivo: Recomposição do quadro funcional e regularização.

Benefícios: Melhorar a capacidade de absorção de novas demandas, bem como melhorar e qualificar o atual atendimento de serviços.

Situação atual: Em Andamento

Projeto 7 – Novo Controle Escolar WEB

Descrição: Início da implantação do novo Sistema de Controle Escolar modo WEB.

Objetivo: Integrar e modernizar os processos de Controle Escolar do Município, permitindo a ampliação dos Monitoramentos, atividades gerenciais, melhorando a comunicação com a Internet.

Benefícios: Melhorar a capacidade de absorção de novas demandas, bem como melhorar e qualificar o atual atendimento de serviços.

Situação atual: Em Andamento

Projeto 8 – Concurso Público

Descrição: Realização de concurso público.

Objetivo: Recomposição do quadro funcional.

Benefícios: Melhorar a capacidade de absorção de novas demandas, bem como melhorar e qualificar o atual atendimento de serviços.

Situação atual: Em Andamento

Projeto 9 – Sistema Pró Cultura

Descrição: Desenvolvimento e início da implantação do novo Sistema de Controle da Secretaria de Cultura com prestação de conta em tempo real.

Objetivo: Integrar e modernizar os processos de Controle Escolar do Município, permitindo a ampliação dos Monitoramentos, atividades gerenciais, melhorando a comunicação com a Internet.

Situação atual: Em Andamento

Projeto 11 – Suporte Câmeras de Vídeo Monitoramento de Segurança

Descrição: Suporte técnicos para as câmeras de vídeo monitoramento do município.

Objetivo: Atender as demandas de suporte e manutenção das câmeras de vídeo monitoramento.

Benefícios: Reverter o gasto com terceirizados e permitir fixar recursos e tecnologia no próprio Município.

Situação atual: em andamento

3) Atividades Constantes

Atendimentos com quantidade, percentual e média diária (dias úteis).

Mês	Atendimentos	Média Diária
Janeiro	505	25,25

Fevereiro	499	29,35
Março	581	26,40
Abril	427	21,35
Maiο	473	23,65
Junho	508	24,19
Julho	523	22,73
Agosto	483	23,00
Setembro	495	23,57
Outubro	522	24,86
Novembro	418	20,90
Dezembro	391	19,90
TOTAL	5.825	23,73

Acessos à página da Prefeitura - www.pelotas.com.br

Realizado	Realizado
1.810.293	1.782.172

Avaliação de Satisfação do Usuário do Aplicativo HelpDesk dos atendimentos do ano de 2015.

Avaliação	Solicitações	%
------------------	---------------------	----------

Muito Bom	4.611	91,14
Bom	361	7,14
Regular	72	1,42
Ruim	15	0,30

Atividades relevantes no ano de 2015 por Setor.

Desenvolvimento de Software

1. Sistema de controle de 'boletos de pagamentos' para a SDET
2. Site e sistema para a 'Junta Militar'
3. Configuração do site e sistema do 'Pelotas e Você'
4. Implantação do ponto biométrico na SGAF
5. Hotsite para o Transporte Coletivo
6. Hotsite do Verão
7. Implantação do BIOSIFAM em mais 100 consultórios, totalizando 135.
8. Totem UBS Bom Jesus
9. Desenvolvimento do sistema PROGES
10. Desenvolvimento do Sistema de Estoque para a SMS
11. Novas funcionalidades sistema SIS
12. Vigilância Sanitária
13. Saúde Pública
14. Inicial de Processo
15. Novas funcionalidades sistema SAU
16. Painel de Controle
17. Mapa de visualização de ocorrências
18. Controle dos documentos físicos
19. Novas funcionalidades na Página Transparência
20. Frota
21. Publicações
22. Tabelas CCs e Fgs
23. Acessibilidade
24. Módulo do sistema SMU para Solicitação de Viabilidade
25. Continuação da Implantação do Módulo de Patrimônio Prevpel (SIM) e Espaço Físico (SIM)
26. Análise do Sistema de Controle Escolar Web
27. Análise do Sistema de Biblioteca Web
28. Levantamento de dados para a implantação do Sistema de Almoxarifado (SIM) Redes
29. Assinatura e início da manutenção das Câmeras de vídeo monitoramento.
30. Ampliação do Link de Internet para 80Mb.

CONCLUSÃO

O presente relatório, refere-se as atividades executadas no ano de 2015, o referido levantamento é realizado anualmente com o objetivo de acompanhar e manter a base de dados atualizados de todas as ações realizados do Governo Municipal.

Além das atividades citadas acima, existem outras atividades que no decorrer do ano de 2015 foram se desenvolvendo e que fomos trabalhando-as de acordo com as necessidades do município, como por exemplo citamos o rastreamento de softwares piratas instaladas em toda a rede municipal, evitando assim despende financeiros para a Administração Municipal.

Quanto a Gestão de Recursos Humanos da COINPEL, salientamos a importância de registrar a recomposição do quadro de pessoal, no momento aguardamos nosso projeto do PLS (Plano de cargos e Salários) que esta sob análise do RH da SGAF, para depois ser encaminhado ao Executivo e posteriormente ser encaminhado ao Legislativo. Acreditamos que em breve será solucionado.

Feito estas considerações, verifica-se que as ações promovidas pelo Governo Municipal, tanto no exercício do controle externo como interno na área organizacional, sinalizaram o empenho de todos os colaboradores para cumprir o cronograma estabelecido pelo mesmo, alinhando Gestão estratégica com Planejamento Estratégico em todo âmbito da Administração Pública Municipal.

22. INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPALÁRIOS DE PELOTAS

CONTEXTUALIZAÇÃO

Atendendo às exigências da Emenda Constitucional n.º 20, de 15/12/1998, foi instituído o Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pelotas – RPPS –, através da Lei Municipal n.º 4.457, de 17/12/1999.

Para administrar nosso RPPS, o mesmo diploma criou o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pelotas – PREVPEL –, entidade autárquica integrante da Administração indireta do Município de Pelotas.

Posteriormente, a lei municipal que instituiu nosso RPPS e criou o PREVPEL foi alterada pela Lei Municipal n.º 5.173, de 05/10/2005, para adaptá-la às disposições introduzidas pela Emenda Constitucional n.º 41, de 19/12/2003.

Os critérios de concessão de benefícios previdenciários pelo PREVPEL a seus segurados (exclusivamente servidores titulares de cargo efetivo, os chamados estatutários) encontram-se disciplinados no respectivo Regulamento de Custeio e Benefícios, aprovado pela Lei Municipal n.º 4.489/00.

Tanto a Lei Municipal n.º 4.457/99 como a Lei Municipal n.º 4.489/00, foram editadas em estrita observância das normas federais que regem a matéria que, além das Emendas Constitucionais já referidas, são a Lei Federal n.º 9.717/98, portarias e orientações expedidas pelo Ministério da Previdência Social.

Nos termos do art. 6º da Lei n.º 4.457/99 o PREVPEL também é responsável pela administração do Fundo de Assistência Médica dos Servidores Públicos Municipais – FAM –, instituído pela Lei Municipal n.º 1.984/72, com a finalidade de proporcionar serviços de saúde aos servidores municipais ocupantes de cargo efetivo e seus dependentes. De acordo com a lei instituidora, o FAM é formado pelas contribuições de servidores, pensionistas e da Administração, à razão de 2%, incidente sobre a mesma base da contribuição previdenciária.

Como peculiaridade, a autarquia conta em sua administração com a participação direta dos servidores, através do Conselho Deliberativo (composto por 09 membros titulares e 09 suplentes) e do Conselho Fiscal (composto por 03 membros titulares e 03 suplentes).

Além disso, nos termos da Portaria do Ministério da Previdência Social n.º 519, de 24/08/2011, foi criado pela Lei Municipal n.º 5.964, 28/12/2018 o Comitê de Investimentos do Sistema de Previdência Social dos Servidores Titulares de Cargo Efetivo do Município de Pelotas, órgão colegiado com a atribuição de auxiliar do gestor do sistema no processo decisório quanto à execução da política de investimentos e na definição da aplicação dos recursos financeiros

Esclareça-se, que o PREVPEL é sucessor da antiga Caixa de Pensões dos Servidores Municipais de Pelotas, autarquia que era responsável exclusivamente pela concessão e manutenção do benefício previdenciário de pensão por morte aos dependentes de seus segurados. Na época da Caixa de Pensões, os demais benefícios previdenciários eram de responsabilidade da Administração Direta.

DESENVOLVIMENTO

Estrutura do RPPPS

O RPPS de Pelotas adotou o mecanismo da “segmentação de massas”, que divide os servidores segurados em dois grupos: o “grupo previdenciário” cujas respectivas contribuições devem ser inteiramente capitalizadas (regime de capitalização); e o “grupo financeiro”, cujas respectivas contribuições podem ser utilizadas para pagamento de benefícios previdenciários em manutenção (regime de repartição simples).

Através da Lei Municipal nº 5.764, de 23 de dezembro de 2010, foi dada nova configuração da “segmentação de massas”, para estabelecer que o “grupo financeiro” passaria a ser formado pelos servidores que ingressaram no Município até 31/12/2008 e o “grupo previdenciário” pelos servidores que ingressaram no Município a partir de 1º/01/2009.

Ao reduzir o número de servidores integrantes do “grupo previdenciário”, essa nova segmentação de massas, levada a efeito com a anuência do Ministério da Previdência Social, permitiu ao Município efetuar integralmente os repasses das contribuições mensais, seja os destinados à capitalização, seja os destinados à manutenção de benefícios previdenciários, eliminando a dívida que historicamente vinha se acumulando.

Assim, a partir de janeiro de 2011 o Município não mais correu risco de perder seu Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP – que periodicamente deve ser renovado pelo Ministério da Previdência Social, cuja função será detalhada no próximo tópico.

De acordo com a legislação, federal e local, que disciplina a matéria, eventuais desequilíbrios econômicos do “grupo financeiro” devem ser cobertos pelo Município.

Já os benefícios que futuramente serão concedidos aos integrantes “grupo previdenciário” devem ser cobertos pelo rendimento da capitalização de suas contribuições que, observadas as prescrições das revisões atuariais anuais, não poderá apresentar desequilíbrios econômicos.

Objetivos do PREVPEL

O PREVPEL tem como objetivo processar nos termos da lei a concessão de benefícios previdenciários a seus segurados e dependentes; gerir as aplicações financeiras das contribuições previdenciárias; colaborar com a Prefeitura na elaboração e adoção das recomendações da revisão atuarial do RPPS; zelar pela manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP – do Município, alertando a Prefeitura das providências necessárias para tanto; realizar os procedimentos da Compensação Financeira Previdenciária; e administrar o Fundo de Assistência Médica dos Servidores Municipais – FAM – nos termos especificados nos tópicos abaixo.

Tratando-se de objetivos permanentes, com vistas à manutenção de benefícios previdenciários de prestação continuada, não há alterações substanciais entre um exercício e outro.

Benefícios concedidos pelo RPPS

De acordo com o Regulamento de Custeio e Benefícios do Sistema de Previdência Social dos Servidores Titulares de Cargo Efetivo do Município, aprovado pela Lei Municipal nº 4.489, de

21/02/2000, nosso RPPS é responsável pela concessão e manutenção dos benefícios previdenciários de salário-maternidade, salário-família, auxílio-doença, auxílio-reclusão, aposentadoria por tempo de contribuição e por invalidez e pensão por morte.

Da aplicação dos recursos previdenciários

Conforme a Orientação Normativa nº 02, de 31/03/2009, do Ministério da Previdência Social, a aplicação no mercado financeiro dos recursos disponíveis dos regimes próprios de previdência deve observar a Resolução nº 3.506/07 do Conselho Monetário Nacional. Também deve ser observada a Portaria do Ministério da Previdência Social nº 519, de 24/08/2011.

A Portaria nº 519/2011 foi alterada pela Portaria do Ministério da Previdência Social nº 170, de 25/04/2012, determinando a constituição pelos RPPS de comitês de investimentos dos recursos de seus respectivos regimes. O comitê de investimentos de nosso RPPS foi instituído pela Lei Municipal nº 5.964, de 28/12/2012.

Revisão Atuarial Anual

Dispõe a Portaria do Ministério da Previdência Social nº 204, de 10/07/2008 que os RPPS devem realizar revisão atuarial até o dia de 31 de março de cada ano. As normas da revisão atuarial anual são estabelecidas pela a Portaria do Ministério da Previdência Social nº 403, 10/12/2008.

Nosso RPPS utiliza os serviços especializados da Caixa Econômica Federal para realizar sua revisão atuarial.

A revisão atuarial de 2014 manteve a alíquota de contribuição chamada “patronal” (a cargo do Poder Executivo, do Legislativo e da Administração Indireta) em 19,39% (dezenove vírgula trinta e nove por cento), que fora fixada pela Lei Municipal nº 5.831, de 31.08.2011, sobre a base de incidência das contribuições é a estabelecida no art. 3º do Regulamento de Custeio e Benefícios do Sistema de Previdência dos Servidores Titulares de Cargo Efetivo do Município, aprovado pela Lei nº 4.489/00, com redação alterada pela Lei n.º 5.174/05.

A contribuição dos servidores é de 11% sobre a mesma base de incidência acima, conforme a Lei Federal nº 10.887/04.

Os repasses das contribuições pela Administração Direta, Indireta e Câmara Municipal estão em dia.

Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP

Através do Decreto Federal nº 3.788, de 11.04.2001, o Presidente da República instituiu o Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP –, a ser fornecido pelo Ministério da Previdência e Assistência Social.

O CRP tem como finalidade atestar o cumprimento dos critérios e exigências estabelecidos na Lei nº 9.717/98, pelos regimes próprios de previdência social dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos casos de realização de transferências voluntárias de recursos pela União; celebração de acordos, contratos, convênios ou ajustes, bem como de empréstimos, financiamentos, avais e subvenções em geral de órgãos ou entidades da Administração direta e indireta da União; celebração de empréstimos e financiamentos por instituições financeiras federais;

e pagamento dos valores devidos pelo Regime Geral de Previdência Social em face da compensação previdenciária (vide item 2.7 infra).

O regime de previdência própria de Pelotas, administrado pelo PREVPEL, vem atendendo a todas as exigências da Lei nº 9.717/98, fazendo com que o município mantenha seu CRP e que permaneça habilitado à realização de todas as operações referidas no parágrafo anterior. O atual CRP foi revalidado até 09/08/2016.

Compensação Previdenciária

O § 9º do art. 201 da Constituição Federal, incluído pela Emenda Constitucional nº 20/98, assegura a contagem recíproca do tempo de contribuição na administração pública e na atividade privada, rural e urbana, para obtenção de aposentadoria e pensão, seja no Regime Geral, seja no Regime Próprio.

Prevê o texto constitucional que nessas hipóteses os diversos regimes de previdência social se compensarão financeiramente, segundo critérios estabelecidos em lei. Assim, esses critérios foram estabelecidos pela Lei Federal nº 9.796, de 05.05.99, diploma regulamentado pelo Decreto nº 3.112 de 06/07/1999 (com alterações pelo Decreto nº 3.217, de 22/10/1999) e pela Portaria nº 6.209, de 16/12/1999, do Ministério da Previdência Social.

A compensação previdenciária é operacionalizada pelo Ministério da Previdência Social por meio eletrônico, através do Sistema de Compensação Previdenciária entre o Regime Geral da Previdência Social (RGPS) e os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), o chamado COMPREV.

O Fundo de Assistência Médica – FAM

O repasse das contribuições para o FAM está em dia.

Para dar ao FAM maior possibilidade de controle de suas atividades e administração de seus recursos visando um bom e perene atendimento ao servidor, foi editada a Lei Municipal nº 5.499/08.

Referido diploma estabeleceu limites de cobertura e delegou à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo do PREVPEL a atribuição de rever esses limites, se necessário, mediante Instruções Normativas Conjuntas trimestrais.

Os procedimentos cujos valores ultrapassam os limites de cobertura podem ser financiados pelo FAM, para pagamento parcelado mediante consignação em folha de pagamento.

O FAM conta no seu quadro de conveniados com a Santa Casa de Misericórdia, Hospital São Francisco de Paula, Clinicamp, Hospital Miguel Piltcher e Hospital Espírita de Pelotas.

Além disso, possui 115 médicos credenciados, que disponibilizam 28 especialidades aos usuários; 39 dentistas; 14 nutricionistas e 13 fisioterapeutas.

O FAM conta, ainda, com 13 laboratórios de análises clínicas e 14 laboratórios para diagnóstico por imagem credenciados.

No período conhecido como outubro rosa, que neste ano estendeu-se de 13 de outubro a 12 de dezembro, o FAM realizou campanhas de prevenção de câncer de mama, de próstata (exame PSA) de glicose e colesterol.

CONCLUSÃO

Após quinze anos de implantação de nosso RPPS, formou-se em todos os segmentos que integram a Administração Municipal, incluindo-se os entes da Administração Indireta e Câmara Municipal, bem como nas entidades representativas dos servidores, uma cultura previdenciária capaz de valorizar e reconhecer a importância fundamental da manutenção de um RPPS equilibrado, em consonância com as normas federais que disciplinam seu funcionamento.

Essa cultura previdenciária foi obtida em face da transparência de atuação do PREVPEL, diálogo permanente com a Administração e entidades representativas de servidores e proporcionando aos mesmos a participação em seminários e cursos de formação em matéria previdenciária.

Diante disso, no decorrer de sua trajetória, o PREVPEL logrou conquistar o apoio e a confiança de todos os seguimentos da Administração Municipal, o que permitiu a superação de todas as dificuldades, encontrando-se hoje nosso RPPS, bem como o FAM, em absoluto equilíbrio econômico financeiro, cumprindo plenamente seus objetivos.